JORNAL DO BRASIL

jb.com.br

SEGUNDA-FEIRA Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2008 | Ano 118 Nº 195 | Desde 1891 | 2ª edição, 0h30

>> De volta ao topo

>> **NA HISTÓRIA** – Felizes, os jogadores da seleção brasileira de futsal posam com a taça de campeões mundiais e os prêmios individuais de melhores do torneio no Maracanãzinho. O Brasil superou um velho trauma com os adversários espanhóis

Mesmo com crise, PAC será mantido

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que a crise financeira internacional não o fará cortar recursos das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Lula convocou para hoje uma reunião com a equipe econômica a fim de anunciar novas medidas anticrise. Segundo Élvio Gaspar, diretor da área social do BNDES, só em saneamento o PAC aplicará R$ 40 bilhões até 2010, atendendo a 86% dos domicílios brasileiros com água potável e a 55% com esgoto. **Economia A18 e A19**

Fla vence e volta a sonhar com título

Com um gol contra de Jorge Luiz, o Flamengo venceu por 1 a 0 o lanterna Vasco e voltou a ter esperanças na luta pelo título do Campeonato Brasileiro. O Fluminense empatou com o Vitória por 2 a 2 em Salvador, mas retornou à zona de rebaixamento. No Maracanãzinho, o Brasil conquistou a Copa do Mundo de futsal ao derrotar a Espanha nos pênaltis. Na Fórmula 1, Lewis Hamilton aproximou-se do título. **Esportes D3 a D8**

SUBINDO – Ibson pula sobre as costas de Obina para festejar a vitória contra o Vasco

Eles são o avesso do avesso da campanha eleitoral

Adilson Alves, 56 anos, mora sob marquises do Centro. Reconhece os candidatos a prefeito, mas perdeu o título de eleitor e a crença em políticos. O clima de animosidade e a troca de acusações entre Eduardo Paes e Fernando Gabeira marcaram o debate na Rede Record. **Tema do dia A2 e A3 e A5**

Seqüestrador indiciado em quatro crimes

Confirmada a morte cerebral de Eloá Pinheiro. Seu ex-namorado, Lindemberg Alves, será indiciado por seqüestro e morte da adolescente e por tentativas de homicídio contra a amiga dela e um policial. **País A12 e A13**

Guerra aos carros em Manhattan

Osmar Freitas Jr
NOVA YORK

Prefeito Michael Bloomberg põe entraves aos carros particulares, para cidade ecologicamente ativa. **Internacional A22**

Horário de verão começa com chuva e frio

>> **CALÇADÃO VAZIO** – A neblina tomou o Rio no primeiro dia do horário de verão, fechou o Santos Dumont para pousos e decolagens e espantou freqüentadores da orla. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, o céu cinzento deve permanecer hoje. **Cidade A17**

Pássaros na pista

>> **PERIGO** – Antes eram dois chiqueiros. Mas agora forma-se uma pequena favela, sobrevoada por urubus, na cabeceira da pista do Aeroporto do Galeão. **Cidade A15**

TEMPO Página A17
Hoje no Rio: mín 17 máx 23
Amanhã: ...... mín 17 máx 27

INDICADORES Última cotação
Dólar ptax(R$/US$) 2,1012/2,1020
Euro (R$/€) 2,8188649/2,8200432
Bovespa (var.%/pts.).. ▼-0,12/36.399,09

HOJE 44 PÁGINAS

A Primeiro caderno .... 24 págs
B Caderno B .... 8 págs
D Esportes .... 8 págs
Classificados .... 4 págs

Atração do Tim Festival, o londrino DJ Yoda reclama da seriedade que impera hoje no ritmo que surgiu "como uma festa". **Página B1**

Hoje é feriado para comerciários

As lojas do Rio, inclusive nos shoppings e nos supermercados, amanhecem fechadas em função do Dia do Comerciário. Isso inclui os postos de atendimento da Secretaria de Fazenda instalados no BarraShopping, Rio Sul, NorteShopping e Madureira Shopping. **Cidade A16**

Escritórios terão mais mobilidade

Junto ao advento dos computadores portáteis e da internet sem fio, a nova tendência do design de móveis para escritórios é futurista. E permite que os funcionários vagueiem e até possam fazer ginástica durante suas jornadas de trabalho. **Vida, Saúde & Ciência A24**

Colin Powell apóia Obama

Um dos nomes mais fortes da história do governo Bush, o republicano e ex-secretário de Estado Colin Powell anunciou que votará no candidato democrata Barack Obama. Ele fez críticas à campanha de McCain, que tentou amenizar os danos do endosso. **Internacional A21**

Tema do dia

"Eu voto no Paes porque a indústria e o comércio vão crescer
Maria das Graças
Sem-teto de 40 anos

Coisas da Política

Mauro Santayana
maurosantayana@jb.com.br

O centro hesitante e as eleições de domingo

SANTA BÁRBARA, PRÓXIMA de Belo Horizonte, fica nas encostas da Serra do Caraça. É vizinha do mais famoso educandário da província, em que estudaram algumas das personalidades políticas mais destacadas em seu tempo, como Affonso Pena e Arthur Bernardes. Recordo-me de velho comerciante do lugar, Saulo ou Paulo, não me lembro bem, porque conversamos por acaso. Era véspera eleitoral, e lhe perguntei se iria votar no PSD ou na UDN. Ele me disse que estava pensando. "Pensando nos candidatos?"

"Não, menino, pensando no mundo". E me disse de suas preocupações, que vinham de Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, a Juscelino, então governador do Estado, passando por Getúlio, já sob o tiroteio da oposição. "Meu votinho pode não valer de nada para o mundo, mas vale para mim mesmo. Não quero ficar arrependido, por isso ainda estou pensando".

Muitas campanhas recentes, em lugar de mostrar, com transparência, as razões desse ou daquele voto, têm embaçado os problemas do mundo, do Brasil e dos Estados. É engano pensar que a administração do prefeito escolhido esgota-se em si mesma. Ela implica resultados políticos, e todos nós pensamos, todos nós temos idéias, logo é estultice imaginar que as ideologias estão mortas. Enquanto houver a hegemonia de uns sobre os outros – no mundo e dentro das sociedades nacionais – as idéias serão as armas dos injustiçados.

Logo depois das eleições, encontrei-me, novamente por acaso, e em Belo Horizonte, com o interlocutor de Santa Bárbara. Ele votara, como me disse, em Juscelino. "Como, em Juscelino?" – perguntei, já que a eleição fora para prefeito. Explicou que pesara o mundo, pesara o Brasil e pesara Minas. Votara com Minas, pensando no Brasil e no mundo. Votara em uma aliança do então PSD de Minas com o PTB de Getúlio. E foi exatamente essa aliança que levou Juscelino ao governo da República, nas eleições de 1955. Ao olhar pela janela, devemos ver a rua, mas, além da rua, o mundo.

A debilidade dos partidos políticos municipalizou o debate. Poucos levaram em conta que, em Wall Street, o mundo desabava, e que, também ali, o povo sentia a necessidade de encontrar quem administrasse, mas administrasse com idéias. As idéias de Barack Obama são idéias de centro-esquerda, as que melhor expressam a democracia. Não são de centro-direita. O centro às vezes tende para a direita, como ocorreu para eleger Hitler na Alemanha, Reagan e Bush nos Estados Unidos – e Collor, no Brasil.

> A debilidade dos partidos políticos municipalizou o debate

Temos agora dois exemplos de oscilação do centro: o de São Paulo, onde o governador José Serra optou pela direita, ao empenhar todos os recursos políticos na candidatura de direita, de Kassab (do DEM de Bornhausen e dos Magalhães da Bahia), bafejada pela circunstância da reeleição, e o de Belo Horizonte. Em Minas, coerente com a visão do velho eleitor de Santa Bárbara, Aécio optou pela esquerda, aliando-se ao PT de Fernando Pimentel, a fim de eleger governo de centro na capital.

Faltou à aliança lembrar essas razões de Minas. Quem examina a história republicana verá que os mineiros sempre pensaram primeiro no equilíbrio federativo e na soberania nacional – os dois problemas políticos mais graves do Brasil contemporâneo. E talvez tenha faltado, da mesma maneira, habilidade para a promoção de um candidato de esquerda, mas pouco conhecido, como era Márcio Lacerda, em coalizão de centro. Exibir dificuldades pontuais como sendo derrota do governador de Minas, conforme proclamam certos observadores – sempre a partir de São Paulo – é ver a paisagem sob o nevoeiro; é ter os olhos opacos. As mesmas pesquisas que favorecem o candidato do PMDB em Belo Horizonte confirmam, com mais de 80%, a aprovação do governador do Estado. Também é bom registrar que estamos a uma semana do segundo turno, e foi exatamente em tempo igual que Lacerda teve seus votos reduzidos. Como os teve reduzidos nesse prazo curto, pode bem recuperá-los em tempo igual. O mesmo raciocínio serve para Marta Suplicy em São Paulo. Uma eleição se decide no dia.

Em Minas, o senhor Quintão, que não está exatamente sob telhado de aço, cometeu tríplice crime, de injúria, infâmia e calúnia, ao qualificar seu opositor de criminoso comum – por ter lutado contra o regime militar. Com essa compulsão pela direita, o rapaz de Ipatinga não saberá governar a cidade, acostumada, há vários anos, a prefeitos prudentes e honrados.

ELEIÇÕES 2008

Esperança e

Ausente nos debates dos candidatos, população de

Idelina Jardim

O frio e a chuva que vêm perseguindo o Rio desde a semana passada trouxeram de volta, desta vez com mais força, uma realidade que anda sendo posta de lado nos debates entre os candidatos à prefeitura do Rio, Fernando Gabeira e Eduardo Paes: a população de rua. Cada vez mais presentes debaixo das marquises, enrolados em cobertas puídas, descalços e sem qualquer atenção das autoridades, os sem-teto cariocas misturam tristeza, ignorância e, quem diria, esperança de dias melhores com direito a voltar à vida normal. Ontem, o JB foi às ruas e flagrou crianças brincando com os pés no chão, lágrimas nos olhos dos que perderam tudo e o sonho de voltar a trabalhar com a eleição do novo alcaide da cidade na semana que vem.

As propostas dos candidatos, quando o assunto é população de rua, são vagas e em geral focam mais o aspecto da limpeza da cidade do que a solução humana do problema. Eduardo Paes, pelo menos, anuncia em seu site oficial o que pretende: criar novos abrigos para recolher os moradores de rua. Já Gabeira sequer cita o problema na internet. Enquanto isso, a cada dia que passa aumenta o número de pessoas vivendo sem condições mínimas de higiene e, acima de tudo, sem qualquer dignidade.

> Só Eduardo Paes fala em sem-teto no programa de governo exposto na internet

O Centro continua sendo o bairro preferido dos moradores de rua. Lá, as marquises são mais largas, a repressão menor e a comida, que sobra das centenas de restaurantes e bares da região, farta. Copacabana também é atrativa, mas abriga, em sua maioria, a famosa população flutuante – gente que vem da periferia pedir dinheiro nos finais de semana. Por isso ontem, com a chuva, poucos eram vistos no bairro.

As histórias expostas a seguir mostram que a eleição para prefeito não é expectativa de mudança apenas para aqueles que têm abrigo e comida. Há os que perderam tudo com as drogas; os que deixaram filhos na Baixada Fluminense por falta de condições de criá-los, mas que mantêm o sorriso aberto, e os que preferem se esconder. Mas há também quem mostre com orgulho o título de eleitor – apesar de votar em Niterói.

Tatiana Farache

MARIA DAS GRAÇAS – Cinco filhos que foram deixados na Baixada

Unidos debaixo da marquise, mas separados na eleição

A expressão de Maria das Graças, de 40 anos, numa calçada onde se concentram diversos bancos e escritórios na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio de Janeiro, denuncia a sensação de abandono que a domina.

Mãe de cinco filhos, a mulher contou que deixou sua família em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e há quatro anos vive nas ruas mendigando com o namorado, Marco Aurélio Barbosa, dois anos mais novo – a quem conheceu perambulando pelas ruas.

'Trocados' para viver

O casal sobrevive unido com a ajuda de quem passa e deixa uns trocados. Mas quando o assunto é eleição, ficam divididos. Embora tenham candidatos opostos, ambos acreditam que o campo de emprego deverá ser ampliado por quem assumir a Prefeitura. Título de eleitor? Não. Eis aí mais um item que forma a realidade dos moradores de rua.

Marco Aurélio, que se esconde no momento de ser fotografado, revela que a vida inteira foi servente e que seu voto iria para Fernando Gabeira, que segundo ele poderá ajudá-lo a sair das ruas gerando empregos no setor de obras. Já ela, votaria em Eduardo Paes e acredita que, com ele, vai diminuir o número de desempregados no comércio em geral.

– Eu voto no Paes porque a indústria e o comércio vão crescer. Os shoppings vão contratar mais balconistas, vendedores, recepcionistas e telefonistas para atenderem os clientes – diz, sonhando com uma vaga e mostrando um discurso acima da média.

Para Maria das Graças, que estudou até a quarta série do ensino fundamental, a esperança continua viva dentro de cada brasileiro que sonha com a casa própria, bem distante das ruas. Ela espera do governo uma ação concreta para poder sair das marquises.

– Acredito demais que eu possa viver numa casa outra vez. Já faz muitos anos que estou nessa vida – desabafa.

Impulsionada pela expectativa e ilusão, a moradora das ruas do Centro se arrisca em sugerir propostas ao seu candidato.

– Ele poderia mandar aqui umas pessoas para fazerem as fichas de todos nós que vivemos nas ruas. Construir num lugar grande, casas comunitárias com luz e água e nesse lugar oferecer cursos para os adultos e creches para as crianças.

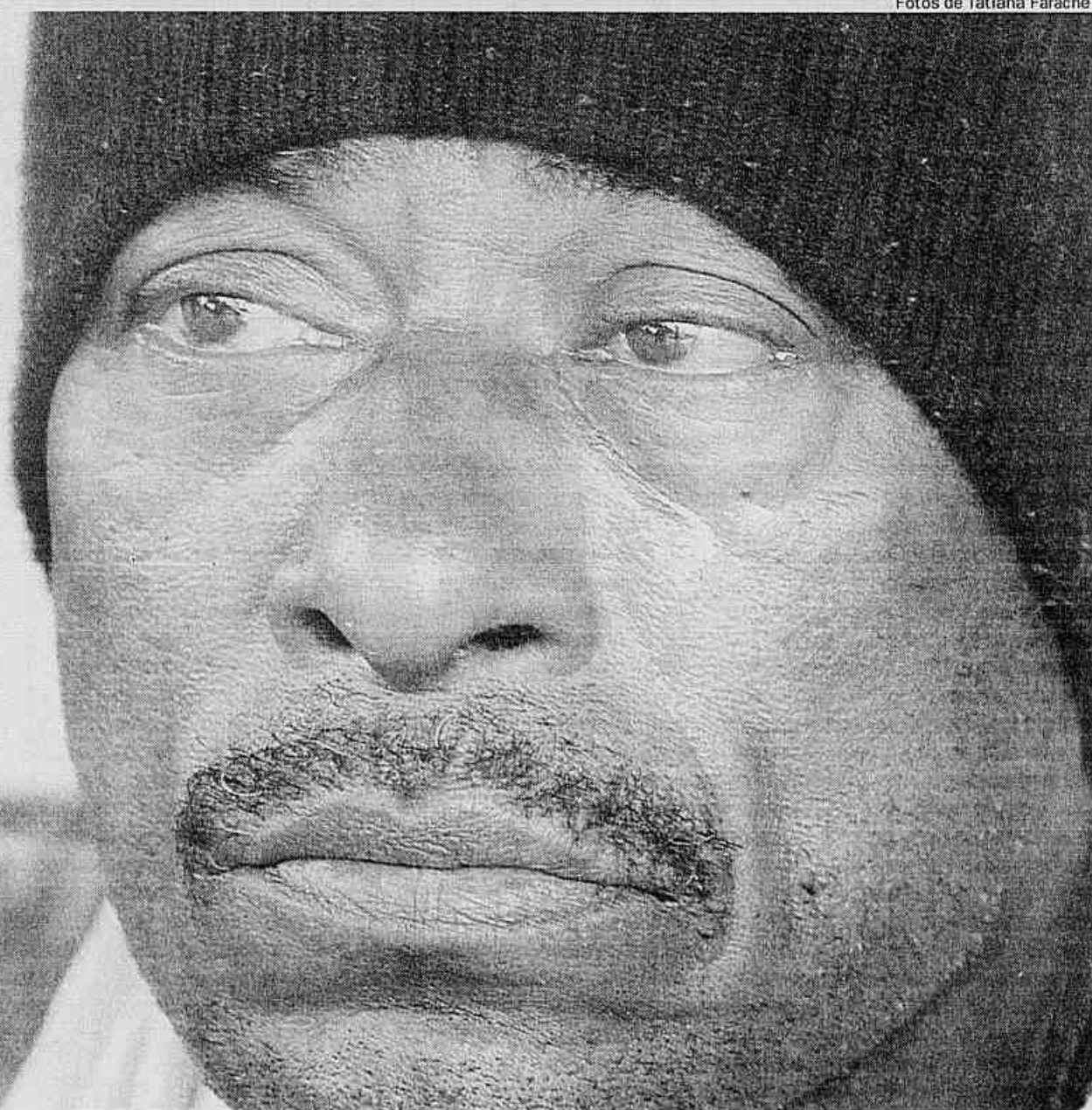
"Eu só observo, minha filha. Não voto, não sei o que é esse título
Dona Corália
Sem-teto de 70 anos

"Assisto quando tem televisão nos lugares que deixam a gente entrar
Carlos Roberto
Sem-teto de 56 anos

"Tem tanta pobreza nas ruas. Estou cansado de promessas
Adílson Alves
Sem-teto de 56 anos

lágrimas no Centro

rua mistura desconhecimento do pleito com sonhos de um novo trabalho após as eleições

Fotos de Tatiana Farache

FAMÍLIA E CHORO – Adílson Alves deixou escorrer lágrimas e se emocionou ao ser questionado sobre a sua família. No início, não queria falar

Do "nada a declarar" até a hora de abrir seu coração

Nascido e criado no Morro da Providência, no Centro – Adilson Alves, de 56 anos, é o retrato vivo da miséria. Ficou casado por 18 anos, brigou com a mulher e, segundo ele, foi expulso de casa por homens contratados por ela. Há um ano, o homem que trabalhou na produção de lenços, numa fábrica no Rio na década de 70; com lixo reciclado, numa usina de asfalto em São Paulo no início dos anos 90 e como servente de obras na construção de condomínios na Barra da Tijuca, hoje, vive às beiras das calçadas próximo à Candelária, no coração da cidade. Conhece os dois candidatos à prefeitura e contou que vai votar em Fernando Gabeira por considerá-lo de "poucas palavras e promessas", embora não creia em mudanças.

– Não acredito em político. Tem tanta pobreza nas ruas. Estou cansado de promessas. Eu sei que o Gabeira não vai ter condições de tirar todo mundo da rua, porque tem muita gente, mas poderá fazer alguma melhoria – espera.

Adílson contou que aos seis anos de idade foi levado para um colégio interno onde ficou até os 17. Questionado sobre família, silencia, abaixa a cabeça e chora emocionado.

Sabedoria, aprendeu com as voltas da vida e estudou até a quarta série do ensino fundamental, apenas. Não serviu o quartel, por ter sobrado na época do alistamento e confessou que por várias vezes, teve os documentos roubados. Mas os retirou novamente com ajuda de um PM, inclusive o PIS. Atualmente, anda sem identificação, revela que tem suas coisas guardadas na casa de uma irmã, em Guadalupe, subúrbio da cidade.

Coberto com um fino edredon num colchonete surrado, Adilson Alves falava com braços cruzados para aquecer a tarde fria. A touca protegia os ouvidos do homem que olhou desconfiado para a reportagem quando chegou e, depois de de dizer que não tinha nada a falar, abriu o coração.

Para o sem-teto, políticos são todos iguais. Mas se votasse, seria em Fernando Gabeira

Um cachimbo e a idéia de que tem uma casa no morro

O exemplo de excluídos das eleições está estampado nas marcas de cansaço de dona Corália dos Santos, baiana de 70 anos que veio para o Rio aos 19. Entre uma baforada e outra no velho cachimbo que mão larga de jeito algum, desconhece a importância e o significado de um título de eleitor.

– Eu só observo, minha filha. Não voto, não sei o que é esse título e não conheço nenhum desses dois aí (Eduardo Paes e Fernando Gabeira) – confessa.

Diante dos desafios da dura realidade, a idosa – descalça e enrolada num velho cobertor a poucos metros de um hospital – tosse com dificuldades, despertando a atenção para seu estado de saúde.

No olhar, a tristeza de quem já não tem mais esperança de uma vida digna. Nas mãos, as rugas que avançam pelo corpo são acariciadas pela doce senhora, sentada num caixote vazio enquanto falava.

Perguntada há quanto tempo vive nas ruas, dona Corália reage de forma surpreendente:

– Tenho uma casa no morro. Aqui eu fico para prestar contas – diz, e silencia em seguida.

A idosa não revelou que tipo de prestação de contas faz num local tão sujo e frio, além do estado lastimável. Também não respondeu se tem família. Por outro lado, disse sorrindo que todos somos filhos dela.

Ao lado de um casal com três crianças, que não quis falar com a reportagem, dona Corália, escoltada por dois rapazes que se aproximaram da equipe no meio da entrevista, disse ainda que, frequentemente, voluntários visitam o local e levam alimentos, agasalhos, brinquedos e remédios. O mais importante, porém, saiu no final.

– Eles trazem também amor.

CORÁLIA – Cachimbo e tosse

Do sonho de ter trabalho na cidade grande à dura realidade

A história de Carlos Roberto Pereira, de 56 anos, é no mínimo curiosa. Do interior de Minas Gerais, veio para o Rio já adulto tentar a vida na cidade grande. Viveu em Niterói – onde fez bicos como eletricista e pedreiro e contou ter trabalhado no Estaleiro Mauá, como encanador. Transferiu seu título de eleitor para aquela cidade e fez questão de mostrar o comprovante de votação nesse último pleito municipal.

Carlos Roberto levava a vida como um cidadão comum, assalariado, morando de aluguel, casado e três filhos. Os desvios da vida fizeram o homem, hoje, sobreviver recolhendo latinhas nas ruas do centro do Rio.

– O problema é que eu me envolvi diretamente com as drogas e a prostituição. Agora, recolho latinhas e também atuo como flanelinha por aqui para garantir rum dinheiro. Estou na pista há dois anos – conta.

Depois dos erros cometidos, Carlos revela que pretende voltar para Minas e fala da falta de emprego, atualmente.

– Tenho colegas que se acomodam nas ruas porque ganham quentinhas, dinheiro, roupas e recusam abrigo. Se eu fosse chamado para um abrigo, iria na mesma hora. Mas o que eu preciso é novamente a oportunidade de trabalhar. Isso é o suficiente. Já penso em voltar para a minha terrinha, que é Minas Gerais – diz

Perguntado se conhece os candidatos a prefeitura do Rio, o homem diz que, às vezes, num bar ou outro , assiste o debate deles pela televisão.

– Assisto quando tem televisão nos lugares que deixam a gente entrar. Espero que eles cumpram o que dizem, que sejam honestos, porque políticos são todos iguais.

CARLOS – Catador de latinhas

Eleições municipais | 2008

Frente a frente de novo
Clima amistoso entre Paes e Gabeira acabou após início do debate de ontem na Record
Página A5

Fernando Gabeira
Candidato do PV participa de ato com surdos e critica a volta de PMs ao controle do trânsito
Página A6

Informe JB

Márcio Falcão
informejb@jb.com.br
www.jblog.com.br

PT em guerra por apoio a Paes

A EXECUTIVA MUNICIPAL DO PT DO RIO vai ser provocada nesta semana pela corrente Opção Socialista a convocar uma comissão de ética para analisar a produção de material contra a campanha do deputado Fernando Gabeira (PV) a favor do peemedebista Eduardo Paes na batalha pela prefeitura do Rio. Um dos dirigentes da corrente petista, Alexandre Rodrigues, afirma que a confecção de material que defere ataques contra Gabeira não foi discutida em nenhuma instância do partido e, portanto, merece ser investigada. Pesa ainda o fato de se ter investido mais recursos na campanha de Paes – R$ 42 mil para confecção de 3 milhões de panfletos – do que na do deputado petista Alessandro Molon, que estava na disputa do Palácio da Cidade e recebeu R$ 28 mil.

Bronca

A polêmica corrida pela prefeitura de Campos (RJ) ganhou novos aditivos. O ministro do TSE, Eros Grau, relator do pedido de impugnação do candidato Arnaldo Vianna (PDT), partiu para uma viagem internacional e deixou pendurado o processo que deveria ser remetido ao TRE-RJ. O ministro só retorna dois dias depois da eleição, portanto, os eleitores terão que votar sem saber o destino do candidato.

Clone

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, não se fez de rogada e aproveitou o fim de semana para fazer campanha para a candidata do PT em Juiz de Fora (MG), Margarida – tida lá como sósia da ministra.

Só rezando

O presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), e o senador Pedro Simon (PMDB-RS) passaram o dia de ontem, em Brasília, em uma maratona religiosa em comemoração aos 800 anos da congregação franciscana. Dizem que Garibaldi foi pedir ajuda para contornar os desgastes pela falta de medidas contra o nepotismo.

Em tempo

Enquanto senadores e deputados lutam para não demitir parentes, no Piauí, o governador Wellington Dias (PT) exonerou 80 servidores com parentesco até terceiro grau de integrantes do primeiro e segundo escalões de seu governo.

Mais índios

O Brasil já conta com 530,6 mil índios cadastrados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Um aumento de 18,5% entre 2002 e 2006. O governo também promete reforçar os investimentos. Serão R$ 304,1 milhões em 2008.

Berlinda

O fraco desempenho do PMDB em Pernambuco pode custar a filiação partidária do senador Jarbas Vasconcellos, que comanda o diretório regional do partido. Depois de fazer 46 prefeitos em 2004, neste pleito, o PMDB pernambucano conquistou apenas 10 prefeituras. Tradicional opositor do governo Lula e um dos principais críticos da aliança PT e PMDB, Jarbas corre o risco de ser convidado a deixar o partido.

Confiança

Pelos corredores do Congresso, o ex-ministro da Fazenda, o deputado Antonio Palocci é só confiança. Garante que o Brasil tem todos os instrumentos para não enfrentar turbulências da crise internacional de crédito. Palocci é só elogios ao Banco Central.

Unidade

Especialistas em segurança pública procuraram o governador de São Paulo, José Serra, logo após o conflito entre as polícias Civil e Militar para defender a unificação das forças. Serra nada comentou.

Esvaziada

A CPI dos Grampos, que chegou a interrogar o banqueiro do grupo Opportunity Daniel Dantas, pode acabar sem nenhum indiciamento. O motivo, reconhecem os integrantes, é a falta de provas e depoimentos contundentes.

Felipe O'Neill

OVACIONADO – Por onde Paes passava, era recebido aos gritos de prefeito pela população local

DISPOSIÇÃO

De volta à Zona Oeste em busca da eleição

Em Realengo e Padre Miguel, Paes reafirma promessas

DA REDAÇÃO

Um dia depois de reunir centenas de pessoas na Zona Oeste da cidade, e desta vez apresentando como trunfo a junção de políticos de características ideologicamente opostas, ao menos em tese, como Benedita da Silva (PT) e Coronel Jairo (PSC), o candidato da coligação Unidos pelo Rio (PMDB, PP, PSL e PTB) voltou novamente à região ontem de manhã. Mesmo gripado, Paes enfrentou a chuva e arrebanhou centenas de eleitores – pelo menos se apertos de mão seguidos de sorrisos de felicidade realmente se transformarem em votos. Paes esteve em Realengo e Padre Miguel e reafirmou seu compromisso de fazer uma intervenção urbana fortíssima na região e implantar Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24 horas na Zona Oeste, que se transformou no verdadeiro fiel da balança tanto para ele quanto para Fernando Gabeira, seu adversário na eleição de domingo que vem. Vêm de lá os votos que vão decidir o nome do novo prefeito da cidade.

– Tenho reiterado que a Zona Oeste vai ser uma área prioritária da nossa administração. Precisa de intervenção, de urbanização, asfalto e saúde, que continua sendo um grande drama por aqui. Vamos levar saúde a população da Zona Oeste com o Programa de Saúde da Família e com muitas UPAs 24 horas – disse Paes, reforçando o discurso de união com o governo do estado, verdadeiro criador das UPAs que, se prefeito, Paes pretende espalhar pela cidade.

> “(A Zona Oeste) precisa de intervenção, asfalto, urbanização e saúde, que continua sendo um grande drama vivido por aqui”
> Eduardo Paes
> Candidato do PMDB

> “A desordem tomou conta da cidade. É preciso organizar esses espaços. É na ausência do poder público que o poder paralelo entra”
> Eduardo Paes
> Candidato do PMDB

Ao lado da secretária estadual de Assistência Social e ex-governadora, Benedita da Silva (PT), do deputado federal Carlos Santana (PT), do deputado estadual coronel Jairo (PSC) e dos vereadores Jairinho (PSC) e Liliam Sá (PR), lideranças da região, Paes reafirmou também que, caso consiga fechar a equação financeira da prefeitura, será possível implantar o bilhete único, interligando todos os transportes públicos, sem repassar subsídios a empresas.

Segurança

O peemedebista também falou em trabalhar pela segurança do Rio de Janeiro. Para ele, basta a prefeitura da cidade cuidar melhor do espaço público, como, por exemplo, iluminar adequadamente praças e ruas, e fazer a manutenção das mesmas. Na avaliação do candidato, controlar a desordem urbana é uma tarefa da administração municipal, mas que não vem sendo feita pela prefeitura.

– A desordem tomou conta da cidade. É preciso organizar melhor esses espaços públicos. Por outro lado, temos que levar os serviços sociais essenciais à população que mais precisa deles. É na ausência do poder público que o poder paralelo entra – disse ele, que no entanto esteve acompanhado por políticos suspeitos de pertencerem a milícias da região, como o deputado estadual Coronel Jairo e seu, filho, Dr. Jairinho, que posaram ao lado do candidato e de estrelas da esquerda, como Benedita da Silva e o deputado federal Carlos Santana.

PM no trânsito

Questionado sobre o possível retorno da PM ao controle do trânsito da cidade, o candidato da coligação Unidos pelo Rio argumentou que essa é uma tarefa que pode ser cumprida pela Guarda Municipal, liberando as forças estaduais de segurança para combater a criminalidade – verdadeiro objetivo da medida, anunciada após acordo entre Maia e Cabral no início do mandato do governador.

– Você tem uma circunstância em que a Guarda Municipal não cumpre com sua obrigação. Infelizmente, o prefeito não pôs a Guarda Municipal como devia. Nesse momento, é bom que a PM volte. Acho que a guarda pode assumir essa tarefa. Agora, precisa de um prefeito que queira cumprir com suas obrigações – salientou.

DEBATE

O encontro marcado de opostos

Paes mostra estilo agressivo, enquanto Gabeira procura manter-se zen em debate na Record

Paula Máiran

Não pára de subir o nível de agressividade nas eleições municipais. Pegadinhas e ironia pontuaram na noite de ontem duas horas de embate verbal entre Eduardo Paes (PMDB) e Fernando Gabeira (PV). No segundo debate televisivo do segundo turno, transmitido pela Rede Record, os candidatos a prefeito usaram o tempo em provocações mútuas em torno de suas trajetórias políticas e alianças de campanha, em meio à repetição das propostas de cada um para a gestão da cidade.

Os blocos mais quentes foram o segundo e o quarto, em que se promoveu o confronto direto entre os candidatos. Paes partiu para o ataque e disparou acusações e pegadinhas. Gabeira optou por reagir com ironia. Numa primeira pergunta ao oponente, Paes o acusou da autoria de projeto de lei para extinguir a tipificação como crime de corrupção de menores e de tráfico de mulheres.

O deputado desmentiu.

– Essa formulação é errada. O que propus foi o fim da sedução de menores, que obrigava a casar quem engravidava uma adolescente. Os jovens não querem mais isso e são horrorosos os casamentos realizados nessas condições.

Em sua tréplica, Paes reiterou a acusação e disse:

– Falta a Gabeira tranqüilidade e sinceridade.

Renatto Thiele

SÓ NO INÍCIO – O clima de cordialidade entre os candidatos acabou assim que o debate teve início

O candidato verde, depois de esclarecer que propôs o fim da terminologia "tráfico de mulheres" porque o crime está contemplado na expressão legal "tráfico de pessoas", desferiu um contra-ataque:

– O que o senhor pode dizer sobre o período da história do Brasil em que chamou o presidente (Lula) de "chefe de quadrilha"?

Em sua resposta, o peemedebista afirmou o orgulho por sua trajetória política e atuação no escândalo do Mensalão. E ainda reforçou o seu foco na necessidade de parceria com as esferas estadual e federal. Gabeira ironizou:

– Qualquer prefeito com luz própria vai ser recebido pelo governador ou presidente, que vai preferir luz própria à subserviência.

Paes retrucou alegando contra Gabeira "incapacidade de entender a importância de saber fazer parcerias" e usou contra o verde a lembrança de sua gafe ao dizer que transferiria o seu gabinete do Rio para a Zona Oeste. Gabeira alegou que se referiu ao como sinônimo de Centro.

Sobre segurança, Paes defendeu a política do governo estadual:

– O eleitor está cansado de prefeito comentarista de segurança pública.

Quando o candidato do PMDB perguntou quais seriam os planos dele para a AP3, o candidato verde assumiu ignorar o termo e reagiu com um desabafo contra o que chamou de estratégia de Paes de lançar "pegadinhas juvenis".

– Não tenho que conhecer todas as siglas, mas o essencial sobre a cidade. Tentaram fazer isso com Lula, que admitiu na TV não saber o que era Cide, e ele se elegeu.

No quarto bloco, foi a vez de Paes desabafar:

– O senhor me trate com respeito – reclamou o candidato do PMDB ao do PV – Não tem nada de pegadinha.

Saúde, educação, transporte e assistência social disputaram espaço com segurança pública. Mas o que predominou mesmo no debate foi a troca de provocações em torno do passado de cada um. Paes criticou o adversário por considerar suas propostas "mirabolantes". Gabeira definiu o oponente como alguém de "mente estreita", mas ao final do debate, em suas considerações de despedida, cada candidato fez questão de agradecer a presença do outro e de frisar bem as diferenças de perfil. Paes se apresentou como o administrador que "conhece bem a cidade e seus problemas" e Gabeira, como um político disposto a vencer "a principal eleição de sua vida" para viver uma experiência nova em política "no Rio e no Brasil".

Felipe O'Neill

APOIO – Fernando Gabeira recebe o carinho dos manifestantes durante ato na Avenida Atlântica

CONTRA-ATAQUE

Gabeira critica volta de PMs para trabalhar no trânsito

Candidato fez declaração durante o Dia do Orgulho Surdo, na Atlântica

Eloisa Leandro

A exatamente uma semana do segundo turno das eleições municipais, o candidato à prefeitura do Rio Fernando Gabeira (PV) criticou a retomada da Polícia Militar no comando do trânsito da cidade. O candidato verde esteve na Praia de Copacabana, onde participou na manhã de ontem, da comemoração do Dia do Orgulho Surdo e lamentou a quebra do convênio firmado com a prefeitura do Rio, há dois anos. Para ele, a Polícia "tem o dever de zelar pela segurança da população e não de multar". Gabeira considerou um "absurdo" a PM disponibilizar entre 150 e 170 homens para voltar às ruas com o talão de multas.

– Prefiro que a Guarda Municipal continue a cuidar desse serviço. A PM tem outras atividades. Pelo o que soube, é um absurdo usar entre 150 e 170 policiais para ficar a disposição da prefeitura – critica Gabeira.

Compromisso

Durante o ato, o candidato prometeu estudar a possibilidade de a prefeitura instituir o uso de legendas na linguagem dos sinais em teatros. Gabeira destacou a importância das empresas empregarem deficientes auditivos e disse ter tido em mãos alguns estudos que os apontam como profissionais dedicados e concentrados.

– Os resultados que tive sobre o desempenho de deficientes auditivos em empresas, inclusive no exterior, mostram que eles são altamente concentrados e um exemplo de superação. Precisamos estimular outras empresas – elogia Gabeira. – Na verdade, essas empresas descobriram que estão ganhando muito os empregando.

O candidato verde recebeu o carinho de integrantes da Organização não Governamental (ONG) Ser Surdo e de dezenas de pedestres, que a todo tempo paravam para cumprimentá-lo e mostrar apoio à sua campanha.

– Queremos produzir espetáculos também, e você será nosso convidado. Apostamos em você – disse o deficiente auditivo Alexandre Luiz.

Gabeira que pretendia dedicar o domingo às causas dos portadores de necessidades especiais, teve que cancelar uma reunião com outro grupo na Barra. Ele passou a tarde entre o escritório e a sua residência, ambos em Ipanema, onde permaneceu reunido com o seu vice, Luiz Paulo (PSDB), e com correligionários, traçando estratégias para o debate à noite.

Suspeita

Apesar de ser aliado do prefeito César Maia (DEM), Gabeira concordou sobre a suspeita de que a prefeitura do Rio não estaria aplicando os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) de forma correta.

– Existem dúvidas de que o Fundeb não complete os 25% dos recursos que devem ser destinados para a educação. Acredito até que, caso seja verdade, teríamos que devolvê-lo – diz.

Quanto à expectativa da reta final da eleição, o candidato do PV afirmou estar tranquilo e aproveitou a ocasião para alfinetar o adversário, Eduardo Paes (PMDB):

– Mais do que fazer campanha, precisamos respeitar os eleitores – dispara Gabeira, sobre os carros de som usados por Paes.

>> Boca-de-urna

Lula defende Marinho e critica adversário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ontem os tucanos que disputam a Prefeitura de São Bernardo com o petista Luiz Marinho. Durante comício de campanha de Marinho, que reuniu 2.800 mil pessoas, Lula relembrou as derrotas que sofreu em eleições presidenciais e comparou a disputa na cidade à sua vitória em 2006. Lula também criticou os ataques ao candidato a vice-prefeito na chapa de Marinho, o deputado e cantor Frank Aguiar (PTB), chamado de "forrozeiro" pelos adversários. O presidente disse também que espera o "forró da vitória" que vai ser domingo nas urnas. Durante seu discurso, o presidente comparou a campanha do adversário Orlando Morando (PSDB) a um "ex-marido" e disse estar "muito confiante" na vitória de Marinho no segundo turno.

PT quer estratégia para eleição de 2010

O comando nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) quer correr contra o tempo e definir os rumos para a campanha majoritária de 2010. Interlocutores do partido informam que a idéia é aproveitar os acertos e os erros ocorridos nas eleições municipais para as definições das campanhas à sucessão presidencial e governos estaduais. Nos dias 6 e 7 de novembro, o Diretório Nacional do PT se reúne em Brasília para analisar os resultados das campanhas municipais. A idéia é elaborar uma espécie de mapa no qual estarão os pontos positivos e os negativos identificados nas principais cidades e capitais. Mas na reunião de novembro o objetivo é focalizar as 15 cidades em que houve segundo turno das eleições e o PT esteve diretamente nos palanques.

Opinião

CBM CiaBrasileira de Multimídia

JORNAL DO BRASIL

Conselho de Administração
Presidente **Nelson S. Tanure**
Vice-Presidente **Pedro Grossi**

Diretor Editorial **Augusto Nunes**
Diretor-Geral de Gestão **Eduardo Jácome**

Conselho Editorial
Augusto Nunes
Heitor Ferreira
Marcos Troyjo
Tales Faria

Diretor-Geral **Marcos Troyjo**
Diretor Comercial **Hélio Nobre**
Diretor de Mercado Leitor **André Tanure**
Opinião
Mauro Santayana
Olavo de Carvalho
Villas-Bôas Corrêa

Editor Chefe **Tales Faria**
Editores Executivos
José Aparecido Miguel, Marcelo Ambrosio e Rodrigo de Almeida
Editores: **Alvaro Costa e Silva** (Idéias) **André Balocco** (Cidade) **Cynthia Garcia** (Design) **Evandro Teixeira** (Fotografia) **Helena Albuquerque** (Projeto Gráfico) **Hiram Firmino** (JB Ecológico) **Mario Marques** (Caderno B) **Marco Antônio Moreira** (País) **Nélio Horta** (Arte) **Nelson Gobbi** (Programa) **Ricardo Gonzalez** (Esportes) **Ines Garçoni** (Economia) **Robert Halfoun** (Domingo) **Sérgio Aguiar Matos** (Coordenação de Projetos) **Sheila Machado** (Internacional)

Editorial

DESLIZAMENTOS

Encostas banidas do orçamento

ÁS DO FACTÓIDE, CESAR MAIA deixará um verdadeiro presente de grego para o próximo prefeito do Rio. Como o **JB** divulgou ontem, um rombo digno de abalar os alicerces que contribuíram para o título de Cidade Maravilhosa vai estourar nas mãos do novo administrador. Pelos cálculos, de 2007, do instituto municipal Geo-Rio, há uma grande carência de investimentos em contenção de encostas e, para solucionar o problema, seriam necessários quase R$ 160 milhões. Porém, a previsão de investimentos municipais na área, naquele ano, seria algo em torno de apenas R$ 10 milhões. A enorme defasagem, alimentada ao longo dos 16 anos em que Cesar Maia comanda a cidade, quer diretamente ou através do ex-aliado Luiz Paulo Conde, mostra o pouco caso com que foi tratada a questão.

Diante deste cenário, o próximo prefeito corre sério risco de enfrentar situações extremas de deslizamentos assim que tomar posse, em 1º de janeiro, exatamente no período em que as chuvas de verão se tornam mais intensas, sem que o orçamento esteja preparado para uma resposta rápida. A atitude do prefeito ignora o desespero de 387 mil cariocas, cujas vidas serão diretamente afetadas pela ausência de investimentos na medida certa para a contenção de encostas. Na contramão, segue Cesar Maia despejando rios de recursos públicos em obras faraônicas e personalistas como a Cidade da Música, cujo custo já teria ultrapassado a casa dos R$ 500 milhões. O compromisso de zelar pela integridade física da população e pela segurança ambiental foi abandonado por Cesar Maia e deu lugar a projetos ambiciosos, dotados de arquitetura mais visível aos olhos dos futuros eleitores e capazes de perpetuar a própria imagem do governante.

Um resultado definitivo é alcançado após 40 anos de trabalho contínuo

Foi a ausência de investimentos de grande porte nas encostas cariocas a verdadeira culpada pelo deslizamento de toneladas de terra que fechou a entrada do Túnel Rebouças – sentido Cosme Velho-Lagoa – em outubro de 2007. Quem não se lembra do transtorno causado pelo desmoronamento que impossibilitou, por mais de uma semana, a travessia do Rebouças? O incidente foi marcado por um jogo de empurra entre a prefeitura, que destacava o rompimento de uma tubulação como a verdadeira causa, e o governo do Estado, que negava a responsabilidade da Cedae no episódio e atribuía a culpa justamente à falta de investimentos na contenção de encostas. Independentemente do culpado, a punição recaiu sobre a população, que sofreu com os grandes engarrafamentos causados pelas mudanças no trânsito da cidade, e a comunidade de Cerro-Corá, que passou alguns dias sem abastecimento de água. Na realidade, se um trabalho sério estivesse sendo realizado pela prefeitura nas encostas, seria possível detectar a fragilidade da tubulação em questão, e algum meio para prevenir a tragédia certamente seria acionado. Lição que já deveria ter sido absorvida pelo prefeito que soube articular o orçamento para a realização dos Jogos Pan-Americanos.

As construções megalomaníacas que comprometem preciosa fatia do orçamento municipal mais necessária em outras obras urgentes para a cidade mostram o quanto a questão do investimento está intimamente ligada à vontade política do administrador. Enquanto a população acompanha o surgimento de monumentos como a Cidade da Música e o Engenhão, grandes consumidores de verbas do erário, setores menos prestigiados e com menor visibilidade são esquecidos. Monitoramento e investimentos constantes que incluam o reflorestamento são requisitos básicos para toda ação preventiva contra a erosão e o deslocamento do solo. Porém, um resultado definitivo é alcançado após 40 anos de trabalho contínuo. Graças ao prefeito Cesar Maia, o Rio já contabiliza 16 anos de atraso.

Novaes

Cartas

Caso Eloá

Fico aliviado ao saber que o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) de São Paulo é, como afirmou o seu coronel Eduardo Félix de Oliveira, "um dos mais bem preparados, não só no Brasil". Isso após esse grupo ter conseguido que duas pessoas seqüestradas saíssem feridas a bala (uma delas acabou morta) e o próprio seqüestrador saísse ileso. Nesse caso, peço ao coronel que, se ainda estiver no comando e eu for seqüestrado, faça de conta que sou o seqüestrador.

Álvaro Costa, Rio

Estamos sustentando um aparato legal e policial voltado para a segurança dos piores criminosos. A polícia mata qualquer um na rua por nada, mas o monstro de Santo André eles fizeram questão de capturar intacto. Acabo de ver o coronel comandante da operação declarar: "Nós poderíamos ter matado. Mas eu repito: é um garoto de 22 anos, sem antecedentes criminais, em uma crise amorosa". Não quero que o dinheiro do meu imposto seja usado para pagar o salário desse policial, nem a comida do psicopata na cadeia.

Paulo Izecksohn, Rio

Após análise de especialistas, estão comprovados os diversos erros do Gate. E o comandante dessa unidade ainda teima em dizer que atuou corretamente. É difícil admitir a culpa pelo desfecho trágico.

Fernando Barreiro, Rio

O trágico desfecho do seqüestro em São Paulo nos remete a uma única conclusão: a polícia não tem nenhum preparo. E isso é em qualquer Estado. Closeau deve estar dando gargalhadas. Pobre do cidadão.

Panayotis Poulis, Rio

Eleições

Muito típico do PT é lançar suspeitas sobre seus oponentes, mesmo sabendo que são falsas. Afinal, qualquer ato que prejudicar o outro é lucro e o estrago está feito! Só que esquecem da foto de Marta com Maluf na famosa Kombi na última campanha. São Paulo tem memória.

Tânia Tavares, São Paulo

Particularmente nestas eleições tem havido provas de que um governante não consegue transferência expressiva de votos para seu afilhado político que esteja disputando o pleito. Então, por que essa obsessão do prefeito Gilberto Kassab em se manter colado no governador José Serra?

Luiz Antônio da Silva, São Paulo

Não ouvi nenhum candidato criticar o prefeito Cesar Maia pelo Pan 2007, um desperdício que custou, na melhor das hipóteses, 10 vezes mais do que o orçamento inicial, sem falar que muitas das dependências esportivas construídas quase não são usadas. O medo de tocar no assunto Pan 2007, acontecimento que contou com um enorme apoio popular, tem levado os candidatos a prefeito a evitarem esse tema.

Antônio Sérgio C. da Cunha, Rio

Educação

Simplista e demagogo o discurso sobre o fim da "aprovação automática". A expressão é um sofisma cunhado para desqualificar a proposta de avaliação continuada implantada no Rio, por inspiração de Darcy Ribeiro. Como era praticada, a repetição de ano punia o ser em formação, incutindo sentimentos de fracasso, desestímulo e baixa estima. Os candidatos a prefeito do Rio se mostram incapazes de captar o alcance da questão.

Patrícia Porto da Silva, Rio

Crise financeira

É impressionante como a ideologia cega limita o conhecimento. Nesta crise, fica claro: capitalistas desconhecem o consumo como elemento dual e fundamental do crescimento. Investem trilhões no setor financeiro para estimular o crédito no setor produtivo. De que adianta produção se o comprador encontra-se falido? Nas crises, quem quebra é o consumidor e, nos EUA, o mutuário. O Brasil de Lula dá certo por causa do Bolsa-Família, aumento de salário e outros investimentos na população pobre. Fez a diferença. Os neoliberais condenam e, agora, faliram.

Antônio Negrão de Sá, Rio

Viva Santayana

Sou uma leitora assídua da coluna de Mauro Santayana no **JB**. Escrevo para parabenizá-lo. Santayana é brilhante, esclarecedor, pedagógico, sintético, uma verdadeira "inteligência do bem". Estou numa fase de saborear as coisas boas da vida e valorizá-las. Lê-lo é uma delas.

Maria Luiza Leão, Rio

Correção

Diferentemente do que foi publicado no Editorial da edição de ontem do **JB**, o ministro Tarso Genro responde pela pasta da Justiça, e não da Defesa, que é ocupada por Nelson Jobim.

>> Escreva para o JB

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

Endereço: Av. Paulo de Frontin, 568 – Fundos – Rio Comprido
CEP 20261-243 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2101-4000
Fax: (21) 2101-4428
E-mail: cartas@jb.com.br

PATERNIDADE

À espera do pai

Leonardo Boff
TEÓLOGO

Assisti algumas vezes ao filme do cineasta brasileiro Walter Salles, *Central do Brasil*. Trata-se da história comovente de um menino, órfão de mãe no Rio, cujo pai vive no Nordeste, marceneiro, mas entregue ao alcoolismo. Uma ex-professora primária que escrevia cartas a pedido de analfabetos lhe serve de guia. O menino quer porque quer conhecer o pai distante. A professora o acompanha numa viagem atribulada até identificar a casa onde o pai vivia no sertão nordestino. Ao chegar, descobre que o pai saíra em busca do filho no Rio. Imenso qüiproquó: o filho sai do Rio e vai em busca do pai no Nordeste e o pai sai do Nordeste e vai em busca do filho no Rio. A história termina num impasse. Ninguém encontra ninguém. Mas ambos ficam esperando.

Esse filme, premiado pelo mundo afora, representa uma brilhante metáfora da figura do pai ausente e do filho abandonado. Todos dizem ao menino que o pai não vale nada. Mas não importa. Ele corre atrás do arquétipo do pai. E o arquétipo é uma força poderosa que move as pessoas em busca do pai real. Nele quer encontrar o herói, a referência básica, o sentido de orientação, o respeito aos diferentes e o aprendizado de limites necessários para a convivência.

Se o filho precisa de orientação, o pai sente o dever de oferecê-la. Só nesta conjunção entre a necessidade de um e o dever do outro se dá e se criam as condições para uma educação adequada do filho, até ser pai de si mesmo.

> Hoje há um sofrido eclipse da figura paterna, por força do trabalho e de injunções sociais

Hoje há um sofrido eclipse da figura do pai. Por força do trabalho e de injunções sociais, ele está largamente ausente de casa. O filho sente um vazio que ninguém pode preencher. O conhecido psiquiatra infantil Donald R. Winnicott nos mostrou detalhamente como funciona a lógica psíquica nos dois a três primeiros anos de vida de uma criança. Primeiro, comparece a influência da mãe que lhe garante o sentimento de acolhida e de amor incondicional. Daí resulta a auto-estima e a segurança da criança. Em seguida, surge a figura do pai. Ele é a ponte entre o universo familiar e o mundo dos outros e da sociedade em geral. A criança entra num processo de estresse e de medo. Deixa o útero aconchegante da família e ingressa num mundo onde há diferenças, normas e conflitos. É função do pai ajudar o filho a fazer bem esta travessia, na qual deve sentir-se seguro, reconhecer e respeitar limites e acolher normas que lhe permitem conviver pacificamente com os outros.

Hoje ambos, pais e filhos, se encontram em crise. O filho espera o pai que não vem ou que saiu de cena ou que foi substituído pelo herói mais próximo. Este pode ser um professor, um tio querido e até um chefe do tráfico local, portador de arma pesada, capaz de enfrentar a polícia e de matar. O filho sem a figura interior do pai-herói tende a imitar a estes ou padece de um vazio oceânico. Sente-se perdido, sem rumo na vida, psiquicamente desestruturado.

O pai que sente, em seu íntimo, seu dever de pai, percebe-se desarmado, vencido por outros concorrentes, enfraquecido em sua honra porque se encontra desempregado e considerado um perdedor. É um anti-herói. Como pode preencher a necessidade arquetípica do filho que quer ver nele o herói corajoso e vencedor?

Ambos estão à espera um do outro com sofrimento e infinita saudade. Agora entendemos a verdade de Telêmaco, filho de Ulisses, na *Odisséia* de Homero: "Se aquilo que os mortais mais desejam, pudesse ser conseguido num abrir e fechar de olhos, a primeira coisa que eu pediria aos deuses seria a volta de meu pai". É um clamor por um rumo na vida.

Pai, volte depressa. Como no filme, teu filho te necessita e te espera com um olhar longo e saudoso no ponto de ônibus.

POESIA E COMUNICAÇÃO

Cartola ou a linguagem das rosas

Maria Clara Bingemer
TEÓLOGA E PROFESSORA DA PUC

Tudo e todos fazem centenário neste mágico ano de 2008. Também Cartola, Agenor de Oliveira, carioca nascido em 1908, no bairro mais do que carioca do Catete e fundador da Estação Primeira de Mangueira, glória absoluta do carnaval carioca e do samba brasileiro. E, mais importante, autor de *As rosas não falam* e de inúmeros outros sambas de impressionante beleza.

Agenor, pequeno ainda, a família pobre, passou por dificuldades financeiras consideráveis e teve de se mudar para o que então era um começo de favela no morro da Mangueira. Ali Cartola encontrou Carlos Cachaça, com quem trocava sambas quando não trabalhava de servente de pedreiro, usando um chapéu coco para proteger o cabelo do cimento que caía. E imediatamente veio o apelido: Cartola.

Em 1928, o bloco por ele reunido de amigos que encontrou no morro fundou a Estação Primeira de Mangueira, a verde-rosa, nome e cores escolhidos por Cartola, que compôs também o primeiro samba, *Chega de demanda*. Começava verdadeiramente sua carreira de sambista, sob as cores da Estação Primeira, grande amor de sua vida. Nos anos 30, teve canções gravadas por nomes ilustres como Chico Alves, Mário Reis, Sílvio Caldas e Carmem Miranda.

Mas durante a década de 40 Cartola sumiu de circulação. Viúvo, teve depressão braba com a morte da mulher, Deolinda. Combalido, pegou meningite e quase morreu. Foi encontrado lavando carros por Sérgio Porto, o imortal Lalau, que o resgatou e o devolveu à sua vocação. Levou-o ao rádio, incentivou-o a compor novos sambas e o colocou de novo nos ouvidos e corações dos brasileiros, como representante máximo do samba.

Foi aí que Cartola encontrou Dona Zica, viúva como ele e, como ele, amante do amor. Casaram e foram muito felizes. Sob a inspiração de Zica, compôs seus mais belos sambas, impregnados de uma poesia profunda e sofisticada. Para quem só tinha o curso primário, a poesia de Cartola é um fenômeno que ultrapassa a simples e direta compreensão.

Ah, senhores, é obstinada a musa, entrega-se a quem quer e só aos que elege. Assim foi com Cartola, Agenor de Oliveira, servente de pedreiro e pouco letrado. Foi-lhe dado conhecer os segredos da poesia e o enredo das palavras. Sob a inspiração de seu violão, falava sobre tudo: homens, mulheres, natureza, cidade e rosas. Mas as rosas não falam, não é isso mesmo que Cartola disse em seu imortal samba?

Pois bem, se como dizia Gertrude Stein "uma rosa é uma rosa é uma rosa", a partir de Cartola as rosas falam, sim senhor. Falam e dizem coisas das quais até Deus duvida. O ouvido de poeta de Cartola, banhado pelo amor de Dona Zica, escutou a linguagem das rosas. Linguagem não feita de palavras, mas de cheiro, de odor, de perfume roubado da amada, falando dela e só dela.

> Perfume é linguagem, sim, e das mais elaboradas e mais eloqüentes

Linguagem maior se quer? Que linguagem? Que palavras? Se o próprio do poeta, mago das palavras e da linguagem, é decifrar segredos que ninguém conhece e decodificar linguagens para todos desconhecidas? Se o poeta, mais que tudo, entende de amor e as rosas só disso podem falar, pois beleza e amor são intimamente aparentados?

Pois perfume é linguagem, sim, e das mais elaboradas e mais eloqüentes. E é isso que diz Cartola, contradizendo-se poeticamente, após afirmar que "as rosas não falam. Simplesmente as rosas exalam o perfume que roubam de ti." A escrita das rosas, a fala das rosas é o perfume da amada que deixa rastro e a tudo faz cheirar bem. Perfume aparentado ao que a pecadora que invadiu o banquete do fariseu espargiu sobre os pés de Jesus de Nazaré.

Assim falam as rosas, como ensina mestre Cartola. Sem pedir licença, com a linguagem que bem desejam. Que pode não ser na forma de palavras, mas de perfume. Do outro lado da vida, Cartola não se queixa mais às rosas, pedindo-lhes explicação para a dor e o sentimento do mundo. Para ele, as rosas falarão eternamente e jamais se calarão. Amém!

Voz dos leitores

Dilma Rousseff é o melhor nome do PT para 2010?

Não
Qualquer um, menos ela.
Marcos Bonin Villela, Rio

Não
Tarso Genro é o melhor candidato. Gostaria de ver Aécio Neves versus Tarso Genro, embora ache que o senador Pedro Simon ainda não morreu.
Sebastião Waldir da Silva, Cuiabá

Não
Que tal para presidir a Bolívia?
Edimar Silvério, Volta Redonda (RJ)

Não
Temos pessoas muito mais capazes e que não sejam comunistas.
Antonio Calado, Curitiba

Sim
Por que não? Ela é a menos pior e o único nome relativamente confiável do PT.
Aderbal Prado, Salvador

Sim
Tem passado, coerência de atitudes. Enfim, uma linha de ação. E personalidade forte.
Emmanuel Oliveira da Silva, Rio

Resultado
Não 62%
Sim 38%

Amostragem de opiniões recebidas

>> Pergunta de amanhã

O Estado deve indenizar a família da jovem Eloá?

Responda para o **JB Online**
www.jb.com.br

CONSTITUINTE

A Constituição e algumas considerações

Wilson Figueiredo
JORNALISTA

A Constituição fez 20 anos com o mesmo descompromisso do filme *Mamãe faz cem anos*, de Carlos Saura, mas não passou em vão, ao olho estrábico da História: é de boa qualidade. A cena inicial na comemoração deveria apresentar Ulysses Guimarães descendo numa cadeirinha em plena solenidade. A monarquia por aqui se sustentou com apenas uma Constituição, embora outorgada, durante 65 anos que não foram fáceis. A república soma quatro Constituições nascidas de assembléias constituintes, em 1891, 1934, 1946 e 1988, sem prejuízo da que bancou por fora o Estado Novo em 1937. Foram oito anos de ditadura, sem liberdade de imprensa, sem Congresso e sem eleição (e com prisões abarrotadas de presos políticos). De quebra, vieram depois os Atos Institucionais, do 1° ao 5°, sem legitimidade e sem opinião pública.

Começou bem a Constituinte de 1986/88, embora pudesse também acabar mal aquele festival de amadorismo. A Constituição fez 20 anos vergada ao saldo de 62 emendas que a poliram nesse meio tempo. O temor se limitou ao fato de se ouvir e ler que deputados e senadores estavam "escrevendo a Constituição". Constituições são atos de alta responsabilidade política. Por isso, aprovam-se. Escrevem-se cartas, livros, bilhetes. Para a responsabilidade do mandato eletivo é pouco. Em plena batalha, o presidente José Sarney arriscou a profecia de arrepiar os cabelos ao advertir para o risco de ingovernabilidade, enrolada como uma serpente no meio de tantas emendas. Contaram-se 492 alterações no ante-projeto original, pela carência de segurança institucional (não mais a do Estado com medo da cidadania). Tratava-se de dar à nova Constituição fundações flexíveis como nos prédios altos em países onde a terra treme por princípio geológico. Dos 250 artigos iniciais, 117 passaram por alteração. A criatividade parlamentar gerou 65.809 emendas às Disposições Transitórias, pois a vida política estava atrasada e todos tinham pressa.

O presidente (da Constituinte) Ulysses Guimarães sacou a frase: "A Constituinte passará mas os constituintes sobreviverão à sombra do Bosque dos Constituintes (cada árvore, um nome)". Sorte nossa que o bosque se foi, muitos constituintes também, mas a Constituição está aí. É a segunda em longevidade relativa, logo depois da republicana de 1891. Já deixou para trás a de 1934 e a de 1946. Na véspera da promulgação, o PT notificou a quem interessasse que seus constituintes se recusavam a comparecer e assinar o novo texto pelas razões de sempre: uma Constituição burguesa não merece o aval de esquerdistas que se prezam. Mas, depois de ponderações e panos quentes, todos assinaram (discretamente). O petismo deu ali o primeiro sinal de que não seria o mesmo. A carta de Lula aos brasileiros, em 2002, abriu-lhe o acesso ao poder burguês, onde, aliás, todos se dão muito bem, obrigado.

O ponto nevrálgico na elaboração da nossa lei das leis foi o corte das asas do Executivo, pela insistência em invadir a margem normativa onde operam os eleitos para cuidar das leis. Antes de ocorrer impasse funcional entre os dois Poderes, vieram as Medidas Provisórias, de inspiração parlamentarista e intenção oculta à espera de oportunidade. Garantiu-se o presidencialismo e o núcleo de conflitos ficou para ser resolvido oportunamente. Sarney alertou para os riscos de um parlamentarismo que não ousava dizer o seu nome. Para se fazer uma idéia, um constituinte (que veio a ser ministro do Supremo, parlamentar e figura de destaque no ministério) confessou ter inserido na Constituição um artigo que não passou sequer pela Comissão Constitucional. Da Constituinte ficou também a denúncia, bancada por Luiz Inácio da Silva, de 300 picaretas que tumultuaram os trabalhos com escavações do interesse público em proveito pessoal. Lula renunciou à oportunidade de propor uma CPI. No começo deste ano, abriu mão da hipótese do terceiro mandato. Taxativamente. Antes de 2008 acabar, porém, reapareceu a inoportuna proposta de reforma política para abrir caminho à tentação. O Brasil recomeça sempre com aparência nova, mas tímido diante do assédio do velho. Na medida do tempo com que a História trabalha, estes 20 anos que se celebram contam, mas são insuficientes. No meio do caminho da democracia brasileira há uma pedra a ser removida. Nem que seja aos pedaços.

ECONOMIA

Pós-neoliberalismo

Marcelo Coutinho
COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO POLÍTICO SUL-AMERICANO, OPSA-IUPERJ

De maneira relativamente semelhante à crise de 1929, mas guardadas as devidas proporções, a atual crise financeira nos Estados Unidos, agora refletida no mundo inteiro, demarcará uma nova etapa no capitalismo e nas políticas de Estado. Assim como a grande depressão e as políticas expansionistas que a seguiram puseram um fim ao liberalismo econômico daquela época, o choque de 2008 deve provavelmente encerrar o neoliberalismo, que dominou a agenda econômica global, sobretudo dos países em desenvolvimento, durante as últimas décadas. Os efeitos dessa crise sobre a América do Sul são variados e não necessariamente de todo negativos.

O fim do neoliberalismo não deve ser confundido com o declínio do mercado e, muito menos, com o fim do capitalismo. Em termos conceituais mais precisos, o neoliberalismo ao qual aqui se faz referência significa, objetivamente, "desregulamentação ideologicamente orientada". Em termos históricos concretos, a experiência neoliberal tem lugar com mais ênfase na América Latina com as pretensões radicais de redução do papel do Estado na economia, das quais são originadas as reformas estruturais em direção ao mercado, isto é, privatização, abertura comercial, dolarização, liberalização dos fluxos financeiros, entre outros. O neoliberalismo na região recebe também a alcunha de Consenso de Washington, definido em 1989 pelos principais organismos econômicos internacionais e o tesouro norte-americano, mas já experimentado em primeiro lugar como um laboratório dos Chicago Boys no Chile de Pinochet, nos anos 70, e posteriormente nas novas democracias, a começar pela Bolívia, em decreto presidencial de 1985.

Os países desenvolvidos também realizaram reformas similares, ainda que com outras conotações e intensidade. Tal conjunto de reformas é conseqüência de uma outra forte crise econômica entre os anos 1970 e 1980, da qual posteriormente eclodiu a globalização em cores mais vivas. Neste período, o choque do petróleo, o baixo crescimento econômico, a inflação, a explosão das dívidas públicas e o esgotamento dos Estados nacional-desenvolvimentistas e de bem estar social formaram um caldo de cultura ideal para a proliferação acentuada da ideologia do "quanto menos Estado, melhor", doutrina principista, baseada em dogmas, mas travestida de cientificidade.

Embora utilize a racionalidade econômica e muitas vezes se esconda em modelos econométricos abstratos, o fundamentalismo de mercado não se limita à economia, tecendo também sugestões sobre a organização política e social até chegar a uma filosofia do ser humano; o *homo economicus* exacerbado. Em outra característica freqüentemente comum, os neoliberais não apenas querem menos Estado, mas esperam que o Estado faça somente aquelas intervenções que eles desejam, e quando consideraram oportuno, o que quase sempre está associado a salvar os bancos. Isso evidencia uma classe social a quem funcionalmente atende o neoliberalismo, ainda que os seus ideólogos ou discípulos acreditem tanto nisso, verdadeiramente, quanto os comunistas um dia acreditaram nos ideais da Revolução Russa. Não por acaso, a síndrome da negação ideológica, qual seja, a dificuldade em aceitar a realidade de falência de uma ideologia quando sujeita à prática, contagia hoje os neoliberais de uma maneira muito semelhante aos comunistas no passado, logo após a queda do muro de Berlim. Com freqüência se ouve os neoliberais sentenciarem: "nossas idéias nunca foram executadas exatamente".

> A crise nos EUA e no mundo deve consagrar definitivamente uma nova era

Os efeitos da crise e do fim do neoliberalismo sobre a América Latina não serão maiores agora do que já foram no início da década, quando as economias da região entraram em recessão ou mesmo se deprimiram acentuadamente depois de tantos anos de reformas econômicas. A ineficácia das políticas liberais dos anos 1990 levou à contestação popular e a uma alternância de poder inédita. A ascensão de governos com uma agenda mais diversificada e cinco anos consecutivos de crescimento produziram, conjuntamente, importantes mudanças que fortaleceram as economias sul-americanas. Sendo assim, da mesma forma que o neoliberalismo chegou primeiro à América do Sul, também se despediu da região antes de qualquer outro lugar. A crise nos Estados Unidos e no mundo deve consagrar definitivamente uma nova era pós-neoliberal que já havia sido antecipada no nosso continente por governos mais progressistas.

Finalmente, é importante salientar que o pós-neoliberalismo não representa o colapso da globalização e nem mesmo o fim das reformas econômicas. O que acabou foi o desvario neoliberal, não as dificuldades sociais e os processos mais profundos ainda em curso no mundo real. Superado o primeiro momento, a globalização e a liberalização econômica devem prosseguir, porém agora de maneira mais disciplinada, respeitando melhor a democracia e os planos estratégicos de desenvolvimento em tempos de "desregulamentação pragmaticamente orientada". Em que pesem ainda algumas nacionalizações e reestatizações, de acordo com movimentos políticos internos variados, o mercado se mantém como uma das estruturas-chave da cena contemporânea, que passa, contudo, a restabelecer um maior equilíbrio entre política e economia.

LEGISLATIVO

Propostas para o Rio e para o país

Jorge Picciani
DEPUTADO ESTADUAL E PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RJ

"O Rio é uma síntese do País". Por anos a fio se repete esta frase, ora com alegria, ora com nostalgia de um tempo que passou e que se acreditou, por muitos anos, que não voltaria. Pois me permito, neste artigo, falar do sentido que esta frase tomou nos últimos meses no parlamento estadual.

Em maio, o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio Jornalista Roberto Marinho deu início ao trabalho de nove câmaras setoriais, compostas pela Alerj e por representantes de 25 entidades, para debater os temas e identificar os gargalos dos setores do agronegócio, da indústria, do comércio, do desenvolvimento sustentável, da tecnologia, do comércio exterior, dos serviços públicos, da infra-estrutura e do turismo, incluindo aí a cultura e os esportes.

O foco é na parceria e na produção de informações para que, a partir delas, os deputados possam desenvolver e aperfeiçoar a legislação do Estado e, com isso, impulsionar o desenvolvimento. Neste processo, abrimos a Casa para que os empresários, pesquisadores e técnicos possam conhecer de perto de que forma trabalham os parlamentares. Dentre as entidades da sociedade civil organizada que participam deste Fórum estão a Fecomércio, a Associação Comercial do Rio, o Clube de Engenharia, a Firjan, a Faerj, a SNA, a Câmara de Comércio Americana (Amcham) e a Fetranspor, além de universidades.

As reuniões permanentes das câmaras têm permitido o estabelecimento de debates importantes no plenário desta Assembléia Legislativa. Na área de Educação, trouxemos as federações da agricultura, do transporte, do comércio e da indústria para prestar contas do trabalho que elas realizam no Sesc, Senac, Senai, Sesi, Senar, Sest e Senat, e reafirmamos a sua importância no cenário estadual e a necessidade de ampliar o número de gratuidades para permitir que este importante serviço de capacitação profissional chegue a um maior contingente de nossa população. Trouxemos, ainda, para o parlamento, especialistas para debater as perspectivas criadas pela descoberta do óleo na camada pré-sal e as oportunidades que elas criam para o Rio de Janeiro, maior produtor de petróleo do País.

O resultado prático deste processo é o lançamento de propostas que influenciam não apenas decisões locais, como também nacionais. Exemplo recente foi o debate aberto sobre concessão à iniciativa privada da gestão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Tom Jobim. A partir do encontro ocorrido em agosto na Assembléia Legislativa, o presidente Lula determinou a realização de um estudo de viabilidade econômico-financeira pelo BNDES e, a partir disso, a abertura de um processo de licitação para que o setor privado possa administrar não apenas o aeroporto Tom Jobim, mas também o de Viracopos, em Campinas. Este movimento suscitou a publicação da *Carta Tom Jobim*, em que as entidades do Fórum e as associações de concessionários, empresas aéreas e de cargas do aeroporto, unidas, destacaram que continuam acompanhando este processo e exigem que as reformas sejam realizadas pela autoridade responsável, visto que a maioria delas é urgente.

O próximo debate, na área de tecnologia, trará à luz o texto do anteprojeto da Lei de Inovação Tecnológica estadual para que ele seja debatido e aperfeiçoado pelos pesquisadores, empresas e institutos de pesquisa, que, na ponta, serão impactados pelo texto. O pioneirismo do Fórum, que permitiu a união dos legisladores à iniciativa privada e à universidade para o aperfeiçoamento de nossa legislação, sem dúvida contribui para retornar o Estado ao posto de vanguarda, que historicamente lhe foi reservado pelos diversos cronistas que escrevem diariamente sua história.

BELO HORIZONTE

Hacker invade site de Lacerda e remete a jogo de mau gosto

Candidato do PSB dá queixa na polícia. Quintão denuncia ameaças

O SITE DE MÁRCIO LACERDA ESTÁ FORA DO AR!!!!

CHEGA DE ABUSO DE PODER, DE ABUSO ECONÔMICO

E DE QUERER O PODER A QUALQUER CUSTO!

MÁRCIO LACERDA DIZ QUE LUTOU CONTRA A DITADURA, PELA LIBERDADE DE IMPRENSA, MAS ESTÁ FAZENDO TUDO AO CONTRÁRIO DO QUE DIZ TER FEITO, COMPRANDO TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E SE UNINDO AOS PODEROSOS DE MINAS!

FORA CORRUPTO!!! FORA MENSALÃO!!! FORA ABUSO DE PODER!!! BELO HORIZONTE NÃO QUER VOCÊ AQUI! FORA!! FORA!!! FORA!!!!

VISITE:
http://www.antilacerda.blogspot.com/

Movimento Estudantil
Guerrilheiros da WEB

FORA DO AR – Os invasores atacam site de Lacerda e convidam...

... o internauta para um jogo que consiste em "chutar" o candidato o mais longe possível

BELO HORIZONTE

A disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte virou, mais uma vez, caso de polícia. A campanha de Márcio Lacerda (PSB) diz ter acionado a Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Informático após a página oficial do candidato na internet ser alvo de hackers durante o final de semana.

"O site de Marcio Lacerda está fora do ar! Chega de abuso de poder, de abuso econômico", era a mensagem no site hoje. "Marcio Lacerda diz que lutou contra a ditadura, pela liberdade de imprensa, mas está fazendo tudo ao contrário do que diz ter feito, comprando todos os meios de comunicação e se unindo aos poderosos de Minas. Fora corrupto. Fora mensalão", continuava o texto.

Com a assinatura "Movimento Estudantil - Guerrilheiros da Web", ele ainda continha um link que levava a um blog "Anti-Lacerda". No endereço eletrônico, várias mensagens contra o candidato de Aécio e Pimentel e jogos, como um que dava ao usuário a oportunidade de "chutar" Lacerda – uma referência ao polêmico vídeo em que o adversário Leonardo Quintão (PMDB) aparece fazendo campanha para o pai em Ipatinga dizendo que vão ganhar e "chutar" os petistas.

Para a campanha de Lacerda, a invasão é mais uma tentativa de prejudicar o candidato, que, segundo o Datafolha, está dez pontos atrás do peemedebista. Segundo a coordenação, o fato de haver uma página toda preparada contra Lacerda demonstra que "a ação foi arquitetada há bastante tempo".

No comitê de Lacerda, coordenadores de campanha acusaram Quintão de fazer uma armação no debate realizado na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na semana passada, quando ele diz ter sido ameaçado por apoiadores de Lacerda. Foi exibido um vídeo com cenas do final do encontro.

Em nota, o Centro Acadêmico Afonso Pena também criticou Quintão. "A afirmação de que foi agredido e sofreu ameaças no debate, além de uma inverdade, constitui afronta direta à credibilidade e histórico do centro acadêmico", salienta o órgão estudantil.

O deputado estadual Sávio Souza Cruz (PMDB), que participa da campanha de Quintão, rebateu. Disse que nos debates há sempre "uma tropa de choque, um batalhão de provocadores" de Lacerda e foi ameaçado. **(Folhapress)**

PORTO ALEGRE

PT aumenta o tom do discurso

Em desvantagem, Maria do Rosário faz o comício final

Divulgação

FAVORITO – Fogaça quer consolidar posição com notáveis do PMDB

PORTO ALEGRE

Amargando uma distância cada vez maior nas pesquisas de intenção de voto do atual prefeito e candidato à reeleição, José Fogaça (PMDB), a candidata do PT à prefeitura de Porto Alegre, a deputada federal Maria do Rosário, entra na reta final da campanha elevando os tons das críticas à atual gestão e apostando na participação de padrinhos de peso do governo federal para alavancar sua candidatura.

Rosário realiza, hoje, no centro da capital gaúcha, comício de encerramento da campanha no segundo turno. As presenças dos ministros Tarso Genro, da Justiça, Dilma Rousseff, da Casa Civil, Guilherme Cassel, do Desenvolvimento Agrário, além de Edson Santos, da Igualdade Racial, são esperadas no evento.

Contra o relógio

A candidata luta contra o tempo para tentar reverter a tendência de ampliação das intenções de voto no atual prefeito. No fim de semana, pesquisa Ibope revelou que Fogaça havia saído de um patamar de 51%, registrado no levantamento anterior, para os atuais 54%, enquanto a petista caiu de 40% para 38%. Pequenas oscilações, dentro da margem de erro, mas confirmadas por pesquisas de outros institutos, como na última do Methodus, que apontou Fogaça com 54,5% contra apenas 37% de Rosário.

A exemplo de outros candidatos que não vêm apresentando bom desempenho nas pesquisas deste segundo turno, Rosário ampliou o arsenal de críticas nos últimos dias. Na manhã de ontem, em caminhada no Brinque da Redenção, tradicional feira de artesanato da capital gaúcha, a candidato do PT deu continuidade ao tom que já vêm utilizando nos últimos programas eleitorais.

Candidato à reeleição, Fogaça abre vantagem e procura evitar qualquer polêmica

– Nossa cidade não pode desperdiçar a oportunidade de melhorar – comentou Rosário.

A crítica que tomou conta da campanha petista nos últimos dias diz respeito à recusa do prefeito em aceitar emenda parlamentar apresentada pela candidata do PT destinando R$ 3 milhões para reformar o auditório Araújo Viana. Rosário acusa o peemedebista de prejudicar a cidade por questões políticas. Fogaça, por sua vez, reagiu à nova tática de campanha da adversária em seu programa eleitoral.

– Ao invés de atacar adversários é hora de apresentar soluções para a cidade – cutucou o candidato a vice na chapa de Fogaça, José Fortunati (PDT). – Não é hora de voltar para trás, é hora de seguir em frente – completou o peemedebista, em referência aos 16 anos de comando petista sob a administração local, encerrados justamente com a sua conquista da prefeitura nas últimas eleições municipais, em 2004.

A outra aposta de Rosário para a reta final da campanha é a participação direta de ministros ilustres petistas na campanha, especialmente a de Dilma Rousseff e Tarso Genro. A petista ainda tenta, também, aparar as arestas com a candidata derrotada no primeiro turno, Manuela D'Ávila (PCdoB), na esperança de contar com o apoio da jovem deputada federal nos últimos dias de campanha.

Fogaça, por sua vez, tenta mobilizar figurões do PMDB, como os senadores Pedro Simon (RS) e Jarbas Vasconcellos (PE), para os últimos atos de campanha. No primeiro turno, o peemedebista venceu com 43,85% dos votos válidos.

SÃO PAULO

Kassab comemora. Marta tenta reação

Candidato do DEM usa a TV para alardear resultados das pequisas

SÃO PAULO

A seis dias da eleição, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), continua na liderança na disputa pelo segundo turno da prefeitura da capital paulista, de acordo com pesquisa Datafolha. Em relação ao último levantamento do instituto, o candidato democrata oscilou um ponto percentual para baixo e está com 53% das intenções de voto. Marta Suplicy (PT) se manteve estável, com 37% das preferências. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Ontem, durante o programa eleitoral, Kassab fez questão de destacar a vantagem de 16 pontos percentuais sobre a adversária. Já a ex-prefeita criticou a gestão em saúde do prefeito ao apresentar declarações de pacientes com dificuldade para marcar consultas. Para melhorar o atendimento, Marta propôs a construção de três hospitais, a contratação de mais médicos e a criação de policlínicas. Ela também prometeu aperfeiçoar as Atendimento Médico Ambulatorial (AMAS).

Em campanha pela correligionária, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que Marta sofre preconceito da elite por ter defendido durante sua gestão à frente da prefeitura (2000-2004) os direitos dos mais pobres e das minorias, como os homossexuais. A declaração de Lula veio depois de uma semana em que a campanha da candidata sofreu críticas por ter levantado suspeitas sobre a sexualidade de Kassab ao questionar se o rival é casado e tem filhos.

– Quando nós tínhamos esse preconceito, ela defendia (os homossexuais) na *TV Mulher* – disse Lula em ato com movimentos sociais pró-Marta em São Paulo. – Quem é que participava dessas atividades (Parada Gay) na Avenida Paulista? Quem é que é endeusada na Avenida Paulista? Exatamente essa mulher.

Preconceito

Lula afirmou ainda que Marta, psicóloga oriunda de uma rica família paulistana, sofre mais preconceito do que ele, que nasceu em Garanhuns, em Pernambuco.

– Aqui, em São Paulo, tem um bando de gente, que é uma minoria, mas que tem influência, que não aceita que você tenha com seus próprios méritos as mesmas coisas que ela tem. Por isso que eu disse a você, Marta, faz seis anos: eles não vão te perdoar – acrescentou o presidente, que estava acompanhado pelos ministros Orlando Silva (Esportes) e Luiz Barreto (Turismo).

Lula também criticou o governador José Serra ao comentar a crise na polícia paulista, depois de policiais civis, em greve, terem entrado em confronto com militares que impediam o acesso ao Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do estado de São Paulo. Segundo ele, o tucano errou ao afirmar que o conflito teve motivação eleitoral. Serra é o principal patrocinador da candidatura de Kassab.

– O governador Serra não tinha o direito de, me conhecendo como ele me conhece, acusar o PT. Eu espero que, em algum momento, ele peça desculpas por essa heresia que ele falou – afirmou. – Quem não quer ser cobrado pelo povo que não entre no governo. Isso (o protesto dos policiais civis) é democracia.

Eloá não resistiu
Adolescente tem morte cerebral confirmada. Família autoriza doação de órgãos
Página A13

2010 é agora
PT reúne diretório em Brasília para fazer uma análise do desempenho nas eleições
Página A14

TRAGÉDIA BRASILEIRA

O assassino e seus quatro crimes

Ex-namorado de Eloá responderá por homicídio, duas tentativas de homicídio e cárcere privado

SÃO PAULO

Lindemberg Fernandes Alves, 22 anos, que manteve a ex-namorada Eloá Cristina Pinheiro, 15, refém por cem horas deve responder pela morte da adolescente que teve morte cerebral confirmada sábado, cárcere privado e por duas tentativas de homicídio – contra a amiga de Eloá, Nayara Rodrigues da Silva, 15, e um policial, segundo divulgou, ontem, a Polícia Civil.

De acordo com a polícia, no início da semana, Lindemberg atirou em direção a um policial militar que participava das negociações, em Santo André (Grande São Paulo). Na noite de sexta-feira, quando chegou ao fim o mais longo caso de cárcere privado do Estado, Eloá saiu ferida com um tiro na cabeça; a amiga ficou ferida no rosto.

Lindemberg também responderá por cárcere privado e periclitação de vida (por colocar a vida de pessoas em risco). O inquérito deve ser concluído em dez dias.

Duas armas

No apartamento onde o rapaz manteve as adolescentes os policiais encontraram duas armas – um revólver calibre 32 e uma espingarda calibre 22. Segundo o delegado seccional de Santo André, Luiz Carlos dos Santos, os tiros que atingiram Eloá foram disparados com o revólver – um saco com munição foi apreendido. A espingarda seria de familiares da garota e, sem saber manuseá-la, Lindemberg teria disparado um tiro acidental com ela.

Os policiais esperam ouvir Nayara, amiga da vítima, assim que ela tiver alta ou que os médicos permitirem. O objetivo é saber se Lindemberg atirou antes da invasão da polícia, como alegam policiais militares do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate).

O delegado não se manifestou sobre a atuação da Polícia Militar no desfecho do caso. Afirmou, no entanto, que o Gate tem o "poder e o dever" de analisar a hora certa de invadir o cativeiro.

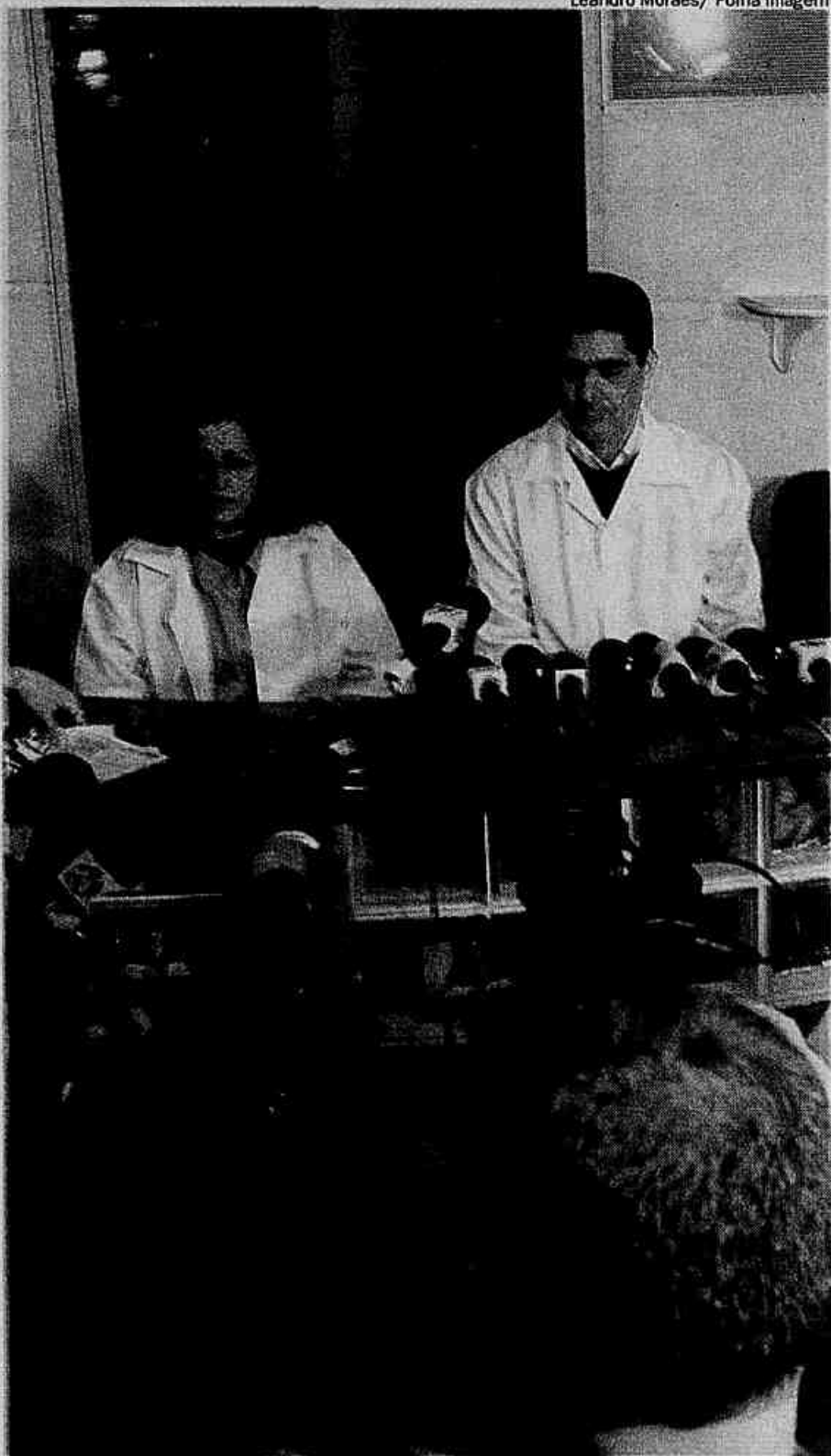
– Estamos apurando no inquérito os crimes cometidos pelo rapaz – disse. – Falha técnica da Polícia Militar é outra história.

Para realizar a reconstituição do crime, os policiais também deverão aguardar o depoimento de Nayara – o que deve ocorrer nesta semana. No total, 18 pessoas já prestaram depoimento.

Segundo o delegado, um exame de sangue indicará se Lindemberg havia consumido drogas ou bebidas alcoólicas. Ele está preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros (Grande São Paulo) e até ontem se recusava a prestar depoimento sobre o caso.

Rivaldo Gomes/Folha Imagem

EM SILÊNCIO – Lindemberg se recusa a falar sobre o caso

Leandro Moraes/ Folha Imagem

FIM – Equipe médica anuncia morte cerebral: um fim trágico

TRAGÉDIA BRASILEIRA

Confirmada a morte de Eloá. Família doa órgãos

Chocados, parentes recebem a ajuda de psicólogos

SÃO PAULO

O Hospital Municipal de Santo André confirmou à 23h30 de sábado, a morte cerebral de Eloá Cristina Pimentel, 15 anos, que foi feita refém pelo ex-namorado, o auxiliar de produção Lindemberg Fernandes Alves, por mais de cem horas em Santo André (Grande São Paulo). A adolescente perdeu massa encefálica e passou por cirurgia. A bala ficou alojada no cerebelo.

A amiga da adolescente, Nayara Rodrigues Silva, também de 15 anos, foi baleada no rosto, está consciente e não corre risco de morte, segundo os médicos.

A morte cerebral foi constatada na segunda bateria de exames que faz parte do protocolo do conselho de Medicina. Foram feitos três tipos de exames: laboratorial (sangue), neurológico (reflexos) e uma medição do fluxo de sangue nas artérias cerebrais. Segundo os médicos, os familiares foram avisados antes da imprensa e foram atendidos por psicólogos.

Emoção e doação

Na frente do hospital, 15 amigos da adolescente que estavam desde a tarde acompanhando seu quadro de saúde choraram após receberem a notícia. Durante a tarde de sábado, a equipe médica do hospital havia atestado que a garota estava em coma irreversível. Segundo a neurocirurgiã Grace Mary Lídia, é a forma mais grave do coma.

Na manhã de ontem, a diretora do Hospital Municipal de Santo André, Rosa Pinto de Aguiar, informou que a família autorizou a doação de órgãos da menina. A médica afirma que foi avisada da decisão por um irmão de Eloá.

> Nayara, amiga da adolescente, foi operada com sucesso e não corre risco de morte

Mesma versão

A Polícia Militar de São Paulo mantém a versçao de que decidiu autorizar a invasão do apartamento após Lendemberg atirar.

– O que provocou a invasão foi o próprio agressor – disse ontem o coronel Eduardo Félix, comandante do Batalhão de Choque da PM. – O Gate não atirou. Fizemos de tudo para preservar a vida dos três.

A ex-namorada de Alves saiu do apartamento ferida na virilha e na cabeça. Nayara Silva, a amiga que também estava no imóvel foi baleada no rosto, operada e não corre risco de morrer.

Segundo o coronel, Alves deu o primeiro tiro e, quando a equipe do Gate entrou no apartamento, o rapaz descarregou a arma. Félix defendeu a atuação da equipe no desfecho do caso.

– Não houve erro – disse. – Todas as decisões foram tomadas em equipe.

Preso, o ex-namorado da adolescente foi levado ontem para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo. Segundo a polícia, ele foi levado na noite de sexta-feira a uma delegacia de Santo André, mas se recusou a falar sobre o caso.

A Polícia Técnica de São Paulo deve retornar hoje ao apartamento onde as duas adolescentes foram mantidas reféns por cem horas afim de concluir o trabalho de perícia. Outro passo importante para a conclusão do inquérito será tomar novo depoimento de Nayara, a amiga de Eloá que coseguiu sobreviver à tragédia. Para não atrapalhar o trabalho de recuperação, no entanto, a direção do Hospital Municipal de Santo Andre avisou que só permitirá após a paciente receber alta. **(Folhapress)**

Os dois primeiros dias de cativeiro, segundo a amiga que foi solta e voltou

SÃO PAULO

A adolescente Nayara Rodrigues da Silva, 15 anos, que foi rendida por Lindemberg Fernandes Alves, 22, prestou depoimento à polícia na quarta-feira, após ser liberada do cativeiro pela primeira vez. Ela passou 33 horas em cárcere privado e descreve com detalhes o que aconteceu.

Veja a cronologia do caso, conforme Nayara:

Segunda-feira

Segundo Nayara, ela, Eloá, e um amigo combinaram de assistir a um filme no apartamento de Eloá para realizar um trabalho de geografia. Seu namorado foi encontrá-los lá. No imóvel, eles foram surpreendidos por Lindemberg, que estava com arma em punho e deu tapas no rosto dos garotos.

Nayara revelou no depoimento que Alves demonstrava estar nervoso com o fim do relacionamento com Eloá. Lindemberg dizia o tempo todo que estava uma pilha de nervos e que não sabia o que iria fazer. Além disso, ele ordenou que não falassem alto, ou chamassem atenção dos vizinhos e agrediu Eloá com tapas e chutes.

No fim da tarde de segunda-feira, Lindemberg ficou irritado porque alguém tocou a campainha do apartamento. Depois, um irmão de Eloá começou a chamar pela menina do térreo e a atirar pedras na janela. No fim da mesma noite, a mãe de Nayara ligou preocupada com a ausência da filha, que disse estar tudo bem e que voltaria para casa de carona quando acabasse de fazer o trabalho escolar.

O pai de Eloá, Aldo, também ligou para a filha, que foi orientada pelo ex-namorado a dizer que estavam em poder de Lindemberg. Aldo ficou sabendo que Alves estava armado e sua filha pediu para que ninguém se aproximasse do prédio. Aldo pediu, sem sucesso, ao jovem que o deixasse ir ao apartamento.

> Mensagem de garoto enviada pelo celular deixou o ex-namorado muito irritado

Segundo Nayara, logo após esta ligação, alguém mexeu na maçaneta da porta e, ao ligar para o pai de Eloá, soube que quem tinha subido ao apartamento tinha sido o pai de um dos garotos também rendidos.

Como os dois garotos rendidos passaram mal, Nayara pediu a Lindemberg que soltasse os dois. O jovem advertiu que, após soltá-lo, ela e Eloá seriam mantidas em cárcere. A garota concordou.

Em seguida, em meio à negociação, Lindemberg disse que a PM só passaria a acreditar nele quando um refém fosse morto. Então, disse "Olha o que eu vou fazer", e deu um tiro na direção de um sargento.

Depois disso, os dois voltaram para o quarto de Eloá e o rapaz começou a se acalmar, tratando a garota de forma mais afetiva. No entanto, um recado no celular de Eloá causou nova discussão.

Lindemberg telefonou para quem mandou a mensagem – um garoto – e fingiu ser o irmão mais velho de Eloá, dizendo que sabia do relacionamento do casal. O garoto desligou e Lindemberg deu um tapa em Eloá. Ele novamente ligou para saber sobre suposta relação.

Segundo Nayara, o rapaz amarrou as meninas com fita adesiva e camiseta para poder dormir e tentou, sem sucesso, beijar a ex-namorada à força.

Terça-feira

Na terça-feira, as duas meninas foram desamarradas e foram tomar café. O clima estava mais calmo e conversaram até o almoço. Logo depois, eles assistiram a um programa de TV que dizia que se houvesse tentativa de invasão todos sairiam mortos – isto o deixou irritado.

De acordo com o documento, àquela altura, Lindemberg já havia manifestado intenção em soltar Nayara, mas mudou de idéia.

Antes de anoitecer, cortaram água e luz. Lindemberg quis falar com os negociadores e pediu que a energia fosse religada e negociou reféns. O jovem proibiu as meninas de dormir e prometeu liberar Nayara na quarta-feira. Cumpriu a promessa à noite. Mas pediu que ela saísse correndo, sem olhar para trás, Caso contrário lhe daria um tiro pelas costas. **(Folhapress)**

>> Hoje na história | CPDoc JB

www.jblog.com.br/hojenahistoria.php

20 DE OUTUBRO DE 1978

Itaipu, marco de competência

"Sobre acidentes geográficos de soberania discutida, diante de um quadro diplomático confuso por noções inadequadas de geopolítica e por gigantescos problemas financeiros e de engenharia, o Brasil e o Paraguai começam a erguer uma das maiores barragens do mundo" (Editorial JB).

Os presidentes militares Geisel e Stroessener, ao acionarem as alavancas que dinamitaram os diques provisórios e desviaram o Rio Paraná de seu curso normal, inauguraram oficialmente a construção da barragem principal da usina hidrelétrica de Itaipu. Triunfavam a capacidade e a determinação do governo e do empresariado brasileiros na concepção da construção que solucionaria a questão do fornecimento de energia no país.

As articulações para a idealização do projeto começaram no governo Castello Branco e implicaram delicadas composições. A primeira girou em torno da soberania territorial sobre as margens do Rio Paraná, no Guaíra, reivindicadas pelo Paraguai. Superada a dificuldade fronteiriça, veio a questão econômica. Como maior interessado no sucesso da hidrelétrica, o Brasil assumiu integralmente o orçamento do projeto. Graças ao senso prático da diplomacia brasileira, os demais entraves paraguaios foram minimizados, quando se partiu para a união binacional.

Havia uma última dificuldade.

ACERVO CPDOC JB

Geisel e Stroessener: novo rumo para a energia elétrica no Brasil

Considerando a represa uma ameaça à segurança do país, em caso de vazamento, as autoridades argentinas reclamaram também do risco da escassez de água e o conseqüente comprometimento do projeto da usina de Yaciretá. Pelo bem maior da consolidação da usina de Itaipu, os três países firmaram novo acordo, resguardando as exigências argentinas.

Itaipu foi um marco para a construção civil, demonstrando a alta qualificação da engenharia brasileira. Hoje, representa 95% da energia elétrica consumida no Paraguai e 24% no Brasil.

Amanhã: **Em 1984, cinema perde Truffaut**

Leia mais e opine no **JB Online**

DE OLHO NO FUTURO

PT faz análise das urnas para planejar como agirá em 2010

São Paulo e outras três capitais concentram atenções do partido

BRASÍLIA E SÃO PAULO

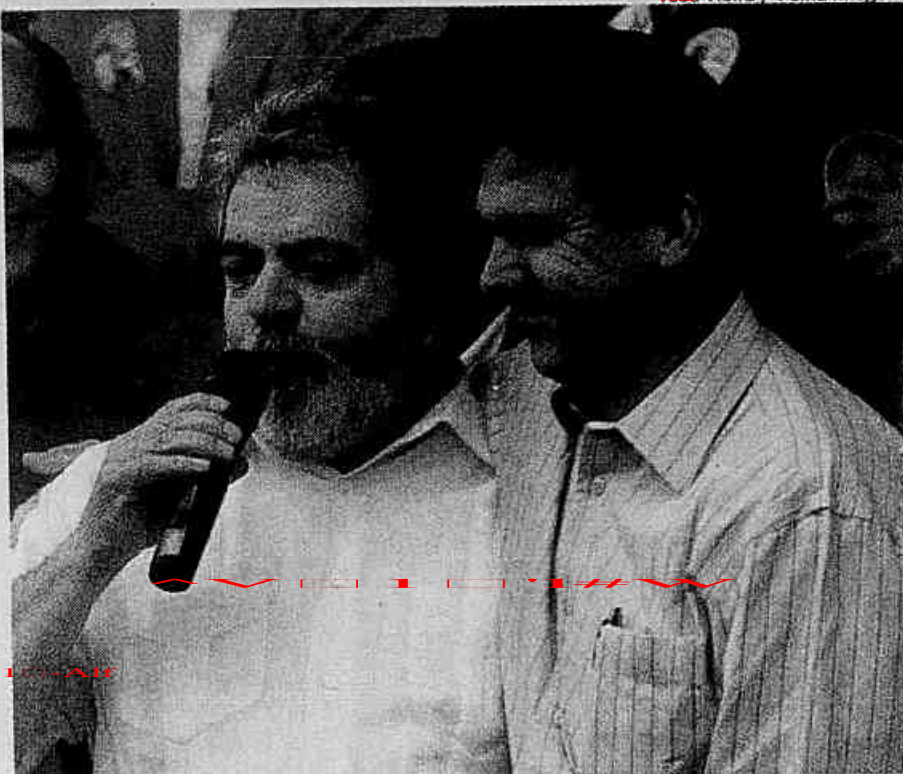
O comando nacional do PT quer correr contra o tempo e definir os rumos para a campanha majoritária de 2010. Interlocutores do partido informam que a idéia é aproveitar os acertos e os erros ocorridos nas eleições municipais para as definições das campanhas à sucessão presidencial e governos estaduais.

Nos dias 6 e 7 de novembro, o Diretório Nacional do PT se reúne em Brasília para analisar os resultados das campanhas municipais. A idéia é elaborar uma espécie de mapa no qual estarão os pontos positivos e os negativos identificados nas principais cidades e capitais. Mas na reunião de novembro o objetivo é focalizar as 15 cidades em que houve segundo turno das eleições e o PT esteve diretamente nos palanques.

Petistas que organizam a reunião informaram que as disputas em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre deverão ocupar a maior parte do tempo dos debates. Independentemente dos resultados das eleições, os integrantes do PT avaliam que essas quatro capitais, especialmente São Paulo, devem ser analisadas com o máximo de cuidado por seus reflexos em 2010.

Cidade emblemática

Para petistas, tucanos e democratas, a eleição de São Paulo é considerada emblemática e será tomada como referência para 2010 por envolver uma disputa polarizada: o grupo ligado ao atual governo – do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – e a ala que o antecedeu – DEM e PSDB, que apoiaram o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Tucá Vieira / Folha Imagem

APOIO – Lula e Marinho: palanque agora só em 2010

Pontos positivos e negativos serão avaliados pelos dirigentes petistas dia 6 em Brasília

Porém, as eleições nas demais capitais também deverão servir como elementos de avaliações, segundo os petistas. Em Belo Horizonte, venceu o grupo do prefeito Fernando Pimentel (PT), que defendeu o apoio a Márcio Lacerda (PSB), "apadrinhado" pelo governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB).

Em Salvador, o candidato do PT, Walter Pinheiro, contrariou as indicações das pesquisas de opinião e foi para o segundo turno com o prefeito João Henrique (PMDB), que tenta a reeleição com apoio do ministro Geddel Vieira Lima (Integração Nacional).

Já em Porto Alegre, a disputa envolve o atual prefeito José Fogaça (PMDB) e a candidata do PT, Maria do Rosário. A petista contou com a presença de ministros, como Dilma Rousseff (Casa Civil), no seu palanque. O ministro Tarso Genro (Justiça) também defendeu sua candidatura.

Folga dos palanques

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu por encerrada, ontem, a sua participação no segundo turno das eleições. Foi em São Bernardo, onde deu apoio à campanha a prefeito de seu ex-ministro Luiz Marinho. Em sua última aparição em palanque este ano, Lula criticou os tucanos que disputam a Prefeitura contra Marinho. Relembrou as derrotas que sofreu em eleições presidenciais e comparou a disputa na cidade à sua vitória em 2006.

> "Eles (os tucanos) não sabem que não existe mais aquele formador de opinião. A minha vitória foi a derrota deles
>
> Luiz Inácio Lula da Silva
> presidente da República

– Eles [os tucanos] não sabem que não existem mais aquele formador de opinião – disse. – A minha vitória foi a derrota dos formadores de opinião neste país. Nós estamos com 80% de aprovação, isto é a derrota da mentira, da inveja e daqueles que torcem o tempo inteiro para a coisa dar errado.

Lula também criticou os ataques ao candidato a vice-prefeito na chapa de Marinho, o deputado e cantor Frank Aguiar (PTB), chamado de "forrozeiro" pelos adversários.

Durante seu discurso, Lula comparou a campanha do adversário Orlando Morando (PSDB) a um "ex-marido" e disse estar "muito confiante" na vitória de Marinho no segundo turno. **(Folhapress)**

Outras páginas

José Aparecido Miguel
jmiguel@jb.com.br

Intervenção

Época desta semana descreve 100 horas de agonia – o mais longo caso de cárcere privado de São Paulo, envolvendo um ex-namorado perturbado, uma polícia despreparada e um desfecho trágico. *Época* escreve também que os estragos do colapso financeiro mundial começam a ser sentidos na economia real. "Em meio à crise e à interferência dos governos para regularizar os problemas de mercado, o nome mais falado em círculos de economistas era o do britânico John Maynard Keynes, cérebro por trás do grande pacote de intervenção estatal na economia, que ajudou a por fim à Depressão dos anos 1930". O economista francês Guy Sorman afirma, em entrevista, que a crise financeira não abala o sistema econômico nem a globalização. "Falar em fim do capitalismo é histeria".

Assimetria

Veja escreve sobre o "maior inimigo do homem", o câncer de próstata – fecha-se o cerco à doença, com diagnósticos precoces, tratamentos mais eficazes e mudanças no comportamento masculino. A crise econômica mundial é outro tema de destaque da revista. "O sistema está opaco devido à assimetria de informação", diz o professor Arthur Segel, da Universidade Harvard. "Precisamos de alguma regulação de capital e mais transparência no jogo". Outra reportagem revela que as campanhas de Marta Suplicy (PT), em São Paulo, e de Eduardo Paes (PMDB), no Rio, lançam mão de golpes baixos contra seus adversários nas eleições municipais, Gilberto Kassab (DEM) e Fernando Gabeira (PV).

Muro

Carta Capital, com "Lá vai outro muro", aborda o desenrolar da crise econômica internacional, lembrando Berlim de 1989. "Nova York 2008: fracassa o capitalismo neoliberal", escreve, prevendo que "o que se viu até agora é só o começo do ajuste à queda do muro de Wall Street" – a rua símbolo do mercado financeiro dos EUA. *Carta Capital* destaca também o livro *Espiões*, de Giuliano Tavaroli e Giorgio Boatti, recheado de episódios sobre o Brasil, do leilão da Telebrás ao governo Lula. Ex-chefe do setor de segurança da Telecom Itália, Tavaroli afirma que a empresa tentou se aproximar do ex-ministro José Dirceu. "Mas logo ficamos sabendo que ele tinha aderido à causa de Daniel Dantas", afirma, referindo-se ao empresário do Opportunity, envolvido então numa disputa acionária pela Brasil Telecom.

Ataques

IstoÉ tem capa sobre terapia sexual, mostrando como médicos e analistas estão ajudando a melhorar a vida íntima de casais. A revista destaca, sobre as eleições municipais de São Paulo, que Marta Suplicy perdeu o rumo. A ex-ministra faz ataques preconceituosos contra Gilberto Kassab e atenta contra a própria biografia. *IstoÉ* revela ainda o relatório da Ordem dos Advogados do Brasil, mostrando que milícias têm atuado contra índios que ocupam uma área nobre de Niterói (Camboinhas). Grupos armados estão ameaçando uma tribo de 50 índios guaranis mbya, com o objetivo de expulsá-los de uma área de 4 mil metros recebida em doação feita pelo windsurfista George Mollin Rebelo.

JB PERGUNTA

É possível manter o otimismo nacional em meio à crise econômica global?

João Sicsu, doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e diretor de Estudos Macroeconômicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – "O Brasil vive uma situação diferenciada para enfrentar a crise internacional. Sua dívida externa é negativa. O volume de reservas é elevado, mais de US$ 200 bilhões. O país possui três bancos públicos de grande porte que não apresentam qualquer sinal de mera "virose". O PAC vai acelerar o seu ritmo de investimentos.

O Governo, portanto, tem munição para combater os efeitos negativos da crise. O desânimo ou posições mais cautelosas são atitudes racionais do setor privado, assim como será também uma atitude racional do Governo manter o ritmo de crescimento da economia por meio do aumento real do salário mínimo, da ampliação dos programas sociais e da garantia dos investimentos públicos e das estatais.

Tal postura é genuinamente keynesiana: é 'injeção na veia' da economia, o que gerará empregos, renda e constituirá um quadro propício à formação de expectativas otimistas. O mundo vive algo semelhante a uma guerra que poderá destruir, de forma global, empregos e empresas – logo, esforços não podem ser medidos no combate ao inimigo. Portanto, não devemos temer o nosso temor".

Divulgação

JOÃO SICSU

FRASE | VALE REPETIR

> "A sociedade atual não se inspira em ideais superiores em termos de civilização, como no Iluminismo. O que nos dá a sensação de progredir é comprar, comprar, comprar. Essa lógica apenas aumenta nossa insatisfação.
>
> **Luc Ferry**, filósofo francês, autor de *Aprenda a viver*

»Fora do eixo Rio–SP

FRONTEIRA – O ministro da Defesa, Nelson Jobim, acompanhou, em Guaíra, o início da Operação Fronteira Sul II. Até o dia 24, cerca de 10 mil militares do Exército, Marinha e da Força Aérea Brasileira desenvolverão ações de repressão ao ilícito em pontos estratégicos ao longo dos 2,5 mil quilômetros de faixa de fronteira com o Paraguai, Argentina e Uruguai. *Diário do Noroeste*, Paranavaí, dia 18.

FESTA – Pela terceira vez, a capital federal, Brasília, mergulhará na cultura do Piauí em atividades de comemoração ao aniversário do Estado, que neste ano completa 250 anos e 186 de adesão à Independência do Brasil. A programação acontece amanhã, no Sesc-Ceilândia. *O Dia*, Teresina, dia 18.

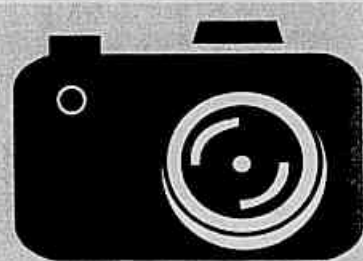
CURIÓS – O Sistema de Cadastro de Passeriformes, em operação nacional contra a criação clandestina de pássaros silvestres, lavrou cinco autos de infração, todos em São Luís, no Maranhão, sendo apreendidas 83 aves (82 curiós e um papagaio) em situação irregular. *O Imparcial*, São Luís, dia 18.

ATRAÇÃO – Brasília atrai mais de 9 milhões de pessoas. Em busca de lazer, cultura, compras, saúde, estudo e trabalho, a população de 298 municípios de Goiás, Minas e Bahia faz da capital o segundo pólo de atração do país, perdendo apenas para São Paulo. *Correio Braziliense*, dia 19.

As revistas *Veja*, *IstoÉ* e *Carta Capital* desta semana trazem o dia 22 de outubro como data de capa; a *Época*, 20 de outubro.

Violência
Policiamento reforçado não evita tiroteio na Av. Brasil
Página A16

Frio
Chuva e mau tempo no primeiro dia do horário de verão
Página A17

Foto do leitor
Acesse o site **www.jb.com.br** e envie fotos para serem publicadas

Fotos de Renatto Thiele

RISCO – Da Ilha do Governador é possível ver uma das cabeceiras ao lado da favela Parque Royal e os pequenos barracos de madeira, entre a vegetação, que abrigam porcos e moradores

AEROPORTO TOM JOBIM

Favela de ripa surge na cabeceira da pista

Infraero nega problema, mas já notificou duas pessoas

Janaína Linhares

Ripa ao lado de ripa. Assim, de forma silenciosa e gradativa, surge uma nova favela na cabeceira de uma das pistas do Aeroporto Internacional Tom Jobim. As construções de madeira, que antes serviam apenas de abrigo para os porcos de moradores da favela Parque Royal, encostada na Baía de Guanabara, hoje, já servem de moradia para famílias. Um risco para os moradores e passageiros. A área pertencente a União é administrada pela Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero).

Procurada pelo **Jornal do Brasil**, a Infraero negou que as construções ilegais que se alastram próximo ao local de pouso e decolagem façam parte de uma nova favela. De acordo com o gerente de segurança da empresa, Maurice Baumet, apenas porcos habitam o local.

– O Aeroporto está cercado por comunidades e os moradores que podiam fazer o que quisessem nesta área – declarou Maurice Baumet. – Aquilo não é propriamente uma favela. As pessoas criam animais ali. Há muito tempo criavam cabras, agora são construções de madeiras onde cresceram os chiqueiros.

Não é o que diz o segurança da região Michel Pinheiro. Segundo ele, famílias inteiras vivem entre os porcos.

– Sempre ouço que ali tem chiqueiro e galinheiro, mas sei que tem família morando também – declarou o segurança. – O aeroporto não faz nada. Vão esperar a favela crescer e chegar aqui na estrada.

De acordo com Baumet, a Infraero já está tomando providências para que o local seja desocupado.

ESCONDIDAS – Perto do aeroporto já é possível ver as casas

– Ali não é terra de ninguém. Pertence à Aeronáutica, mas está sendo passada para a Infraero – afirmou. – Já identificamos dois responsáveis pelas construções que estão sendo notificados.

A assessoria de comunicação da Prefeitura do Rio informou que pelo fato de o terreno ser área militar nada pode ser feito para conter a favelização na região.

Riscos de acidente aéreo

Caso as construções evoluam de fato para uma grande favela, as possibilidades de que a falta de saneamento básico e coleta de lixo, comuns nas comunidades do Rio, transformem o local em moradia e reprodução de urubus é grande. Com isso, os riscos de que esses animais causem acidentes ao colidir com a turbina dos aviões que pousam e aterrissam todos os dias podem se transformar em um problema ainda maior.

Estudo realizado pelos pesquisadores Christian Netzel e Marcello Espinola Paraguassú de Sá, da Fundação Getúlio Vargas, demonstra que "no caso da colisão com uma aeronave, um único pássaro tem o potencial de causar danos severos, levando em alguns casos a perda total da aeronave, sua tripulação e passageiros". A existência de favelas e de conjuntos habitacionais de população de baixa renda com precária infra-estrutura de saneamento básico próximo ao Tom Jobim, diz o estudo, estimulam a presença de aves no local.

Mas, na avaliação de Baumet, pelo fato de as construções se restringirem "a chiqueiros", a região dos arredores do Aeroporto Internacional não sofre riscos.

– Eles estão longe dos muros do aeroporto, apenas quando decola dá para ver. Não há nenhum prejuízo ou risco para nós, a questão é no sentido da higiene. Nosso problema são as garças que vivem na Baía de Guanabara, há anos não temos colisões com urubus.

VIOLÊNCIA

Policiamento reforçado não evita tiroteio na Av. Brasil

Durante briga entre torcedores, via ficou fechada por quase 10 minutos

Raphael Lima

A Polícia Militar reforçou ontem o policiamento em todo o Estado como medida de precaução após a transferência de dois presos suspeitos de envolvimento na morte do diretor de Bangu. Adair Marlon Duarte (Aldair da Mangueira) e Ronaldo Pinto Lima Silva (Ronaldinho Tabajara) foram transferidos de Bangu 3 para o presídio federal de segurança máxima de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste, na madrugada de sábado. Eles são suspeitos de terem encomendado a morte do diretor do presídio, o tenente-coronel José Roberto Lourenço, na última quinta-feira, enquanto o oficial seguia para o trabalho. Apesar do reforço, motoristas se assustaram com brigas entre torcedores do Vasco e Flamengo em diferentes pontos da Avenida Brasil.

Na primeira delas, por volta das 15h30, na altura de Cordovil, três torcedores ficaram feridos e foram levados para o Hospital Getulio Vargas, na Penha. Já na altura do Caju, mais de 300 torcedores se envolveram em outra confusão. A pista da via ficou fechada por cerca de 10 minutos nos dois sentidos e próximo ao cemitério do Caju, motoristas que seguiam no sentido Zona Oeste voltaram na contramão. Houve um rápido tiroteio, mas não foram confirmadas informações de feridos.

Durante a madrugada, a PM foi alvo de bandidos, na Zona Oeste e na Região Metropolitana. Em Realengo, um Posto de Policiamento Comunitário foi atingido por diversos tiros disparados por homens que passaram em um carro. Nenhum policial se feriu e os bandidos fugiram. Em Itaboraí, um Cabo da PM identificado como Paulo Ferreira, morreu após uma troca de tiros com três homens que fugiam após terem roubado um carro. O cabo dirigia uma patrulha que percebeu a fuga dos homens e após uma perseguição foi ferido e morreu.

Renatto Thiele

VIOLÊNCIA – Torcedores do Vasco e do Flamengo se enfrentaram com paus, pedras e tiros antes do jogo

Destaque na Espanha

A violência carioca foi destaque ontem no jornal espanhol *El País*, que mostrou a atuação de 120 policiais civis do Core durante operação na favela do Rebu. O jornal classificou a atuação como "bruta" e destacou o uso do Caveirão e de "apetrechos de guerra" como fuzis M-16, FAL-762 e metralhadoras M-60. A matéria ressalta que domingo será realizado o segundo turno das eleições e que os candidatos a prefeito costumam ir às favelas, onde estão 19% da população da cidade, e posar sorridente para fotos.

FERIADO

Comércio não funcionará hoje

Lojas, inclusive as de shoppings, comemoram o Dia do Comerciário

DA REDAÇÃO

O comércio do Rio amanhecerá fechado hoje em comemoração ao Dia do Comerciário. Lojas de rua, shopping centers e supermercados não funcionam. O feriado para os funcionários acontece toda terceira segunda-feira do mês de outubro. De acordo com a Associação de Lojistas de Shopping Centres (Aloserj), as praças de alimentação dos shoppings abrirão no mesmo horário que é estabelecido aos domingos.

Também ficarão fechados, em virtude da data, os postos de atendimento da Secretaria Municipal de Fazenda instalados no Barra Shopping, Rio Sul, Norte Shopping e Madureira Shopping. Já a sede da Secretaria Municipal de Fazenda, na Cidade Nova, e os seus postos de atendimento localizados nos bairros permanecerão abertos.

Para comemorar a data, o SESC Rio realizou ontem a terceira edição da Corrida do Comerciário. A largada aconteceu no Aterro do Flamengo e teve percurso de 6 quilômetros. Cerca de 1.500 pessoas se inscreveram. Os vencedores foram Marcio de Souza e Mirlene dos Santos.

Para crianças

Hoje, para aproveitar a folga de muitos pais, o Jardim Zoológico do Rio vai abrir especialmente das 9h às 16h30. Crianças com altura de até um metro não pagam a entrada e até 12 anos pagam meia entrada. No zôo, há cerca de dois mil animais do Brasil e do mundo. O zoológico fica na Quinta da Boa Vista s/nº e a entrada custa R$ 6.

>> Curtas

Capotamentos em Ramos e na Av. Brasil

Um carro capotou na Avenida Brasil, matando uma pessoa e deixando três feridas, na madrugada de ontem. O acidente aconteceu na altura de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. Uma passageira morreu no local. Os feridos foram encaminhados aos hospitais Pedro II e Rocha Faria. Outro capotamento foi registrado na manhã deste domingo em Ramos, na Zona Norte do Rio. Leandro dos Santos Mota, 35 anos, perdeu o controle de seu carro, bateu e capotou na rua Euclides Farias. O motorista foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Seu estado é grave.

Chuva causa acidente na Zona Sul

Duas pessoas ficaram feridas na colisão de dois carros na madrugada de ontem, na Avenida Beira Mar, na Glória, às 5h. Carlos Otávio de Oliveira Leite, Julia Dender Dorneles, Manuela Nunes, Amanda Menezes Barbosa e Thiago Teles Ribeiro, que estavam nos dois veículos, foram levados para o Hospital Souza Aguiar, no centro. Uma hora e meia mais tarde, um Peugeot 205 bateu e derrubou um poste na Lagoa, na Avenida Epitácio Pessoa, altura do Clube dos Caiçaras. O motorista foi levado para o Hospital municipal Miguel Couto, no Leblon, na Zona Sul, mas recebeu alta em seguida.

Professora baleada já respira sem aparelho

Baleada na terça-feira em Higienópolis, subúrbio do Rio de Janeiro, a professora Nanci Gomes da Silva, de 48 anos, não está mais sedada e já respira sem aparelhos. Mesmo com a evolução de seu caso, ela permanece no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Pasteur, no Méier, e ainda não há previsão de alta médica. A professora foi atingida no tórax durante uma troca de tiros entre policiais e supostos assaltantes. Foi inicialmente para o Hospital Salgado Filho, onde foi submetida a uma cirurgia. Na mesma noite, foi transferida para o Pasteur.

Ônibus | 100 ANOS NO BRASIL

Paulo Pacini
paop@uol.com.br

Os bondes do bem

A palavra bonde é uma criação única de nosso idioma, o português do Brasil, e faz parte da história do transporte na cidade do Rio. Após tentativas de curta duração, o bonde inicia sua atividade regular em 1868, com uma linha entre a Rua Gonçalves Dias e o Largo do Machado, através de veículos para 30 passageiros puxados por animais.

O sucesso foi grande, mas havia um inconveniente: para se pagar o preço da passagem, de 200 réis, não haviam moedas circulantes em quantidade suficiente. As duas únicas opções eram as raras moedas de prata, ou 5 moedas de cobre de 40 réis, pesadas e inconvenientes. Assim, teve-se a idéia de se vender bilhetes com 5 passagens por 1 mil réis, para os quais haviam notas em abundância. A estes cupons a empresa chamava de "bonds", o que em inglês significa título ou obrigação. O nome pegou, foi abrasileirado e estendido para o meio de transporte, doravante chamado de bonde.

Em sua trajetória centenária, o bonde levou bilhões de passageiros em inúmeras cidades brasileiras, encerrando sua viagem nos anos 60. Na época, procurava se priorizar todo tipo de transporte movido a motor de combustão interna, exibido como melhor e mais moderno, e que todo o resto, como os bondes, eram relíquias do passado. Muitos acreditaram e ainda acreditam nisso, mas se observarmos o exemplo de outros países, sobretudo os de melhor qualidade de vida, veremos que a realidade é bem diferente daquela que nos impingiram.

Muitas cidades européias e algumas na América do Norte resistiram à devastação proporcionada pela opção rodoviária e conservaram seus bondes. No final dos anos 70, começa um movimento de retomada, através da construção do sistema de San Diego, na Califórnia. Hoje, o bonde, também chamado de VLT (veículo leve sobre trilhos), é uma das modalidades com maior crescimento, com novos sistemas sendo inaugurados, alguns recentemente, como o de Charlotte (Carolina do Norte), nos EUA, em dezembro do ano passado.

Divulgação

FUTURO – Bonde moderno: transporte coletivo de qualidade

Longe de ser um anacronismo, a opção pelos bondes é sinal de uma administração pública que valoriza a vida do contribuinte, oferecendo um sistema de transporte confortável, seguro e ecológicamente correto. Com uma capacidade que pode chegar à metade de uma linha de metrô e facilidade de acesso, o bonde pode transformar a vida de cidades de médio e grande porte para melhor, constituindo-se em uma excelente escolha para os desafios urbanos do século XXI.

FRIO

Horário de verão começa sob chuva

Meteorologia prevê que tempo nublado deve permanecer na cidade até quarta-feira

Janaína Linhares

O primeiro dia do horário de verão decepcionou os cariocas que pretendiam curtir a hora a mais de céu claro na praia. A forte neblina chegou a provocar o fechamento do aeroporto Santos Dumont para pousos e decolagens. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o céu cinzento deve permanecer hoje. A previsão é de tempo encoberto com possibilidades de chuva durante todo o dia. A temperatura deve variar entre mínima de 17 e máxima de 26 graus. Apenas na quarta-feira a temperatura deve elevar, chegando a máxima de 34 graus, e a chuva deve dar uma trégua.

No calçadão de Ipanema, poucos se aventuraram.

– É super chato acordar com este tempo ruim e não poder dar um mergulho neste mar maravilhoso, mas não tem como estragar o Rio de Janeiro – declarou a exportadora de grãos Cristina Teixeira, que acompanhava a amiga gaúcha Janice Pinho que visitava o Rio pela primeira vez.

Para o funcionário de um quiosque no Posto 9 Christiano Mendes, depois de dias de sol e calor típicos de verão, o tempo ruim no fim de semana foi uma surpresa.

– Estávamos na expectativa de que o domingo, por ser o primeiro dia do horário de verão, fosse ser lucrativo, mas este tempo estragou tudo – declarou. – Agora é torcer para que o dia acabe logo, o problema é que com o dia mais longo a hora parece passar mais devagar.

No Arpoador, a final do Circuito Petrobras de Surf Feminino teve público abaixo do esperado. A torcida por mais uma vitória da prima Taís de Almeida fez a jornalista Izabel Almeida, grávida de sete meses, enfrentar o frio e a chuva e engrossar o reduzido número de espectadores. Ao lado da mãe, a brasiliense Beatriz, que adiantou a vinda ao Rio para torcer pela sobrinha, e do namorado Pedro Andrade, Izabel se mostrou admiradora fiel do esporte.

> Eventos que aconteciam ao ar livre tiveram público abaixo do esperado

– Gosto muito de surf. Mesmo com o tempo ruim viemos assistir ao campeonato. O esporte é muito prestigiado aqui no Rio.

A estudante Angelina Barão também não se importou com o tempo e arrastou a mãe Simone da Costa e o irmão Mateus de Del Castilho para o Arpoador, só para assistir ao campeonato.

– Quero aprender a surfar e por isso vim ver um pouco mais de perto o circuito – afirmou a estudante sob os olhares descrentes da mãe.

Chuva cancela chorinho e teatro

O tempo frio também atrapalhou quem pretendia se divertir na terceira edição do projeto Arte em Laranjeiras e Cosme Velho. Muitas apresentações que aconteceriam durante todo o dia foram canceladas. Entre elas as apresentações de chorinho e peças teatrais que aconteceriam em praças públicas do bairro. Quem foi para as ruas encontrou apenas barracas de artesanatos e de comidas.

– Muito legal esta iniciativa de popularizar a arte pelos bairros da região – afirmou a professora Regina Paes, moradora do Catete. – Os artesanatos das barracas são lindos e poder visitar as feiras neste domingo de tempo ruim foi uma boa pedida.

Expositora na Praça São Salvador, a artesã Maria José Mattos garante que sentiu uma receptividade muito grande no bairro.

– Várias clientes disseram que queriam que o evento acontecesse pelo menos uma vez no mês.

Renatto Thiele

DESERTO – A baixa temperatura afastou os cariocas da orla

>> Tempo

TEMPO CHUVOSO NO ESTADO

Áreas de nuvens carregadas ficam espalhadas pelo Rio de Janeiro. Chove desde cedo e a temperatura fica baixa. O vento sopra de forma moderada. Ontem, a mínima foi de 18,6 graus no Forte Copacabana e a máxima, de 23 graus na Praça Mauá (Inmet). Amanhã, o sol aparece junto de nuvens e a temperatura sobe um pouco. Não chove mais. A partir de quarta-feira o ar seco ganha força e deixa o tempo firme com sol forte e calor.

	Máx.	Mín.
HOJE	23	17
AMANHÃ	27	17
QUARTA	30	18
QUINTA	33	18

Nascente: 06:15 Poente: 19:00

Cheia 14/10 · Minguante 21/10 · Nova 28/10 · Crescente 06/11

PRAIAS ○ Próprias ● Impróprias

● Flamengo	● Pepino
● Urca	● Quebra-Mar
○ Leme	○ Pepê
○ Rep. do Peru	○ Alvorada
○ Souza Lima	○ Macumba
○ Arpoador	○ Prainha
○ Maria Quitéria	○ Grumari
○ Bartolomeu Mitre	● Guaratiba

MARÉS

Porto do Rio de Janeiro - RJ

Hoje			Amanhã		
Alta	3:08	1,4	Baixa	3:38	0,3
Baixa	10:13	0,2	Alta	10:51	0,9
Alta	15:13	1,2	Baixa	16:36	0,7
Baixa	22:11	0,1	Alta	19:23	0,8

ONDAS

Estão previstas ondas entre 1 e 1,5 metro. A ondulação é de sudeste.

NAS CAPITAIS

Capital	Mín.	Máx.	Tempo
Aracaju	23°	30°	Sol
Belo Horizonte	19°	23°	Chuvoso
Brasília	19°	24°	Chuvoso
Boa Vista	24°	35°	Pc.Chuva
Belém	24°	34°	Pc.Chuva
Campo Grande	19°	32°	Pc.Chuva
Cuiabá	23°	32°	Pc.Chuva
Curitiba	12°	21°	Sol
Florianópolis	16°	25°	Sol
Fortaleza	25°	32°	Sol
Goiânia	22°	26°	Chuvoso
João Pessoa	24°	31°	Sol
Macapá	26°	35°	Sol
Maceió	21°	29°	Sol
Manaus	23°	32°	Pc.Chuva
Natal	23°	30°	Sol
Palmas	22°	29°	Pc.Chuva
Porto Alegre	15°	27°	Sol
Porto Velho	21°	32°	Pc.Chuva
Recife	25°	31°	Sol
Rio Branco	22°	32°	Pc.Chuva
Salvador	25°	31°	Sol
São Luís	25°	33°	Sol
São Paulo	16°	22°	Sol
Teresina	25°	38°	Sol
Vitória	23°	27°	Chuvoso

JORNAL DO BRASIL · CBM Cia Brasileira de Multimídia · www.jb.com.br

Rua Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido. CEP 20261-243 – Rio de Janeiro – RJ (21) 2101-4000 Fax (21) 2101-4428 / 4407

ASSINATURA/ATENDIMENTO AO LEITOR (21) 2323-1000
CLASSIFICADOS (21) 2122-1010
GERAL E REDAÇÃO (21) 2101-4000

SERVIÇOS AO ASSINANTE (21) 2323-1000 De 2ª a 6ª das 07h às 17h; Sábados, domingos e feriados: das 7h às 14h assinante@jb.com.br
ASSINATURA Débito automático no cartão de crédito ou débito em conta corrente (2ª a domingo), RJ,MG e ES: Preço: R$ 66
Assinatura promocional - consulte a central de vendas ou acesse o site
VENDA AVULSA (R$) RJ, MG, ES - 2,00 (dias úteis) 3,50 (domingos) SP - 2,50 (dias úteis) 4,00 (domingos) DF - 2,00 (dias úteis) 5,00 (domingos) BA,PE,CE,RS - 4,00 (dias úteis) 8,00 (domingos)
REDAÇÃO Av. Paulo de Frontin, 568 Rio Comprido CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro Geral (21) 2101-4000 Fax (21) 2101-4428/4407 cidade@jb.com.br
AGÊNCIA JB E CPDoc - JB (21) 3293-3830/3846 Fax 2101-4146 pesquisa@jb.com.br
PUBLICIDADE Noticiário: 2101-4034/2101-4029 comercial.noticiario@jb.com.br
REVISTAS 2101-4041/2101-4039
CLASSIFICADOS 2122-1010/2101-4047 2101-4185
Regionais - JB Barra (21) 2141-4148 JB Niterói (21) 2199-0550 classificados@jb.com.br
LOJA COPACABANA Av Nossa Sra de Copacabana, 978 loja 102 - Copacabana RJ - fax (21) 25130808 25130439
REPRESENTANTES COMERCIAIS São Paulo (11) 3568-6800 Brasília (61) 3313-5888 Aracajú (71) 3231-4359 Belém (91) 3259-3119 Belo Horizonte (31) 3347-2223 Curitiba (41) 3023-8238 Espírito Santo: (27) 3229-1986 Florianópolis (48) 225-2720 Porto Alegre (51) 3388-7712 Recife (81) 3223-8350 Salvador (71) 3231-4359
ANÚNCIOS FÚNEBRES Diariamente das 10 às 19h. Tel. 2122-1010/2101-4573 Plantão Sábado 10 às 14h (para domingo), domingo 17 às 20h (para 2ª feira)
E-MAILS DA REDAÇÃO País brasil@jb.com.br Cidade cidade@jb.com.br Opinião cartas@jb.com.br Internacional internacional@jb.com.br Vida Saúde e Ciências saude@jb.com.br Economia economia@jb.com.br Esportes esportes@jb.com.br Caderno B cadernob@jb.com.br Idéias ideias@jb.com.br Revista Programa programa@jb.com.br Revista Domingo domingo@jb.com.br

Economia

Socorro
Holanda vai injetar 10 bilhões de euros no banco ING. E na Coréia do Sul, governo ajudará com US$ 130 bilhões.

Mudanças
Vice-presidente José Alencar disse que a crise mundial é causada pela especulação e que isso deve mudar.

PÂNICO GLOBAL

Lula convoca para reunião anticrise

No encontro com o presidente, Mantega, Meirelles e banqueiros discutirão ações preventivas

SÃO PAULO

Um dia depois de o presidente americano George W. Bush anunciar mundialmente um encontro nos Estados Unidos para discutir a crise econômica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também decidiu convocar o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e dirigentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, para uma reunião anticrise hoje.

O objetivo do encontro, segundo Lula, é preparar o país para enfrentar a crise no mercado financeiro internacional, no entanto fez questão de reforçar que não fará anúncio de pacote e que o país não vai quebrar. A convocação foi anunciada ontem, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, durante o ato de apoio ao candidato à prefeitura da cidade, Luiz Marinho. O presidente usou metade de seu discurso para falar apenas da crise econômica, e quis passar uma mensagem de tranqüilidade aos consumidores, como já fez anteriormente.

– Eu nunca conversei tanto com o meu ministro da economia, com o presidente do Banco Central, com economistas e empresários, como tenho conversado – revelou Lula. – Nós não vamos nunca anunciar um pacote, porque toda vez que anunciamos algum pacote, o povo ficou no prejuízo. Nós vamos anunciar medidas pontuais.

Lula comparou o anúncio de medidas a "remédios".

– Nós vamos anunciar medidas pontuais. Dor de barriga é remédio para dor de barriga. Calo no pé é remédio para calo no pé – brincou o presidente, que pediu "confiança à população", e "não se deixem levar pelos analistas".

A exemplo de outros discursos, Lula frisou que "fez a lição de casa" e ressaltou as reservas de US$ 207 bilhões do governo como garantia de oferta de crédito.

– Não vamos parar um projeto do PAC, nem a Petrobras vai parar um projeto dela – discursou Lula. – Podemos ter problemas, mas crise não se enfrenta escondido e com medo. A gente levanta a cabeça e tenta transformar a crise em uma coisa importante para o Brasil.

O presidente disse que "não se queixa" de ninguém, e lembrou que existe uma "torcida do contra".

– A gente não pode se deixar levar por pânico. O que nós queremos é que os países ricos resolvam os seus problemas – completou Lula. – É importante que vocês saibam porquê eu estou tranqüilo, apesar de muita gente torcer para que a crise chegue no Brasil como se fosse um tsunami, como se fosse um furacão.

Ele afirmou que o Brasil não vai quebrar, porque o governo fez a lição de casa em 2003, e a meta agora é fortalecer o mercado interno. O presidente também resumiu as medidas que o governo adotou nas últimas semanas para solucionar os problemas de crédito.

Depósito compulsório

De acordo com Lula, todo mundo que tinha dinheiro no exterior "sentou em cima dele", e por isso não sobrou capital para o crédito.

O presidente afirmou que, aqui no Brasil, o governo está tomando cuidado, liberou um pouco do depósito compulsório para garantir que bancos maiores possam comprar as carteiras dos bancos menores. Também enviou ao Congresso Nacional Medida Provisória (MP) para o BC oferecer o redesconto aos bancos menores, evitando que sejam pressionados pelas instituições de maior porte. Disse também que orientou os bancos, inclusive o Banco do Brasil, a comprar carteira dos bancos menores.

Outra medida, segundo Lula, foi colocar parte das reservas brasileiras no exterior para garantir crédito às exportações.

Reunidos em Santiago, no Chile, os presidentes dos bancos centrais dos principais países da América Latina descartaram a adoção de medidas conjuntas para enfrentar a crise financeira internacional, a exemplo do que ocorreu na Europa.

Além de Meirelles, participaram do encontro os presidentes dos bancos centrais de Argentina, Chile, México, Colômbia e Peru.

Reuters/Grant Neuenburg

DISCURSO – Lula só falou de crise durante campanha no ABC Paulista

> "Não vamos nunca anunciar um pacote, porque toda vez que anunciamos algum pacote, o povo ficou no prejuízo. Serão medidas pontuais
> Luiz Inácio Lula da Silva
> presidente da República

Meirelles diz que inflação é compromisso do BC

Henrique Meirelles, presidente do Banco Central (BC), disse ontem que o compromisso do BC é com a meta da inflação, num encontro com diretores dos bancos centrais dos principais países da América Latina, em Santiago do Chile.

Sobre a preocupação em relação à escassez da oferta crédito no país, Meirelles lembrou que as medidas estão em andamento e uma boa parte do compulsório é liberada na medida em que haja a concessão de créditos.

Ele citou como exemplo a concessão de crédito para bancos médios e p equenos para que estas instituições possam continuar emprestando.

– No caso das linhas de empréstimo com garantia de moeda estrangeira, nós também temos vinculação direta, em que os bancos são obrigados a conceder créditos diretamente – completou o presidente do Banco Central. – O BC está monitorando cuidadosamente esse quadro e do mercado de crédito e tomaremos as medidas necessárias para que seja preservada a integridade do sistema.

– A adequação do nível de reservas à conjuntura internacional, que é superior ao que havia no passado; as condições de funcionamento dos mercados estão melhor protegidas; a regulamentação prudencial tem avançado muito; e o que é importante é que a região dá mostra de que se encontra melhor preparada – ressaltou Meirelles.

INVESTIMENTOS

PAC retoma obras de saneamento

Recursos do programa ajudam setor a dar os primeiros passos depois de anos estagnado

Roberta Scrivano
SÃO PAULO

Depois de décadas de estagnação, o setor de saneamento básico começa a dar os primeiros passos para sair do marasmo. Segundo especialistas, o novo marco regulatório e recursos garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) são os principais responsáveis pela retomada do segmento.

– Em 2003, os investimentos em saneamento eram de cerca de R$ 3 bilhões, agora o PAC (anunciado em janeiro do ano passado pelo governo brasileiro) prevê R$ 40 bilhões para o setor até 2010 – comparou Élvio Gaspar, diretor da área social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que participou na sexta-feira do seminário "Saneamento: as obras do PAC e a universalização do acesso aos serviços".

Ampliação

O executivo disse que, com esse montante (R$ 40 bilhões) até 2010, o governo pretende atender 86% dos domicílios brasileiros com água potável, 55% com esgoto e 47% com destinação adequada do lixo.

– Só no ano passado foram destinados cerca de R$ 10 bilhões ao saneamento – disse o diretor.

Newton de Lima Azevedo, vice-presidente Associação Brasileira das Empresas de Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abdib), disse que o serviço de saneamento é muito importante.

– O setor amadureceu, está consciente que pode enfrentar o grande desafio da universalização e, portanto, discussões como esta são muito importantes – comentou.

Segundo dados divulgados no fim de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pela primeira vez, no ano passado, a quantidade de domicílios ligados à rede de esgotos passou de 50% – alcançou 51,3%, contra 48% em 2006. O Sudeste apresentou as maiores taxas, com 79,4% de aumento nas ligações, enquanto o Norte cresceu 9,8% e o Nordeste, 29%.

Gaspar, do BNDES, salientou a importância de fortalecer as empresas de saneamento do país.

– Queremos projetos para financiar. Vamos financiar tudo o que propuserem para melhoria do saneamento – garantiu o diretor. – Projetos de saneamento são economicamente viáveis, já que dão retorno ao caixa e, por este motivo, o BNDES não tem restrição orçamentária para o segmento. Até projetos em cidades pequenas trazem retorno. Já comprovamos que a tarifa de água e esgoto cobre tranqüilamente o custo da operação e ainda dá rentabilidade.

Gaspar contou também que a estatal criou um programa para melhoraria da gestão destas empresas, com o objetivo de futuramente deixarem de depender apenas do orçamento público federal.

Fernando Souza

OBRA – Sudeste elevou ligações de esgoto domiciliares para 79,4% em 2007

Investidores reforçam compra de ações de bancos médios

Luciano Feltrin
SÃO PAULO

A crise de crédito norte-americana, cujos efeitos começam a dar os primeiros sinais na saúde financeira das companhias no último mês, colocou o sistema bancário global em xeque. O movimento poderia ser um péssimo sinal para os bancos médios listados em Bolsa. Entretanto, vem se tornando uma ótima oportunidade de negócios para investidores estratégicos. Com os preços das ações em baixa e boas perspectivas de expansão e crédito para o futuro, muitas dessas carteiras têm intensificado o movimento de compras de papéis desses bancos ao longo dos últimos meses.

Participações

Somente na semana passada, por exemplo, Panamericano e Indusval anunciaram que fundos de investimentos adquiriram participações relevantes de suas ações preferenciais. A compra desses papéis, que não dão direito a voto, é um claro indicativo de aposta no potencial das instituições.

– Esse tipo de investidor sabe que há uma capacidade muito grande do crescimento de crédito. A despeito da crise atual e do receio dos bancos em emprestar recursos, essa expectativa continua viva e bastante real – afirmou o analista de bancos da Austing Rating, Luis Miguel Santacreu.

No caso do Indusval, cujo principal negócio é emprestar recursos para médias empresas, o comprador foi o JP Morgan Writefriars. O fundo passou a ter mais de 22% das ações preferenciais do banco. Considerado o capital total do Indusval, a posição mais do que dobrou com a recente compra, passando de 4% para 8,51%.

– É uma demonstração de confiança num momento bastante difícil. Muitos investidores tiveram de diminuir sensivelmente suas posições no banco para cobrir prejuízos no exterior. E outros resolveram entrar agora, já que as ações estão em um patamar de preços muito mais interessante do que na época de nossa abertura de capital – comparou o diretor do Indusval, Luiz Mazagão Ribeiro.

Negócios & Propaganda

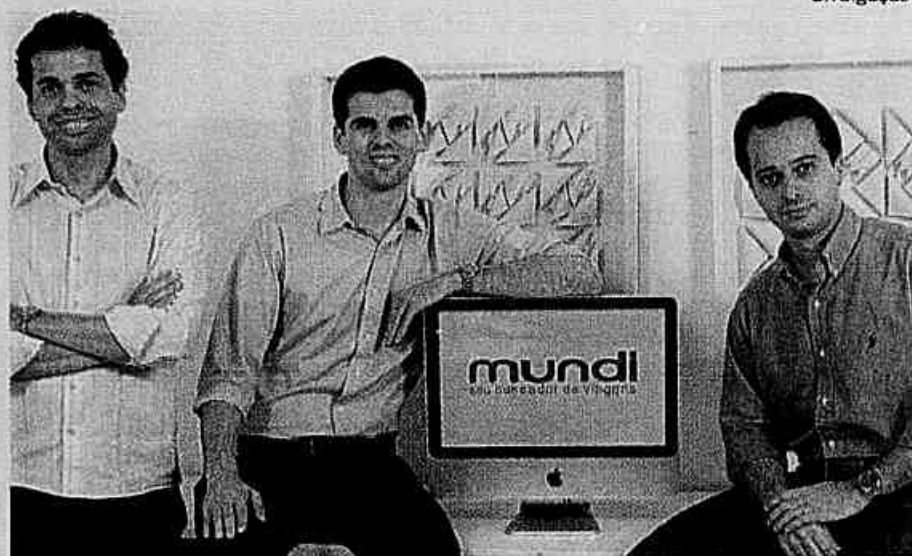
Luciana Gondim (interina)
negocios.propaganda@jb.com.br

Crise?

A Agnelo Pacheco conquistou a conta da Anhembi, detentora das marcas *top of mind* Super Candida e Qboa. Na última semana, apesar da crise financeira mundial, a agência anunciou a compra da agência paulista Pit220, e assim consolida o novo desenho de sua estrutura, que agora conta com um braço em Promoção e Merchandising, além de um núcleo de Sustentabilidade. Com a ampliação da Agnelo Rio, sob o comando do Diretor de Planejamento e Atendimento Marcelo Goroditch e do Diretor de Criação Marcos Silveira, a agência conclui essa semana as mudanças previstas para 2008.

Eleições no Pão de Açúcar

As eleições municipais acontecem no próximo domingo, mas quem for ao Pão de Açúcar a partir de hoje vai se deparar com um terminal de votação na estação de embarque. A ação tem como objetivo estimular que cariocas e turistas votem no Pão de Açúcar como uma das "Sete Maravilhas Naturais do Mundo". A votação é gratuita e pode também ser feita no site www.votepaodeacucar.com.br. A empresa contratada pela Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar para desenvolver o layout do adesivo foi a Loja Comunicação.

Divulgação

MALTA, PACHECO E PIEROTTI – apostam no turismo apesar da crise

Que crise?

Contrariando a lógica de que em tempos de aperto financeiro, turismo fica sempre em segundo plano, os empresários brasileiros Guilherme Pacheco, Roberto Malta e José Guilherme Pierroti, fundadores do Bondfaro, entraram de cabeça em um novo projeto: o Mundi (www.mundi.com.br). O site, que tem no cadastro mais de 130 mil hotéis (15 mil só no Brasil), mostra imagens e informações variadas sobre hotéis nos quatro cantos do mundo. Além da opção de reserva online nos sites pesquisados, o Mundi oferece também a conexão gratuita por telefone entre o internauta e o hotel ou agência. – Felizmente, encerramos nossa captação antes da crise atingir seu momento mais agudo. E conseguimos lançar com sucesso o Mundi, que é 100% nacional e conta com ferramentas internacionais, mostrando que, mesmo em tempos turbulentos, é possível lançar um produto globalizado – afirma Guilherme Pacheco. O Mundi possui parceiros como a agência portuguesa Expedia, e a espanhola Panoramia, além de hospedar todas as suas máquinas nos Estados Unidos.

PONTO DE VISTA | SÉRGIO PRAZERES, PRESIDENTE DO GRUPO DE MÍDIA DO RIO

Qual o papel do Grupo de Mídia hoje? Ainda há o mesmo idealismo e determinação que motivaram a sua criação?

– Sérgio Prazeres: O espírito e a inquietação que originaram o Grupo são os mesmos que proporcionam o engajamento observado em nossa atuação, adequados às novidades e aos desafios atuais.

Qual a sua plataforma de ações como presidente do Grupo de Mídia do Rio?

– Temos como objetivo dar continuidade aos principais projetos do Grupo. E lógico que oportunidades aparecem no caminho, e queremos responder a isso, visando ampliar a representatividade do Grupo, sua aproximação com o mercado e com as demandas dos diversos perfis de agências que atuam na cidade do Rio.

Como o Grupo de Mídia pretende se posicionar mediante a realização das ações planejadas para a cidade nos próximos anos, como a realização da Copa do Mundo e a candidatura para as Olimpíadas de 2016?

– Queremos nos engajar mais nesse processo, ajudando a disseminar a percepção de quanto uma Olimpíada aqui poderá valorizar a cidade. Eu e o Clóvis Speroni, presidente da ABAP-Rio, tentamos fazer isso há algum tempo. Agora fomos procurados pelas entidades envolvidas no processo para colaborar diretamente.

Em quais outros projetos o Grupo pretende atuar, em áreas como a de turismo, educação e cidadania, por exemplo?

– Esse tipo de atuação seria muito interessante e poderá acontecer a partir de uma maior integração das entidades representativas do nosso setor, como a ABAP, Clube de Criação e GAP (Grupo de Atendimento e Planejamento). É importante que essas entidades tenham uma pauta em comum, além da específica de cada uma, como o exemplo das Olimpíadas.

Divulgação

SÉRGIO PRAZERES – otimismo

Quais as perspectivas para o mercado de mídia carioca nos próximos anos?

– Acho que teremos momentos mais promissores adiante, considerando o amadurecimento político do Estado e as conquistas decorrentes disso. Possibilidades de exposição e crescimento com os grandes eventos e a expansão do mercado e de empresas que atuam por aqui. Podemos considerar também a volta de algumas empresas que, nos últimos anos, preferiram São Paulo como base publicitária.

O Sr. acredita que a crise financeira nos Estados Unidos já afetou ou vai afetar o mercado de mídia?

– Espero que não. Sou favorável a aguardarmos com mais otimismo. Se não tiver alternativa, precisaremos apertar o cinto e seguir em frente, pegar o limão e fazer limonada...

>>Mix

TV DIGITAL – O Instituto de Estudos de Televisão promove, entre os dias 21 e 30 de outubro, o curso "TV digital". A programação inclui os seguintes temas: "Interatividade, mobilidade e portabilidade", "TV digital na TV por assinatura", "TV digital terrestre", "Regulação" e "Modelos de negócios". Mais informações: www.ietv.org.br

MONTANHA-RUSSA – A agência W Brasil criou para o Plaza Shopping uma ação especial para o mês das crianças: um aplique de escada rolante para que os clientes tenham a impressão de que estão passeando em uma montanha-russa. A campanha inclui ainda o sorteio de três viagens para Orlando, nos Estados Unidos

FRANQUIAS – Com foco na geração de negócios, a Rio Franchising Business 2008 promete atrair 10 mil empresários para o Riocentro, entre os dias 30 de outubro e 1° de novembro

WI-FI BUS – A Itapemirim, empresa de transporte rodoviário do Brasil, está realizando testes com equipamento para conexão de internet sem fio (denominado Wi-Fi Bus) em um dos ônibus da linha São Paulo–Rio. Por meio desse sistema, o passageiro poderá conectar seu notebook ou celular à internet durante toda a viagem. É o primeiro teste desse tipo em uma grande empresa de ônibus

DIA DO CONTATO – Para comemorar os 40 anos do Dia do Contato, os executivos comerciais do Rio de Janeiro promovem uma festa de confraternização dia 22, às 20h, no Rio Scenarium (Lapa)

PROMOÇÃO – Para comemorar seus 12 anos, o TopShopping fechou uma parceria com os cartões Visa. Nas compras iguais ou superiores a R$ 150, com o comprovante de pagamento do cartão Visa Crédito ou Visa Electron, os clientes ganham um relógio exclusivo. As peças da promoção foram produzidas pela Percepttiva

Esta coluna é uma realização da ABAP-Rio (Associação Brasileira de Agências de Publicidade - capítulo Rio - www.abap-rio.com.br)

ARTIGO

Atendendo à fiscalização

Rubens Branco
ADVOGADO TRIBUTARISTA

Na semana passada falei aqui do mito dos cinco anos, no qual tentei resumir que os tais cinco anos para o Fisco exigir o imposto não é aplicável para todos, pois depende muito da situação específica de cada contribuinte, tipo de imposto, data de entrega da declaração e data do pagamento do imposto. Tento resumir hoje o que normalmente ocorre quando alguns contribuintes recebem autos de infração por qualquer razão que seja. Quando se trata de justificar deduções tomadas na declaração é importantíssimo manter-se os comprovantes bem guardados e em boa ordem. Caso os mesmos sejam solicitados, o contribuinte deve sempre fornecê-los com correspondência escrita no qual fique explicitado que o funcionário público recebeu a informação solicitada dentro do prazo estabelecido (que normalmente é de 20 dias).

Muitos contribuintes por desconhecimento ou má orientação pensam que bastam ir à repartição e entregar a quem pediu os comprovantes sem obter do funcionário uma confirmação de que os mesmos foram recebidos no prazo.

Quando se tratam de informações referentes à movimentação bancária, os contribuintes têm normalmente muita dificuldade de atender ao prazo de 20 dias geralmente dado. Neste caso é possível solicitar-se uma extensão do prazo inicial, pois os bancos em geral levam algum tempo para fornecer os extratos detalhados. Estes pedidos e estas aprovações devem, entretanto, sempre ser feitos e obtidos por escrito e nunca de boca. Se for só de boca, o funcionário depois pode alegar que não recebeu as informações no prazo e, entre a palavra do contribuinte e a do funcionário, vale a do funcionário. Isto é importante pois uma eventual multa pode ser agravada de 75% para 115% só porque o contribuinte não cumpriu no prazo estipulado a entrega das informações solicitadas.

> **Entrega de comprovante solicitado deve ser por correspondência escrita**

Embora o Estado não tenha normalmente prazo para responder nada, quando os tem, os prazos são normalmente o dobro do que os concedidos, e nós contribuintes não podemos deixar de cumprir os prazos legais de fornecimento das informações porque somos punidos com o aumento da multa.

É preciso também não esquecer que, com a informatização, o Fisco tem hoje muitas ferramentas à sua disposição e ele se apega à letra fria do que está escrito na regulamentação e eventuais defesas devem ser feitas sempre com muito foco no que foi eventualmente desconsiderado ou contestado pelo Fisco sem se preocupar muito em fazer citações de jurisprudência ou doutrina na contestação.

Notamos que muitos contribuintes acabam perdendo as contestações que fazem na primeira instância administrativa porque se preocuparam na defesa em fazer citações a princípios jurídicos, decisões do Conselho de Contribuintes, entre outros, que devem ser feitas mas sem perder muito tempo, sendo que a maior parte da defesa tem de focar na explicação bem detalhada do que foi perguntado ou contestado pelo funcionário que emitiu a autuação.

Não podemos esquecer que a autoridade autuante não se importa quase nada com o que disse ou não disse o Conselho de Contribuintes ou o que diz ou não diz o livro tal de um jurista conhecido, já que as decisões dos Conselhos de Contribuintes em outros casos análogos não têm força vinculante, e não precisam ser acatadas, além disso as posições dos juristas normalmente são posições que, a autoridade pode até respeitar, mas também não precisa aceitar. Também faça questão de que o profissional esteja focado na defesa apresentada na primeira instância administrativa pois aí a chance de ganhar a discussão pode aumentar.

rbranco@brancoconsultores.com.br

Iraque
Premier Nouri al Maliki se opôs a plano de permanência das tropas dos EUA até 2011. O prazo gerou revolta xiita.

Manifestação
Mais de 80 mil protestaram em Paris contra o possível corte de 13.500 postos de trabalho na educação no ano que vem.

Eleições | EUA

Colin Powell anuncia apoio a Obama

Ex-secretário de Estado de George Bush faz críticas à campanha do candidato republicano

Mais um revés marca a campanha do candidato à Presidência John McCain. Ontem, o republicano Colin Powell, primeiro secretário de Estado do governo George Bush, declarou que votará no senador Barack Obama, no dia 4 de novembro. O anúncio foi feito no programa *Meet the press*, da NBC.

Powell aproveitou para criticar o tom da campanha de McCain e elogiar a "capacidade de inspirar" do rival democrata, bem como "o caráter inclusivo" de suas propostas.

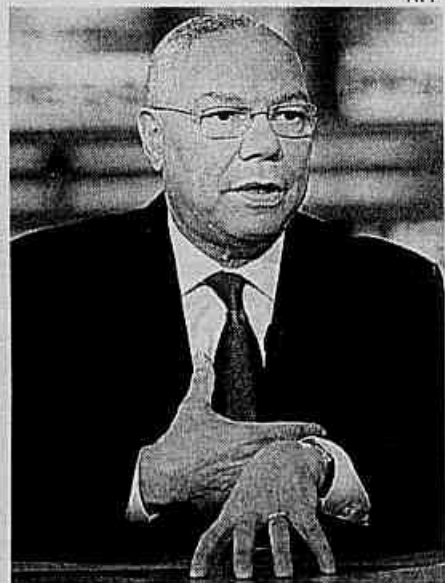
– Precisamos de uma figura transformadora, de um presidente que represente mudança de geração. É por isso que estou apoiando Obama, e não por falta de respeito pelo senador McCain – justificou Powell, acrescentando que lamenta decepcionar o candidato republicano, de quem é amigo de longa data.

O ex-secretário esclareceu ainda que, apesar de ser negro como Obama, não tomou sua decisão por questões raciais. Se fosse esse o motivo, sublinhou, teria feito seu endosso meses atrás.

O que parece ter sido decisivo para a escolha é seu desapontamento com o tom negativo da campanha de McCain, agravado pela escolha de Sarah Palin para compor a chapa:

– Ela é uma mulher ilustre, mas não creio que esteja pronta para ser vice-presidente dos EUA.

Outro ponto forte a favor de Obama, segundo Powell, foi o seu posicionamento diante da crise econômica atual: ao contrário de McCain, que teria parecido inseguro, o democrata exibiu "constância, curiosidade intelectual e profundidade de conhecimento".

AFP

POWELL – Elogios ao democrata

McCain busca minimizar danos de endosso

O endosso de Colin Powell era muito esperado, pois trata-se de um republicano com credenciais na política externa – área na qual o candidato Barack Obama, senador que vive seu primeiro mandato, vem sendo considerado fraco. Além disso, o apoio veio em um momento de maré boa para os democratas, pois, ainda ontem, o partido anunciou nova arrecadação recorde: US$ 150 milhões em setembro.

John McCain não tardou a se manifestar sobre a escolha de Powell, afirmando que esta não foi nenhuma surpresa. O candidato republicano também garantiu que manterá respeito e admiração pelo ex-secretário, e minimizou os danos:

– Estou muito contente por ter o aval de outros quatro ex-secretários de Estado: (Henry) Kissinger, (James) Baker, (Lourenço) Eagleburger e (Alexander) Haig.

Sarah

No sábado, a candidata republicana à vice, Sarah Palin, participou do programa *Saturday night live* da NBC , ao lado de estrelas de Hollywood, como Mark Wahlberg, Alec Baldwin e Tina Fey – atriz cuja imitação de Sarah vem ganhando manchetes da mídia americana.

Tina apareceu vestida de Sarah fazendo comentários esdrúxulos, como "eu estou ansiosa por um bocado de suas questões", em referência ao costume da governadora do Alasca de respondê-las, não de acordo com a pergunta, mas com o assunto que lhe interessa.

ESTADOS UNIDOS

Uma metamorfose em Manhattan

Prefeito Michael Bloomberg lança guerra a carros, com entraves a tráfego de veículos particulares

Osmar Freitas Jr
NOVA YORK

AFP

FENÔMENO – Para quem vê através do pára-brisa do carro, cidade está sumindo. Para pedestres, aumentando.

Manhattan é a incrível ilha que encolhe. Dependendo do ponto de vista de quem olha o coração de Nova York, o território de 59,47 km² está sumindo. Aqueles que vêem o panorama através do pára-brisa de um carro, por exemplo, notam este fenômeno. Para os pedestres – que não têm a luneta do vibro blidex – a apreensão ilusória é oposta: a cidade aumenta de tamanho.

Este paradoxo é fruto da política do prefeito Michael Bloomberg. Há mais de um ano ele vem colocando entraves ao tráfego de veículos particulares em seus domínios. Por exemplo: parte da famosa Times Square – centro nevrálgico da urbe – virou praça. Com direito a mesas, cadeira, floreiras e lixeiras. Sobre o mesmo ponto, até julho último, passavam em média 20 mil carros por hora. São agora obrigados a se espremer entre cinco faixas de asfalto, que antes formavam um conjunto de oito corredores. A meta da prefeitura é expulsar da terra os pneus e repô-los com pés humanos. Nem todas as cabeças estão felizes com a idéia.

Até abril passado, o prefeito lutou com ferocidade insuspeitada para implementar pedágio de US$ 8 para quem desejasse levar o carro para qualquer zona abaixo da Rua 86, algo em torno de dois terços da cidade. Houve choro e rangeres de dentes, principalmente no sindicato de hotelaria – que reúne bares, restaurantes e hotéis, entre outras atividade comerciais – e no lucrativo negócio dos teatros, que recebe platéias vindas de subúrbios distantes.

O projeto de Bloomberg foi concebido depois de um périplo que levou o prefeito ou seus olheiros para cantões distantes do planeta. Na lista estava Jerusalém, Bogotá, Cidade do México, Paris, Madri, São Paulo e Rio, por exemplo.

– Estudamos primeiro a idéia do rodízio de automóveis, implantado na Cidade do México e em São Paulo. Ao descer nestas duas cidades, notamos que o processo pode ter ajudado, mas não foi o suficiente. O trânsito nestes lugares é um pesadelo de ficção científica – diz Martin Lebock, executivo do Departamento de Trânsito Municipal de Nova York. – Precisávamos de uma solução mais radical. Gostamos bastante do sistema de pedágio da City de Londres. Taxas altas para quem deseja trafegar por um centro congestionado. Isso elimina boa parte do fluxo de carros, como também gera renda para a prefeitura.

O problema é que a idéia chegou morta a Albany, capital do Estado de Nova York e onde está o Senado Estadual. Os legisladores, de quem depende a aprovação de projetos envolvendo vias públicas – receptoras de verba desta instituição e do governo federal – sequer concordaram em abrir votação preliminar. A oposição, claro, não se limitou aos donos de bares e teatros, mas também ao governador de Nova Jersey, Estado vizinho que desagua milhões de trabalhadores motorizados em Manhattan a cada dia. A população da cidade, viu-se depois, também não estava nem um pouco contente.

Um estudo encomendado pela própria prefeitura revelaria que a maior parte dos automóveis em circulação no centro pertence aos próprios nova-iorquinos. Isso numa cidade onde os estacionamentos privados cobram média de US$ 35 por duas horas, os parquímetros engolem US$ 1,50 a cada 60 minutos, uma vaga em garagem não sai por menos de US$ 400 por mês, e os apartamentos não têm espaço garantido para os veículos de condôminos.

Bloomberg, que é bilionário, famoso e muito ocupado, não entende por que seus concidadãos insistem em pegar no volante. Ele próprio vai de casa, na parte Norte da cidade, para o trabalho, na ponta Sul, de metrô. Todos os dias: faça chuva, sol, ou sob nevasca. A derrota do pedágio não aquietou suas aspirações. Um projeto de exílio progressivo de automóveis foi colocado em funcionamento. Começou em junho último pelo anúncio de que a legendária Park Avenue, seria fechada durante os fins de semana para o tráfego, e transformada em bouvelvard para bicicletas e caminhadas.

O exemplo veio do Rio, diz o olheiro de Bloomberg, Martin Lebock:

– Achamos muito bom o fechamento no domingo, de parte da avenida em Ipanema e Leblon (Vieira Souto e Delfim Moreira). Fizemos igual na Park Avenue neste verão.

Três semanas depois de noticiada a idéia, as seis pistas da elegante Park Avenue estavam limpas de carros aos sábados e domingos. Em julho, a cidade se surpreendeu com a ordem de transformação de 11 km da famosa Broadway (entre as ruas 16 e 23), num corredor permanente para bicicletas e pedestres. Em meio a esta faixa, surgiram da noite para o dia, praças e bolsões de lazer.

Operação

Numa blitzkrieg, os funcionários do departamento de transportes implementaram a conquista de território em seis semanas. Munidos de pincéis, tinta e epóxi, fizeram a faixa sem consultar comissões de moradores e associações de bairro.

As lideranças comunitárias e alguns políticos apontam problemas imprevistos. O diretor da associação de bairro do Soho, Sean Sweeney, por exemplo, tem queixas práticas.

– Na Rua Houston, eles dobraram a largura das calçadas. Ficou muito espaçoso. Mas durante o inverno, quem vai limpar aquelas imensidões? Os donos ou inquilinos de propriedades são responsáveis pela retirada de neve do espaço defronte dos imóveis. Podem ser processados por quem escorregar e se machucar. Agora com o calçadão, vai ficar muito difícil esta operação. E não é só a trabalheira: a atividade custa caro, pois é preciso jogar sal grosso sobre a área limpa para que a água depositada não congele e vire um ringue de patinação – explica Sweeney.

Objetivo é criar cidade ecologicamente ativa

Em relação às mudanças que vêm ocorrendo no trânsito da metrópole, muita gente vê os obstáculos aos carros particulares como um tiro no pé.

– É compreensível que o prefeito deseje melhorar o trânsito na cidade. Mas diminuir os espaços nas ruas não adianta nada. Aliás: piora a situação. Quando se fecham faixas de asfalto, o tráfego de veículos afunila. O mesmo número de carros tenta passar por uma área encolhida. Isso faz com que os congestionamentos aumentem. O resultado é mais poluição do ar, sonora e visual, além do desperdício de combustível do qual este país não pode prescindir. As pessoas nas vizinhanças destes funis, vão enlouquecer com o barulho das buzinas – diz o opositor do plano, o vereador Alan Gerson.

A general desta operação nova-iorquina de guerra ao carro é a secretária de Transportes Janette Sadik-Kahn. Pode-se dizer que ela advoga em causa própria, já que usa a bicicleta como meio de transporte diariamente. Empossada em abril de 2007, ela vem sendo considerada a santa protetora dos pedestres, ou nas palavras do diário *The New York Observer*: "Uma radical... com política que tem mais a ver com Trotsky do que com Reagan".

Sua estratégia vem do PlanNY – um plano urbanístico engendrado na prefeitura para abolir ao máximo o movimento de carros particulares em Manhattan, e que pretende ter 23 anos de continuidade até que somente ônibus, táxis, e veículos oficiais sejam vistos nas ruas da ilha.

– Nós temos 9.654 kms de ruas e 19.308 kms de calçadas. Estamos tentando mudar estes valores para a recuperação de espaços onde se pode viver sem carros – diz Sadik-Khan. – As ruas perfazem 80% dos espaços públicos da cidade. E nesta área eu me considero uma grande incorporadora, uma reformista.

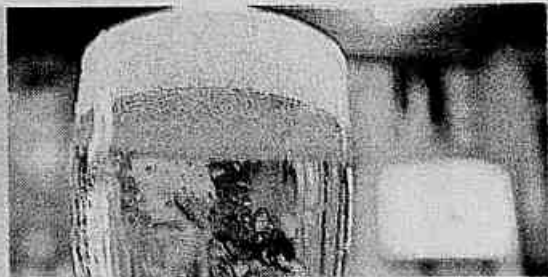
A 8ª Avenida agora tem corredor ciclístico, desde a Rua 72 até o Chelsea

Dentro desta cirurgia plástica, a secretária já conta com várias modificações na fisionomia de Manhattan. Além da Nova Avenida e da Broadway, outros locais viraram corredores ou praças. O Madison Square Park, no centrão, virou exclusivamente pedestre. A 8ª Avenida tem agora corredor ciclístico, desde a Rua 72 até o Chelsea, mais ao Sul da ilha. No Soho, entre as ruas 8 e Canal, uma faixa de asfalto cedeu lugar para pontos de embarque e desembarque de passageiros de ônibus.

Livraram-se assim, os passeios públicos da região, sempre congestionados por turistas e camelôs, o que obrigava muita gente a andar no meio da rua. Desde a Rua 72, descendo até a Centre, Lafayette e 4ª Avenida, ciclovias foram implantadas e pracinhas argumentadas a ponto de serem confundidas com parques.

Até mesmo vagas para automóveis, ao meio fio e com parquímetro, acabaram se transformando em "jardins relâmpagos". Há algumas semanas, vários destes espaços no asfalto, foram cobertos por mini carpetes de grama, onde cadeiras e mesinhas ficaram à disposição do público no sábado e domingo. Os espaços, com as dimensões de um jipão, foram cercados por correntes de plástico e pilotis. Como agradaram, a idéia é continuar plantando mais destas pracinhas portáteis durante o outono e na primavera/verão do próximo.

– Vamos também colocar mais cafés nas calçadas. Para isso será preciso criar mais espaços para os pedestres. Assim, queremos ter uma cidade mais ativa em termos ecológicos, dando mais humanidade à esta selva de concreto. É isso, ou Manhattan acabará virando um cartum de pesadelo futurista. As próximas gerações vão nos agradecer – diz o prefeito Michael Bloomberg.

Vício
Estudo feito pelo King's College mostra que beber antes dos 15 anos triplica chances de se tornar dependente de álcool.

Espaço
A Nasa lançou sonda Ibex, que mapeará zonas de turbulência e campos magnéticos do espaço interestelar.

DESIGN

Mobilidade marca escritório do futuro

Móveis permitem que funcionários vagueiem e façam ginástica durante jornada de trabalho

Joana Duarte

O advento de laptops e da conectividade sem fio abriu caminho para que funcionários de empresas não precisem mais permanecer enraizados em seus cubículos durante a jornada de trabalho. Ao contrário, tudo indica que o escritório do futuro está sendo concebido para permitir que empregados vagueiem, e até façam ginástica durante a labuta.

O Globus, projeto do designer holandês Michiel van der Kley, é um exemplo dessa tendência. Trata-se de uma estação de trabalho sobre rodas, podendo ser empurrada para qualquer canto do escritório e ainda fechada ao fim do dia.

– Muitas vezes somos forçados a trabalhar em ambientes desagradáveis e pouco propícios à produtividade, por motivos de barulho, baixa iluminação e distrações – justificou Kley. – Sempre sonhei com uma escrivaninha que pudesse arrastar para fora do escritório quando não quisesse trabalhar onde meus colegas estivessem falando alto.

Kley concebeu o Globus enquanto trabalhava como freelancer redesenhando produtos para a empresa holandesa Gispen. Entusiasmado com o projeto, mostrou a criação aos executivos da empresa.

– A princípio não acharam graça, não viam seu potencial comercial – conta. – Depois de um mês, pediram para eu mostrar de novo.

Hoje, o Globus é o carro-chefe da empresa – basta visitar o site para conferir – e custa US$ 5.600.

Uma das idéias do projeto era criar um espaço que tivesse uma aparência completamente diferente quando aberto do que quando estivesse fechado, "como um pedaço de fruta", explicou Kley. A motivação surgiu quando Kley percebeu mudanças nos escritórios modernos comparados aos tradicionais: hoje os funcionários começam o dia em períodos diferentes, trabalham por algumas horas, saem, e preferem voltar mais tarde. Há, ainda, quem trabalhe apenas duas ou três horas por dia.

– Percebi que neste ambiente, a escrivaninha tradicional nem sempre representa um lugar produtivo para se trabalhar. Pensei: melhor seria criar um espaço mais compacto e flexível, onde pessoas pudessem se deslocar para onde se sentissem mais confortáveis.

O Globus, composto de uma mesa pequena e assento fundo e arredondado, não foi feito para servir de estação de trabalho por longas horas. Kley não o recomenda como substituto da escrivaninha tradicional para pessoas que passam oito horas ou mais trabalhando. O ideal é que seja utilizado para tarefas mais curtas.

Seguindo a tendência, outro móvel que vem fazendo sucesso é o Scooter Desk, do designer Jiri Vanmeerbeeck, da Bélgica. Vanmeerbeeck desenvolveu um conjunto de mesa e cadeira sobre rodas inspirada na bicicleta dobrável da Strida (empresa taiwanesa). Durante sua última exposição na conceituada Design Academy, na Holanda, Vanmeerbeeck introduziu ao público a primeira versão do Scooter Desk, incluindo-o junto com outros projetos que concebeu na universidade.

O móvel foi posto no mercado em 2004, durante a feira Orgatec, em Colônia, na Alemanha. Hoje a estação custa cerca de US$ 360 e é vendida através do site da empresa de Vanmeerbeeck, a Utilius.

– Scooter Desk é para tarefas rápidas. Criei pensando em estimular maior interação entre funcionários, que antes ficavam grudados em suas mesas sem se levantar. A idéia é dirigi-lo para todos os cantos do escritório como uma bicicleta e se divertir – sugere Vanmeerbeeck.

O móvel não dispõe de muito conforto, mas cumpre o objetivo de o funcionário não mais "permanecer por cerca de oito horas numa cadeira sem sair do lugar".

Nos Estados Unidos, Volker Hartkopf, do Center for Building Performance and Diagnostics, da Universidade Carnegie Mellon, dedicou-se a desenvolver um espaço de trabalho adaptável. Criou o Intelligent Workplace, um laboratório que serve de escritório e visa a satisfazer necessidades visuais, termais e acústicas dos ocupantes, assim como controlar a qualidade do ar e a ergonomia do espaço.

– O mais interessante é que mudamos o espaço a toda hora, renovando equipamentos, móveis, e avaliando como otimizar o consumo de energia – explica Hartkopf.

Na Mayo Clinic, em Minneapolis, o endocrinologista James Levine concebeu uma escrivaninha para queimar calorias. Preocupado com o aumento da obesidade no país, o time de Levine desenvolveu a Treadmill desk, mesa conectada a uma esteira rolante que permite andar enquanto se navega na internet, troca-se e-mails ou se fala ao telefone.

– Odeio freqüentar academias – confessa Levine. – Acho que por isso inventei a Treadmill desk.

FORMA – Globus aberto difere do fechado, "como pedaço de fruta"

Divulgação

Cibermundo

Cid Andrade
http://passoadiante.com

É hora de desacelerarmos?

Durante as últimas semanas o mundo viveu a pior crise financeira desde 1929, com as bolsas do mundo inteiro oscilando freneticamente, subindo e descendo (muito) trocentas vezes durante um mesmo dia. Agora a poeira está começando a baixar, mas a perspectiva de longa recessão se anuncia diante de nossos olhos.

O mundo – neste exato momento – está desacelerando, para que consiga se recuperar das feridas e, se for o caso, acelerar novamente daqui a alguns anos, provavelmente tomando outras direções. Me pergunto então: não seria o momento de aproveitarmos todos o ensejo e desacelerarmos um pouco nossas próprias vidas? A apologia à rapidez, que ditou o ritmo durante os últimos 50 anos com conceitos como "quanto mais rápido melhor" e "tempo é dinheiro", talvez esteja chegando ao fim. Será que está na hora de pisarmos um pouco no freio?

Consumimos as riquezas naturais do planeta numa velocidade muito mais rápida do que aquela com que a Terra consegue renovar seus recursos, temos a impressão de que os dias são curtos demais para darmos conta de tudo o que devemos e queremos fazer, além do fato de que esta revolução tecnológica que estamos vivendo cria muito mais produtos e informação do que realmente conseguimos e/ou precisamos consumir.

E neste contexto que tem ganhado força uma tendência comportamental chamada de *slow*, que em português quer dizer "devagar", e que é a materialização desta (novamente) atual necessidade de darmos uma desacelerada geral. O movimento pela "calma" (prefiro traduzir assim) tem ganhado importância principalmente no que diz respeito aos hábitos alimentares e de consumo, mas começa também a se manifestar no design e na moda.

Tudo começou em 1986, na Itália, quando um tal de Carlo Petrini fundou o movimento que depois ficaria mundialmente conhecido como *slow food*. Visionário, Petrini na época queria protestar contra a febre das lanchonetes *fast foods*, cujo conceito de "comer rapidamente algo que foi preparado mais rapidamente ainda" é sinônimo de comida ruim e má alimentação.

Hoje os adeptos da *slow food* já estão presentes em mais de 100 países, organizados em associações e ONGs, pregando uma culinária ecologicamente correta e regional para preservar a biodiversidade do meio ambiente e, sobretudo, a saúde de quem come. Valorizam alimentos da estação e produtos regionais desconhecidos ou quase em extinção. Poderíamos dizer que os "locavores" de que falei na semana retrasada, que tem como filosofia só comerem alimentos produzidos num raio de 160 quilômetros de onde moram, são uma ala mais radical dos *slow food*. Radicalismos à parte, os adeptos do "comer com calma" tentam é provar que clichês como "comer produtos mais caros é sinônimo de comer melhor" são falsos: os pratos prontos vendidos nos supermercados são caros e não fazem bem para a saúde, além do que produtos importados caros não são necessariamente de melhor qualidade do que seus similares brasileiros.

Para os *slow food*, a melhor maneira de economizar o próprio dinheiro, os recursos do planeta, e ainda manter a boa saúde, é comer comida caseira. Preparar em casa a comida e – o segredo do sucesso – comer com calma. E se nisso os italianos sempre foram mestres, faz sentido que o movimento tenha começado por lá. (...)

O conceito tem chegado ao design, com o nome de *slow tech*. A proposta é parar de criar objetos efêmeros, extinguir a moda dos produtos descartáveis. Os designers que têm mergulhado nesta tendência flertam com a ciência ou mesmo com a filosofia, e criam objetos feitos de material reciclado ou orgânico, para durar décadas, onde o conceito de "objeto de arte" tem sido enfim esquecido – de modo que a razão de ser daquela cadeira no canto da sala passe a ser apenas a sua real utilidade, que é de sustentar o corpo de pessoas sentadas, e que de alguma maneira ela se integre tanto à casa quanto às pessoas. Interessante, não?

O conceito chegou inclusive no mundo da moda, onde marcas começam a propor um tipo de *slow wear* – roupas com material de altíssima qualidade, feitas para durar anos. Algo na direção contrária da dinâmica que a moda sempre propôs, de trocar de guarda-roupa todo ano.

Será, então, que vai dar pé? Até onde nosso mundo capitalista vai querer/conseguir se desacelerar?

✔ www.slowfoodbrasil.com

Esportes

Fluminense
Flu empata fora e volta à zona de rebaixamento
Página D3

Futsal
Brasil conquista o título mundial nos pênaltis
Página D7 e D8

Timemania
Time do coração
Vasco da Gama

Resultado
28 29 34 48 56 57 60

Daniel Ramalho

Vitória no clássico com o Vasco, lanterna do Brasileiro, mantém o Flamengo vivo na luta pelo título Páginas D4 e D5

O sonho não acabou

ALEGRIA RUBRO-NEGRA – Leonardo Moura e Everton comemoram o gol contra de Jorge Luiz

Placar JB

FUTEBOL

Copa Paulista
2ª fase – 3ª rodada
Penapolense 3 x 3 Bragantino (B)
Noroeste 1 x 1 Ferroviária
Catanduvense 2 x 0 São Bento
Flamengo 2 x 3 XV de Piracicaba

Campeonato Paulista
2ª divisão – 3ª fase – 2ª rodada
Red Bull Brasil 1 x 0 Américo Esporte
Campinas 4 x 1 Pão de Açúcar
GE Osasco 2 x 0 Barretos

Campeonato Espanhol
Fase Única – 7ª rodada
Valladolid 1 x 1 Recreativo Huelva
Málaga 2 x 1 Getafe
Betis 3 x 0 Mallorca
Sporting de Gijón 2 x 1 Osasuna
Racing Santander 0 x 0 La Coruña
Valencia 4 x 0 Numancia

Campeonato Italiano
Fase Única – 7ª rodada
Bologna 3 x 1 Lazio
Catania 2 x 0 Palermo
Chievo Verona 1 x 1 Atalanta
Genoa 1 x 0 Siena
Lecce 2 x 2 Udinese
Milan 3 x 0 Sampdoria
Torino 0 x 1 Cagliari

Campeonato Alemão
Fase única – 8ª rodada
Hamburgo 1 x 1 Schalke 04

Campeonato Inglês
Fase única – 8ª rodada
Hull City 1 x 0 West Ham
Stoke City 2 x 1 Tottenham

Campeonato Francês
Fase única – 9ª rodada
Auxerre 0 x 0 Rennes
Le Mans 2 x 0 Nancy

Campeonato Turco
Fase única – 7ª rodada
Galatasaray 3 x 0 Trabzonspor
Gaziantepspor 0 x 1 Konyaspor
Genclerbirligi 1 x 3 Besiktas
Kayserispor 1 x 2 Ankaraspor
Sivasspor 3 x 0 Ankaragucu

Campeonato Romeno
Fase única – 11ª rodada
Vaslui 0 x 1 Arges Pitesti
Rapid Bucharest 4 x 2 Gaz Metan Medias
Universitatea Craiova 2 x 0 Pandurii Targu-Jiu

Campeonato Grego
Fase única – 6ª rodada
AEK Athens 1 x 1 Larissa
Levadiakos 0 x 0 Xanthi
OFI Crete 1 x 3 Thrasivoulos
Olympiakos Piraeus 2 x 0 Panthrakikos
PAOK Salonika 0 x 0 Panathinaikos

Campeonato Russo
Fase única – 25ª rodada
CSKA Moscow 4 x 1 Amkar Perm
Krylya Sovietov Samara 1 x 1 FK Moscow
Lokomotiv Moscow 0 x 2 Khimki
Terek Groznyi 0 x 0 Dynamo Moscow

Campeonato Dinamarquês
Fase única – 10ª rodada
Odense 4 X 2 Esbjerg
Randers 1 x 1 Vejle Boldklub
Sonderjyske 2 x 2 Brondby

Campeonato Finlandês
Fase única – 25ª rodada
Lahti 2 x 1 IFK Mariehamn
Jaro Pietarsaari 3 x 2 KuPS
TPS Turku 4 x 1 KTP Kotka
Haka Valkeakoski 2 x 3 HJK Helsinki
MyPa Myllykoski 0 x 0 Inter Turku
RoPS Rovaniemi 0 x 1 VPS

VELOCIDADE
MotoGP
Grande Prêmio da Malásia
1. Valentino Rossi (ITA) – Fiat Yamaha, 43min06s007
2. Dani Pedrosa (ESP) – Repsol Honda, a 4s008
3. Andrea Dovizioso (ITA) – JIR Scot, a 8s536
4. Nicky Hayden (EUA) – Repsol Honda, a 8s858
5. Shinya Nakano (JAP) – San Carlo Honda Gresini, a 10s583
6. Casey Stoner (AUS) – Ducati, a 13s640
7. Loris Capirossi (ITA) – Rizla Suzuki, a 15s936
8. Colin Edwards (EUA) – Yamaha Tech 3, a 18s802
9. Chris Vermeulen (AUS) – Rizla Suzuki, a 23s174
10. Randy de Puniet (FRA) – LCR Honda, a 25s516

TÊNIS
Masters Series de Madri
Final – Masculino
Andy Murray (GBR) 2 x 0 Gilles Simon (FRA) – 6/4, 7/6 (8/6)

Reuters
ANDY MURRAY – Tenista britânico vibra após vencer Gilles Simon na final do Masters de Madri

>> Pontos

Kaká luta pelo bi da Bola de Ouro

A revista *France Football* divulgou ontem os 30 candidatos a Bola de Ouro 2008. Ganhador do prêmio na última temporada, Kaká é o único brasileiro entre os postulantes. A lista conta com dois tupiniquins naturalizados, Marco Senna (destaque da Espanha campeã européia) e o zagueiro Pepe, do Real Madrid e da seleção portuguesa. Messi e Cristiano Ronaldo aparecem como os mais cotados para levar a premiação. Com 52 anos de tradição, o prêmio é tido como uma prévia da cerimônia realizada pela Fifa, que ocorre em dezembro.

Ronaldinho Gaúcho faz dois gols na Itália

Com dois gols, Ronaldinho Gaúcho brilhou na vitória do Milan por 3 a 0 sobre a Sampdoria pelo campeonato italiano. Os italianos alcançaram a vice-liderança (com 13 pontos), entrando de vez na briga pelo *scudetto* 2008/09. O primeiro tempo terminou sem gols. Com Kaká entrando na segunda etapa, Ronaldinho teve com quem jogar. Marcou aos 8, de pênalti; aos 20, com um toque na saída do goleiro, abriu vantagem. Inzaghi completou o placar.

>> Na TV

GLOBO
12h55 Globo Esporte
TV ESPORTE INTERATIVO
16h45 Campeonato Inglês: Newcastle x Manchester City, ao vivo
ESPN BRASIL
10h Pontapé Inicial, ao vivo
12h Bate-Bola: 1ª edição, ao vivo
17h Campeonato Inglês: Newcastle United x Manchester City, ao vivo
19h Bate-Bola: 2ª edição, ao vivo
21h Linha de Passe: Mesa-Redonda, ao vivo
23h30 Sportscenter, ao vivo
ESPN
14h Planeta EXPN: Surfe 2008, ao vivo
22h30 Futebol Americano – NFL: New England Patriots x Denver Broncos, ao vivo
SPORTV
18h30 Campeonato Paulista Feminino de Vôlei: semifinal – Osasco x São Caetano, ao vivo
SPORTV 2
19h30 Campeonato Argentino: River Plate X Boca Juniors (inédito)

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

Campeonato Brasileiro

>> Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Grêmio	56	30	16	8	6	46	25	21
2) Cruzeiro	55	30	17	4	9	46	31	15
3) Palmeiras	55	30	16	7	7	48	34	14
4) São Paulo	53	30	14	11	5	49	29	20
5) Flamengo	**52**	**30**	**15**	**7**	**8**	**46**	**33**	**13**
6) Botafogo	**46**	**30**	**13**	**7**	**10**	**41**	**31**	**10**
7) Internacional	46	30	13	7	10	39	35	4
8) Coritiba	46	30	12	10	8	44	31	13
9) Goiás	45	30	12	9	9	45	35	10
10) Vitória	44	30	13	5	12	40	36	4
11) Sport	41	30	11	8	11	36	33	3
12) Atlético-MG	37	30	9	10	11	10	50	-10
13) Santos	36	30	9	9	12	37	44	-7
14) Figueirense	34	30	8	10	12	37	58	-21
15) Náutico	31	30	8	7	15	31	45	-14
16) Portuguesa	31	30	8	7	15	37	55	-18
17) Fluminense	**31**	**30**	**7**	**10**	**13**	**38**	**43**	**-5**
18) Atlético-PR	28	30	7	7	16	29	44	-15
19) Ipatinga	28	30	7	7	16	30	51	-21
20) Vasco	**27**	**30**	**7**	**6**	**17**	**44**	**60**	**-16**

30ª rodada

Anteontem
Figueirense 1 x 1 Ipatinga
Botafogo 0 x 1 Santos
Internacional 2 x 1 Atlético-PR
Ontem
Palmeiras 2 x 2 São Paulo
Atlético-MG 0 x 2 Cruzeiro
Vitória 2 x 2 Fluminense
Coritiba 1 x 1 Goiás
Vasco 0 x 1 Flamengo
Sport 2 x 2 Náutico
Portuguesa 2 x 0 Grêmio

31ª rodada

Quarta-feira
22h Goiás x Vasco
Quinta-feira
20h30 Grêmio X Sport
20h30 São Paulo X Vitória
20h30 Flamengo X Coritiba
Sábado
16h Ipatinga X Botafogo
16h Fluminense X Palmeiras
18h20 Santos X Figueirense
18h20 Atlético-MG x Internacional
18h20 Atlético-PR x Cruzeiro
18h20 Náutico X Portuguesa

Artilheiros

Kléber Pereira (Santos) – **20 gols**; Washington (Fluminense) – **18 gols**; Alex Mineiro (Palmeiras) – **17 gols**; Guilherme (Cruzeiro) e Keirrisson (Coritiba) – **16 gols**; Nilmar (Internacional) – **14 gols**; Iarley (Goiás) – **11 gols**; Hugo (São Paulo), Edmundo (Vasco) e Roger (Sport) – **10 gols**; Cleiton Xavier (Figueirense), Alex (Internacional), Adeilson (Ipatinga) e Leandro Amaral (Vasco) – **9 gols**; Perea (Grêmio), Borges (São Paulo), Dinei (Vitória) – **8 gols**; Lúcio Flávio (Botafogo), Léo Moura e Marcinho (Flamengo), Paulo Baier e Romerito (Goiás), Marcel e Reinaldo (Grêmio), Felipe (Náutico), Edno (Portuguesa), Ramon e Marquinhos (Vitória) – **7 gols**; Alan Bahia (Atlético-PR), Hugo (Coritiba), Ibson (Flamengo), Índio (Internacional), Diego Souza (Palmeiras), Diogo e Jonas (Portuguesa), e Durval (Sport) – **6 gols**; Pedro Oldoni (Atlético-PR), J. Henrique, Túlio, Wellington Paulista e Carlos Alberto (Botafogo), Tadeu (Figueirense), Dodô (Fluminense), Romerito e Vitor (Goiás), Wellington (Náutico), Dagoberto e Éder Luís (São Paulo), Kléber (Palmeiras) e Jean (Vasco) – **5 gols**; Renan Oliveira, Marques e Petkovic (Atlético-MG), Zé Carlos (Botafogo), Charles e Ramires (Cruzeiro), Rafael Coelho (Figueirense), Marcelinho Paraíba (Flamengo), Conca (Fluminense), Júlio César (Goiás), Roger (Grêmio), Rodriguinho (Ipatinga), Leandro e Valdivia (Palmeiras), Washington (Portuguesa), Molina (Santos), R. Ceni (São Paulo), Luciano Henrique (Sport), Alex Teixeira (Vasco) e M. Cordeiro (Vitória) – **4 gols**; Danilo e Antônio Carlos (Atlético-PR), Coelho, Leandro Almeida e Eduardo, Gedeon (Atlético-MG), G. Magrão e Wagner (Cruzeiro), Marquinho (Figueirense), Kléberson, Juan, Obina e Souza (Fla), A. Terra e Paulo Henrique (Goiás), W. Magrão (Grêmio), Gilmar e Geraldo (Náutico), A. Dias, A. Lima, Rodrigo (São Paulo), Jr. Maranhão (Sport), Eduardo Luiz (Vasco) e Ricardinho (Vitória) – **3 gols**; C. Márcio Araújo, Prates, Vinicius e Jael (Atlético-MG), Anderson Aquino, Ferreira, M. Ramos e Rafael Moura (Atlético-PR), A. Luís e Thiaguinho (Botafogo), João Henrique, Marlos, Maurício, Michael, C. Paraíba e R. Cardoso (Coritiba), Fabrício, Henrique e Weldon (Cruzeiro), B. Santos, Diogo, Edu Sales, F. Santana e Ramon (Figueirense), R. Angelim e Vandinho (Flamengo), Somália e Tartá (Fluminense), Anderson G. (Goiás), Léo, Rever, Soares, Rodrigo Mendes e Tcheco (Grêmio), Beto, Ferreira, Gian, L. Mandí e Pablo Escobar (Ipatinga), Adriano e D'Alessandro (Internacional), Radamés, Ruy e Warley (Náutico), Denilson, Jéci e Sandro S. (Palmeiras), Bruno Rodrigo e Patrício (Portuguesa), Cuevas e Maikon L. (Santos), Hernanes (São Paulo), C. Bala e L. Machado (Sport), A. Kardec, Madson, R. Antônio e Wagner D. (Vasco) e Jackson, Rodrigão e Willians (Vitória) – **2 gols**; Beto, Danilinho, Lenílson, Luís Gustavo, Marcos, R. Aguiar, S. Mineiro, Castillo, Vanderlei (Atlético-MG), Joãozinho, Júlio, L. Medeiros, M. Azevedo e Nei (Atlético-PR), Alessandro, Diguinho, Gil, Renato Silva, Triguinho e Zárate (Botafogo), Ariel, Felipe, Guaru, M. Tamandaré, Ricardinho, R. Mancha, T. Silvy, T. Bernardi (Coritiba), Elicarlos, Espinoza, Jadílson, Jonathan, Maicosuel, M. Moreno, Rômulo, Thiago Martinelli, M.Paraná e Thiago Ribeiro (Cruzeiro), Asprilla, B. Aguiar, Ricardinho, R. Fabri e Wellington A. (Figueirense), Edcarlos e Rafael (Fluminense), Cristian, F. Luciano, Jaílton, Maxi e Toró (Fla), Alan, Maurício, Rafael, Romeu, T. Neves, T. Silva (Flu), Fahel e Rafael Marques (Goiás), A. Pico, Douglas Costa, P. Sérgio, Pereira, Souza, Willian T. e R. Morales (Grêmio), Edinho, Magrão, Sidnei, Taison Bolívar, Andrezinho e Sorondo, (Inter), Henrique, Kempes, Marinho, Neto B., T. Vieira (Ipatinga), Adriano, Clodoaldo, Everaldo, Kuki, Negretti, P. Santos, Piauí (Náutico), David, Denílson, Gladstone, Gustavo, Henrique, Maicossuel (Palmeiras), Christian, Ediglê, F. Gabriel, Halisson, M. Aurélio, Preto, Rogério, Vaguinho, Athirson e Héverton (Portuguesa), Apodi, Bida, Fabiano Eller, Kléber, Pará, Michael, Moraes, T. Luís (Santos), Jancarlos, Aloísio, Jean, Joílson, Jorge Wagner e Zé Luís (São Paulo), Ciro, Dutra, F. Alex, S. Goiano, Wilson e Kássio (Sport), André, Luizão, Morais e Pablo (Vasco), Adriano, L. Domingues, M. Batatais, Rafael e Robert (Vitória) – **1 gol**. C. Prates, Jael e Vinícius (Atlético-MG), Maurício (Coritiba), Índio (Internacional), B. Rodrigo e Dias (Portuguesa), Bida (Santos) e Jorge Luiz (Vasco) – **gol contra**.

Regulamento

O sistema é de pontos corridos, em turno e returno. Ao fim das 38 rodadas, quem alcançar a maior pontuação será o campeão. O segundo, o terceiro e o quarto colocados também terão vaga na Libertadores do ano que vem. As vagas na Copa Sul-Americana serão para quem ficar do quinto ao 12º lugar. Os quatro últimos caem para a Série B. Os critérios de desempate são, pela ordem: 1 - Número de vitórias; 2 - Saldo de gols; 3 - Número de gols a favor; 4 - Confronto direto (em caso de empate apenas entre dois clubes); 5 - Menor número de c. vermelhos; 6 - Menor número de c. amarelos; 7 - Sorteio. As inscrições de atletas só serão permitidas até 19 de setembro. Só será permitida a transferência de atletas da mesma série caso tenham feito no máximo seis jogos pela competição.

FLUMINENSE

Empate amargo na Bahia

Time joga bem, tem dois pênaltis não-marcados e está de volta à zona de rebaixamento

DA REDAÇÃO

Por muito pouco o Fluminense não saiu ontem do Barradão com o resultado positivo. Com gols de Thiago Silva e Washington, o empate em 2 a 2 com o Vitória não foi comemorado como um bom resultado no fim do jogo. Depois de dois pênaltis não marcados e muitas chances perdidas, o time deixou escapar a vitória que o deixaria fora da zona do rebaixamento.

O tricolor começou melhor e quase marcou com Arouca logo aos dois minutos. O jogador invadiu a área e escolheu o canto direito. A bola bateu caprichosamente na trave para azar do time carioca, que perdeu em seguida o volante Romeu, contundido. Aos 12, Washington serviu Edcarlos, que entrou livre na área. O zagueiro, no entanto, se atrapalhou com a bola e perdeu outra boa chance.

Já o Vitória abriu o placar em sua primeira grande oportunidade para marcar. O lateral direito Rafael driblou Fabinho, que ficou no chão, e bateu forte no canto direito de Fernando Henrique.

Paradinhas para a água

Aos 25 minutos, uma atitude curiosa do árbitro Leandro Pedro Vuaden. Preocupado com a saúde dos jogadores, ele interrompeu a partida por alguns minutos para que os jogadores tomassem água.

– É um jogo para 14 jogadores. Não dá para jogar com 11 com esse calor – filosofou René Simões.

Na volta da paralisação, o Fluminense desperdiçou mais uma chance. Aos 27, Washington recebeu livre na entrada da área. O atacante chutou em cima do goleiro Viáfara, que defendeu com os pés. Em seguida, foi a vez do Vitória acertar a trave. Rafael chutou de longe e Fernando Henrique fez golpe de vista.

Quando parecia que o time tricolor iria para o vestiário na desvantagem, Thiago Silva, aos 37, bateu uma falta da intermediária no ângulo esquerdo de Viáfara.

O empate deu ânimo ao Fluminense, que voltou do intervalo buscando o gol da virada. E este não demorou nada. No primeiro minuto, Conca cobrou falta, Thiago Silva dominou e bateu forte, no meio do gol. Viáfara espalmou nos pés de Washington, que dividiu com Leonardo e marcou o gol da virada.

> O atacante Washington reclamou veementemente da atuação da arbitragem

Em vantagem no placar, o Fluminense marcava bem e saía com velocidade para o ataque. Só as finalizações não eram certeiras. Aos 12, na pequena área, Washington cabeceou para fora. E aí foi a vez do Vitória empatar. Da entrada da área, Marquinhos colocou no canto esquerdo de Fernado Henrique, que pulou atrasado.

Aos 25, novamente o jogo parou para que os jogadores bebessem água. Na volta, Washington foi agarrado por Leonardo Silva na área e o árbitro não marcou. Como também deixou de marcar um pênalti claro no último minuto de jogo, quando Washington bateu e o zagueiro Leonardo Silva defendeu com as mãos.

– Na situação em que o Fluminense está, não se pode aceitar esses erros. O zagueiro parecia o goleiro – reclamou Washington.

>> Súmula

VITÓRIA 2 x 2 FLUMINESE

Vitória	Fluminense
Viáfara	F. Henrique
Rafael	Carlinhos
Leonardo Silva	(Sandro)
Thiago Gomes	Thiago Silva
Marcelo Cordeiro	Edcarlos
Renan	Junior Cesar
Wallace	Fabinho
Willians	Romeu
L. Domingues	(W. Monteiro)
(Ramon)	Arouca
Marquinhos	Darío Conca
Robert	Everton Santos
	(Ciel)
	Washington
T: Vágner Mancini	**T:** René Simões

Local: Barradão, em Salvador. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden, auxiliado por Altemir Hausmann e Marcelo Bertanha Barison, todos do Rio Grande do Sul. **Gols:** No primeiro tempo, Rafael, aos 16, e Thiago Silva, aos 36. No segundo, Washington, no primeiro minuto, e Marquinhos, aos 20. **Cartões amarelos:** Rafael e Ciel.

Photocamera

EVERTON SANTOS – Atacante do Fluminense não entrou bem na partida e foi substituído por Ciel

>> Atuações | Fluminense

Fernando Henrique
Pulou atrasado no empate do Vitória. **6**

Carlinhos
Não fez boa partida. **5** Substituído pelo zagueiro **Sandro**, que pouco acrescentou. **Sem nota.**

Thiago Silva
Seguro na zaga e eficiente no ataque. Fez um golaço de falta. **9**

Edcarlos
Perdeu um gol feito. Mas esteve seguro na defesa. **7**

Junior Cesar
Foi o principal articulador dos contra-ataques do Fluminense. **7**

Fabinho
Não esteve bem. Tomou um drible bobo que resultou no primeiro gol do Vitória. **5**

Romeu
Saiu machucado com apenas cinco minutos de jogo. **Sem nota.** Substituído por **Wellington Monteiro**, que brigou muito no meio-de-campo. **6**

Arouca
Perdeu um gol feito no início, mas teve boa participação. **6**

Conca
Veloz, habilidoso e brigador. Bateu a falta do segundo gol. **8**

Everton Santos
Não esteve bem. **5.** Foi trocado por **Ciel**, que não deu a velocidade que René queria. **5**

Washington
Perdeu muitos gols, mas deixou o seu. **7**

Deisi Rezende

CARLOS ALBERTO – Jogador do Botafogo em ação contra o Santos

BOTAFOGO

Vencer é a solução para receber salário

Atraso no pagamento chega hoje há três meses

Julio Calmon

Depois de uma semana conturbada em General Severiano, o Botafogo esquece por alguns dias o Campeonato Brasileiro para se dedicar à Copa Sul-americana, que passou a ser a única chance de título após a derrota de sábado para o Santos. Amanhã, o clube enfrenta o Estudiantes de La Plata, na Argentina, pelas quartas-de-final da competição.

As cotas de premiação da competição podem ser a solução para o caos financeiro que vive o clube. Hoje o Botafogo completa três meses de salários atrasados. Mesmo com a conta bancária vazia, os jogadores e a comissão técnica se apressam em dizer que isso não alterou a dedicação em campo.

– Nós vencemos algumas partidas difíceis e reagimos no Brasileiro com salários atrasados. Perdemos porque as substituições não fizeram o efeito desejado e o ataque não funcionou – afirmou o técnico Ney Franco.

Além dos salários atrasados, O Botafogo tem outros dois grandes problemas para o jogo de amanhã. Com fortes dores no músculo posterior da coxa esquerda, Lúcio Flávio não viajou para Buenos Aires ontem.

Outro jogador que não embarcou com o time foi o meia Carlos Alberto, com suspeita de apendicite. Ele começou a sentir dores no abdome ainda na noite de sábado e foi levado ao hospital na manhã de ontem. O jogador foi submetido a uma tomografia, que não constatou apendicite. Se for liberado pelo departamento médico, Carlos Alberto poderá viajar para Buenos Aires hoje.

FLUMINENSE

Empate amargo na Bahia

Time joga bem, tem dois pênaltis não-marcados e está de volta à zona de rebaixamento

DA REDAÇÃO

Por muito pouco o Fluminense não saiu ontem do Barradão com o resultado positivo. Com gols de Thiago Silva e Washington, o empate em 2 a 2 com o Vitória não foi comemorado como um bom resultado no fim do jogo. Depois de dois pênaltis não marcados e muitas chances perdidas, o time deixou escapar a vitória que o deixaria fora da zona do rebaixamento.

O tricolor começou melhor e quase marcou com Arouca logo aos dois minutos. O jogador invadiu a área e escolheu o canto direito. A bola bateu caprichosamente na trave para azar do time carioca, que perdeu em seguida o volante Romeu, contundido. Aos 12, Washington serviu Edcarlos, que entrou livre na área. O zagueiro, no entanto, se atrapalhou com a bola e perdeu outra boa chance.

Já o Vitória abriu o placar em sua primeira grande oportunidade para marcar. O lateral direito Rafael driblou Fabinho, que ficou no chão, e bateu forte no canto direito de Fernando Henrique.

Paradinhas para a água

Aos 25 minutos, uma atitude curiosa do árbitro Leandro Pedro Vuaden. Preocupado com a saúde dos jogadores, ele interrompeu a partida por alguns minutos para que os jogadores tomassem água.

– É um jogo para 14 jogadores. Não dá para jogar com 11 com esse calor – filosofou René Simões.

Na volta da paralisação, o Fluminense desperdiçou mais uma chance. Aos 27, Washington recebeu livre na entrada da área. O atacante chutou em cima do goleiro Viáfara, que defendeu com os pés. Em seguida, foi a vez do Vitória acertar a trave. Rafael chutou de longe e Fernando Henrique fez golpe de vista.

Quando parecia que o time tricolor iria para o vestiário na desvantagem, Thiago Silva, aos 37, bateu uma falta da intermediária no ângulo esquerdo de Viáfara.

O empate deu ânimo ao Fluminense, que voltou do intervalo buscando o gol da virada. E este não demorou nada. No primeiro minuto, Conca cobrou falta, Thiago Silva dominou e bateu forte, no meio do gol. Viáfara espalmou nos pés de Washington, que dividiu com Leonardo e marcou o gol da virada.

> O atacante Washington reclamou veementemente da atuação da arbitragem

Em vantagem no placar, o Fluminense marcava bem e saía com velocidade para o ataque. Só as finalizações não eram certeiras. Aos 12, na pequena área, Washington cabeceou para fora. E aí foi a vez do Vitória empatar. Da entrada da área, Marquinhos colocou no canto esquerdo de Fernado Henrique, que pulou atrasado.

Aos 25, novamente o jogo parou para que os jogadores bebessem água. Na volta, Washington foi agarrado por Leonardo Silva na área e o árbitro não marcou. Como também deixou de marcar um pênalti claro no último minuto de jogo, quando Washington bateu e o zagueiro Leonardo Silva defendeu com as mãos.

– Na situação em que o Fluminense está, não se pode aceitar esses erros. O zagueiro parecia o goleiro – reclamou Washington.

>> Súmula

VITÓRIA 2 x 2 FLUMINESE

Vitória	Fluminense
Viáfara	F. Henrique
Rafael	Carlinhos
Leonardo Silva	(Sandro)
Thiago Gomes	Thiago Silva
Marcelo Cordeiro	Edcarlos
Renan	Junior Cesar
Wallace	Fabinho
Willians	Romeu
L. Domingues	(W. Monteiro)
(Ramon)	Arouca
Marquinhos	Dario Conca
Robert	Everton Santos
	(Ciel)
	Washington
T: Vágner Mancini	**T:** René Simões

Local: Barradão, em Salvador. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden, auxiliado por Altemir Hausmann e Marcelo Bertanha Barison, todos do Rio Grande do Sul. **Gols:** No primeiro tempo, Rafael, aos 16, e Thiago Silva, aos 36. No segundo, Washington, no primeiro minuto, e Marquinhos, aos 20. **Cartões amarelos:** Rafael e Ciel.

Photocamera

EVERTON SANTOS – Atacante do Fluminense não entrou bem na partida e foi substituído por Ciel

>> Atuações | Fluminense

Fernando Henrique
Pulou atrasado no empate do Vitória. **6**

Carlinhos
Não fez boa partida. **5** Substituído pelo zagueiro **Sandro**, que pouco acrescentou. **Sem nota.**

Thiago Silva
Seguro na zaga e eficiente no ataque. Fez um golaço de falta. **9**

Edcarlos
Perdeu um gol feito. Mas esteve seguro na defesa. **7**

Junior Cesar
Foi o principal articulador dos contra-ataques do Fluminense. **7**

Fabinho
Não esteve bem. Tomou um drible bobo que resultou no primeiro gol do Vitória. **5**

Romeu
Saiu machucado com apenas cinco minutos de jogo. **Sem nota.** Substituído por **Wellington Monteiro**, que brigou muito no meio-de-campo. **6**

Arouca
Perdeu um gol feito no início, mas teve boa participação. **6**

Conca
Veloz, habilidoso e brigador. Bateu a falta do segundo gol. **8**

Everton Santos
Não esteve bem. **5**. Foi trocado por **Ciel**, que não deu a velocidade que René queria. **5**

Washington
Perdeu muitos gols, mas deixou o seu. **7**

Deisi Rezende

CARLOS ALBERTO – Jogador do Botafogo em ação contra o Santos

BOTAFOGO

Vencer é a solução para receber salário

Atraso no pagamento chega hoje há três meses

Julio Calmon

Depois de uma semana conturbada em General Severiano, o Botafogo esquece por alguns dias o Campeonato Brasileiro para se dedicar à Copa Sul-americana, que passou a ser a única chance de título após a derrota de sábado para o Santos. Amanhã, o clube enfrenta o Estudiantes de La Plata, na Argentina, pelas quartas-de-final da competição.

As cotas de premiação da competição podem ser a solução para o caos financeiro que vive o clube. Hoje o Botafogo completa três meses de salários atrasados. Mesmo com a conta bancária vazia, os jogadores e a comissão técnica se apressam em dizer que isso não alterou a dedicação em campo.

– Nós vencemos algumas partidas difíceis e reagimos no Brasileiro com salários atrasados. Perdemos porque as substituições não fizeram o efeito desejado e o ataque não funcionou – afirmou o técnico Ney Franco.

Além dos salários atrasados, O Botafogo tem outros dois grandes problemas para o jogo de amanhã. Com fortes dores no músculo posterior da coxa esquerda, Lúcio Flávio não viajou para Buenos Aires ontem.

Outro jogador que não embarcou com o time foi o meia Carlos Alberto, com suspeita de apendicite. Ele começou a sentir dores no abdome ainda na noite de sábado e foi levado ao hospital na manhã de ontem. O jogador foi submetido a uma tomografia, que não constatou apendicite. Se for liberado pelo departamento médico, Carlos Alberto poderá viajar para Buenos Aires hoje.

BRASILEIRO

Flamengo vence e

Gol contra de Jorge Luiz mantém o Vasco na lanterna da competição

DA REDAÇÃO

Caio Júnior testou Vandinho e Josiel, mas decidiu voltar ao velho xodó da torcida do Flamengo e carrasco do Vasco. Obina foi escalado como titular depois de um longo tempo. Marcou sua presença e participou efetivamente do gol contra de Jorge Luiz, que garantiu a vitória no clássico e manteve o time na briga pelo título, com 52 pontos, quatro a menos do que o líder Grêmio, além de deixar o rival na lanterna.

O clássico prometia, pela situação dos rivais no Campeonato Brasileiro. Enquanto o Flamengo entrava em campo de olho na possibilidade de ainda se manter na briga pelo título, o Vasco tentava sair da última colocação para respirar na competição, em que está seriamente ameaçado de rebaixamento para a Série B.

Logo na saída de bola, o Vasco mostrou estar com disposição para iniciar sua virada no clássico. Toró tocou mal a bola para trás, Alan Kardec aproveitou e sofreu falta de Aírton na entrada da área. Madson chutou mal, direto na barreira, mas o time dava sinais de muita concentração.

O Flamengo cometia muitos erros na saída de bola e num passe mal feito por Juan, Madson quase abriu o placar, aos 13 minutos, mas Bruno fez grande defesa. Aos 20, foi a vez de Alex Teixeira, que imprimia muita velocidade ao jogo, driblar Fábio Luciano e chutar cruzado. Mas a bola foi em cima do goleiro.

Só aos 30 minutos o Flamengo conseguiu ameaçar. Marcelinho Paraíba arriscou um chute de longa distância e a bola saiu rente à trave do goleiro Rafael. Até então, o Vasco dominava o jogo e mostrava maior ambição pela vitória.

Com Obina isolado na frente e prejudicado pelo mau desempenho de Everton e Marcelinho, o Flamengo pouco criava. Aos 42, Fernando, ex-Flamengo, quase fez de cabeça, livre na grande área.

Mas aos 43, o predestinado Obina apareceu. Depois de um erro de Jonílson, Ibson tabelou com Marcelinho e a bola foi parar nos pés do atacante, que se livrou de dois zagueiros e contou com o toque de Jorge Luiz na bola para matar o goleiro Rafael e fazer 1 a 0 para o Flamengo no Maracanã.

O segundo tempo começou do mesmo jeito que o primeiro, com o Vasco mais animado e perigoso. Aos nove minutos, Alan Kardec teve boa chance de cabeça, mas a bola foi para fora. O Flamengo não conseguia encontrar espaço e se complicava no ataque.

Os dois técnicos começaram a fazer mudanças nos times e, aos 19, o zagueiro Fábio Luciano foi expulso ao levar o segundo cartão amarelo por fazer falta em Alan Kardec. Aos 24, Bruno salvou o Flamengo ao fazer uma defesa sensacional em cabeçada de Fernando.

A vantagem numérica em campo fez Renato Gaúcho abrir mão do zagueiro Eduardo Luiz para mandar o chileno Pinilla ao campo. Obina ficou sozinho no ataque do Flamengo com a saída de Marcelinho Paraíba para a entrada de Dininho, numa tentativa de recompor a defesa.

O Flamengo passou a se defender apenas. Bruno manteve a segurança com saídas de gol corretas e o Vasco não conseguiu finalizar com perigo. A pressão continuou intensa até o fim, mas a defesa do Flamengo conseguiu segurar o resultado e manter o time na briga pelo título. Já o Vasco...

>> Súmula

FLAMENGO 1 x 0 VASCO

Flamengo	Vasco
Bruno	Rafael
Aírton	Eduardo Luiz
Fábio Luciano	(Pinilla)
Ronaldo Angelim	Jorge Luiz
Leonardo Moura	Fernando
Toró	Baiano
Ibson	(Wagner Diniz)
Everton	Jonílson
(Fierro)	Mateus
Juan	(Pedrinho)
M. Paraíba	Madson
(Dininho)	Valmir
Obina	Alex Teixeira
	Alan Kardec
T: Caio Júnior	**T:** Renato Gaúcho

Local: Maracanã **Árbitro:** Marcelo de Lima Henrique (RJ). **Gols:** Jorge Luiz, contra, aos 43 minutos do primeiro tempo. **Cartões amarelos:** Wagner Diniz, Mateus, Jorge Luiz e Juan. **Cartão vermelho:** Fábio Luciano. **Público:** 37.074 pagantes.

Na página **A16**, reportagem sobre a confusão entre torcedores que fechou a Avenida Brasil

PREDESTINADO – Obina, à esquerda, corre para comemorar com a torcida depois que o zagueiro Jorge Luiz, do Vasco,

Jogadores esperam que a torcida volte ao Maracanã

Clássico no Maracanã e apenas 37 mil torcedores. Depois da derrota para o Atlético-MG, em casa, diante de um público de 80 mil pessoas, os rubro-negros estavam céticos e não foram em massa apoiar o time, mesmo diante do rival e lanterna Vasco. Sábios torcedores. Apesar da vitória, o Flamengo jogou muito mal. Mas se são os pontos que importam, os jogadores esperam que a vitória tenha dado novo ânimo para a torcida.

– Veio pouca gente, mas o resultado foi bom. Fizemos o nosso papel e é hora de comemorar essa vitória. Vamos ver se a torcida enche na quinta-feira porque vamos para ganhar o próximo jogo – disse Leonardo Moura.

O próximo adversário do Flamengo será o Coritiba, oitavo colocado, na quinta-feira, também em casa. Porém, os torcedores têm motivos para se preocupar. Assim como no jogo contra o Atlético-MG, o técnico Caio Júnior não terá o capitão Fábio Luciano, expulso no jogo de ontem, e o lateral-esquerdo Juan, que levou o terceiro cartão amarelo e cumpre suspensão automática.

– Com certeza não vou com o Sambueza, porque a experiência não foi boa, não deu certo. O Everton pode fazer essa função; ele tem força, mas pode ser o Luizinho também. Vamos primeiro estudar o Coritiba, que é um time de velocidade – explicou Caio Júnior.

25 pontos
separam Flamengo e Vasco na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro

4 pontos
a menos que a Portuguesa tem o Vasco. O time paulista é o primeiro fora da zona de rebaixamento

1 ponto
a menos que o São Paulo, quarto colocado no Campeonato Brasileiro, tem o Flamengo

sonha com o título

Deisi Rezende

co, empurrou a bola para dentro do próprio gol e garantiu a vitória do Flamengo

>> Atuações | Flamengo

Bruno
Fez grandes defesas e mostrou segurança. 8.
Aírton
Não comprometeu e foi bem no combate direto. 6.
Fábio Luciano
Enrolou-se na marcação e acabou expulso. 3.
Ronaldo Angelim
Meio tímido no jogo. 5.
Leonardo Moura
Teve dificuldade para se livrar da marcação de Valmir. 6.
Toró
Errou muitos passes no meio. Compensou na marcação. 6.
Ibson
Movimentou-se à procura de espaço, mas penou com o mau dia de Everton e Marcelinho. 6.
Everton
Muito mal. Errou quase tudo que tentou. 4. **Fierro** entrou e nada mudou. 4.
Juan
Mesmo longe dos seus melhores dias, deu muito trabalho ao adversário. 7.
Marcelinho Paraíba
Ficou meio apagado com a marcação individual. Arriscou bons chutes. 5. **Dininho** entrou e foi seguro na marcação. 6.
Obina
Mostrou que tem estrela e teve participação decisiva no primeiro gol. 7.

>> Atuações | Vasco

Rafael
Traído por sua defesa. 5.
Eduardo Luiz
Bem na sobra da marcação. 6. Entrou **Pinilla**, que jogou pouco. **Sem nota.**
Jorge Luiz
Fez o gol contra. 4.
Fernando
Marcou bem Marcelinho e levou perigo no ataque. 7.
Baiano
Fez um bom duelo com Juan, mas faltou qualidade. 6. **Wagner Diniz** entrou e não aproveitou os espaços. 5.
Jonílson
Cometeu o erro que deu início ao contra-ataque do Flamengo no primeiro gol. 4.
Mateus
Bem na marcação. 6. Pedrinho entrou e escorregou todo o tempo. 4.
Madson
Deu trabalho à defesa do Flamengo e cavou faltas. 7.
Alex Teixeira
Prometeu e cumpriu, usando a velocidade para ganhar as jogadas. 7.
Alan Kardec
Começou bem, mas caiu com o time. 5.

Falta de sorte aumenta a agonia

Derrotas sem fim e o fundo do poço cada vez mais perto. Ontem não foi diferente. Mesmo jogando melhor que o rival, o Vasco perdeu e aumentou a agonia do torcedor. O time continua com 27 pontos e agoniza na lanterna do Campeonato Brasileiro, a oito rodadas do fim. Com uma situação cada vez mais complicada, ao apito final do árbitro no clássico seguiram-se as lamentações dos jogadores.

Ao deixar o campo, Madson era o retrato do desespero do time. Segurando o choro, ele culpou a falta de sorte pela derrota.

– Vocês são prova disso, o mundo todo viu que a nossa bola não quis entrar – queixou-se o jogador. – Infelizmente, o futebol às vezes é injusto. Nosso time esteve melhor com certeza. Mas vamos sair dessa se Deus quiser.

O Vasco está quatro pontos atrás da Portuguesa, o primeiro clube fora da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Na quarta-feira, o time encara o Goiás, nono colocado no Brasileiro, no Serra Dourada.

FÓRMULA 1

A quatro pontos do título

Hamilton vence na China e só precisa chegar em quinto no Brasil para sagrar-se campeão

AFP

EUFORIA E DESÂNIMO – Hamilton (C) festeja, ladeado por Massa (E) e Raikkonen: inglês abre sete pontos a uma prova do fim da temporada

XANGAI

Lewis Hamilton confirmou seu favoritismo e venceu de ponta a ponta o Grande Prêmio da China de Fórmula 1, disputado na madrugada de ontem, em Xangai. E ficou ainda mais perto de conquistar, no GP do Brasil, dia 2 de novembro, em Interlagos, seu primeiro título mundial, depois de abrir sete pontos de vantagem na classificação sobre Felipe Massa – o brasileiro da Ferrari chegou em segundo lugar na China.

Com 94 pontos contra 87 de Massa, Hamilton só precisa chegar em quinto lugar na próxima corrida para tornar-se, aos 23 anos, o mais jovem campeão da história da categoria. Kimi Raikkonen, o finlandês companheiro de equipe de Massa, completou o pódio chinês, em terceiro. Nelsinho Piquet chegou em oitavo com a Renault, marcando mais um ponto; Rubens Barrichello ficou em 11°.

Apesar de saber que precisará ganhar em Interlagos e contar que Hamilton chegue em sexto lugar – ou pior – Massa ainda não se dá por vencido.

– Sabemos que será difícil. Aqui (na China) o Lewis esteve forte desde o início da prova. Tentamos reduzir a desvantagem, mas não foi possível. Vamos lutar em Interlagos – disse o ferrarista na entrevista coletiva logo após a prova.

Massa só chegou em segundo depois que Raikkonen, que andou melhor a prova inteira, deixou-se ser ultrapassado, por decisão da equipe, após a segunda rodada de pit-stops.

Quinze segundos de vantagem

O fim de semana foi perfeito para Hamilton, que dominou os treinos, saiu na pole e ainda marcou a volta mais rápida da prova (1min36s325). O desempenho do inglês foi tão superior ao das Ferrari que, ao fim das 56 voltas, tinha aberto quase 15 segundos de vantagem para Massa.

Em uma corrida previsível e pouco emocionante, Hamilton largou bem e logo abriria quatro segundos de vantagem sobre Raikkonen. Massa, que saiu em terceiro, não conseguiu se aproximar. A única disputa mais acalorada foi entre Fernando Alonso, que saiu em quarto e terminou na mesma colocação, e Heikki Kovalainen. O finlandês da McLaren abandonou a prova faltando sete voltas para o fim, permitindo que a Ferrari abrisse 11 pontos de vantagem no Mundial de construtores.

Sem condições de atacar o rival, restou a Masssa o jogo de equipe. Na segunda rodada de paradas nos boxes, o brasileiro entrou antes de Raikkonen. O finlandês parou em seguida e ainda voltou à pista à frente do colega, mas diminuiu o ritmo e permitiu que Massa o ultrapassasse, garantindo os oito pontos do segundo lugar.

Robert Kubica, da Williams, que ainda tinha chances matemáticas de chegar ao título, terminou em sexto, após ter largado em 11°, e não pode mais alcançar Hamilton.

>> Classificação – GP da China

1	Lewis Hamilton	McLaren	1h31min57s403	10 pontos
2	**Felipe Massa**	**Ferrari**	**a 14s900**	**8 pontos**
3	Kimi Raikkonen	Ferrari	a 16s400	6 pontos
4	Fernando Alonso	Renault	a 18s300	5 pontos
5	Nick Heidfeld	BMW	a 28s900	4 pontos
6	Robert Kubica	BMW	a 33s200	3 pontos
7	Timo Glock	Toyota	a 41s700	2 pontos
8	**Nelsinho Piquet**	**Renault**	**a 56s500**	**1 ponto**
9	Sebastian Vettel	Toro Rosso	a 1min04s300	não pontuou
10	David Coulthard	Red Bull	a 1min14s800	não pontuou
11	**Rubens Barrichello**	**Honda**	**a 1min25s000**	**não pontuou**
12	Kazuki Nakajima	Williams	a 1min30s800	não pontuou
13	Sébastien Bourdais	Toro Rosso	a 1min31s400	não pontuou
14	Mark Webber	Red Bull	a 1min32s400	não pontuou
15	Nico Rosberg	Williams	a 1 volta	não pontuou
16	Jenson Button	Honda	a 1 volta	não pontuou
17	Giancarlo Fisichella	Force India	a 1 volta	não pontuou
18	Heikki Kovalainen	McLaren	abandonou	não pontuou
19	Adrian Sutil	Force India	abandonou	não pontuou
20	Jarno Trulli	Toyota	abandonou	não pontuou

>> Mundial de Pilotos

1	Lewis Hamilton	McLaren	94 pontos
2	**Felipe Massa**	**Ferrari**	**87 pontos**
3	Robert Kubica	BMW	75 pontos
4	Kimi Raikkonen	Ferrari	69 pontos
5	Nick Heidfeld	BMW	60 pontos
6	Fernando Alonso	Renault	53 pontos
7	Heikki Kovalainen	McLaren	30 pontos
9	Jarno Trulli	Toyota	30 pontos
10	Timo Glock	Toyota	22 pontos

>> Construtores

1	Ferrari	156 pontos
2	McLaren	145 pontos
3	BMW	135 pontos
4	Renault	72 pontos

>> Próxima prova

GP do Brasil, no circuito de Interlagos, no dia 2 de novembro

FUTSAL

Aos 37 anos, Franklin brilha ao defender dois pênaltis

Reserva entra em quadra apenas para a disputa e vira herói da final

Tiago Leite

Dois toques na bola. Foi o suficiente para um jogador até então apagado na Copa do Mundo de futsal se transformar no herói do título brasileiro. Franklin saiu do banco de reservas após o término da prorrogação para brilhar na disputa de pênaltis. O experiente goleiro de 37 anos, outro remanescente das duas derrotas para Espanha, não escondeu a satisfação por ter defendido duas cobranças e ajudado o time a mudar a história do jogo.

– Foi a oportunidade que eu tive e não poderia pecar. Sabia que aquele era o momento em que eu poderia ajudar a equipe. Foi uma sensação maravilhosa e me senti realizado por isso – conta Franklin.

A responsabilidade foi ainda maior por subsituir Tiago, eleito o melhor goleiro da competição. Franklin explicou que a experiência adquirida ao longo da carreira o ajudou a não sentir a pressão.

– Já estou no futsal há um bom tempo. Desde os 14 anos eu jogo no adulto e isso vai criando uma maturidade muito grande – disse o herói, que apesar da idade garante que pretende continuar na seleção – Cuido muito da minha forma. Sempre que precisarem estarei pronto para colaborar.

O técnico PC do Oliveira revelou que a estratégia de utilizar Franklin nas penalidades foi definida na véspera.

– Nos preparamos para todas as circunstâncias da final. Estava decidido desde a palestra de ontem que o Franklin entraria para defender as cobranças – afirmou o treinador, descartando a tese de que pênalti é loteria. – Treinamos muito. Observamos a forma de bater dos adversários.

> Veterano de duas copas, jogador não pensa em abandonar a seleção

Tiago, um dos destaques da Copa, mostrou humildade ao apoiar decisão de escalar o companheiro no gol.

– O Franklin é melhor para defender pênaltis. Ele é maior que eu, tem mais envergadura e ocupa mais os espaços. Conversamos bastante e foi uma decisão coletiva.

Marcelo desolado

Glória para uns, tristeza para outros. O pivô brasileiro naturalizado espanhol Marcelo era a imagem da decepção no Maracanãzinho. Ele teve a chance de empatar a disputa de pênaltis, mas sucumbiu diante de Franklin. Campeão com a Espanha em 2004, após eliminar o Brasil da mesma forma na semifinal, Marcelo viveu o outro lado da moeda.

– Falhei num pênalti decisivo. Me sinto muito triste, poderia ser campeão do mundo novamente. Só penso no meu filho lá na Espanha, nem sei como ele está agora – lamentou o pivô, com os olhos bastante marejados.

Aos 34 anos, Marcelo afirma que esta foi a sua última Copa do Mundo.

– Foi o meu último jogo em um Mundial. Infelizmente esse erro vai ficar marcado na minha vida, mas o esporte é assim.

Mais futsal na página D8

Reuters

DECISIVO – Escolhido para a disputa de pênaltis, Franklin pegou as cobranças de Torras e Marcelo

União como receita para o sucesso

Os jogadores brasileiros foram unânimes em dizer que o título mundial foi fruto de trabalho e união. Muito além das palavras, as atitudes provaram que realmente esse foi o caminho.

Exemplos: após marcar o segundo gol, Vinícius correu para a abraçar Rogério e Carlinhos, os dois jogadores não relacionados para a final. E Falcão, a maior estrela da seleção, jamais questionou a opção do técnico PC de Oliveira por não escalá-lo de início.

– Claro que eu tinha vontade de começar jogando, mas não poderia desviar o foco da equipe para uma questão pessoal. Todos estavam voltados apenas para o título. Tive um crescimento grande como atleta após essa experiência – revela Falcão.

Emocionado, Ciço foi outro a exaltar a união da equipe.

– Não tenho palavras para descrever o que estou sentindo. Este grupo é fenomenal e estão todos de parabéns.

Lenísio disse que o companherismo e a camaradagem entre os jogadores serão levados também para fora da quadra.

– Esse grupo marcou cada um de nós. Mesmo se não jogarmos mais juntos, tenho certeza que continuaremos amigos.

>> Pontos

Márcio e Fábio Luiz vencem em Camaçari

A participação na Olimpíada de Pequim fez bem à dupla Márcio e Fábio Luiz. Após conquistarem a medalha de prata na China, os dois melhoraram no segundo semestre. Ontem, a parceria deu mais uma prova. Márcio e Fábio Luiz bateram Beto Pitta e Lipe na final por 2 sets a 0, com parciais de 18/15 e 18/14, e sagraram-se campeões da etapa de Camaçari do Circuito Brasileiro de vôlei de praia. Com o título, a dupla mantém 100% de aproveitamento nas rodadas do Circuito depois da disputa em Pequim. Em setembro, eles também foram campeões na etapa de Vila Velha. Já no feminino, Larissa venceu mais uma vez ao lado da parceira Vivan, que está substituindo Juliana, que se recupera de cirurgia. A dupla recém-formada bateu Ágatha e Shaylyn por 2 sets a 1, com parciais de 18/11, 16/18 e 15/11, e faturou o título da oitava etapa da temporada.

Reuters

MASCOTE – A americana Venus Williams carrega seu cachorro Harold, depois da vitória sobre a italiana Flavia Pennetta no Aberto de Zurique, no Hallenstadion, por 7/6 (7/1) e 6/2

Mangueira vence a primeira no Nacional

Depois de cinco rodadas, a Mangueira venceu sua primeira partida pelo Campeonato Nacional Feminino de Basquete. A equipe bateu o São Caetano por 61 a 55, em São Caetano do Sul. O destaque da partida foi Clarissa Santos, que anotou 15 pontos e pegou 14 rebotes. "Marcamos bem o jogo inteiro e o ataque fluiu com mais tranqüilidade", disse Clarissa. Única representante do Rio na competição, a Mangueira ocupa a sétima colocação, à frente apenas do Clube Doze (SC) e do próprio São Caetano. A próxima partida será amanhã, contra o Santo André, em São Paulo.

3ª posição

ficou o brasileiro Bob Burnquist no ranking geral do skate vertical do circuito mundial

Melo e Sá mais longe da Masters Cup

Marcelo Melo e André Sá viram suas chances de classificação para o Masters Cup de Xangai, competição que reúne as oito melhores duplas de tênis do ano, diminuírem. Depois da eliminação na segunda rodada em Madri para Mike e Bob Bryan, os brasileiros ainda viram seus principais rivais somarem valiosos pontos. Ontem, os poloneses Mariusz Fyrstenberg e Marcin Matkowski bateram Mahesh Bhupathi e Mark Knowles, por 6/4 e 6/2, e marcaram 10C pontos, saltando para o sétimo lugar, abrindo 68 pontos de vantagem para Melo/Sá, que agora estão em nono, atrás de Jeff Coetzee e Wesley Moodie.

3 x 1

foi o placar da vitória do Campinense sobre o Duque de Caxias, na Série C

FUTSAL

Brasil reescreve a história

Seleção derrota Espanha nos pênaltis e volta ao topo com a conquista da Copa do Mundo

Tiago Leite

Emocionante, dramática, e com final feliz para o Brasil, que recupera após oito anos o posto de melhor time do planeta, justamente contra a Espanha, algoz dos brasileiros nos dois últimos mundiais. Assim foi a espetacular decisão da Copa do Mundo de futsal, decidida nos pênaltis, depois do empate por 2 a 2 no tempo normal, para a festa dos 10 mil torcedores que compareceram ontem ao ginásio do Maracanãzinho. A seleção brasileira conquistou o tetracampeonato mundial pela Fifa (tem mais dois títulos pela Fifusa).

A ausência do craque Falcão durante a maior parte do jogo, depois de dividir uma bola e lesionar o joelho, e a aparição de Franklin, que substituiu Tiago na disputa de pênaltis e defendeu duas cobranças, confirmaram a palavra de jogadores e comissão técnica de que a seleção brasileira é formada por um elenco forte e não apenas por brilhos individuais. A sensação era de alívio e dever cumprido para uma geração que temia ficar marcada por insucessos em Copas do Mundo.

– Foi a melhor final de todos os tempos. Encerramos com sucesso um trabalho de quatro anos. Nosso grupo é forte e conquistou o respeito de todos – disse o técnico PC de Oliveira. – A nova geração pode se espelhar numa equipe vencedora.

Guilherme Gonçalves

FESTA – A seleção brasileira de futsal se atira no chão do Maracanãzinho para comemorar a vitória na decisão da Copa do Mundo

Falcão: de novo o melhor

Após um primeiro tempo de muita marcação, Marquinho abriu o placar aos 4 minutos da etapa final. A Espanha empatou com Torras, aos 7. Vinícius pôs o Brasil em vantagem, aos 16 minutos, parecendo que o jogo se definiria no tempo normal. Dois minutos depois, Alvaro igualou o placar. A decisão parecia repetir o filme de quatro anos atrás, quando as equipes empataram em 2 a 2 no tempo regulamentar e não marcaram gols na prorrogação. Mas o roteiro mudou no fim da disputa de pênaltis, com a vitória brasileira por 4 a 3. Marquinho, Wilde, Ciço e Lenísio marcaram para o Brasil, enquanto Ari desperdiçou. Kike, Ortiz e Alvaro fizeram para a Espanha, mas Franklin pegou as cobranças de Torras e Marcelo. Foi a redenção da geração de Falcão, eleito novamente o melhor da competição.

– Nunca tive uma lesão grave no joelho e aconteceu justo hoje, mas fui premiado com o título. Os médicos disseram que é um problema de ligamento e que talvez eu precise operar. Depois de hoje opero com o maior prazer do mundo – brincou o craque, que se machucou na metade do segundo tempo. Ele tentou permanecer em quadra por duas vezes, mas foi vencido pela dor.

Schumacher, jogador do Inter Movistar (Espanha), revelara que há oito anos atura gozações dos espanhóis. Agora vai fazer o mesmo.

– Esta é a minha vez. Ser campeão em cima da Espanha é muito especial – disse Schumacher, afirmando temer que a história se repetisse nos pênaltis. – Passou o filme de 2004, mas pensei: "Não é possível que vá acontecer de novo".

Falcão ganhou a Bola de Ouro como melhor jogador da Copa. Schumacher ficou com a de Prata e Tiago com a de Bronze (além de ser eleito o melhor goleiro da competição). O brasileiro naturalizado russo Pula foi o artilheiro com 16 gols, seguido por Falcão (15) e Lenísio (11).

Mais futsal na página **D7**

Reuters

VINICIUS – Camisa 7 do Brasil marcou o segundo gol da seleção

Espanhóis se irritam com Falcão após o jogo

Por pouco a comemoração brasileira não termina em confusão na quadra. Após o quinto pênalti espanhol, cobrado por Marcelo e defendido por Franklin, que decretou a vitória do Brasil, Falcão correu para provocar os adversários. Segundo o craque, foi uma resposta aos xingamentos que recebeu por ter saído do jogo.

– Estava quieto no banco de reservas, triste pelo meu problema no joelho. Depois que eles empataram a partida vieram me xingar, dizendo que eu estava com medo de jogar – explicou o craque.

O fixo Kike, da Espanha, disse que Falcão agrediu seu companheiro Alvaro após os pênaltis.

– Ele deu um empurrão em Alvaro por trás. Mostrou que não sabe ganhar e que não merece o mesmo respeito que seus companheiros. Falcão não mostrou a que veio na final.

O craque rebateu, afirmando que não agrediu ninguém.

– Eles vêem aquilo que querem. Não fiz nada disso. Só sei que eles terão que viajar de volta para a Espanha pensando muito em mim.

Após a final, os jogadores da Fúria faziam gestos sinalizando que Falcão teve medo de jogar. Quando o camisa 12 recebeu o troféu de melhor jogador, os espanhóis fizeram sinais de *mamelada*.

JORNAL DO BRASIL | Segunda-feira, 20 de outubro de 2008 jbbarra@jb.com.br

JB Barra

Recreio, São Conrado, Vargem Grande, Vargem Pequena e Jacarepaguá

Artigo
Celso Franco propõe novidade para o trânsito
Página R2

Entrevista
O bom e o ruim da Barra pela atriz Karen Junqueira
Página R7

Condomínios
Projeto luta contra as drogas e a violência
Página R8

Saúde: rede particular em xeque

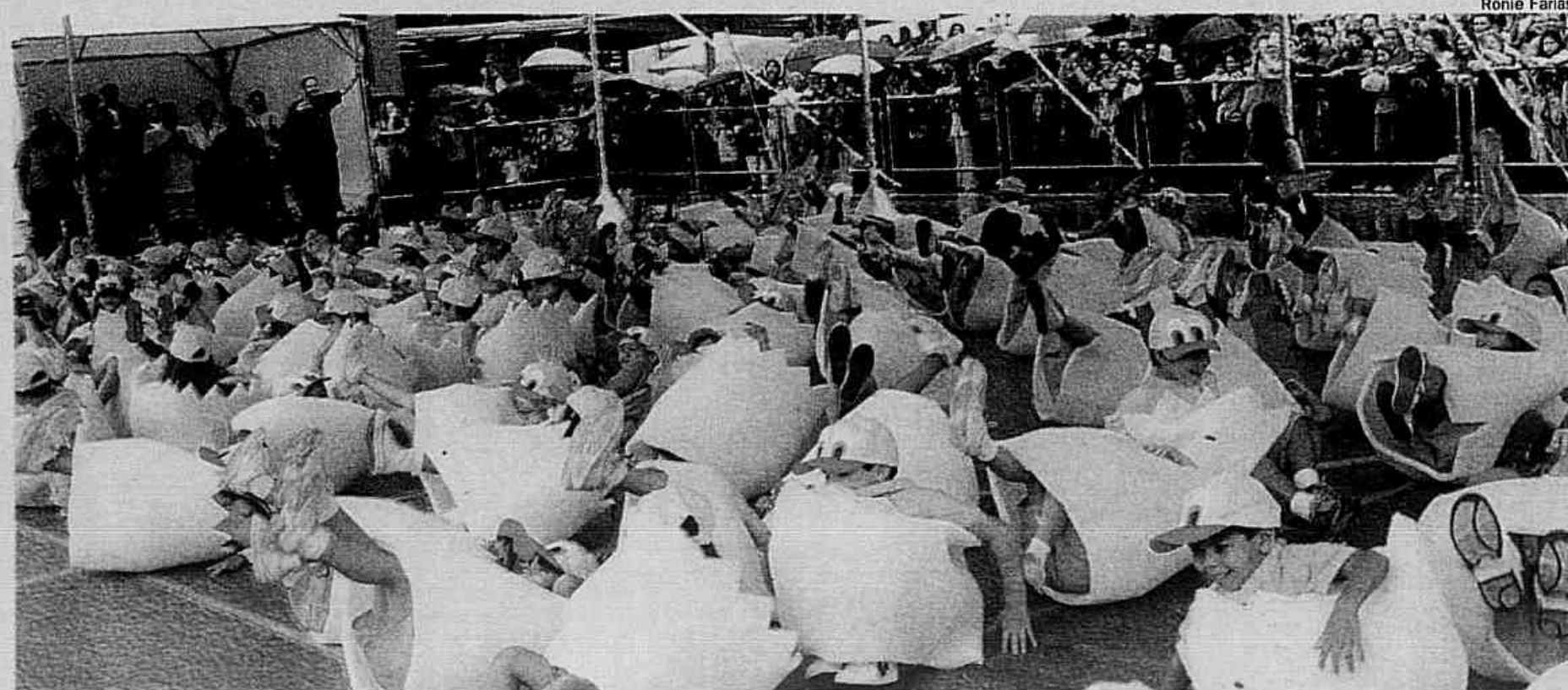
Hospitais e clínicas da Barra e região não conseguem acompanhar aumento da população

DDSF – adasd asdasdssa

Não é novidade que a rede pública de saúde – seja municipal, estadual ou federal – deixa a desejar em toda a cidade, mas o crescimento populacional de bairros como a Barra, o Recreio e Jacarepaguá criou um problema adicional para os moradores: a grande procura por atendimento médico também em instituições da rede de saúde particular.

Hospitais como Barra D'Or, São Bernardo e Rio Mar, entre outros, recebem a cada dia um número maior de pacientes, a grande maioria associados de planos de saúde. O aumento da carteira dessas instituições é uma realidade que ajuda a lotar principalmente os setores de auto-atendimento. De um lado, quem busca os serviços reclama da demora crescente; de outro, os responsáveis pelas unidades de saúde dizem que a capacidade de atendimento é limitada e que, muitas vezes, os pacientes buscam os serviços de emergência sem necessidade, tão somente para realizar os exames imediatamente após o primeiro atendimento. **Pág. R3**

Trânsito, um fantasma alimentado por promessas

>> **PROJETOS** – Moradores da região não crêem na implantação de medidas para o trânsito anunciadas pela prefeitura através do Plano de Legado Urbano e Ambiental – Rio 2016, uma série de propostas para a viabilização das Olimpíadas no Rio. Cansados de seguidas promessas feitas por autoridades municipais e estaduais, eles são céticos em relação a projetos como aquele que prevê a duplicação de trecho da Avenida Ayrton Senna (foto) e a implantação de serviços de transportes de massa alternativos. **Págs. R4 e R5**

Ronie Farias

FESTA DAS MISSÕES – Estudantes de turmas do 1° ano do Colégio Santo Agostinho cantaram e representaram a música 'Cadê o pato?'

FESTA DAS MISSÕES

Colégio Santo Agostinho dá exemplo de cidadania

Realizada há 25 anos, a Festa das Missões movimentou o domingo chuvoso de familiares, alunos e ex-alunos do Colégio Santo Agostinho, no condomínio Novo Leblon. Com barraquinhas e danças, o evento angaria recursos para as obras sociais e missionárias da Ordem Agostiniana Recoleta em todo o país, como a Creche Santa Rita, no Vidigal, que atende a 110 crianças, e a Policlínica Santa Mônica, no Leblon, além de projetos desenvolvidos no Pará. **Pág. R6**

CBM Cia Brasileira de Multimídia | JORNAL DO BRASIL | JB Barra www.jb.com.br

Editor Fernando Santana
Subeditora Deborah Lannes

Redação
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301
Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ – CEP 22.631-470
Telefones (21) 2141-4142 e 2141-4143 / Fax: (21) 2141-4110

Para anunciar no JB Barra
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

ARTIGO / TRÂNSITO

'Round about' na Barra

Celso Franco
Especialista em trânsito

A expressão é de origem inglesa. Aliás, os *round about* começaram no início do século XX, na Inglaterra. Eu, pessoalmente, tomei conhecimento deles no início da década de 50, quando, como guarda-marinha, com apenas 24 anos, tive o privilégio de viver quase meio ano naquele extraordinário país.

Os *round about* – em português, intercessão em círculo, identificados pela placa A12 do nosso Código de Trânsito – lá existiam além de para o disciplinamento do tráfego nas intercessões. Também quebravam a monotonia ao longo das grandes retas nas rodovias, que induzem ao sono ou à falta de concentração e, logicamente, reduziam a velocidade.

Nos tempos em que a administração da CET, na Barra, dava ouvidos ao que eu gratuitamente sugeria, consegui introduzi-los ao longo da Avenida Alda Garrido e da Rua Monsenhor Ascânio, terminando com os acidentes fatais que ocorriam nos cruzamentos dessas duas importantes e movimentadas vias.

O número da revista *Time* (edição européia) de 15 de setembro passado dedica uma excelente reportagem sobre esse recurso de *trafficcalming*, com as seguintes observações:

a) Quando trafegando na mesma direção, as intercessões em círculo evitam que os veículos tenham colisões frontais com o tráfego contrário, especialmente quando viram à esquerda, um dos movimentos mais perigosos nos cruzamentos.

b) Porque os veículos, para se inscrever no tráfego do *round about*, devem reduzir a velocidade. Isso ajuda muito a reduzir os acidentes por colisão.

c) Como nas intercessões em círculo não existem semáforos, os motoristas não têm a sua atenção desviada dos demais veículos e dos pedestres.

d) Em adição ao efeito de incrementar a velocidade de escoamento do fluxo de tráfego ao longo da via onde estão inseridos, a urbanização em sua volta contribui para o embelezamento do meio ambiente.

Concluindo, ainda informa que, na França, existem 30 mil *round about*, cerca de 1/3 do total no mundo.

O uso desse tipo de disciplinamento nas intercessões, eliminando a necessidade do semáforo, evita também a emissão de cerca de 42% de gás carbônico. No Estado da Virgínia, nos EUA, 10 *round about* economizaram 769 mil litros de gasolina/ano e, no Estado de Kansas, diminuíram os retardamentos do trânsito em 65%.

Mas atenção – e a advertência é minha: é necessário que o dimensionamento do diâmetro dos círculos a serem contornados esteja de acordo com a capacidade para atender ao volume máximo de veículos esperado no local.

Quando nos aproximamos para ter, finalmente, um novo prefeito na cidade, e todos os candidatos prometem a duplicação da Avenida das Américas em seu trecho de acesso ao Recreio, fica aqui a sugestão para evitar os semáforos e outros recursos que tais. Usem o centenário *round about*, por todos os motivos aqui enumerados.

Cartas

Câmeras em bancos

É louvável a proposta do Conselho Comunitário de Segurança de buscar o apoio da Federação Brasileira de Bancos para que as agências da região instalem câmeras em seus acessos, voltadas para a rua. Não é novidade que as chamadas *saidinhas* de banco são um crime que acontece com muito mais freqüência do que se imagina, pois muita gente sequer faz registro na delegacia, pois sabe que geralmente isso dá em nada. E os equipamentos certamente serviriam para afastar os marginais das portas das agências, pois saberiam que através das imagens das câmeras seriam identificados com mais facilidade.

Penso que os bancos, que ganham tanto dinheiro no Brasil, com seus juros altíssimos, poderiam investir mais na segurança de seus clientes. Sugiro que o Conselho Comunitário de Segurança faça um abaixo-assinado, até mesmo na orla, em dias de sol, e leve o documento à Febraban, de forma a dar corpo à solicitação de apoio.

Paulo Henrique Gomide, Barra

Prostituição

É difícil acreditar que uma organização de defesa de direitos humanos está acionando a Justiça para impedir a ação da Operação Barrabacana em combate à prostituição na orla da Barra. Será que os membros dessa organização moram no bairro? Será que eles sabem que pagamos uma fortuna de IPTU mas convivemos com prostitutas na porta de nossos prédios assim que escurece, sete dias por semana?

Sugiro que cadastrem as prostitutas e ofereçam emprego a todas elas. Mas duvido que aceitem. E não aceito ouvir esse blá-blá-blá de que são pobres coitadas, que dependem daquilo para viver. A vida está difícil para todo mundo, e há muito trabalho à espera de gente que queira trabalhar de verdade.

Não apóio nenhum tipo de violência contra as mulheres de programa que são levadas para a delegacia pela Barrabacana, como acusa a tal organização, pois todos merecem ser tratados com respeito. Mas daí a apoiar a prostituição... Me poupe!

Regina Célia Gonçalves, Barra

>> Escreva para o JB

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca – CEP: 22.631-470; **Telefone:** 2141-4100.

>> Programação de cinema

ESTRÉIAS

AMIGOS, AMIGOS, MULHERES À PARTE My best friend's girl De Howard Deutch. Com Kate Hudson, Lizzy Caplan e Alec Baldwin.
Comédia. Jovem passa por teste de amizade quando seu melhor amigo pede para ele convidar a namorada de um outro colega para um encontro todo planejado para dar errado. A idéia é fazer com que a namorada perceba o quanto seu parceiro atual é maravilhoso. Mas as coisas não vão dar tão certo quanto planejaram. 1h41. EUA/ 2008. 16 anos.
Circuito: Kinoplex Fashion Mall 2: 17h15, 19h30, 21h45. Via Parque 5: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Downtown 12: 14h45, 17h10, 19h35, 22h, 5ª, não haverá sessão às 19h35 e 22h. New York 3: 13h50, 16h, 18h10, 20h30, 22h35. New York 13: 14h40, 16h50, 19h, 21h20, 2ª não há sessão. New York 14: 14h45, 17h10, 19h35, 22h, 2ª não há sessão. Cinesystem Recreio 1: 14h05, 16h05, 18h05, 20h05, 22h.

BABY LOVE Comme les autres De Vincent Garenq. Com Lambert Wilson, Pilar López de Ayala e Pascal Elbé.
Comédia. Emmanuel decide procurar por uma pessoa que esteja disposta a ser barriga de aluguel de um casal gay, mas não tem o apoio de seu namorado. 1h30. França/2008. 12 anos.
Circuito: Espaço Rio Design 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CORRIDA MORTAL Death race De Paul W.S. Anderson. Com Jason Statham, Ian McShane e Tyrese Gibson.
Ação. Jensen Ames é um condenado por crimes que é forçado pela diretora de uma notória penitenciária de segurança máxima a competir no esporte mais popular da época: uma corrida de carros na qual internos devem matar uns aos outros pela vitória. 1h48. EUA/2008. 16 anos.
Circuito: Via Parque 3: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Downtown 6: 13h45, 16h05, 18h30, 21h. New York 17: 14h25, 16h40, 18h55, 21h10, 2ª, não haverá sessão.

ESPELHOS DO MEDO Mirrors De Alexandre Aja. Com Kiefer Sutherland, Paula Patton e Cameron Boyce.
Terror. Espíritos de outra dimensão aterrorizam os clientes de um shopping center por meio de seus reflexos em espelhos. Um ex-policial que trabalha de segurança no shopping, tenta proteger sua família dos espíritos que também usam os espelhos para entrar em sua casa. 1h51. EUA/2008. 16 anos.
Circuito: Via Parque 4: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Downtown 8: 14h25, 17h05, 19h40, 22h15, 5ª, não haverá as sessões das 19h40 e 22h15. New York 8: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50.

MULHERES – O SEXO FORTE The women De Diane English. Com Meg Ryan, Annette Bening, Debra Messing e Jada Pinkett Smith.
Comédia. Mary Haines abdicou de seus sonhos pela família; Sylvia Fowler abdicou de quase tudo – inclusive o amor – pelo trabalho; Alex Fisher desistiu dos homens e resolveu assumir a homossexualidade; Edie Cohen resolveu assumir o papel de mãe e tenta lidar com a prole. Mesmo tão diferentes, elas se dão bem pela amizade e pelo carinho que sentem uma pela outra. 1h54. EUA/2008. 12 anos.
Circuito: Kinoplex Fashion Mall 4: 16h, 18h30, 21h. Downtown 1: 14h40, 17h15, 19h50, 22h25. Cinesystem Recreio 2: 14h30, 17h05, 19h25, 21h50.

NA MIRA DO CHEFE In Bruges De Martin McDonagh. Com Elizabeth Berrington, Ralph Fiennes e Rudy Blomme.
Comédia dramática. Harry, chefe dos matadores Ray e Ken, os envia para Bruges, na Bélgica, depois de um difícil trabalho em Londres. Lá, eles se metem em confusões com os moradores e turistas. De repente, suas visões sobre a vida e a morte são bruscamente alteradas. 1h47. Reino Unido/ Bélgica/2008. 16 anos.
Circuito: Kinoplex Fashion Mall 3: 16h50, 19h10, 21h30. Downtown 10: 17h35, 20h20, 5ª, não haverá a sessão das 20h20. New York 5: 14h20, 16h35, 18h50, 21h05. Estação Barra Point 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

EM CARTAZ

BEZERRA DE MENEZES: O DIÁRIO DE UM ESPÍRITO De Glauber Filho e Joe Pimentel. Com Carlos Vereza.
Drama. O filme acompanha a vida de Bezerra de Menezes, conhecido como o médico dos pobres. 1h15. Brasil/2008. Livre.
Circuito: New York 1: 13h, 15h, 17h.

BUSCA IMPLACÁVEL Taken De Pierre Morel. Com Liam Neeson, Maggie Grace e Famke Janssen.
Suspense. Bryan é um espião aposentado que deve voltar às atividades quando sua filha Kim é vítima de uma rede de prostituição internacional. 1h33. França/2008. 16 anos.
Circuito: Downtown 5: 17h30, 22h20. New York 10: 16h10, 18h20, 20h20, 22h20, 2ª, não haverá sessão. Star Center Shopping 1: 17h, 19h, 21h.

CAÇADORES DE DRAGÕES Chasseurs de dragons De Guillaume Ivernel e Arthur Qwak. Com vozes de Vincent Lindon, Patrick Timsit.
Animação. Para livrar o reino de um dragão, menina pede ajuda a dois atrapalhados caçadores. 1h20. França/ Alemanha/ Luxemburgo/2008. Livre.
Circuito: New York 10: 14h. Star Rio Shopping 3: 16h50, 20h30 (dub.).

A CASA DAS COELHINHAS The house bunny De Fred Wolf. Com Colin Hanks, Emma Stone e Kat Dennings.
Comédia. Coelhinha da *Playboy* é expulsa da mansão onde mora e encontra abrigo com as meninas da república Zeta Alpha Zeta, que resolvem acolher a loura em troca de ensinamentos que as tornem populares na universidade. 1h34. EUA/2008. 12 anos.
Circuito: Downtown 5: 14h50, 19h45. New York 2; 15h35, 17h40, 20h, 22h10, 5ª, não haverá a sessão das 20h. Cinesystem Recreio 4: 21h20.

CASA DA MÃE JOANA De Hugo Carvana. Com Pedro Cardoso, José Wilker, Juliana Paes.
Comédia. Três amigos de longa data dividem um amplo e antigo apartamento de classe média. 1h15. Brasil/2008. 14 anos.
Circuito: Downtown 2: 15h, 19h25. New York 7: 13h40, 15h45, 17h50, 19h55, 22h. Star Rio Shopping 2: 16h50, 18h50, 20h50.

CONTROLE ABSOLUTO Eagle eye De DJ Caruso. Com Shia LaBeouf, Michelle Monaghan e Rosario Dawson.
Drama. Jovem rapaz e uma mãe solteira se vêem metidos numa célula terrorista e são forçados a se envolver numa conspiração política. EUA, 2008. 14 anos.
Circuito: New York 1: 19h, 21h30. Star Center Shopping 4: 16h, 18h20, 20h40.

AS DUAS FACES DA LEI Righteous Kill De Jon Avnet. Com Al Pacino, Robert De Niro e Carla Gugino.
Policial. Rooster (Al Pacino) e Turk (Robert De Niro) são dois policiais veteranos do Departamento de Nova York que recebem a missão de encontrar um assassino em série que deixa poemas escritos nas cenas dos crimes que comete. 1h46. EUA/2008. 14 anos.
Circuito: Kinoplex Fashion Mall 1: 16h30, 21h15. Via Parque 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Downtown 3: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. New York 4: 13h20, 15h35, 18h, 20h15, 22h30, 3ª, às 22h30.

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA Blindness De Fernando Meirelles. Com Julianne Moore, Alice Braga, Gael García Bernal.
Suspense. Adaptação do premiado livro escrito por José Saramago, o filme mostra uma inexplicável epidemia de cegueira que se alastra por uma cidade. 1h57. Brasil/ Japão/ Canadá/2008. 16 anos.
Circuito: Downtown 11: 15h40, 18h25, 21h10, 5ª, não haverá a sessão das 21h10. New York 11: 14h50, 17h20, 19h50, 22h20, 2ª, não haverá sessão.

FATAL Elegy De Isabel Coixet. Com Penélope Cruz, Peter Sarsgaard, Dennis Hopper e Ben Kingsley.
Drama. Ao conhecer uma jovem estudante, crítico cultural desenvolve uma obsessão sexual. 1h48. EUA/2007. 14 anos.
Circuito: Downtown 7: 14h20, 19h55. Espaço Rio Design 1: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Estação Barra Point 1: 14h15, 16h30, 18h45, 21h.

A GUERRA DOS ROCHA De Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Lúcio Mauro Filho, Marcelo Antony e Diogo Vilela.
Comédia. A simpática velhinha Dina Rocha (Ary Fontoura) tem três filhos adultos que vivem em pé de guerra sobre quem deve ficar com a mãe. 2h. Brasil/2008. 12 anos.
Circuito: Via Parque 6: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Downtown 2: 17h20, 21h40. New York 12; 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50, 2ª, não haverá sessão. Cinesystem Recreio 3: 19h50, 21h30.

KUNG FU PANDA Kung fu panda De Mark Osborne e John Stevenson.
Animação. Um irreverente e preguiçoso panda torna-se um mestre do Kung Fu para salvar o Vale da Paz do vilão Tai Lung, um poderoso leopardo das neves. 1h34. EUA/2008. Livre.
Circuito: New York 2: 13h30 (dub.).

MAMMA MIA! Mamma mia! De Phyllida Lloyd. Com Colin Firth, Meryl Streep, Pierce Brosnan.
Comédia romântica. Para descobrir quem é seu pai, Sophie convida três ex-namorados da mãe para sua festa de casamento. 1h48. EUA/ Reino Unido/2008. 10 anos.
Circuito: Downtown 7: 17h25, 22h30. New York 15: 17h, 19h20, 19h35, 22h, 2ª, não haverá sessão. Espaço Rio Design 2: 15h, 17h10, 19h20. Star Center Shopping 3: 16h10, 18h20, 20h30.

MANDELA – LUTA PELA LIBERDADE Goodbye Bafana De Bille August. Com Joseph Fiennes, Dennis Haysbert e Diane Kruger.
Drama. A vida de um homem racista muda completamente depois de sua convivência por 20 anos com Nelson Mandela. 2h20. Alemanha/França/Bélgica/ África do Sul/Itália/Luxemburgo/Reino Unido/ 2007. 10 anos.
Circuito: New York 9: 19h30, 22h. Espaço Rio Design 2: 21h30.

MISSÃO BABILÔNIA Babylon A.D. De Mathieu Kassovitz. Com Vin Diesel, Gérard Depardieu e Charlotte Rampling.
Ação. Mercenário tem a missão de tirar uma mulher da Rússia. O problema é que a jovem sofreu uma alteração genética que ameaça todos os humanos. 1h33. EUA/ França/2008. 14 anos.
Circuito: Star Rio Shopping 1: 16h40, 18h40, 20h40.

OS MOSCONAUTAS NO MUNDO DA LUA Fly me to the moon De Ben Stassen. Com Buzz Aldrin, Adrienne Barbeau e Ed Begley Jr.
Animação. Em 1969, três astronautas foram à Lua. Mas não estavam sozinhos. Três mosquinhas embarcaram nesta viagem. 1h14. EUA/2008. Livre.
Circuito: Via Parque 1: 15h20 (dub.). Downtown 4: 15h30, 17h40, 20h. New York 16: 13h55, 15h50, 17h45. Cinesystem Recreio 3: 14h20, 16h10, 18h (dub.). Star Rio Shopping 3: 15h, 18h40 (dub.).

NOITES DE TORMENTA Nights In Rodanthe De George C. Wolfe. Com Diane Lane, Richard Gere e James Franco.
Romance. Adrienne é uma mulher que tenta decidir se deve ou não permanecer no seu casamento. Sua vida muda quando conhece Paul, um médico que está viajando para tentar se reconciliar com o filho. 1h37. EUA/Austrália/2008. 10 anos.
Circuito: Kinoplex Fashion Mall 1: 19h. Downtown 4: 22h05. New York 16: 19h55, 22h05, 2ª, não haverá sessão.

SPACE CHIMPS – MICOS NO ESPAÇO Space Chimps De Kirk De Micco.
Animação. Emocionante aventura sobre três chimpanzés da Nasa que são chamados para descobrir vidas alienígenas. 1h22. EUA/2008. Livre.
Circuito: New York 15: 15h05.

SUPER-HERÓIS – A LIGA DA INJUSTIÇA Disaster movie De Jason Friedberg e Aaron Seltzer. Com Jason Friedberg, Aaron Seltzer e Matt Lanter.
Comédia. O filme é uma paródia dos longas *Indiana Jones e o reino da caveira de cristal*, *Homem de Ferro*, *High school musical* e outros, além de ícones da cultura pop. 1h30. EUA/2008. 12 anos.
Circuito: Downtown 9: 15h45, 20h (dub.), 13h40, 17h50, 22h10, 5ª, não haverá as sessões das 20h e 22h10. New York 6: 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h20. New York 18: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30, 2ª, não haverá sessão (dub.). Cinesystem Recreio 4: 14h, 15h50, 17h40, 19h30 (dub.). Star Center Shopping 2: 16h50, 18h50, 20h50.

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA – O FILME Journey to the center of the earth De Eric Brevig. Com Brendan Fraser, Josh Hutcherson.
Aventura. Cientista e seu sobrinho ficam presos em uma caverna. A única saída é encontrar uma passagem pelo centro da Terra. 1h32. EUA/2008. Livre.
Circuito: New York 9: 13h20, 15h20, 17h25 (dub.).

REAPRESENTAÇÃO

IRINA PALM Irina Palm De Sam Garbarski. Com Marianne Faithfull, Miki Manojlovic e Kevin Bishop.
Drama. Mulher vai trabalhar em um clube privê para pagar o tratamento de seu neto. 1h43. França/Bálgica/Luxemburgo/Inglaterra/Alemanha/2007. 14 anos.
Circuito: Downtown 10: 15h10.

SAÚDE

Rede particular está sufocada

Popularização de planos de saúde lota emergências de hospitais e clínicas na Barra e região

Luciana Lacerda

Horas de espera, pessoas com dor, acompanhantes preocupados, médicos correndo para atender ao maior número possível de pacientes. Parece a descrição de um hospital público superlotado, mas não é. O retrato é resultado do rápido e constante crescimento demográfico da Barra e região, que nem mesmo a rede particular de saúde tem conseguido acompanhar.

Após perder um parente que ficou internado no Hospital São Bernardo por 10 dias, a psicóloga Maria Soares tem um novo pensamento em relação à área de saúde na cidade.

– É uma ilusão achar que os planos garantem qualidade. Precisei acompanhar um parente com quadro avançado de pneumonia e tive que ficar de plantão na UTI para que cuidassem bem dele – conta Maria. – Percebi que a clínica onde meu parente ficou internado deixa a desejar na higiene, e os pacientes, que já estão frágeis, ficam ainda mais vulneráveis – reclama.

Contudo, Maria crê que o problema não está apenas na gestão dos hospitais. Para ela, Barra, Recreio e bairros vizinhos estão crescendo muito rapidamente e de forma desordenada, sem a infra-estrutura necessária. Dessa forma, os serviços públicos falham e sobrecarregam aqueles oferecidos por instituições particulares.

Instituições não conseguem acompanhar crescimento populacional

Os bairros mais populosos da região, como Barra e Jacarepaguá, somam cerca de 826.328 habitantes, de acordo com dados do Instituto Pereira Passos, tendo como base o censo do IBGE de 2000. No momento em que precisam de um médico, quem pode foge de hospitais da rede pública, como Lourenço Jorge e Cardoso Fontes, e busca os particulares, como Barra D'or, São Bernardo e Riomar.

Esse processo, admite Carlos Alberto Chiesa, diretor médico do Hospital São Bernardo, tem sobrecarregado as emergências dos hospitais particulares.

– Com a recuperação da economia, muitos usuários estão aderindo a planos de saúde, além do fato de a população da Barra estar crescendo muito. Hoje, cerca de 65% dessa população têm acesso a planos de saúde, enquanto no restante da cidade esse percentual é de no máximo 50% – compara.

Chiesa reforça o discurso de Maria Soares e entende que os hospitais públicos e particulares não conseguem acompanhar o crescimento populacional na mesma velocidade, até mesmo por falta de espaço. Sobre as reclamações, ele defende o hospital:

– Contamos com uma equipe própria de higiene hospitalar, que segue orientações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Nos colocamos à disposição para esclarecimentos – conclui.

Fotos de Ronie Farias

DEMORA – André Loureiro reclama que chegou ao Barra D'Or às 17h e só foi atendido duas horas depois. "Esperei 40 minutos para fazer raio-x"

Demora no atendimento revolta os pacientes

O hospital municipal Lourenço Jorge faz cerca de 700 atendimentos por dia, o que no fim do mês equivale à média de 21 mil pessoas. Para fugir dessa superlotação, pacientes correm para os hospitais particulares, mas, ainda assim, enfrentam a fila de espera.

Fabrícia Perrotta sentiu-se mal na semana passada e precisou recorrer ao plano de saúde, que lhe garantia atendimento no São Bernardo, mas não saiu nada feliz.

– Cheguei com 39 graus de febre e tive que esperar mais de uma hora para ser atendida, porque só havia dois médicos na emergência – revolta-se Fabrícia. – A médica me encaminhou para os exames e medicação, mas, até eu consegui mostrar os resultados para ela, foram outras quase quatro horas de espera. Isso porque pago um plano de saúde caro. Imagine se fosse público.

A psicóloga Aurea Morita faz coro com as reclamações de Fabrícia, também no São Bernardo.

– Já aconteceu umas quatro ou cinco vezes que precisei da emergência e fiquei entre duas e quatro horas esperando para ser atendida – conta Aurea. – Em uma dessas vezes, esperei cerca de três horas para ser atendida, depois demorei mais três horas para fazer uma ultra-sonografia, porque só tinha um profissional para atender.

Outro paciente que precisou de atendimento semana passada foi André Loureiro. Ele reclama que chegou ao Barra D'Or às 17h e só foi atendido às 19h.

– Depois de ser atendido, esperei cerca de 40 minutos para fazer um raio-X – lembra ele. – Uma outra vez, estava com muita dor e vômitos. Eles demoraram duas horas para me atender.

O advogado Márcio Morita também foi vítima da grande demanda nas emergências dos hospitais particulares. Ele estava com pedra nos rins e teve uma crise forte, mas precisou esperar cerca de três horas para fazer os exames e receber os medicamentos.

No mesmo hospital, Daniela Romanello Zanatelli desistiu da longa espera e buscou atendimento em outro lugar. Há cerca de três meses, ficou aproximadamente oito horas sentada numa cadeira, alternando soro. Revoltada, foi buscar tratamento na Quinta da Boa Vista, onde, segunda ela, foi mais bem assistida.

SÃO BERNARDO – Hospital particular já planeja aumentar de 80 para 135 o número de leitos

Mais leitos e um sistema canadense são paliativos

O Hospital São Bernardo e o Hospital Barra D'Or fazem cerca de 6 mil e 8.500 atendimentos por mês, respectivamente. No quadro de médicos, o primeiro mantém quatro clínicos e um ortopedista de plantão durante o dia, e dois clínicos e um ortopedista na madrugada. Já o Barra D'Or, em função do maior movimento, oferece no mínimo dez médicos a cada plantão.

Carlos Alberto Chiesa, diretor médico do Hospital São Bernardo, explica, que além do crescimento demográfico, um outro fenômeno faz com que as centrais de pronto-atendimento fiquem lotadas.

– Existe uma distorção do objetivo de um pronto-atendimento. Como a emergência é aberta, os pacientes buscam a facilidade de serem atendidos e fazerem exames de uma só vez, mesmo quando isso não se faz necessário. Ele continua: – E apesar de não termos mais espaço físico para crescer, tentamos melhorar de outras formas. Nos próximos dois anos, o hospital deve aumentar de 80 para 135 o número de leitos – diz Carlos Chiesa.

Sobre as reclamações por demora no atendimento, a direção do Barra D'Or explica que o tempo de espera varia conforme a classificação da triagem, em três níveis: vermelho (demanda atendimento imediato); amarelo (até 40 minutos de espera); e verde (até duas horas).

– O critério de atendimento é o mesmo que existe nos melhores hospitais do Canadá, que inspirou o modelo – diz a diretora geral, Martha Savedra. – Há um ano reformulamos a sistemática de atendimento, adotando o modelo canadense.

TRÂNSITO

Soluções perdidas entre u

Moradores não crêem em plano da prefeitura para Olimpíadas

Felipe Sil

Poucos temas mobilizam tanto a atenção do morador da Barra e adjacências como o trânsito. Não por acaso, alguns dos principais líderes comunitários da região estiveram, na semana passada, em reunião em Brasília para reivindicar a Linha 4 do metrô, que ligaria a região à Zona Sul. Apesar disso, moradores do bairro estranharam medidas para o trânsito anunciadas pela prefeitura através do Plano de Legado Urbano e Ambiental – Rio 2016, uma série de propostas para a viabilização das Olimpíadas na cidade. O motivo? Após a decepção com não-cumprimento das promessas para os Jogos Pan-Americanos de 2007, poucos acreditam nas novas promessas.

Entre as medidas anunciadas para o trânsito, e que já foram informadas ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), estão o alargamento da Avenida Salvador Allende, que custaria R$ 60 milhões, e a duplicação dos trechos finais das avenidas Abelardo Bueno e Ayrton Senna, que ficariam em R$ 30 milhões e R$ 10 milhões, respectivamente. Os projetos também estão previstos para serem entregues ao Comitê Olímpico Internacional (COI), em fevereiro.

O maior investimento seria na Salvador Allende, próximo às grandes instalações do Pan, como o Parque Aquático Maria Lenk e a Arena Multiuso. Pelo projeto, a via teria duas pistas centrais (com três faixas) e duas pistas laterais (com duas faixas), além de ciclovia. O investimento na via, porém, prevê o reassentamento de 354 famílias da Vila Autódromo, o que por si só consumiria cerca de R$ 15,6 milhões.

Entretanto, todos os projetos do plano entregue ao COB são considerados inócuos para solucionar o problema do trânsito na região até as Olimpíadas, segundo opinião do especialista e colunista do JB Celso Franco, que é morador da Barra.

– O investimento precisa ser em transporte de massa. É precisar tirar carros da rua. Em alguns anos, todas estas vias, mesmo alargadas ou duplicadas, estarão saturadas. Além disso, não acredito na sinceridade de propósito do atual governo. Essas promessas são antigas – critica.

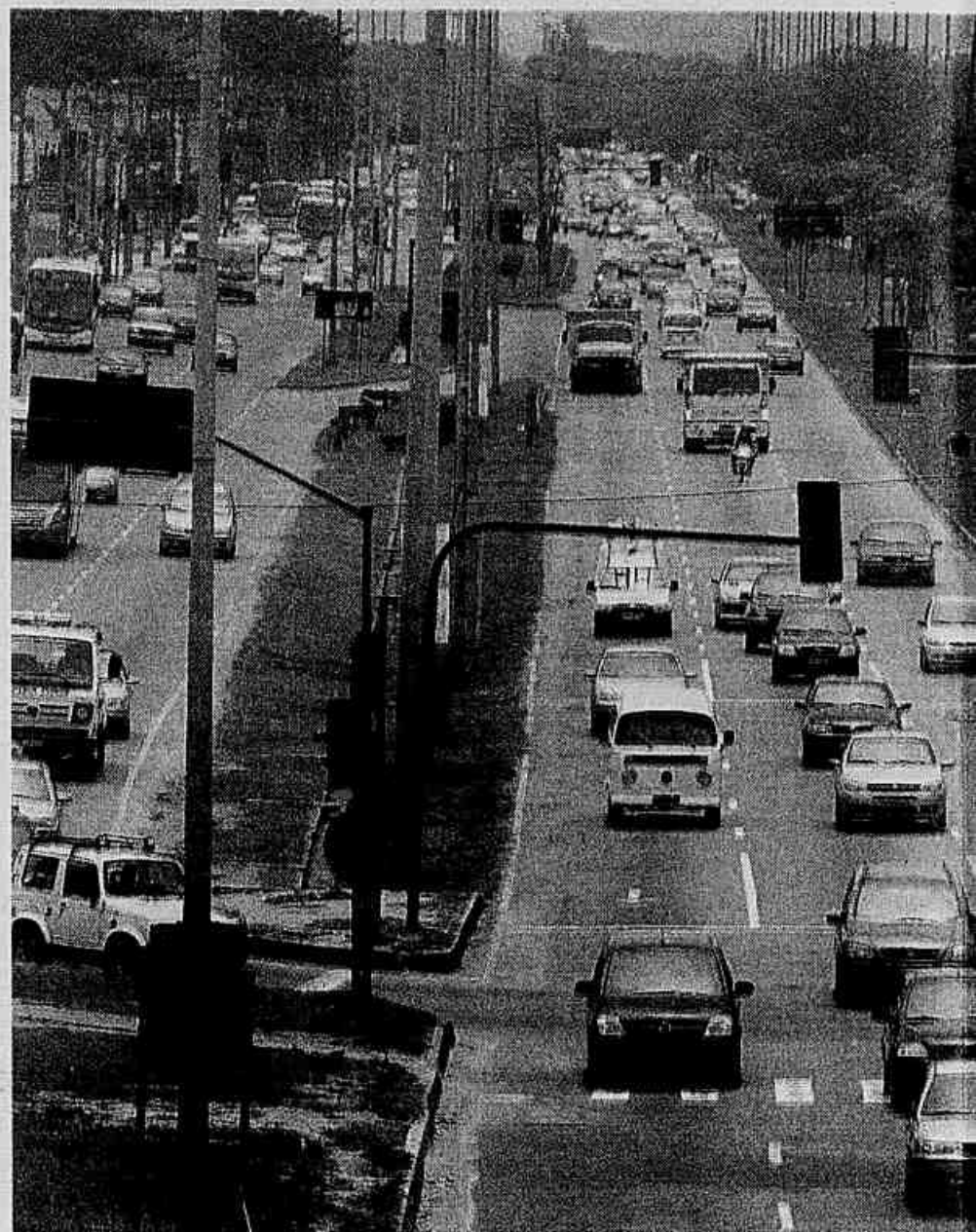
Ceticismo de especialista

Entre os meios de transporte de massa lembrados pelo especialista estão a Linha 4 do metrô e o sistema de *Bus Rapid Transit* (BRT), que consiste em faixas exclusivas de tráfego, por onde circulariam ônibus articulados. Em relação a este segundo meio, a prefeitura publicou, na semana passada, editais de licitação para implantar um corredor que iria da Barra a Ipanema, com custo aproximado de R$ 1,8 milhão; e outro que ligaria o bairro a Magalhães Bastos, que ficaria em torno de R$ 1,7 milhão.

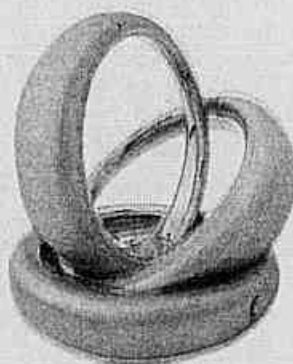
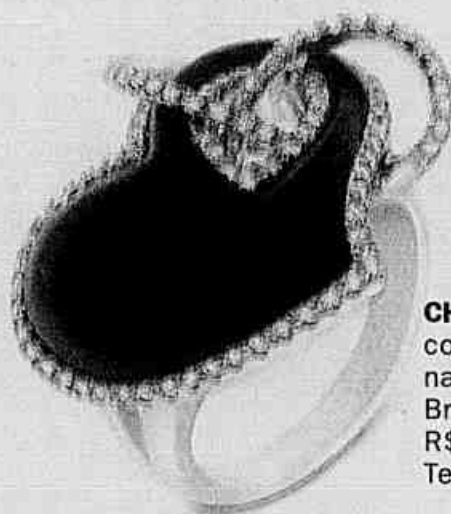
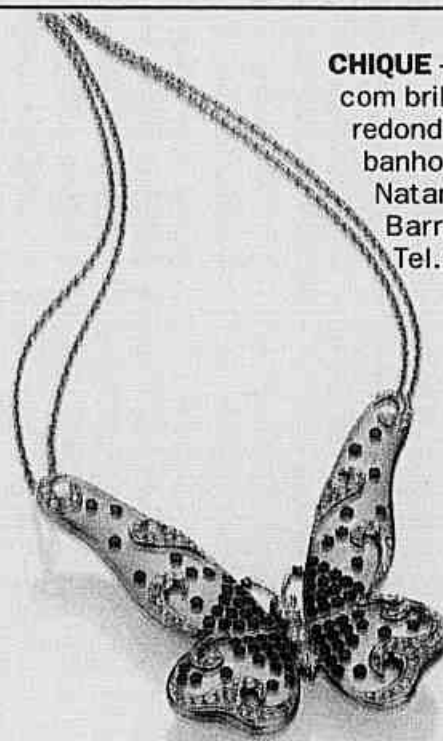
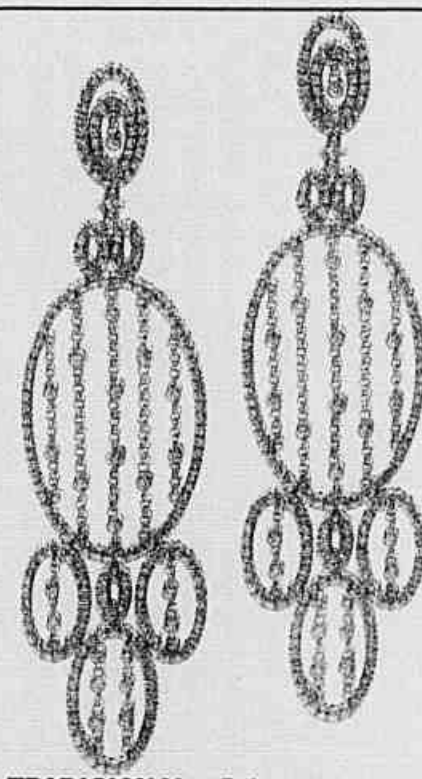
– O problema é que não há espaço para fazer esses corredores. Fazer aonde? – pergunta Franco.

Outra proposta definida no plano entregue ao COB é a ampliação do Centro de Controle de Tráfego da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), orçado em R$ 3,6 milhões. A idéia é passar a controlar todos os sinais da Barra. O bairro receberia investimentos de R$ 120 milhões na ampliação da fiscalização eletrônica e na implantação de câmeras de controle de tráfego, com capacidade de identificação de placas de automóveis.

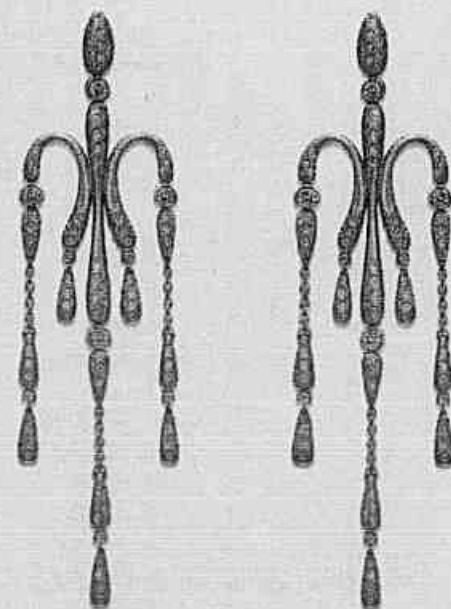
O prefeito Cesar Maia, através de e-mail, admitiu que o maior problema da Barra, atualmente, está no trânsito.

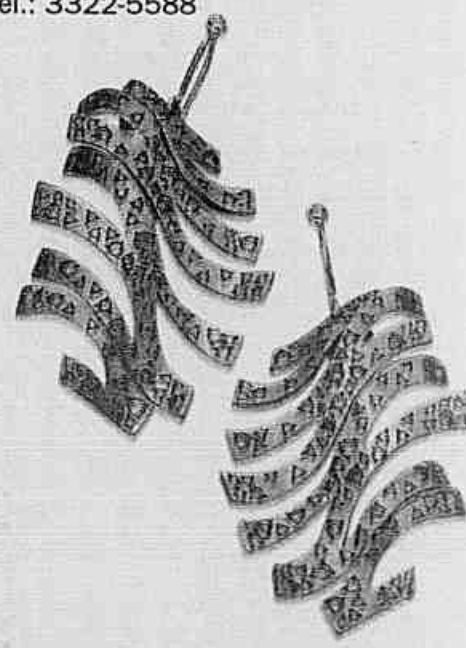
– Mas as soluções estão encaminhadas. Na verdade, os investimentos do Plano de Legado Urbano e Ambiental são em todas as regiões, e a Barra é uma delas, além de sediar a Vila Olímpica. No Pan, não havia exigências urbanas. Nas Olimpíadas, é preciso que a cidade escolhida dê as garantias para a sua realização – comentou.

Vitrine

Pat Zinger
vitrine@jb.com.br

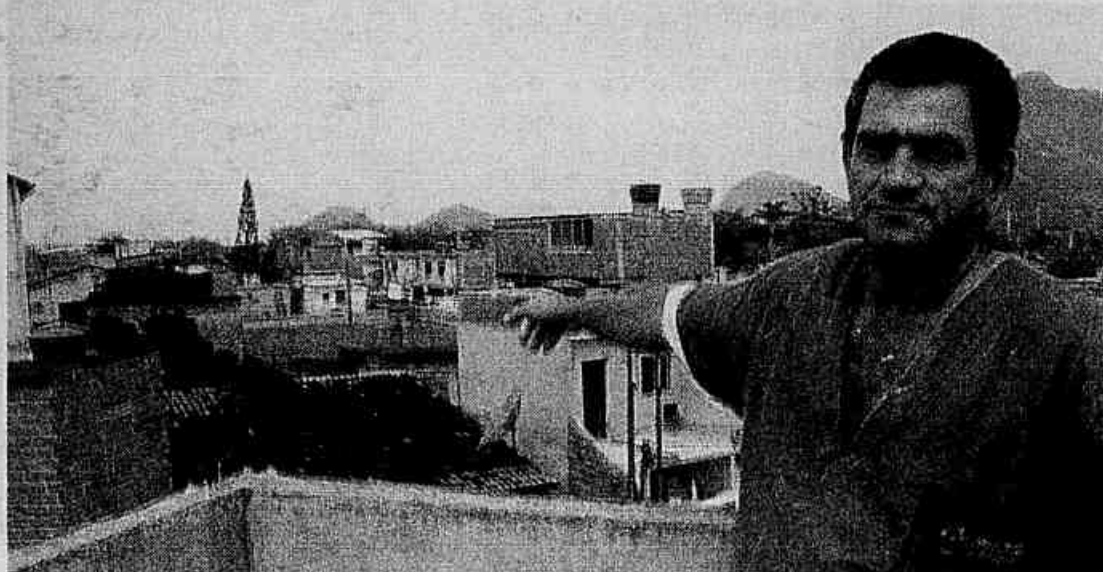
Objeto de desejo de homens e mulheres, as jóias estão mais ousadas. Os designers de relógios, anéis e brincos apostam na criatividade para supreender. E conseguem!

CLÁSSICAS – Pulseiras de ouro rosê, amarelo e branco fosco, na Sara Jóias do Fashion Mall. Preços sob consulta. 3202-4525

CHIQUE – Anel de coração, à venda na Deborah Bressan. R$ 4.180. Tel.: 2540-9949

CHIQUE – Gargantilha com brilhantes redondos, esmeralda e banho negro, da Natan, no Rio Design Barra. R$ 31.500. Tel.: 3329-7682

TRADICIONAL – Brinco em ouro amarelo, com brilhantes, da Lafry Jóias, no Fashion Mall. R$ 17.600. Tel.: 3322-5588

EXCLUSIVO – Relógio com brilhantes, da H.Stern, no BarraShopping. R$ 7.152. Tel.: 2431-9516

CRIATIVO – Anel em safira e diamantes, na Lisht do BarraShopping. R$ 5.856. Tel.: 2431-8881

REFINADOS – Brincos em ouro branco, com diamantes, de Antônio Bernardo, no Fashion Mall. R$ 26.600. Tel.: 3322-3113

ORIGINAL – Anel masculino em prata, com gomos foscos intercalados, da Natan, no Rio Design Barra. Preços a partir de R$ 864. Tel.: 3329-7682

MOVIMENTO – Brincos da coleção Grupo Corpo, da H.Stern, no BarraShopping. R$ 20.600. Tel.: 2431-9516

um festival de promessas

Fotos de DOUGLAS SHINEIDR

PROJETOS – A duplicação da Ayrton Senna (à esq.) e o alargamento da Salvador Allende estão entre os planos da prefeitura. Altair Antunes, da Vila Autódromo, não concorda com remoção da favela

Idéias são muitas, mas poucas saem do papel

Depois que o Rio de Janeiro foi escolhido como sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007, a prefeitura e o governo estadual chegaram a anunciar diversos novos projetos de transportes para a Barra, como duas novas linhas de metrô – a Linha 6, ligando a Barra ao Aeroporto Tom Jobim, e a Linha 4, ligando a Barra à Zona Sul – além de uma espécie de trem, que também faria a ligação entre o bairro e o aeroporto internacional, seguindo o traçado da Linha Amarela. Entretanto, nenhum desses projetos saiu do papel. Foram idéias que serviram apenas para dar espaço na mídia a autoridades que não se furtam a investir em factóides.

Barralerta promete cobrança

A ONG Barralerta informa estar cética quanto ao cumprimento das novas promessas pelo atual prefeito Cesar Maia, até mesmo em razão do tempo escasso que lhe resta na administração. Após a troca de comando no governo municipal, porém, a organização admite que a esperança por melhorias no trânsito da região deverá voltar.

– A partir de janeiro, vamos buscar nos reunir com as novas autoridades, para cobrar e fiscalizar o cumprimento das promessas. Realmente, o clima, por enquanto, é de ceticismo. Até devido às decepções que tivemos no Pan. Essa história de duplicação da Avenida Ayrton Senna já tem cabelos brancos – ironiza Kleber Machado, presidente da ONG.

De fato, a duplicação da Ayrton Senna, promessa feita ainda para o Pan, chegou a ser iniciada ainda antes dos Jogos, mas foi paralisada. O projeto era uma contrapartida da prefeitura para que o governo federal investisse na Estação de Tratamento de Esgoto do Arroio Fundo. Com o não cumprimento desta, a ETE também foi abandonada.

>> Alguns dos projetos da prefeitura

VIÁRIOS

Modernização e ampliação da Lagoa-Barra: intervenções ao longo de 12,4 km, entre a Borges de Medeiros e a Avenida das Américas, com duplicação de pistas, viadutos e túneis.

Duplicação da Avenida das Américas entre Recreio e Guaratiba: da ponte sobre o Canal de Sernambetiba, no Recreio, até a ponte sobre o Rio Portinho, em Guaratiba, interligando as baixadas de Jacarepaguá e Guaratiba através do Túnel da Grota Funda.

TRANSPORTE COLETIVO

Corredor Penha–Madureira–Barra (T5): o Corredor T5 constitui-se de um sistema tronco-alimentado, com extensão de 28 km, composto por uma linha expressa e outra paralela.

HIDROVIÁRIO

Ligação Barra–Centro: serviço marítimo entre Barra e Centro.

FERROVIÁRIO

Transpan: Ligaria o Terminal Alvorada ao Aeroporto Internacional do Galeão e ao Aeroporto Santos Dumont.

Bondes na Barra: Sistema de transporte de média capacidade. Interligaria os bairros da Barra e do Recreio através do eixo da Avenida das Américas.

Remoção de favela junto ao autódromo é velho obstáculo

O investimento na Avenida Salvador Allende prevê, anteriormente, o reassentamento de 354 famílias da comunidade Vila Autódromo, em Curicica, Jacarepaguá, com custo de R$ 15,6 milhões. A operação não é tão simples. Para se ter uma idéia, a proposta de remover a favela também remonta ao Pan.

Em fevereiro de 94, o governo estadual deu concessão de moradia a todos os habitantes da comunidade por 99 anos. A Associação de Moradores, Pescadores e Amigos da Vila Autódromo, agora, promete lutar contra o governo municipal para permanecer no local.

– Desde o primeiro Governo Cesar Maia que eles tentam nos tirar daqui. Somos alvos da especulação imobiliária, pois estamos próximo da Avenida Abelardo Bueno. Se depender da gente, porém, não vão nos tirar daqui, até porque temos o título dado pelo governo estadual – diz Altair Antunes, presidente da associação.

A comunidade é o maior empecilho para a obra de alargamento de R$ 60 milhões da Salvador Allende. A única maneira de a via ter duas pistas centrais (com três faixas) e duas pistas laterais (com duas faixas), além de ciclovia, é remover a favela vizinha ao Autódromo de Jacarepaguá.

– Somos ameaçados constantemente pela prefeitura, mas temos o direito de estar aqui. A prefeitura tinha era que nos dar infra-estrutura – reclama Márcia Morani, moradora da comunidade há sete anos.

FESTA DAS MISSÕES

Colégio Santo Agostinho em comemoração

Evento angariou recursos para obras sociais e missionárias em todo o país

Eliane Nóbrega

"A medida de amar é amar sem medida". Seguindo os ensinamentos de Santo Agostinho, alunos, ex-alunos, pais, professores e funcionários do Colégio Santo Agostinho, no condomínio Novo Leblon, comemoraram ontem os 25 anos da tradicional Festa das Missões. Anualmente, eles preparam o evento com barracas, músicas e danças, com o objetivo de angariar recursos para as obras sociais e missionárias da Ordem Agostiniana Recoleta em todo o país, como a Creche Santa Rita, no Vidigal, que atende a 110 crianças, e a Policlínica Santa Mônica, no Leblon, além dos projetos desenvolvidos no Pará.

Nem mesmo o tempo chuvoso e o frio de ontem afastaram o público. Pais e familiares assistiram sob chuva a apresentação de dança das crianças, no início da tarde. Entretanto, até a chegada do grande dia da festa, eles trabalharam muito para tornar o evento uma realidade. Os próprios alunos são responsáveis pela obtenção de patrocínio para cada uma das barracas.

– Não gastamos nada para produzir o evento – explica a coordenadora Ana Britto. – Eles vão atrás dos parceiros para a empreitada e vendem rifas. Assim, conseguimos atingir o objetivo de ajudar.

Ana destaca que os ensinamentos para crianças e adolescentes vão muito além do trabalho em equipe:

– Essa é a parte prática da vida religiosa. Conscientizá-los sobre a solidariedade, a importância de ser um missionário. E percebemos que isso fica para a vida deles. Tanto é que contamos com a participação de muitos ex-alunos.

Ajudando na barraca da boca-do-palhaço, as alunas do 7º ano Amanda Machado, de 12 anos, Anna Cintia, de 13, e Luisa Rodrigues, de 12, contaram que, além de ser divertido participar, levam o que aprenderam para casa.

– Eu gosto muito. É divertido e ainda estamos ajudando as pessoas a terem uma vida melhor – contou Amanda.

A amiga Anna revela que faz a sua parte em casa:

– Minha mãe sempre separa as minhas roupas que estão pequenas e os brinquedos para dar.

Luisa completa:

– Aprendemos que o pouco pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

Há quatro anos, Layla Salomão, de 21 anos, se formou no colégio. Mesmo assim, a hoje estudante de medicina participa anualmente da organização da festa.

– O que me atrai é a possibilidade de ajudar o próximo, de poder fazer algo por quem precisa.

Fotos de Ronie Farias

APRESENTAÇÃO – Os alunos do 1º ano encantaram o público com uma versão da música 'Cadê o pato?'

CONSCIENTIZAÇÃO – As amigas Anna Cintia (à esq.) e Amanda trabalharam na barraca da boca-do-palhaço

>> Condomínios, clubes e academias – agenda e serviços

CONDOMÍNIOS

NOVA IPANEMA No clube são oferecidas diversas atividades esportivas, exclusivas aos moradores do condomínio. **Tênis:** de seg. a sex., das 7h às 18h. **Escolinha de tênis (de 6 a 10 anos):** seg. a sex., às 9h. **Bike indoor:** seg., qua. e sex., às 7h, 10h30 e 19h30. **Musculação:** seg. a sex., das 6h às 22h; sáb., das 9h às 13h e das 16h30 às 19h30; dom. das 9h30 às 12h30. **Natação:** ter. a qui., a partir das 7h, todo o dia. **Hidroginástica:** ter. a sex., de manhã. **Ginástica:** seg. a sex., das 18h às 19h. **Dança de salão:** quinta, a partir das 16h até as 22h. **Taekwondo:** infantil - ter. e qui., às 17h30; adulto - seg. e qua., às 20h30. **Aula de dança antiestresse:** ter. e qui., às 15h45. **Alongamento:** seg., qua. e sex., às 9h30; ter., qui. e sex., às 16h45. **Ioga:** ter. e qui., às 9h15 e às 21h. **Ioga e meditação:** ter. e qui., às 9h15. **Ginástica localizada:** seg., qua. e sex., às 20h30; ter. e qui., às 8h.
Av. das Américas, 4.567, Barra. Tel.: 3325-8788. www.novaipanema.com.br

NOVO LEBLON No clube, são oferecidas diversas atividades para moradores e não-moradores, com limite de vagas. **Aikidô:** ter. e qui., às 20h30. **Alongamento:** ter. e qui., às 19h. **Balé e jazz:** seg., das 17h50 às 20h30; ter., qua. e qui., das 9h20 às 11h e das 16h às 20h30; sex., das 9h20 às 11h e das 16h às 19h30. **Basquete:** ter. e qui., das 16h às 21h. **Capoeira:** infantil - seg. e qua., das 8h40 às 19h30; adulto - das 19h30 às 21h30. **Futebol:** seg., das 16h30 às 21h30; ter. e qui., das 17h30 às 20h30. qua. e sex., das 8h às 10h45 e das 16h30 às 21h30. **Ginástica:** seg., qua. e sex., das 7h40 às 10h30 e das 19h20 às 21h; ter. e qui., das 7h40 às 9h30. **Hatha Ioga:** ter. e qui., das 7h45 às 9h e das 9h às 10h15. **Hidroginástica (feminino e masculino):** ter. a sex., às 7h15, 9h, 10h30, 15h20 e 19h. **Street dance:** qua. e sex., das 16h às 18h20. **Jiu-jitsu:** seg., qua. e sex., das 9h às 11h30 e das 17h30 às 21h30. **Judô:** ter. e qui., das 8h às 11h e das 16h às 20h30. **Musculação:** seg., das 7h30 às 11h30 e das 17h às 21h30; ter a sex., das 7h30 às 11h30 e das 16h30 às 21h30. **Natação (bebês, infantil e adulto):** ter. a sex., das 7h30 às 19h30. **Pólo aquático:** ter. e qui., às 21h. **Tênis:** de seg. a sex., das 7h às 22h20. **Vôlei:** ter. e qui., das 16h30 às 19h30. **Vôlei de areia (adulto, equipe, baby, mini e aprendizagem):** de seg. a sex. das 17h às 21h. **Vigilantes do Peso:** qui., das 14h às 16h.
Rua Oscar Valdetaro, 55. Tel.: 2438-0515. www.novoleblon.com.br

MANDALA No clube são oferecidas diversas atividades para moradores e não-moradores, com limite de vagas. **Escola de Jiu-Jítsu Leão Teixeira :** seg. a sex. das 11h às 21h. **Academia:** seg. a sáb., das 6h30 às 22h - musculação, ginástica, alongamento, natação, hidroginástica (www.equiperc.com.br). **Escola de tênis:** seg. a sex, das 7h às 22h. O espaço também conta com o Centro de Dança Elos e aulas de pilates.
Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, 777, Barra. Tel.: 2438-2614.

BARRAMARES As atividades são oferecidas no espaço do condomínio para moradores e não-moradores. **Futebol** (de 4 a 12 anos): ter. e qui., às 18h30. **Tênis:** seg. a sex., das 7h às 18h (a combinar). **Ioga:** seg. e qua., às 9h45. **Musculação:** seg. a sex, das 7h às 12h e das 15h às 22h. **Pilates postural:** ter. e qui., às 9h. **Vôlei (de 6 a 14 anos):** às 18h30. **Ginástica localizada:** seg., qua. e sex., às 7h30. **Alongamento:** seg., qua e sex., às 8h30. **Jiu-jitsu:** seg. a qui., das 19h30 às 21h30.
Av. Sernambetiba, 3.300, Barra. Tel.: 2491-5230 e 2491-6516. http://condominiobarramares.com.br

ASSOCIAÇÃO BOSQUE MARAPENDI (ABM) As atividades ocorrem na sede social da ABM aos moradores e não-moradores. **Sapateado:** ter., às 15h e 16h. **Balé:** ter. e qui., às 17h (infantil) e 18h (pré-balé). **Jazz:** ter. e qui., às 15h30 e 19h (infantil). **Dança:** 14h30 (moderna) e 16h30 (espanhola). **Tênis:** seg. a sex., **Futebol:** quadra - ter. e qui., às 19h; grama - ter. e qui., às 8h, 9h, 17h e 18h / seg. e qua., às 8h30, 17h e 18h. **Vôlei:** seg. e qua., às 18h (até 11 anos) e 19h (acima de 11 anos). **Natação:** seg. e qua., das 6h às 21h. **Dança de salão:** ter. e qui., às 21h. **Ai ki do:** ter. e qui., às 20h. **Capoeira:** seg., qua. e sex., às 8h e 18h (infantil), 19h (adulto) e 9h (terceira idade). **Alongamento:** ter. e qui., 9h. **Skate:** seg., qua. e sex., às 8h e às 17h; ter., às 8h; qui., às 17h. **Ioga:** seg., às 18h30, e qua., às 19h. **Dança de gafieira:** ter. e qui., às 21h15. **Coral da ABM (terceira idade):** ter., às 9h30. **Tardes de convivência (jogos, carteados, bate-papo):** qua., às 13h. **Teatro:** para crianças, adolescentes, adultos e terceira idade.
Rua Afonso Arinos de Melo Franco, 393, Barra. Tel.: 2495-6911 e 2495-9186. www.bosquemarapendi.com.br

CLUBES

CLUBE MARAPENDI Escolinha de Equitação: de terça a domingo, duas aulas por semana, manhã e tarde. **Tênis:** seg. a sex., das 7h às 23h; sáb., dom. e feriados, das 7h às 18h. **Salão de ginástica:** de seg. a sex., das 7h30 às 10h30 e das 17h às 21h. **Lutas:** kung fu - ter. e qui., das 18h às 19h e das 19h às 20h; sanshou - ter. e qui., das 20h às 21h.
Musculação: seg. a sex, das 6h às 22h; sáb. e feriados, das 8h às 14h. **Parque aquático:** de ter. a sex; natação, das 7h às 20h; hidroginástica - às 8h30 e às 18h.
Av. das Américas, 3.979, Barra. Tel.: 3325-2440. www.clubemarapendi.com.br .

MARINA BARRA CLUBE Vôlei: seg. a sex., das 16h às 20h. **Judô:** ter. e qui., das 17h30 às 19h. **Balé:** ter. e qui., às 18h. **CT Falcão 12 (aulas de futsal e soçaite)** seg., qua. e sex., das 16h às 18h; ter.e qui., das 8h às 11h e das 16h30 às 19h30. **Ginástica rítmica:** ter. e qui., das 16h30 às 19h30.
Est. da Barra da Tijuca, 777, Barra. Tel.: 2494-2121. www.mbc.com.br

NOVO RIO COUNTRY CLUBE Karatê: seg., qua. e sex., às 8h e às 9h; ter. e qui., às 19h e às 20h. **Krav Magá:** sex., às 18h e às 20h; sáb., às 9h, além de ioga e escolinha de futebol.
Av. das Américas, Km 17,5, Recreio. Tel.: 2490-2315 e 2490-1393. www.novorioclube.com.br

ACADEMIAS

RIO SPORT A unidade Barra oferece atividades para todas as idades, desde bebês até idosos. São mais de 30 opções de aulas como tênis, vôlei de areia, natação, musculação, boxe, spinning, jiu-jitsu, ginástica olímpica, dança, alongamento, hidroginástica, ioga, pilates, kinesis studio e power plate.
O Cross fit, seg. e qua., é a mais nova atividade aeróbica. Trata-se de circuitos com exercícios que visam a melhora de força, resistência muscular e aumento da capacidade aeróbica.
A unidade Recreio oferece atividades como spinning, judô, jiu-jitsu, musculação, running class, alongamento, ginástica artística, muay thai, entre outras.
Av. Ayrton Senna, 2.541, Barra. Tel.: 3325-6644. Av. Alfredo Baltazar da Silveira, 1.851, Recreio. Tel.: 2497-2020. www.riosportcenter.com.br .

KS Localizada na região do Jardim Oceânico, a academia dispõe de salão de ginástica central, salão de musculação, sala de spinning, área de alongamento, bar e restaurante, banheiros modernos e sofisticados, guarda-volumes, espaço kids com serviço de babá, piscinas aquecidas (adulto e infantil), quadra de squash, saunas (feminina e masculina) e estacionamento grátis. O espaço conta também com o serviço de fisioterapia especializada, que oferece treinamento funcional, tratamento de reabilitação e estético. Modalidades: musculação, ginástica localizada, spinning, step, jump, alongamento, fit orient, hip hop, GAP, ioga, boxe, kickboxing, natação, hidroginástica, hidroterapia, fisioterapia, pilates, squash.
Av. Armando Lombardi, 663, Barra. Tel.: 2494-2540. www.ks.esp.br

ACQUA FITNESS CLUB Quatro piscinas aquecidas, aulas de natação (infantil e adulto) e hidroginástica, musculação, capoeira, judô, meditação, ioga e alongamento, escola de dança (balé, jazz, dança de salão, zouk), atividades alternativas como pilates e RPG e várias modalidades de ginástica como aero jump, body combat, balance, localizada, olímpica, sala de spinning, entre outras.
Rua Ailton Henrique da Costa, 55, Recreio. Tel.: 2490-1000. www.acquafitness.com.br

ACADEMIA BUMP Piscina semi-olímpica, aulas de natação (infantil e adulto) e hidroginástica, musculação, jiu-jitsu, capoeira, aulas de dança de salão, ginástica localizada, jump, alongamento, spinning, ioga, entre outras.
Rua Miguel Antônio Fernandes, 751, Recreio. Tel.: 3414-9187.

BY FIT São quatro salas de ginástica, sala de musculação com aparelhos importados de última geração das marcas Life Fitness e Technogym, além de bicicletas de spinning da marca Schwinn, duas piscinas aquecidas no parque aquático e saunas privativas nos dois vestiários. No pacote básico, estão incluídas as aulas de musculação, ginástica localizada, GAP, cycling indoor e aquático, alongamento, hidroginástica, aulas de dança (dança de salão, hip hop, lambaeróbica, mix dance e strip dance), além de aulas de luta, como tae-bo e aero step boxe. A academia também oferece atividades zen como ioga e pilates, atividades estéticas e com fisioterapeutas, como drenagem linfática, RPG, massagens diversas e limpeza de pele, além de um andar inteiro destinado às lutas, em parceria com a academia de Carlos Gracie Jr, a Gracie Barra.
Av. Comandante Julio de Moura, 300, Barra. Tel.: 2493-1188 e 2492-1103. www.byfit.com.br

FRANCISCO JAVIER GONZÁLEZ Fugindo da massificação das grandes academias, a FJG apresenta um novo conceito em planejamento e prescrição de exercícios direcionados para o condicionamento físico e treinamento desportivo. Com a proposta de estar mais próxima do aluno para uma melhor interação e eficiência na prescrição dos exercícios, a FJG é formada por uma equipe multidisciplinar capacitada para atender os interesses e aptidões individuais. Tem atendimento personalizado considerando a faixa etária, passado atlético, nível de sedentarismo, condicionamento físico e objetivos a serem alcançados por cada aluno. Atividades: alongamento, circuit trainning, ginástica localizada, musculação, fisioterapia, nutrição e medicina desportiva e preventiva.
Av. Armando Lombardi, 1.000, bloco 1, sala 306, Barra. Tel.: 2493-6927. www.franciscogonzalez.com.br

THE PLACE
Atividades oferecidas na unidade Barra: musculção, spinning, bike indoor, fast trainning, ginástica localizada, GAP, jump, alongamento, ioga, boxe, place balance, lambaeróbica e forró. Unidade Recreio, no Clube Novo Rio: musculação, spinning, bike indoor, ginástica localizada, GAP, jump, alongamento, ioga, boxe, mix dance, ginástica natural, capoeira e vôlei de praia.
Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, 5.000, Clube Adolpho Bloch. Tel.: 2498-3270 / Av. das Américas, 17.500, Novo Rio Country Clube. Tel.: 3418-0300. http://theplaceclub.com.br

XGYM Instalada no shopping Barra World, a academia oferece um espaço de 2 mil metros quadrados de área útil, 100% climatizada, com salas para ginástica, spinning, pilates, jump, step, alongamento, ioga, boxe, lutas e danças. Além de salas para fisioterapia, reabilitação, RPG, estética, medicina desportiva, avaliação médica, funcional e nutricional. A área de musculação possui 840 metros lineares, com cerca de 200 dos mais modernos equipamentos. A XGym é a única do Rio a disponibilizar uma área de 150 metros quadrados, para o treinamento exclusivo feminino, com equipamentos de musculação projetados especialmente para mulheres, além de oferecer um espaço para treinamento cardiovascular indoor.
Shopping Barra World, loja 101 C. Av. Alfredo Balthazar da Silveira, 540, Recreio. Tel.: 2437-0733. www.xgym.com.br

Eliane Nóbrega
eliane.nobrega@jb.com.br

ENTREVISTA | KAREN JUNQUEIRA

Mineira com a alma da Barra

Vilã de 'Mutantes', da Record, é fã do bairro e sonha com mais segurança e ruas asfaltadas

Pat Zinger

Ela deixou a pacata cidade mineira de Caxambu para tentar a sorte como atriz, no Rio, aos 17 anos. A investida não foi em vão. Oito anos depois, Karen Junqueira vive a vilã Fúria em *Os Mutantes - Caminhos do coração*, sua primeira novela na Rede Record, onde está desde a primeira fase da trama. Não é a primeira vez que esta moradora da Barra aparece na televisão. Na Rede Globo, atuou em *Malhação*, de 2005 a 2007, como Tuca. Mesmo se dedicando à carreira de atriz, jamais abandonou outra grande paixão: a música. Participou de um curso de percussão na Escola de Música Villa-Lobos e fez aulas de canto na escola de música de Antônio Adolfo.

– Na época de *Malhação*, me sondaram para um lançamento como cantora, como aconteceu com a Marjorie Estiano, mas o projeto não foi à frente. Meu grande sonho é fazer um musical – diz ela, que é apreciadora da pintura do italiano Modigliani e arrisca algumas pinceladas.

Como percebe a repercussão de sua personagem em seu dia-a-dia?

– A resposta do público jovem é enorme, principalmente das crianças. Elas me param nas ruas da Barra e me chamam pelo nome da personagem. Fico feliz de saber que a Record está conseguindo espaço. Isso gera mais emprego e oportunidade para a classe artística, além de uma concorrência saudável entre as emissoras de TV.

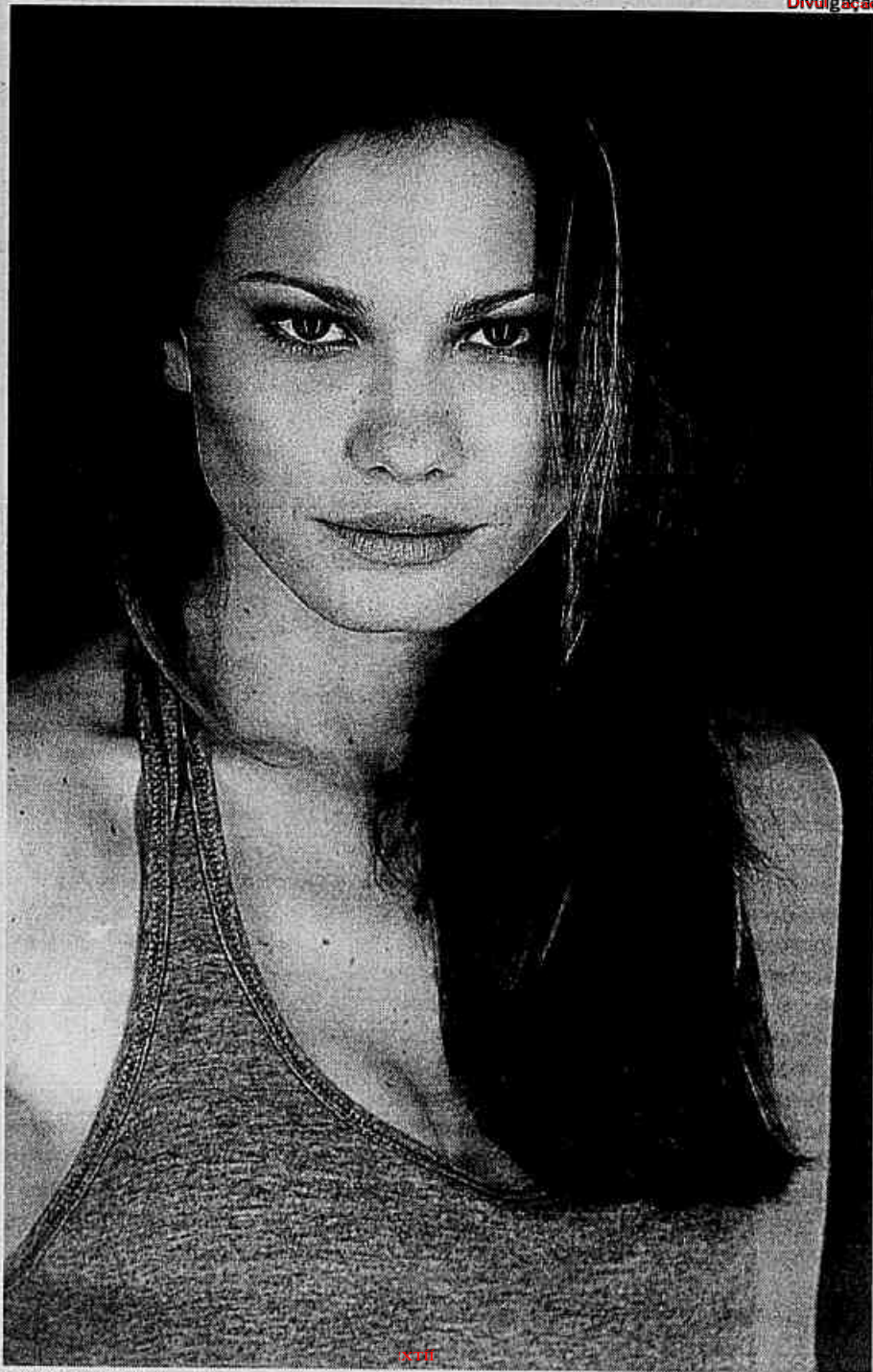
Há quanto tempo mora na Barra e por que decidiu vir para o bairro?

– Vim para Barra em 2007, em meu segundo ano de *Malhação*. Na época, morava em um flat com outras atrizes, pelo fato da proximidade da Barra com o Projac. Quando acabou a temporada, fui morar no Leblon, porque eu era mais familiarizada com a Zona Sul. Mas não fiquei lá nem um ano. Voltei correndo para a Barra, por conta da qualidade de vida e do sossego. A gente quase não ouve buzinas, nem barulho. É perfeito para decorar os textos televisivos.

Quais as urgências que o próximo prefeito deve priorizar para a região?

– Primeiro, pavimentar as calçadas, que estão muitos ruins. Demorou muito para acontecer o recapeamento no bairro, e isso ainda ocorre com lentidão. Outra urgência é o aumento do efetivo policial, principalmente à noite, quando ocorrem muitos assaltos. Na Barra e no Recreio, sei de vários casos de assaltos, quando os moradores param nas guaritas dos prédios para se identificar.

Na sua opinião, o que a Barra tem de melhor?

– Além de um bairro mais tranqüilo, as paisagens naturais. Principalmente a praia , que possui a água do mar mais limpa da cidade. Os restaurantes são outro plus que o bairro tem, assim como os cinemas e teatros, que, apesar de poucos, exibem boas comédias. Hoje em dia, dificilmente saio daqui. O bairro supre todas as minhas necessidades.

Divulgação

BELA E FERA – Karen Junqueira sonha com atuação em musical

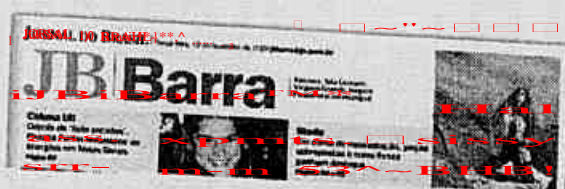
O que acha do projeto da Cidade da Música?

– Apesar das críticas, aposto sempre na cultura. Não sei como ficaria o trânsito. Entretanto, é uma questão que tem de ser estudada. Mas por outro lado, a gente pensa que este dinheiro poderia ser investido em saúde. Vamos ver se o próximo prefeito vai priorizar estas questões.

E por falar em música, você quer seguir a carreira de cantora?

– Não. Estudei canto no centro de Antônio Adolfo porque sempre quis ser uma atriz completa, com aptidões para musical, o meu sonho, que em breve conseguirei realizar. Estamos ensaiando um espetáculo musical com canções de bossa nova. A princípio, terá o nome de *Corcovado*, mas ainda não está resolvido. É um projeto embrionário.

Você começou a carreira como modelo e depois foi atuar em *Malhação*. Acha que é uma tendência no mercado televisivo a contratação de modelos em novelas?

– A TV tem grande dificuldade para encontrar artistas adolescentes, e os diretores sabem que cada vez mais modelos estão fazendo cursos paralelos de interpretação, pelo fato de atuarem em comerciais para TV e precisarem saber interpretar. No meu caso, sempre sonhei em ser atriz, mas enveredei para a propaganda porque precisava pagar as minhas contas.

COMPORTAMENTO

Jovens no caminho correto

Projeto desenvolvido em condomínios visa afastar adolescentes das drogas e da violência

Eduardo Tavares

A perda precoce de dois amigos envolvidos em acidentes de trânsito e a iniciativa de implantar um comportamento menos agressivo entre os jovens das Barra motivaram o professor de educação física, Paulo Dunlop Júnior, de 26 anos, a colocar em prática um projeto esportivo e educacional dentro dos condomínios da região. De acordo com o professor, morador da região há mais de 15 anos, os resultados positivos já podem ser comprovados junto a alguns adolescentes que participam do projeto elaborado por sua empresa, a Personal Vip, montada com um sócio.

Paulo conta que muitos adolescentes deixaram de lado o comportamento violento e colocaram em prática uma filosofia de vida positiva. O diferencial no projeto são os eventos sociais, como cafés da manhã e churrascos, organizados nos condomínios, contando sempre com a presença de psicólogos e nutricionistas. Uma equipe de 20 professores supervisiona as atividades esportivas, como torneios de futebol e tênis, que se misturam a jogos de cartas e xadrez.

Os eventos acontecem semanalmente ou duas vezes por mês, dependendo do acordo firmado com os condomínios. Este mês, as atividades estão acontecendo nos condomínios Viva Viver e Sunflower, ambos no Recreio.

Paulo Dunlop garante que o projeto não custa caro. Segundo ele, para que o morador participe das atividades, o valor é de R$ 20, em média, por apartamento.

– No conjunto de atividades, visamos desenvolver nesses jovens as habilidades para fazer amigos, compreender os companheiros, liderar e serem liderados. Conviver com conflitos e buscar meios para pacificar – explica ele. – Tirá-los das drogas e eliminar a cultura da violência gratuita é nossa meta.

> Esportes, atividades e eventos como churrascos e cafés da manhã ajudam na sociabilização

O professor quer acabar com o mito de que a Barra é o celeiro de jovens irresponsáveis. Apesar de reconhecer que o rótulo não surgiu por acaso, vide os casos de agressões registrados contra a empregada doméstica Sirlei Dias Carvalho e os travestis na orla do bairro, Paulo acredita que algumas ferramentas podem abrir a mente confinada desses jovens.

– Além dos esportes, as atividades nas salas de jogos dos condomínios, os cafés da manhã e churrascos de confraternização ajudam os jovens rebeldes a desenvolverem uma prática de sociabilização – diz o professor. – O adolescente problemático não interage com outras pessoas. Ele só aceita a convivência com aqueles que fazem parte do seu grupo de práticas nocivas.

O professor lembra com tristeza da perda de dois amigos em acidentes na região. O choque fez com que ele carregasse dentro de si a vontade de unir sua profissão com uma ação que pudesse resgatar a essência boa dos jovens.

– Tinha 15 anos quando perdi dois amigos. Em ambos os casos, havia o envolvimento de bebida alcoólica. Um morreu em um acidente de trânsito no Recreio. O outro foi atropelado. Tenho a convicção de que os jovens da região estão carentes desse tipo de trabalho no local onde moram – diz.

Fotos de divulgação

AO AR LIVRE – A prática de atividades físicas nos condomínios da região ajuda a sociabilizar os jovens

EVENTO – Cafés da manhã de confraternização são parte do projeto

Diferenças culturais geram desvio de conduta

O choque cultural dentro dos condomínios e a liberdade excessiva são as causas do comportamento muitas vezes agressivo de parte dos jovens de classe média e alta da Barra. Este é o parecer da psicóloga Maria Cristina Ihssen, especializada em prevenção e tratamento de dependentes químicos e moradora do Recreio.

– Os pais não estão dando limites a seus filhos. Não vejo isso acontecer por desleixo, mas sim por uma acomodação dos responsáveis que também se encontram perdidos em uma sociedade caótica como a que vivemos – atesta a psicóloga. – Podemos perceber que não é somente dentro de casa. Na rua, muitos jovens sequer reconhecem a autoridade policial quando são abordados. Não há limites para eles.

A psicóloga explica que muitas famílias mudaram de outros bairros, buscando a Barra para proteger seus filhos do contato externo com a violência das ruas.

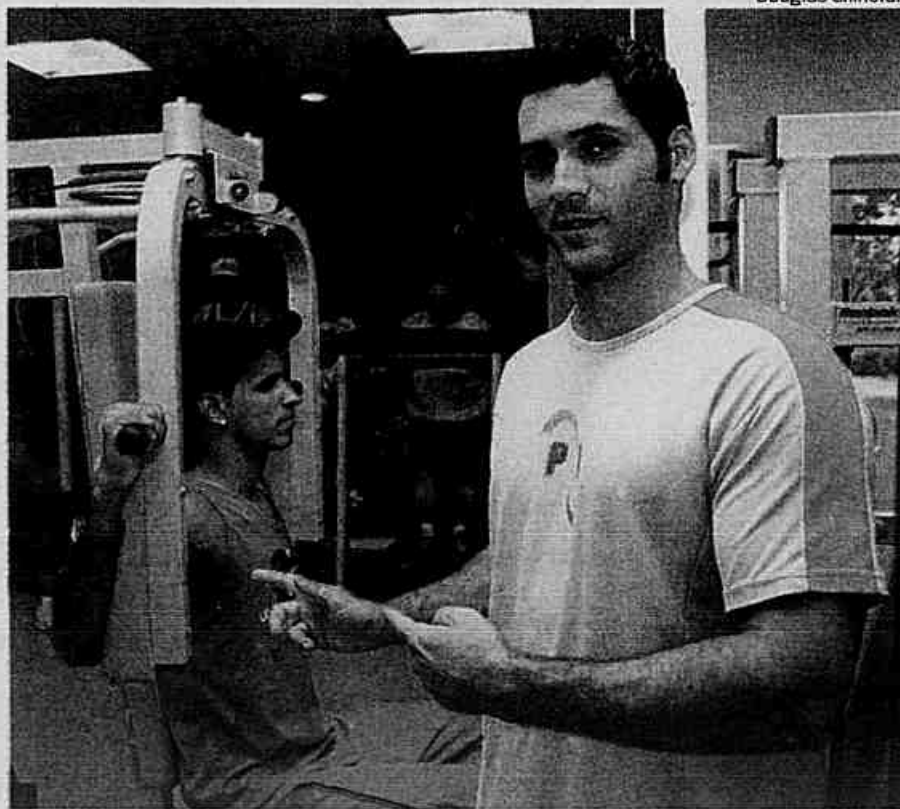
– Esses responsáveis, às vezes, se surpreendem quando se deparam com outro tipo de violência instalado dentro do próprio local onde vivem – lembra Maria Cristina.

A psicóloga aponta outro ponto importante que propicia o desvio de conduta de alguns adolescentes:

– Pessoas de padrões econômicos diferentes se misturaram dentro dos megacondomínios. Culturas diferentes disputando o mesmo espaço. Alguns jovens se deparam, então, com uma influência negativa no quintal de casa. Reconhecer isso não é preconceito, mas sim entender a realidade.

Maria Cristina explica ainda que o trabalho desenvolvido por profissionais dentro dos condomínios é fundamental, mas não é somente o esporte que conterá a agressividade e o consumo de drogas entre os jovens.

– Técnicas aplicadas e um trabalho multidisciplinar devem caminhar junto ao esporte. O profissional que atua com esses jovens nos condomínios não deve ser apenas um professor de educação física promovendo recreação. Ele deve atuar como um facilitador, aliando trabalho educacional e psicológico. Reduzindo o excesso de expectativa dos jovens, ensinando-os a conviver também com a derrota – finaliza a psicóloga.

Douglas Shineidr

MISSÃO – Paulo Dunlop leva esporte e educação aos adolescentes

'Mudei minha conduta de vida'

"Já participei dos torneios de tênis e futebol, organizados no meu condomínio. Os churrascos e cafés da manhã de confraternização foram muito importantes para mim. Esses eventos colaboraram para mudar minha conduta de vida. Eles ajudam a sociabilizar as pessoas dentro de um grupo."

"Os professores também formam um ranking em determinados esportes que nos incentiva a participar de uma disputa saudável. Dentro do projeto, passei a conviver com pessoas mais velhas e outra mentalidade. Elas me passaram suas experiências, me deram mais maturidade para o dia-a-dia."

"Antes, eu mentia, saía muito e bebia. Convivia com amigos que pegavam o carro sob o efeito de álcool. Lembro que, no início deste ano, após uma derrota do Flamengo, saí com um grupo de amigos aloprando e quebrando telefones públicos, placas e lixeiras pela Barra. Estávamos também sob efeito de álcool."

"Hoje, olho para trás e classifico a atitude como ridícula, não me reconheço fazendo aquilo. Desde que participo das atividades esportivas, fiquei mais calmo. Acabei de terminar o ensino básico e, hoje, estou estudando para fazer vestibular."

Edílson Moura, , de 17 anos, é morador do Condomínio Viva Viver, do Recreio, e participa dos eventos promovidos pelo professor Paulo Dunlop Júnior há cerca de um ano.

JB Brasília

Inscrição mais fácil
Telematrícula começa hoje para 50 mil e alcança agora alunos do antigo supletivo
Página R4

Mudança de hábitos
Criação do 'Carona Amiga' dá um exemplo do que mudou na capital em quatro meses de Lei Seca
Página R5

RELÓGIO ADIANTADO

Horário de verão divide brasilienses

Mesmo quem não precisa rever hábitos reconhece que trabalhador sofre na escuridão matinal

Lizoel Costa

Começou ontem nos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal, mais um horário de verão. Os relógios nessas regiões foram adiantados uma hora e devem ficar assim até a 0h do dia 15 de fevereiro do próximo ano. Para o diretor do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) Jair Tedeschi, que dorme entre 21h e 21h30 e acorda todos os dias às 4h30, a mudança não interfere em nada em sua vida.

– Eu gosto de dormir cedo e acordar cedo. Com horário de verão, vou continuar cumprindo meus horários, ou seja, dormindo um pouco mais cedo e acordando mais cedo em relação ao horário antigo - explica.

Para o diretor do Detran-DF, o horário de verão traz o tradicional benefício da economia de energia, mas também não altera os problemas do transito do DF na hora do rush.

– A grande diferença é que os motoristas que estão voltando pra casa depois de um dia de trabalho, poderão chegar ao seu destino ainda com sol. Para mim, inclusive, vai aumentar o trabalho porque eu tenho costume de só sair do Detran depois de anoitecer. Mas gosto do horário de verão e o acho necessário. Todos tem a ganhar com isso - assegura Tedeschi.

Acostumando com o horário

Para Fábio Souza Costa, promotor de vendas e atendente de uma grande empresa de telefonia celular, o novo horário é problemático na rotina do primeiro mês.

– Até me acostumar com o horário de dormir e acordar leva um tempo, mas depois a gente vai se adaptando e quando ele termina, ficamos no lucro, ganhando uma hora - argumenta.

No entanto, para a diarista Lucileide Silva Nogueira que mora em Ceilândia e trabalha em quatro domicílios diferentes, em regiões como o Núcleo Bandeirantes, Guará, Riacho Fundo I e Águas Claras, é cansativo perder uma hora do dia.

– Eu tenho de acordar mais cedo, pegar dois ônibus para chegar a meus locais de trabalho. Por isso, já chego cansada e o batente não é menor. No final do dia, estou um bagaço e na maioria das vezes não consigo dormir no horário de sempre pois com a mudança, é como se fosse dormir mais cedo e fica difícil pegar no sono - lamenta Lucileide.

Mudança de rotina

Para Agnelo Queiroz, ex-deputado pelo DF e atual diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (anvisa), o horário de verão pode ter impacto apenas em grandes cidades.

– Aqui no DF, o trabalhador que mora longe certamente vai ser afetado pela mudança, mas quem mora em cidades pequenas e leva pouco tempo para chegar ao trabalho, não chega a ser prejudicado - assegura Agnelo, que também é médico e acorda todos os dias às 7h.

TEDESCHI – Trânsito não muda, mas economia beneficia a todos

VIGILANTE – Ganho de energia, duvidoso, não compensa sacrifício

CPDoc JB

RODOVALHO – Horário, além de já consolidado, é necessário ao país

Ele acha, porém, que o benefício de chegar em casa no fim do dia com o sol ainda a pino vale a mudança.

Já o ex-deputado Chico Vigilante e presidente do PT-DF, não vê vantagens de se adotar, ano após ano, um horário de verão no país.

– Eu acho o horário de verão totalmente fora de propósito, pois muda de um dia para o outro a rotina do cidadão, principalmente em cidades como Brasília, onde o dia-a-dia do trabalhador é pesado. Além disso não está comprovada a eficácia dessa mudança. Sempre fui contra - protesta Vigilante, que levanta todos os dias às 6h e lembra que terá de acordar mais cedo ainda.

Vida noturna

Entre os trabalhadores da noite a perspectiva de alteração de hábitos e rotinas é mais branda segundo o garçon Nei Fedato Silva, que trabalha de segunda a sábado em um bar da Asa Norte.

– Quando deu meia-noite de sábado para domingo, na hora de adiantar o relógio, estava no horário de maior movimento no bar e a impressão que tive é que ganhei uma hora a mais, pois a meia-noite virou uma da manhã. Sinceramente o horário de verão nunca me atrapalhou - afirma Silva.

Para a vendedora de flores Cristyelen Jovino Moraes, a impressão é a mesma de Nei. Segundo ela, a característica de seu trabalho, faz com que não tenha que obedecer horários rígidos.

– Eu saio e volto pra casa na hora que eu quero. É lógico que tenho que pegar os bares em horários que estão mais cheios, mas trabalho quando eu quero e por isso não vejo mudanças na minha rotina - acredita a florista.

Energia à disposição

Em nome do desenvolvimento energético do país, o deputado Robson Rodovalho, secretário de trabalho do DF, acha que vale a pena qualquer sacrifício da população.

– O Brasil pode ser uma potência energética, mas temos que continuar trabalhando para que essa energia sempre esteja à nossa disposição. Se for para fazer economia, acordar um pouco mais cedo não deve ser um problema quando se faz isso pelo desenvolvimento. Acho que o horário de verão já está consolidado e necessário - avalia o secretário.

PASSEATA

Franciscanos fazem a festa na Esplanada

Lizoel Costa

Após participar da comemoração dos 800 anos da criação da ordem franciscana, cerca de mil pessoas entre religiosos e leigos fizeram uma passeata de manhã na Esplanada dos Ministérios e seguiram até o Palácio do Planalto, entoando mensagens religiosas e protestando contra a transposição do Rio São Francisco. Usavam palavras de ordem e dizeres *Revitalizar sim, transpor não*, dando apoio ao bispo Carmine Luiz Cappio, que em 2007 fez uma greve de fome de 24 dias em protesto contra a transposição daquele rio. Também manifestavam apoio a uma série de movimentos sociais. Ao chegar ao Palácio do Planalto, os manifestantes foram recebidos pelo vice-presidente da República, José Alencar, e entregaram uma releitura da Carta aos Governantes, de São Francisco de Assis, com críticas ao modelo econômico mundial, à política de juros e aos biocombustíveis.

Contra a exploração

A passeata fechou o encontro dos franciscanos do Brasil, que começou na sexta-feira, no Colégio Santo Antônio de Brasília. No texto da carta entregue a José Alencar, os manifestantes criticavam em especial a exploração indiscriminada dos recursos naturais em detrimento das comunidades tradicionais e das populações nativas. Segundo a religiosa Maria Vilani, pertencente à Família Franciscana do Brasil, existe um uso abusivo de transgênicos e biocombustíveis, ameaçando inclusive a segurança alimentar e este modelo de desenvolvimento é perverso.

Elza Fiúza/ABr

RUMO AO PLANALTO – Religiosos se manifestam contra a destruição do Rio São Francisco

– Somos a favor de uma nova ordem econômica e política, que priorize um modelo de desenvolvimento com mais justiça social, com menos famintos, marginalizados e excluídos - declarou Vilani no ato de entrega.

A Ordem Franciscana foi criada como uma organização de irmãos que assumiam a missão de pregar o Evangelho e assim como Francisco de Assis, iniciador do movimento, viver em condições de pobreza material.

Após a leitura e a posterior entrega do documento ao vice-presidente da República, o grupo de religiosos representando os manifestantes, foi convidado por Alencar a subir a rampa principal e conhecer o Palácio do Planalto.

CBM CiaBrasileira de Multimídia | Jornal do Brasil | JB Brasília www.jb.com.br

Editor Eduardo Brito
Subeditora Márcia Binder
Gerente Comercial Nicolly Vallini

Repórteres Cristina Fausta, Isabel Freitas, Lia Kunzler e Norma Moura
Fotógrafo Marcos Brandão
Ilustrador Cristiano Gomes

Redação
SRTVS - quadra 701, lote 5, bloco A
Centro Empresarial Brasília - 2º Andar
CEP: 70.340-904, Brasília-DF
Telefone: (61)3313-5888 Fax: (61) 3313-5836/5843

A Rodada

Raimundo Ribeiro
raimundoribeiro.rr@gmail.com

Futebol de Sobradinho

O CAMPEONATO PROMOVIDO pela ASFI/Lades teve prosseguimento no último fim de semana com os seguintes resultados:

Sub 20

Grupo a – G10 Noroeste 3 a 0 Asteka, Paquetá 1 a 1 Abarka, Sodeso 1 a 0 Dinamica; Grupo B – Vale das Acácias 3 a 0 Canarinho, Estrela 5 a 0 25 de junho, Kosmos 1 a 2 Chigoga.

Sub 13

Estrela 2 a 1 Cruzeiro/BRB, 25 de junho 0 a 1 Canarinho, Lion 3 a 1 Gremioegol e Vale das Acácias 1 x 3 Ajax.

Sub 11

Estrela 3 a 0 Cruzeiro/BRB

Pelo Campeonato Juvenil de Brasília, a meninada da ASFI fez bonito, pois vestindo a camisa do Sobradinho, foi ao CT do Gama e arrancou um empate de 2 a 2. Com isso classificou-se para a terceira fase, onde seis equipes vão continuar disputando o título. De quebra, o resultado eliminou o Brasiliense, que tinha feito a melhor campanha das fases anteriores.

Segunda divisão

Realmente o futebol não tem segredo. A tragédia que está acontecendo com o Gama foi amplamente anunciada por todos que entendem minimamente de futebol. Amarga a penúltima colocação na tabela faltando apenas sete rodadas, e o que é pior, não dá sinais de uma possível recuperação.

Ao contrário, dá sinais claros que hoje é uma equipe totalmente abatida pelos problemas e com isso não apresenta em campo um futebol nem de terceira divisão, quanto mais de segunda.

É triste dizer, mas tudo leva a crer que no ano de 2009 o Gama estará disputando a terceira divisão, e não poderá reclamar que não foi por falta de aviso, pois a todo momento a imprensa e os torcedores já vinham anunciando a tragédia.

Por outro lado, o Brasiliense segue em franca recuperação desde que Gueldini assumiu. No seu último compromisso foi a Curitiba e conseguiu vencer o Paraná jogando um futebol que se não é a oitava maravilha do mundo, pelo menos é um futebol que enche de esperança seus torcedores.

Se amanhã, conseguir bater o Criciúma (perfeitamente possível), ficará cada vez mais distante da zona maldita.

Na sexta, resta torcer para que o Gama consiga o milagre de bater o Juventude em Caxias do Sul.

Primeira divisão

Os santos parecem conspirar em favor dos clubes de maior tradição. O Atlético-PR se afunda cada vez mais (perdeu para o Internacional) e Figueirense e Ipatinga morreram abraçados em um empate péssimo para ambos.

Com isso, o Vasco, que enfrenta o Flamengo neste domingo, pode sair da zona em caso de vitória, o mesmo podendo acontecer com a Portuguesa, se vencer o Grêmio.

Claro que a nação tricolor estará torcendo para que Vasco e Portuguesa percam seus jogos, pois caso isso aconteça o Flusão pode até perder que continuará fora da zona maldita.

Mas para que os torcedores tricolores fiquem tranqüilos, é preciso que a equipe não perca para o Vitória, pois assim ficará fora da zona maldita independentemente dos resultados das outras equipes.

Parece que o quadrado que descerá começa a se desenhar, restando ao Vasco vencer seus jogos e secar o Figueirense.

Vamos ver os resultados deste domingo (escrevo antes da rodada acontecer), e conferir o que fez o Vasco.

Cristiano

Cartas

Câmara Legislativa

A já desgastada imagem de nossa Casa Legislativa foi decisiva para que os nobres deputados distritais adiassem a apreciação do PL que prevê o aumento salarial de 12% para os servidores da Câmara. Entendo que recompensar os servidores pelas suas perdas salariais seria mais do que justo e necessário. Mas os parlamentares deveriam voltar suas preocupações para os recursos públicos desperdiçados nas CPI's, que comumente acabam em pizza. Ou com o número excessivo de leis inconstitucionais que produzem. Ou com decisões tomadas no balcão do cafezinho e até mesmo quando legislam em causa própria, beneficiando suas empresas. Agora, aprovaram o transporte de bicicletas nos vagões do metrô, onde o espaço ocupado por cinco delas na hora do rush equivale ao que poderia ser usado por 30 pessoas. Com relação à regularização de quiosques em área pública, o que por si só já é questionável, não aceitam as limitações de ocupação propostas pelo Executivo e chegam a sugerir quiosques de até 90 metros quadrados, ameaçando de não votarem o PL, caso o governo não ceda, aumentando as dimensões. Tem coisa pior que tudo isso?

Artur Benevides, Asa Sul

'Enganações'

Óleo de canola é bom para a saúde, diz a propaganda. O território indígena ianomâmi é muito grande, reclamam alguns. Mas você sabia que aí estão duas *enganações*? Canola não existe. A tribo ianomâmi também não! Como é isso? Canola é um acrônimo: CANedian Oil Low Acid, inventado para designar um trangênico da Colza. Isso é bom? Ianomâmi foi um nome inventado por uma jornalista romena, Cláudia Andujar, em 1973, para designar um suposto grupo indígena localizado na prolongada faixa do norte do Amazonas e parte de Roraima, vizinha à fronteira com a Venezuela. Esse grupo englobaria diferentes tribos, afastadas entre si por força de tradicional estado de beligerância entre os grupos étnicos aruaques e caribes. Essa ficção serviu de base para a demarcação contínua de território de 94 mil quilômetros quadrados, equivalente à área de Santa Catarina, para uns 5 mil índios, no máximo. (Fonte: A Farsa Ianomâmi, Carlos Alberto Lima de Menna Barreto, cel. do exército). Me engana que eu gosto!

Roldão Simas Filho, Octogonal

Natal

Ao ignorar a crise mundial, que já nos morde os calcanhares e ameaça nos quebrar as pernas, Lula anuncia com otimismo que os brasileiros terão um Natal glorioso, como se dissesse: "Podem gastar, comprem, parcelem no crediário, o Brasil é imune à crise graças a mim!". Nem quero ver o resultado dessa irresponsabilidade no bolso do povão. Por outro lado, mostra seu lado totalitário e ditatorial quando ameaça os bancos que segurarem crédito, não repassando dinheiro do compulsório como empréstimos. O momento não é para ameaças, mas sim para uma tentativa conjunta de encontro de soluções satisfatórias para todos. Mas a bravatice presidencial vem sempre primeiro. E, com certeza, os bons empresários brasileiros, como sempre, encontrarão as soluções para encarar a crise interna e sair razoavelmente inteiros desta "roubada", assegurando o mercado de trabalho. Eles têm uma larga experiência de sobrevivência a crises no seus currículos. Um bom conselho que Lula deveria dar ao povo, já que gosta tanto de ditos populares, é: "Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém quando os tempos são bicudos".

Mara Montezuma Assaf, por e-mail

São Paulo

Lamentavelmente, assistimos mais uma vez a vergonhosa grande mídia brasileira defender os interesses do partido que desgoverna São Paulo há 20 anos. O fato abafado desta vez: governador José Serra autorizou atirar em servidores públicos (policiais civis). Este fato deveria ser repudiado por toda a imprensa e por toda a população, pois representa o fim dos direitos mínimos de reivindicação da sociedade. Atirar em servidores públicos é ato ditatorial. Serra provou, mais uma vez, que governa de forma tirânica, abusiva e criminosa, ferindo os direitos básicos de nosso estado democrático de direito. Nosso Estado de São Paulo não tem governo há 20 anos!

Nelson Mendes, por e-mail

CPDoc JB

CÂMARA LEGISLATIVA – Leitor faz críticas a deputados distritais, afirmando que desperdiçam recursos públicos com CPIs

Escreva para o JB Brasília

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

Telefone (61)3313-5888
Fax: (61)3313-5836/5843
E-mail: cartasdf@jb.com.br

CAOS AÉREO

Aeroporto retoma festival de atrasos

Desta vez, empresas e Infraero culpam o mau tempo no Sudeste

DA REDAÇÃO

As seqüências de atrasos voltaram ao Aeroporto JK de Brasília: até às 18 horas de ontem, 22,7% das decolagens programadas estavam em atraso. Dos 75 vôos do domingo, 17 deles saíram atasados e três haviam sido cancelados.

Segundo informações da Infraero, os atrasos aconteceram em virtude de muitas capitais – principalmente São Paulo e Rio de Janeiro onde os vôos fazem escalas – estarem sem teto para pouso ou decolagem. A Infraero comunicou que os maiores atrasos aconteceram nos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro e Joinville, em Santa Catarina.

A demora fez o militar da reserva Julio Vilalba, que esperava sua esposa chegar de São Paulo pela TAM, ficar de plantão no desembarque em Brasília, das 14h30 até às 18h30 quando finalmente o avião aterrisou.

– Eu achei que chegaria aqui no meio da tarde e em meia hora recepcionaria minha esposa, mas tive que amargar umas quatro horas de espera - explicou o militar.

Operando por instrumentos

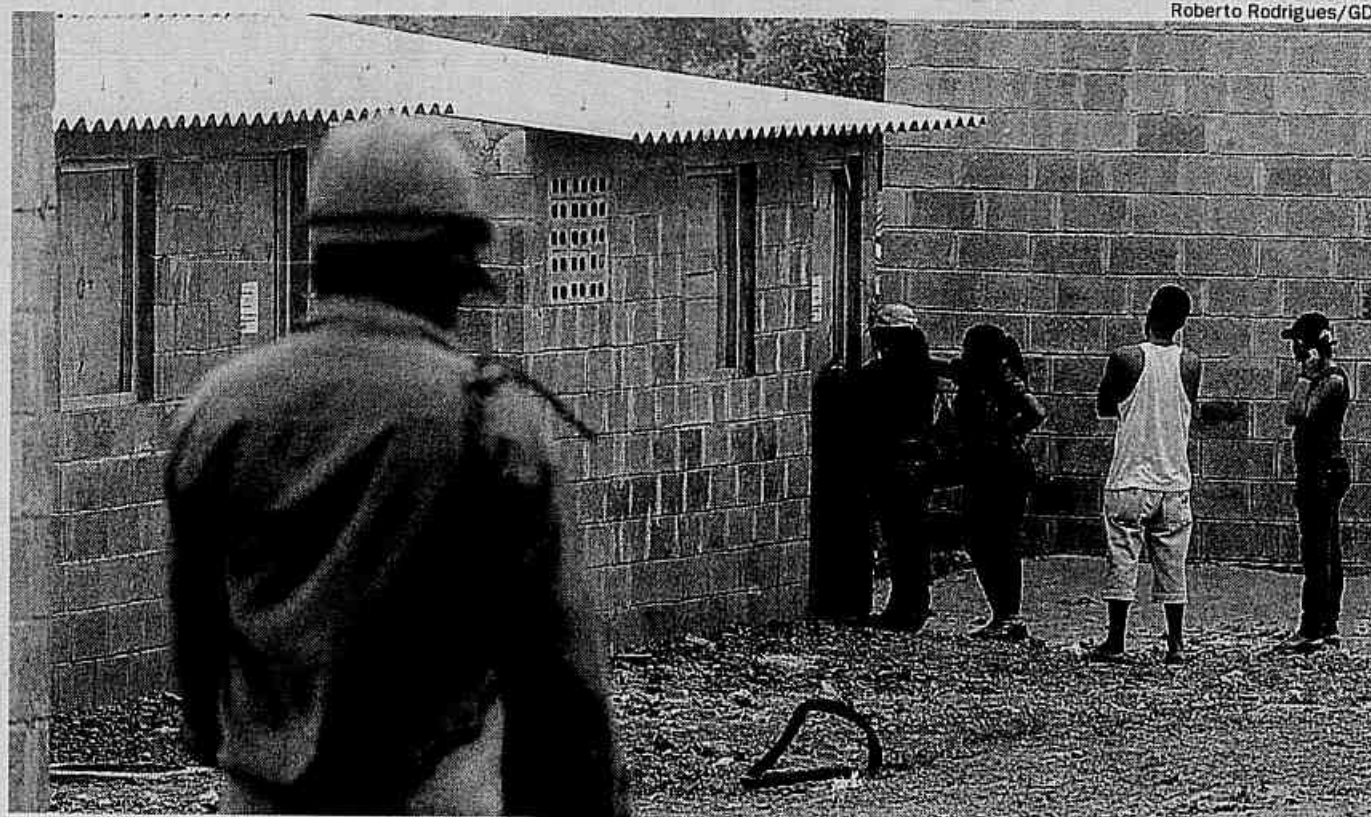
Segundo a Infraero, o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, registrou 18 atrasos entre os 127 vôos programados, com doze cancelamentos e até o final da tarde de ontem, ainda operava por instrumentos. Em Guarulhos, a situação era pior, pois desde a madrugada do domingo operava por instrumentos por conta do mau tempo, causando atraso em 58 dos 138 vôos agendados e cancelamento em dez fdeles.

O aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, também contribuiu para a rede de atrasos com 14 dos 119 vôos programados partindo fora do horário. Os cancelamentos atingiram dez vôos, ou 8,4% do total. No Santos Dumont, Dos 18 vôos previstos para saírem do aeroporto, apenas dois se atrasaram e um foi suspenso.

Foi por esses atrasos que as irmãs Lúcia e Maria Ziolli perderam o domingo esperando um vôo que as traria do Rio a Brasília.

– A previsão era chegarmos aqui às duas da tarde, mas o atraso fez com que ficássemos esperando a liberação do nosso vôo no galeão durante três horas seguidas - afirmaram as irmãs, que só conseguiram chegar à Brasília às 18h15 de ontem.

José Cruz/ABr

AEROPORTO JK – Mais um dia de esperas longas e congestionamento

Roberto Rodrigues/GDF

TRANSFERÊNCIA – Já de mudança para Samambaia, moradores não precisarão temer desabamentos

HABITAÇÃO

Moradores de área de risco já têm casas novas

Famílias da Fercal iniciam a semana com escrituras

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Habitação realizou no sábado, mais uma etapa do programa de transferência de moradores em áreas de risco no Distrito Federal. Ontem, 90 famílias da Fercal, em Sobradinho II, e 20 da chácara Pantanal, em Ceilândia, começaram vida nova, após receberem as escrituras de seus imóveis na QR 631, em Samambaia, onde o GDF investiu R$ 875 mil na construção de 250 casas destinadas ao programa. O secretário de Habitação, Paulo Roriz, esclareceu que a mudança para Samambaia é opcional, embora seja o caminho mais rápido para se obter a casa própria.

– A determinação do governador Arruda é de que ninguém seja forçado a vir pra cá – explicou.

As pessoas que preferirem ficar na Fercal terão de aguardar as negociações entre a Secretaria de Habitação e a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) para a liberação de uma área em Sobradinho II, informou Paulo Roriz. O secretário garantiu que o governo não vai tolerar ocupações ilegais nem contemplar quem não atender os requisitos do programa habitacional.

> **Secretário avisa que o GDF não vai tolerar invasão, nem atenderá quem não preencher requisitos**

– Quem invadir não terá o privilégio de receber qualquer tipo de imóvel do governo –alertou.

Relutância

A secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Eliana Pedrosa, explicou que algumas famílias relutam em deixar a Fercal porque tem a vida consolidada na localidade.

– Estamos dando oportunidades a todos. Os que não quiserem permanecer aqui abrirão vagas para os que estão na fila de espera – explicou.

A cozinheira Carmem Silva Ribeiro dos Santos, 31 anos, mora há mais de 20 anos na comunidade Bananal, na Fercal, não pensou duas vezes em optar pela transferência para Samambaia.

– Aqui não corro o risco de perder a minha casa. Tenho documento em meu nome, água, esgoto e energia elétrica. Fico mais segura para criar meus dois filhos – considerou.

Ex-funcionário de uma das fábricas de cimento na Fercal, onde morava, Francinelton Ferraz Pereira, 20 anos, também vai mudar de endereço.

– A casa é pequena, mas é nossa de verdade. Devagarzinho, a gente vai aumentando a construção e melhorando de vida – afirmou.

De acordo com o presidente da Companhia Habitacional do Distrito Federal (Coodhab), Edo Freitas, cada unidade custou R$ 3.500.

– Esse conjunto de casas vai abrigar, também, 140 famílias da invasão do Grêmio, no Guará. Estamos concluindo o recebimento da documentação para providenciar a remoção – informou Edo. Ainda de acordo com o presidente da Coodhab, 30 famílias da invasão da Boca da Mata, em Taguatinga, receberão lotes em Samambaia.

ARTIGO

Recado especial para casais jovens

João Batista de Medeiros
GERONTÓLOGO SOCIAL

Entendo perfeitamente que, nesta época em estão próximas às festas natalinas, e de passagem de ano, eu deveria abordar questões relacionadas a esses eventos. A final de contas, nós idosos, vivemos e vivenciamos as tradições brasileiras relativas ao natal e o "primeiro do ano" com nossas famílias e amigos!

Mas, o que fazer? Estou envolvido até ao pescoço com as questões de envelhecimento humano. E, nem mesmo nesta época consigo ficar longe da busca permanente de respostas que possam ajudar aos mais longevos que almejam um envelhecimento tranqüilo, com paz e muito amor.

Leiam este artigo e, se possível, integrem-se na luta travada pelos cerca de 300 gerontólogos sociais do Brasil, na luta para ajudar aos mais de 16 milhões de pessoas que já chegaram aos sessenta anos.

Estaria correto marido e mulher se apelidarem de *pai* e *mãe*?

Poder até que podem, não sei se devem. Dentro das minhas atribuições como técnico em Gerontologia-Social, estou acompanhando o envelhecimento de alguns casais que vivem juntos há mais de 40 anos.

Aliás, é bom que todos saibam que a Gerontologia Social, é uma ciência ainda nova, vinculada a psicologia, e que não deve ser confundida com a Geriatria, que é uma ciência médica.

A cada oportunidade de aprofundamento nas observações as surpresas aparecem. Algumas muito boas, como em relação aos casais que tiveram o cuidado de dividir tarefas no enfrentamento de problemas, na busca de soluções, no desfrutar de alegrias e até nos momentos de tristezas. A vida deles transcorre repleta de harmonia, de carinho e de convivência fraterna, mantendo um excelente relacionamento de marido e esposa.

> **Estaria correto marido e mulher se apelidarem, um ao outro, no dia-a-dia, de 'pai' e 'mãe'?**

Por outro lado, alguns casais, que adotaram a forma de vida conjugal independente, individualizando todas as questões da convivência, estão enfrentando agora sérias dificuldades de ajuda mútua.

O que me está intrigando foi a constatação que fiz, junto a dois casais que foram muito carinhosos no relacionamento desde a juventude até a fase atual. O esposo, dez anos mais idoso que a esposa começa a ficar dependente, necessitando de ajuda a toda hora por causa da senilidade. Ele está se esquecendo de algumas recomendações que são transmitidas pela esposa. A queixa dele é que está sendo humilhado pela esposa, que o tem repreendido, muitas vezes exagerando em suas atitudes; ameaçando-o com castigos tais como: "ficar sem o alimento ou coloca-lo na cama para dormir mais cedo..." Entre outras reprimendas!

Elas, as esposas, estão se comportando como mãe deles, tratando-os como se eles fossem seus filhos e não o esposo que precisa de carinho, compreensão e muito amor.

Nos casos onde é mais acentuado o problema, busquei ouvir filhos e parentes, aos quais perguntei detalhes sobre como se eles tratavam na intimidade.

A surpresa veio quando soube que, durante toda a vida, eles se trataram de *mãezinha* e *paizinho*, ou simplesmente de *pai* e *mãe*.

Este é um tratamento carinhoso que deveria trazer bons resultados na convivência futura. Mas, não é o que estou constatado em minhas atuais pesquisas.

Pelo menos, nestes dois casos, as suspeitas são de que a esposa, que foi chamada de mãe pelo marido durante anos e anos, talvez se sinta no direito, acredito que inconscientemente, de ser uma mãe de verdade do homem que deveria ser apenas um esposo querido que esteja carecendo de muito apoio, carinho e amor.

Vou ampliar minhas observações sobre o tratamento utilizado por outros casais, a fim de buscar respostas para a enorme gama de perguntas para as quais ainda não tenho respostas convincentes.

Mas, por via das dúvidas, é importantes recomendar que, os jovens casais, que acham muito bonito, carinhoso e até legítimo se chamarem de *pai* e *mãe*, meditem um pouco sobre as possíveis conseqüências que poderão advir desse tratamento tão carinhoso, hoje.

ENSINO

Telematrícula começa hoje a atender 50 mil na rede pública

Candidato ao EJA, antigo supletivo, agora já pode recorrer ao sistema

CPDoc JB

ESCOLA DO DF – Sistema remete aluno diretamente à que for mais conveniente, em função da moradia

Isabel Freitas

A Secretaria de Educação do Distrito Federal começa a colher hoje inscrições dos novos alunos da rede pública de ensino. O telematrícula, que funciona por meio do número 156, terá 100 atendentes por turno à disposição dos pais ou responsáveis que queiram matricular crianças e jovens nas escolas públicas.

A diretora de planejamento e controle da Secretaria, Mara Gomes, disse que a expectativa é receber, pelo menos, 50 mil novos alunos.

A novidade deste ano é que os estudantes que fazem parte do EJA – Educação para Jovens e Adultos – também poderão utilizar o 156 para achar uma turma. Esse serviço estará disponível a partir do dia 8 de dezembro.

– Esta é uma forma de democratizar o acesso ao ensino. Os pais não precisam ficar passar o dia ou a noite nas filas para fazer a inscrição dos filhos nas escolas – comentou.

Documentação exigida

Antes de ligar para o telematrícula, é importante ter em mãos as seguintes informações: o nome completo do estudante, a data de nascimento, a série pretendida e o endereço completo, da residência ou do local de trabalho dos responsáveis.

– Todo ano temos os mesmos problemas com o endereço. O sistema procura a escola mais próxima da residência utilizando o CEP. Por isso é essencial ter este número correto para informar ao atendente – adiantou Mara Gomes.

O sistema ficará disponível até o dia 23 de novembro das 7h às 21h de segunda a sexta-feira e das 8h às 18h nos fins de semana e feriados. Por isso, os pais não precisam ter pressa para garantir a vaga.

– Não é necessário ligar nos primeiros dias do telematrícula porque o sistema procura as vagas de acordo com a disponibilidade nas escolas – confirmou Mara.

Para garantir a matrícula, os pais deverão comparecer à instituição entre os dias 5 e 23 de janeiro.

– O telematrícula proporciona só a inscrição e não garante a vaga – avisou a diretora.

Os nomes contemplados serão divulgados a partir do dia 31 de dezembro pelo site da Secretaria – *www.se.df.gov.br* – e pela central de atendimento 156, na Diretoria Regional de Ensino. A Secretaria também enviará correspondência para os alunos contemplados.

> “Quando fazemos pesquisas para conhecer a opinião dos pais, o fato de não ter que perder um dia inteiro na fila é sempre citado
>
> Mara Gomes
> diretora de planejamento e controle da Secretaria de Educação

Desde 1993 o Governo do Distrito Federal disponibiliza este serviço para os pais, que por ser informatizado não beneficia nenhum aluno. Qualquer pessoa pode ligar, de qualquer telefone, inclusive de orelhão, pois a ligação é gratuita. Neste caso é necessário um cartão telefônico para fazer a conexão.

– Quando fazemos pesquisas para conhecer a opinião dos pais, o fato de não ter que perder um dia inteiro na fila é sempre citado. Muitos, por trabalhar fora, têm que mandar conhecidos para ficar na fila, ou acabam perdendo um dia inteiro para conseguir uma vaga – comentou.

O sistema já procura a vaga mais próxima da residência ou do trabalho dos responsáveis pelo aluno. A partir da 5ª série, o telematrícula ainda oferecerá duas opções de escolas.

– Até a 4ª série, a colocação do aluno na instituição mais próxima já é automática, mas a partir da 5ª não existia esta regra. Passaremos a oferecer duas opções para os pais o que facilita ainda mais – acrescentou a diretora.

Só quem está de fora

O sistema só deve ser utilizado por quem não estuda na rede pública. Quem já é aluno deve comparecer diretamente à escola para renovar a matrícula, também entre os dias 5 e 23 de janeiro.

Existem no DF, 620 escolas da rede pública e 512 mil alunos estão matriculados atualmente. A meta é atender os 50 mil estudantes do ensino fundamental e médio.

– Crianças a partir de três anos e meio também poderão usar o telematrícula para se inscrever nos centros de educação infantil, mas ainda não podemos garantir que todos serão atendidos – adiantou Mara Gomes.

Cerca de 20% desses alunos não conseguem vagas.

– Novas unidades também serão incorporadas à rede pública, aumentando a capacidade de atendimento – acrescentou Mara Gomes.

Quem não conseguir vaga nas instituições durante o período pré-determinado deverá esperar as vagas remanescentes, que só serão disponibilizadas depois do dia 23 de janeiro.

Escolas técnicas

Nos próximos dias 20 e 21 e outubro serão abertas as inscrições para os processos classificatórios das Escolas Técnicas de Planaltina e Ceilândia. No CEP Saúde, em Planaltina, serão oferecidos os cursos: enfermagem, técnico em nutrição e dietética e técnico em higiene dental com 80 vagas para cada um, sendo que os dois primeiros no turno matutino e o último no turno vespertino.

Já no CEP Ceilândia, os alunos poderão disputar as 220 vagas do curso de técnico em informática e técnico em administração. Os dois cursos oferecerem vagas nos três turnos: manhã, tarde e noite.

Todos os cursos têm duração de um ano e meio. Para se inscrever, o candidato precisa ter no mínimo 15 anos e deve estar cursando ou já ter concluído o ensino médio ou o terceiro segmento do EJA. Depois disso, basta comparecer à escola portando um documento de identificação com foto até o dia 24 e outubro.

TRANSPORTE

Asfalto com borracha resiste 16 vezes mais

Pesquisa feita na UnB pode ajudar a definir novas especificações

CPDoc JB

PAVIMENTAÇÃO – Tecnologia garante maior durabilidade às pistas

DA UNB AGÊNCIA

O mau estado das rodovias brasileiras, que só na Operação Tapa-Buracos levou o governo a gastar R$ 400 milhões com recuperação, pode ser atenuado com uma medida eficiente que ganha adeptos a cada dia: o uso de asfalto modificado com borracha de pneu.

Uma pesquisa realizada na Universidade de Brasília (UnB) mostrou que esse tipo de cobertura é 16 vezes mais resistente que a usada atualmente. Enquanto um revestimento asfáltico comum suporta 6 mil situações que reproduzem a passagem de um caminhão no limite de peso, a mistura dessa matéria-prima com borracha agüenta 100 mil simulações até que o pavimento sofra uma ruptura.

O engenheiro Luiz Guilherme Rodrigues de Mello, autor da tese de doutorado sobre o tema, defendida no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC), explica que as diferenças estão na capacidade dos dois materiais em se deformar e retornar ao estado em que se encontravam. “A borracha dá mais elasticidade. Por isso, demora mais a entrar em processo de fadiga”, explica.

SEGURANÇA - Para quem está acostumado a transitar em pistas recapeadas freqüentemente, parece difícil acreditar que uma medida tão simples cause um impacto tão grande. Mas a vantagem existe e não é a única. Mello enumera pelo menos mais quatro benefícios. Além de demorar mais tempo para criar trincas e buracos, esse tipo de pavimento também leva mais tempo para se deformar com afundamentos, comuns em faixas onde passam ônibus.

O asfalto especial, que pode receber até 20% de borracha, também reduz o acúmulo de água após uma chuva, evitando aquaplanagem e acidentes. Isso ocorre porque a borracha possibilita gerar misturas asfálticas com mais poros. A água entra por esses minúsculos espaços e pode ser carreada para uma saída lateral nas pistas.

Vale ressaltar, ainda, um benefício indireto, uma vez que o emprego do produto ajuda a criar uma destinação para pneus que não podem mais ser reutilizados. Ou seja, é ambientalmente correto.

CUSTO – Como toda nova tecnologia, o asfalto com borracha sai mais caro que seu concorrente. Em média, 40%. Considerando apenas a execução do serviço do revestimento asfáltico, um quilômetro fica na faixa dos R$ 130 mil, contra cerca de R$ 90 mil de um pavimento tradicional.

É preciso observar que a economia varia em função do tamanho da obra e do orçamento envolvido. Em qualquer caso, porém, as diferenças de preço se diluem a longo prazo. “O custo se perde na vida útil. Ele pode ser mais caro no início, mas o custo benefício é bem maior.”

Cientes dessas vantagens, as empresas que detêm a concessão de rodovias, principalmente no estado de São Paulo, dão preferência ao novo produto. As pistas duram mais, o gasto com manutenção é menor e, assim, o lucro com os pedágios, mais elevado.

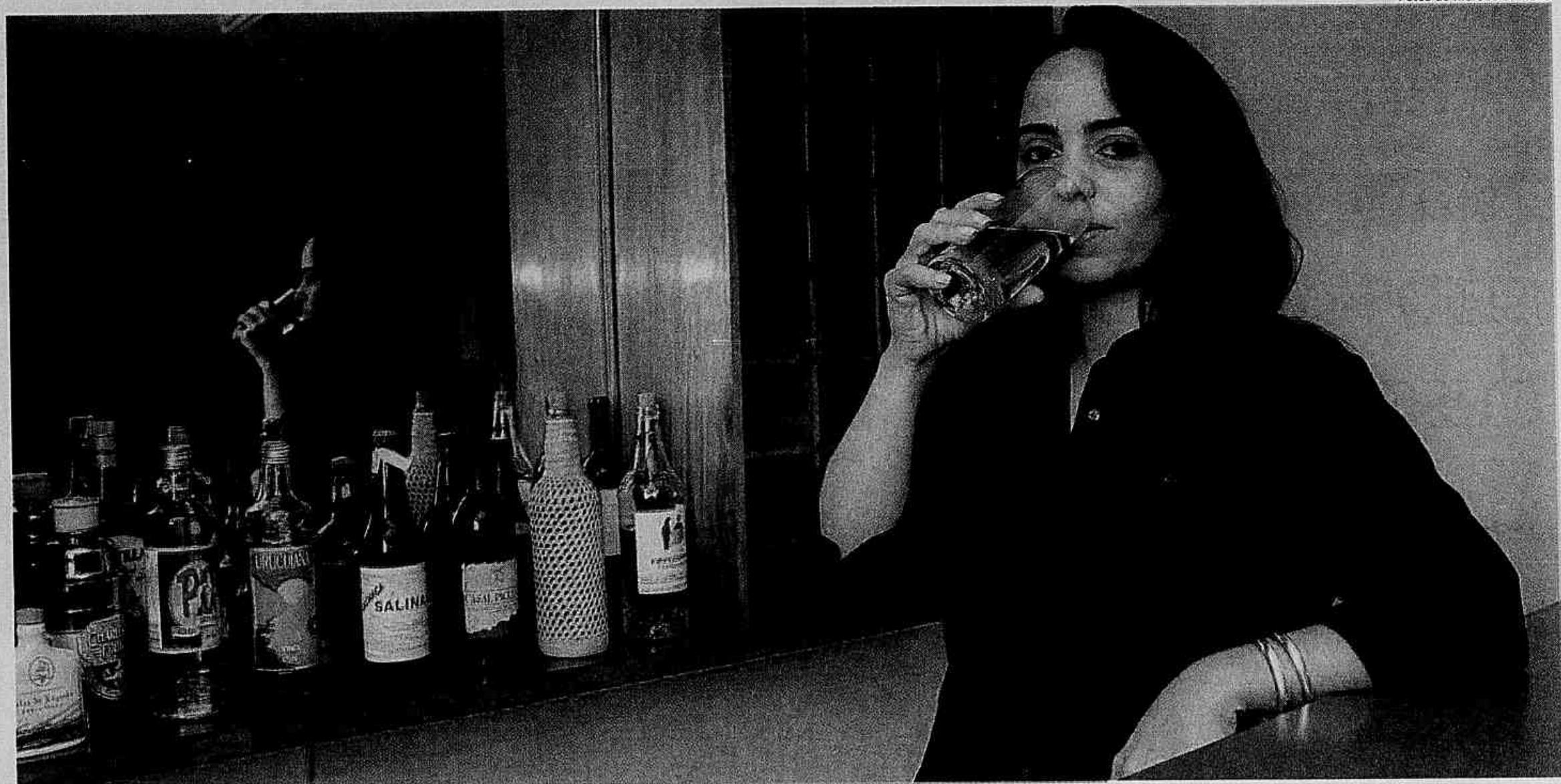
Para oferecer esse diferencial, no entanto, as concessionárias tiveram de buscar as especificações para a produção desse asfalto no exterior, tanto pela falta de normas brasileiras quanto pelos obstáculos que a máquina estatal tem em aplicar novas tecnologias com a mesma rapidez do setor privado.

Mello espera, no entanto, que o estudo ajude na criação de normas para o País, tanto que decidiu pesquisar o tema e realizar o estudo onde a idéia do asfalto borracha começou, no Arizona, Estados Unidos. Parte do doutorado foi realizada na Arizona State University, sob orientação do professor Kamil Kaloush. Na UnB, o engenheiro foi orientado pelo professor Márcio Muniz de Farias.

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT) já analisa configurações específicas do asfalto borracha para que empresas e projetistas possam aplicar a tecnologia nas estradas brasileiras. Segundo Mello, cumprir essa regra não será uma dificuldade para as empresas. “O Brasil tem todas as condições de fazê-lo”.

Estudo analisou formação de rachaduras

Quando uma trinca se torna visível no asfalto, é sinal de que, por baixo, o pavimento já está bastante danificado. A pressão em cima do pavimento força a abertura de trincas nas camadas inferiores, que se quebram. No entanto, também é possível que a rachadura surja de cima para baixo. Se a estrada for muito rígida, uma carga elevada tende a abrir uma fenda na lateral de onde o pneu passa. Esses dois fenômenos foram estudados sob o olhar da mecânica dos pavimentos e vão ajudar a prever trincas e entender o comportamento de uma rodovia ao longo dos anos.

Fotos de Marcos Brandão

FABIANA SALIM – Ela diz que gosta de beber cerveja no fim de semana, mas não abre mão da segurança. Por isso, sempre aciona profissionais da carona amiga

ÁLCOOL X DIREÇÃO

Lei Seca muda comportamentos

Com quatro meses de vigência, nova legislação obriga brasilienses a exercitar criatividade

Fabrício Francis

O rigor da Lei Seca, que completa quatro meses hoje, aguçou a criatividade de moradores do Distrito Federal que não conseguem ficar sem apreciar a cervejinha do fim de semana, uma caipirinha ou qualquer outro tipo de bebida alcoólica. Até donos de bares e restaurantes, que tanto reclamaram quando a lei entrou em vigor, no dia 20 de junho passado, buscaram alternativas para não perder clientes e atrair outros. Nesses quatro meses de vigência da lei, já se pode observar uma mudança geral de comportamento e é possível dizer até que novos postos de trabalho foram criados.

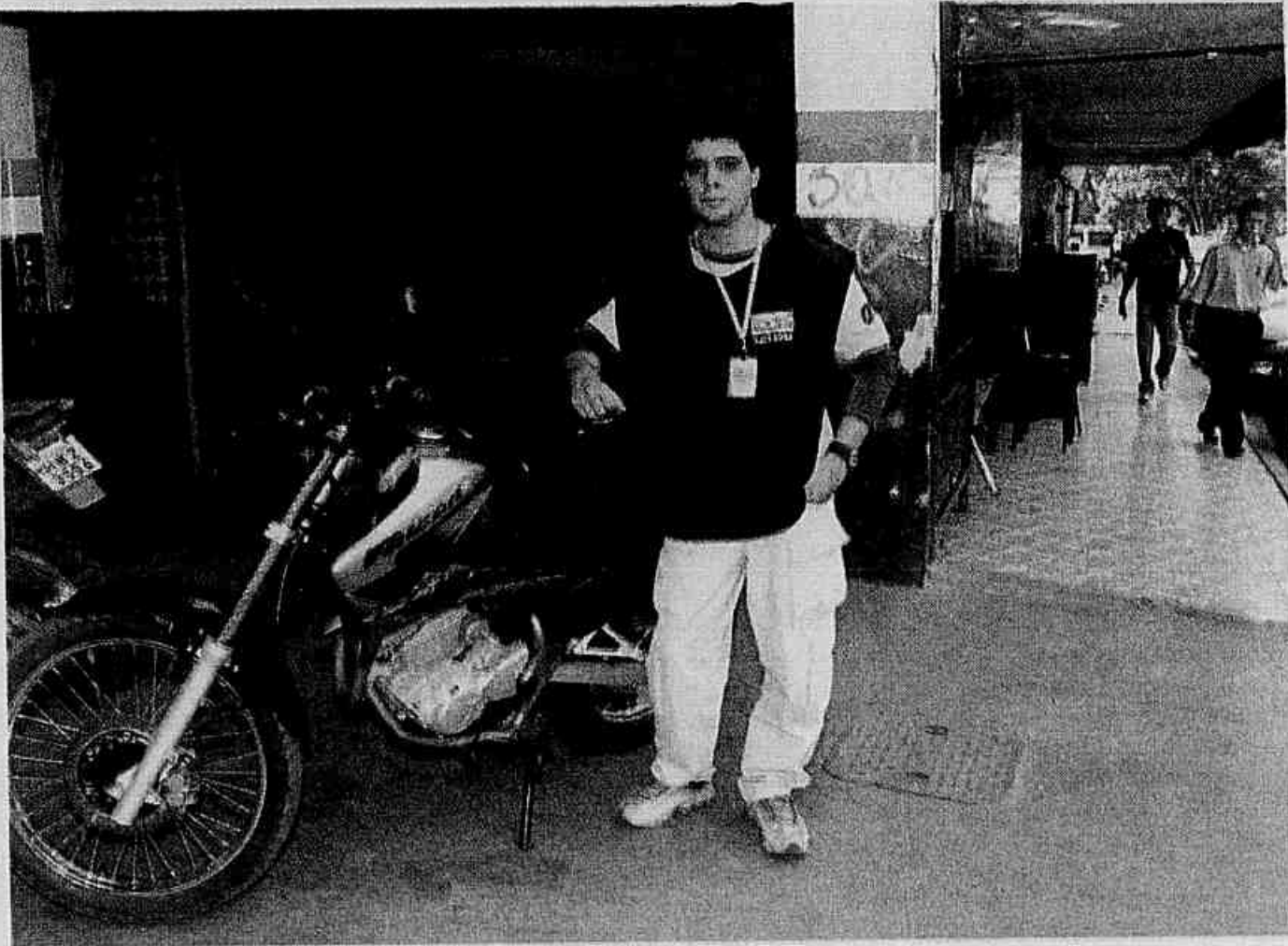
Está na moda em Brasília, por exemplo, o motorista da vez, que pode ser um amigo que acompanha o outro, mas não bebe, a fim de garantir a volta segura para casa, além da carona amiga, em que profissionais são acionados para conduzir os carros de clientes, que ligam e solicitam o serviço, ao preço de R$ 15 a R$ 20, dependendo do percurso a ser feito.

A Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, já proibia o consumo de álcool antes de dirigir e previa punição. De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran), o que a Lei Seca alterou, na prática, foi a forma de abordagem aos motoristas, com o uso freqüente do bafômetro. Um aparelho que passou a ser detestado pelos motoristas apreciadores de bebidas alcoólicas.

Estatísticas

Dados do Detran-DF revelam que, entre junho e agosto, houve uma queda de 20,6% no número de acidentes, em comparação aos três meses anteriores à data em que a Lei Seca entrou em vigor. O índice de mortes caiu 18,4% – foram 136 óbitos antes da nova norma e 111 depois.

O diretor-geral do órgão, Jair Tedeschi, enfatizou que a lei continuará sendo cumprida sem trégua.

– Até o fim do mês passado, 1.630 motoristas foram multados porque beberam e dirigiram. No ano passado, tivemos 1.008 autuados, o que demonstra o quanto intensificamos nossa fiscalização – destacou Tedeschi.

LUCIANO OLIVEIRA – Empresário, que criou um novo ramo de negócios, comemora o sucesso

Consciência fala mais alto

A empresária Fabiana Salim, moradora do Lago Sul, viu-se obrigada a mudar de hábito, depois que a Lei Seca entrou em vigor. Dona de uma gráfica no SIG, ela conta que aprecia uma cervejinha no fim de semana, mas não abre mão da segurança. Sempre que ingere algum tipo de bebida alcoólica, aciona os profissionais da carona amiga, que a levam até em casa, sem que a empresária necessite pegar no volante.

– Quando a lei passou a vigorar, quem gosta de beber se viu apavorado. Costumo dizer que a nova legislação veio como ditadura moderna. Mas, apesar do incômodo que provocou no início, na minha avaliação, ela é muito positiva. Até mesmo porque não melhorou apenas os índices de acidentes, que caíram, mas já ouvi muitas mulheres dizerem que os maridos, que antes chegavam em casa alcoolizados e agressivos, hoje estão diferentes – comentou.

Fabiana Salim comenta que a preocupação não se restringe apenas a ela, mas com relação a suas companhias também.

– Sempre que estou em uma festa e vejo que algum amigo bebeu, não deixo que ele saia dirigindo. Um dia desses, fui a um aniversário e, na hora de ir embora, tomei a iniciativa de chamar pelo menos cinco caronas amigas. O que achei mais interessante é que eles são muito profissionais. Se é uma mulher que aciona o serviço, eles mandam uma motorista, caso seja um homem, mandam um homem. Na última vez, paguei R$ 20 pelo serviço, da Asa Norte ao Lago Sul – lembrou.

Amigo da vez

Desde o dia 20 de junho, o universitário Bruno Gonçalves da Rocha, 24 anos, assumiu uma nova função ao sair com amigos: a de motorista. O estudante de direito não bebe e é ele quem dirige. Sempre que saem, fazem rodízio com os carros, mas com o motorista não. Rocha é fixo neste posto.

– Não ligo muito para isso. Gosto de me divertir sem beber. Nada contra quem bebe. Mas, prefiro fazer assim a deixar que provoquem um acidente – disse.

Novo filão

A Lei Seca não foi responsável apenas por mudar o hábito das pessoas, mas, também, por criar novas formas de se ganhar dinheiro. O empresário Luciano Santos Oliveira, 25 anos, descobriu um novo negócio, que começou a funcionar a partir do medo dos motoristas em relação às blitze.

– Na ocasião, eu vi uma notícia na TV que dizia que as pessoas estavam sem saída. Quando bebiam, não tinham como levar o carro de volta devido à preocupação com as fiscalizações. Brincamos, eu e meus colegas de trabalho, sobre a possibilidade de criar a carona amiga. Um motoqueiro, acompanhando de um motorista, na garupa, que seria responsável por conduzir o veículo do cliente. Fizemos uma proposta e a enviamos para alguns estabelcimentos, que compraram a idéia. Hoje, temos vários clientes – explicou.

Mais barato que guincho

De acordo com Oliveira, muitos motoristas só chamam a carona amiga quando são parados em uma blitz. O empresário diz que esses não acionam o serviço antes porque acham que não serão parados.

– Quando são pegos em uma blitz, preferem nos pagar R$ 20 a ter que desembolsar uma taxa de R$ 120, relativa ao guincho – citou.

> "Um dia desses, fui a um aniversário e, na hora de ir embora, tomei a iniciativa de chamar pelo menos cinco caronas amigas
>
> Fabiana Salim, empresária

> "Gosto de me divertir sem beber. Nada contra quem bebe. Mas, prefiro fazer assim (ser sempre o motorista) a deixar que provoquem um acidente
>
> Bruno da Rocha, universitário

» Disque bebum

Quem quiser contratar os serviços da carona amiga pode ligar no telefone (61) 3201-6958.

ENTREVISTA | AYRTON MARTINS

"Temos a chance de evitar erros que países desenvolvidos já cometeram"

Registraram-se muitos desastres causados por negligência ao tratar resíduos de indústrias

Isabela Lyrio/UnB Agência

AYRTON MARTINS – Falta de verbas levam a atraso em relação a Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão

> A gente pensa que tudo em um hospital é perigoso, mas, na verdade, mal chega a 10% a proporção dos efluentes que embutem algum risco

> Nós mal temos dinheiro para manter os nossos cursos, como vamos gastar tanto assim com o gerenciamento dos resíduos?

> Precisamos parar de pensar que lixo é apenas despesa, que lixo a gente enterra, e a partir daí investir mais em reciclagem e reaproveitamento

DA UNB AGÊNCIA

As instituições de ensino e de pesquisa precisam, cada vez mais, preocupar-se com o que fazer com seus dejetos e, em especial, com a reciclagem. Foi para debater essa questão que a Universidade de Brasília (UnB) acaba de organizar o IV Simpósio Internacional de Gestão de Resíduos em Universidades. Estruturado pelo professor Antônio José Moraes Guaritá, o encontro pretende congregar as instituições de ensino superior brasileiras em torno de um tema que só se tornou motivo de preocupação há pouco tempo no país.

– O Brasil está se desenvolvendo rapidamente, mas nós estamos muito atrasados em relação à Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão – comenta o professor Ayrton Martins, idealizador e organizador do primeiro simpósio internacional sobre o assunto.

Para Martins, que é professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o principal limitador brasileiro é a falta de recursos.

– Nós mal temos dinheiro para manter os nossos cursos, como vamos gastar tanto no gerenciamento dos resíduos? – questiona.

Durante o simpósio, especialistas brasileiros e alemães trocaram experiências sobre reciclagem, proteção ambiental e destinação de resíduos.

– Nós temos a chance de não cometer os erros que os países desenvolvidos cometeram – afirma.

Ao longo da década de 1980, a Europa presenciou uma série de desastres causados por negligência no tratamento de resíduos de indústrias, que foram recordados pelos professores alemães no simpósio. Em 1986, por exemplo, mais de 500 mil peixes morreram em Basel, na Suíça, devido à contaminação das águas do rio Reno.

Em entrevista, o professor Martins, que trabalha com o assunto há mais de 10 anos, fala sobre a necessidade de as universidades brasileiras criarem normas para o gerenciamento de resíduos e diz que nos últimos 50 anos os detritos provenientes das universidades ganharam a complexidade dos resíduos gerados por uma cidade.

– As universidades brasileiras têm tratado bem de seus resíduos?

– O Brasil está se desenvolvendo rapidamente. Mas nós estamos muito atrasados em relação a Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão, que têm programas de gerenciamento integrado desde a reciclagem até a destinação final de resíduos em todos os ambientes. Na universidade de Freiburg (Universidade Albert-Ludwigs de Freiburg, na Alemanha), o gerenciamento de resíduos ocorre em um ambiente subterrâneo e é totalmente controlado por robôs. São cestas que levam o lixo desde o seu ponto de recolhimento até o seu destino final sem interferência humana. O mesmo acontece com os efluentes.

Como funciona a gestão de resíduos dentro de uma universidade brasileira?

– Hoje existem grupos tentando fazer isso. Antes de tudo, é preciso ter comissões ambientais de gerenciamento do campus. Isso engloba desde a visão arquitetônica até o recolhimento de lixo. Nos pontos onde há mais preocupação, é feito um gerenciamento dos resíduos químicos (resíduos da gráfica universitária, das esterqueiras nas áreas rurais etc.). Para tudo isso existe um tratamento especializado e integrado, que tem consumido uma boa parte do orçamento da instituição. Hoje, a universidade tem resíduos da complexidade dos resíduos de uma cidade.

Quais são as nossas limitações?

– A instalação desse sistema custou oito milhões de euros. É uma coisa de cinema. E a gente começa a se preocupar por aqui. Nós mal temos dinheiro para manter os nossos cursos, como vamos gastar tanto no gerenciamento dos resíduos? É difícil, mas não tem jeito. É preciso investir na ciência e na tecnologia, e aí está embutido o gerenciamento de resíduos. Nossas universidades se desenvolveram muito nos últimos 50 anos e nós temos que incorporar as regras de proteção ambiental e gerenciamento integrado de resíduos. Nós temos a chance de não cometer os erros que os países desenvolvidos cometeram. Mas precisamos parar de pensar que lixo é despesa, que lixo a gente enterra.

Uma legislação específica para reger o tema nas universidades não ajudaria?

– Ajudaria se as universidades brasileiras passassem a se reunir em nível de Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) para discutir o assunto. Gerenciamento é uma coisa de cima para baixo. É algo para ser feito pelo chefe, e os chefes das universidades são os reitores. É preciso estabelecer planos a partir das reitorias, mas não de forma difusa. É preciso que haja um entendimento entre os reitores e que os planos sejam disponibilizados para que as universidades possam adaptá-los a suas circunstâncias.

>> **Perfil**

Ayrton Martins
professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Formado em Química e Química Industrial pela própria UFSM, Martins é mestre em Química Analítica Inorgânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), doutor em Ciências Naturais pela Universidade Livre de Berlim e tem pós-doutorado na Universidade de Karlsruhe, Alemanha.

Em que áreas deve haver a preocupação com a destinação dos resíduos dentro de uma universidade?

– Na área médica, por exemplo, um laboratório de patologia é de alto risco, porque eles manuseiam substâncias de alta toxidade, carcinogênica. E a maioria dos laboratórios hoje é interdisciplinar. Os laboratórios físicos usam atividades químicas e vice-versa. O problema de gerenciamento de resíduos extrapola o âmbito da Química. Nas áreas de Veterinária há alguns tipos de resíduos que exigem atenção. A gestão de resíduos gerados em hospitais (sangue, peças anatômicas, medicamentos) também exige nossa atenção cada vez mais, para evitar infecções. Também é preciso atentar para os resíduos de gráficas universitárias e esterqueiras nas universidades rurais.

Os setores de Química não são mais perigosos?

– Não. Quando se fala em resíduos, nós pensamos logo em resíduos químicos, até por uma espécie de má fama que existe em relação a esses produtos. Acidentes que ocorreram no passado em laboratórios e indústrias deixaram esse legado. Mas, na maioria das vezes, o laboratório é mais seguro que o lado de fora. Existem indústrias químicas em que a razão de acidente para a empresa é um para três ou quatro do lado de fora. Quer dizer, dentro da indústria a pessoa está mais segura que em casa. A cozinha, por exemplo, é um ambiente extremamente perigoso, porque tem fogo, gases explosivos, facas, instrumentos afiados, líquidos inflamáveis. São todos os perigos que existem dentro de um laboratório químico, com exceção das substâncias tóxicas.

Que tipo de erros costumam ser cometidos por desconhecimento do tema?

– A gente pensa que tudo em um hospital é perigoso, mas, na verdade, 10% dos efluentes – dos materiais sólidos, líquidos e gasosos que são manuseados no hospital – têm algum risco. A maior parte é de papel, é da cantina, da lixeira, que não é contaminado, um lixo seco que pode ser reciclado da mesma forma que o da municipalidade. Por desconhecimento, as pessoas acham que tudo é contaminado e não reaproveitam nada.

A quarta edição do simpósio atingiu seus objetivos?

– Sim. Nós criamos esse evento em 2002, lá em Santa Maria. O segundo e o terceiro foram realizados em 2004, também em Santa Maria, e em 2006, no campus de São Carlos da USP (Universidade de São Paulo). Seu propósito é congregar as pessoas que pensam e se preocupam com isso e unir as universidades em um fórum de discussão permanente, com a contribuição de outros países do mundo. O único problema é a falta de verba. O fator limitante para esses eventos é sempre o recurso. Nós recebemos poucos e sempre defasados – na última hora ou mesmo depois do evento.

Programação

>> Cinema

EM CARTAZ

CORRIDA MORTAL (Death Race) – EUA, 2008. Ação. Direção: Paul W.S. Anderson. Duração: 105 minutos. Jensen Ames (Jason Statham) é um condenado por crimes que é forçado pela diretora de uma notória penitenciária (Joan Allen) a competir no esporte mais popular da época: uma corrida de carros na qual internos devem matar uns aos outros pela vitória. Classificação: 16 anos.

Taguatinga 3: 15h20, 17h40, 20h, 22h20. Píer 12: 13h20, 15h45, 18h15, 20h50. Parkplex 5: 14h50, 17h20, 19h50, 22h. Pátio 5: 14h30, 16h50, 19h1 e 21h30.

ESPELHOS DO MEDO (Mirrors) – EUA/Romênia, 2008. Terror. Direção: Alexandre Aja. Duração: 110 minutos. Espíritos de outra dimensão aterrorizam os clientes de um shopping center por meio de seus reflexos em espelhos. Um ex-policial (Kiefer Sutherland) que trabalha de segurança no shopping, tenta proteger sua família dos espíritos que também usam os espelhos para entrar em sua casa. Classificação: 16 anos.

Taguatinga 5: 15h15, 17h45, 20h15 e 22h40. Píer 3: 13h, 15h30, 18h, 20h30. Parkplex 4: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Pátio 1: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Terraço 2: 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

AMIGOS, AMIGOS, MULHERES À PARTE (My Best Friend's Girl) – EUA, 2008. Comédia. Direção: Howard Deutch. Duração: 101 minutos. Tank (Cook) é um rapaz que passa por um verdadeiro teste de amizade quando seu melhor amigo lhe faz um pedido especial - e muito esquisito. Tank deverá convidar a namorada do amigo (e ex de Tank) para um encontro no qual tudo estará planejado para dar errado. A idéia é fazer com que a moça (Hudson) perceba o quanto seu namorado atual é maravilhoso. Obviamente as coisas não saem como planejadas. Classificação: 16 anos.

Taguatinga 7 (dublado): 15h40, 18h, 20h20, 22h30. Píer 2: 12h55, 15h10, 17h30, 19h50, 22h15. Píer 13 (dublado): 14h30, 17h05, 19h25, 21h50. Brasília 4: 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. Parkplex 8: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Pátio 6: 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. Terraço 4: 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Casa Park 1: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.

NA MIRA DO CHEFE (In Bruges) – Inglaterra / Bélgica, 2008. Comédia. Direção: Martin McDonagh. Duração: 107 minutos. Harry (Ralph Fiennes), chefe dos matadores Ray (Colin Farrell) e Ken (Brendan Gleeson), os envia para Bruges, na Bélgica, depois de um difícil trabalho em Londres. Lá, eles se metem em confusões com os moradores locais e turistas. De repente, suas visões sobre a vida e a morte são bruscamente alteradas. Classificação: 16 anos.

Taguatinga 11: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Brasília 3: 14h40, 17h10, 19h30 e 21h50. Casa Park 4: 14h30, 16h40, 19h e 21h20. Academia 4: 17h10, 19h20 e 21h30.

BRANCA DE NEVE DEPOIS DO CASAMENTO (Blanche-Neige, la suite) – Inglaterra / Bélgica / França / Polônia, 2007. Animação. Direção: Picha. Duração: 82 minutos. O longa é uma seqüência debochada de Branca de Neve e os Sete Anões que imagina que as coisas talvez não tenham corrido muito bem depois do casamento com o príncipe. Classificação: 16 anos.

Casa Park 7: 16h30, 18h10 e 21h40. Deck 4: 16h10, 17h50 e 19h40. Liberty 1: 14h20, 16h, 17h40, 19h20 e 21h.

MANDELA - A LUTA PELA LIBERDADE (Goodbye Bafana) – Alemanha / França / Bélgica / África do Sul / Itália / Inglaterra / Luxemburgo, 2007. Drama. Direção: Bille August. Duração: 140 minutos. Um carcereiro branco preconceito trabalha como espião do governo, para repassar informações sobre o grupo de Nelson Mandela. Mas a proximidade com ele o torna um defensor dos direitos negros na África do Sul. Classificação: 10 anos.

Casa Park 5: 14h20, 19h e 21h20. Academia 5: 17h, 19h20 e 21h40. Liberty 3: 16h40 e 21h20.

AS DUAS FACES DA LEI (Righteous Kill) – EUA, 2008. Drama. Direção: Jon Avnet. Dois condecorados policiais, que estão prestes a se aposentar, passam a trabalhar na investigação de um novo serial killer. Com Al Pacino, Robert De Niro.

Taguatinga 9: 17h35, 19h55, 22h10. Píer 1: 14h50, 17h15, 19h40, 22h05. Parkplex 3: 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Casa Park 2: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Academia 1: 17h10, 19h20 e 21h30. Pátio 2: 14h20, 16h30, 18h50 e 21h10.

A GUERRA DOS ROCHA – Brasil, 2008. Comédia. Direção: Jorge Fernando. A simpática e desastrada velhinha Dina Rocha (Ary Fontoura) tem três filhos adultos - Marcos Vinicius (Diogo Vilela), César (Marcelo Antony) e Marcelo (Lúcio Mauro Filho) que vivem em pé de guerra sobre quem deve ficar com a mãe. Durante uma das muitas batalhas familiares, Dona Dina some e quando os filhos percebem a ausência da mãe, parece que já é tarde demais. Classificação: 12 anos.

Taguatinga 2: 13h40, 15h25, 17h20, 19h15, 21h10. Píer 12: 13h05, 15h, 17h10, 19h05, 21h10. Parkplex 2: 15h, 16h50, 18h40, 20h20 e 22h10. Pátio 3: 15h, 17h10, 19h e 21h. Terraço 5: 15h30, 17h30, 19h40 e 21h30.

A CASA DAS COELHINHAS (The House Bunny) – EUA, 2008. Comédia. Direção: Fred Wolf. Duração: 97 minutos. Shelley vive sem preocupações até ser mandada embora da Mansão Playboy. Sem nenhum lugar para ir, o destino a coloca na vida de um grupo de universitárias excluídas socialmente e que vão perder sua casa no campus se não conseguirem atrair novos membros. Classificação: 12 anos.

Taguatinga 8: 22h25. Píer 7: 14h15, 19h. Casa Park 7: 14h40, 19h45. Parkplex 10: 17h40, 19h50 e 22h.

NOITES DE TORMENTA (Nights in Rodanthe) – EUA / Austrália, 2008. Drama. Direção: George C. Wolfe. Duração: 97 minutos. Em busca de tranquilidade, Adrienne Willis (Diane Lane) vai passar um final de semana na pousada de uns amigos na cidade costeira de Rodanthe. Paul Flanner (Richard Gere) é o médico viaja até a Carolina do Norte para encontrar o filho que não vê há anos. No meio do caminho é pego por uma tempestade e forçado e parar justamente na pousada em Rodanthe. Adrienne e Paul são os únicos hóspedes do local. Classificação: 10 anos.

Taguatinga 6: 18h40, 21h. Píer 10: 17h55, 20h15 e 22h30. Parkplex 6: 17h30, 19h40 e 21h50. Brasília 1: 16h40 e 21h20. Casa Park 3: 14h50, 17h, 19h e 21h. Deck Norte 1: 17h30, 19h30 e 21h30.

BUSCA IMPLACÁVEL (Taken) – França, 2008. Ação. Direção: Pierre Morel. Duração: 98 minutos. Bryan (Liam Neeson) é um espião aposentado que deve voltar às atividades quando sua filha Kim (Maggie Grace) é vítima de uma rede de prostituição internacional. Classificação: 16 anos.

Taguatinga 6: 16h30. Píer 8: 19h45, 22h. Parkplex 7: 16h50 e 21h30. Terraço 3: 21h50.

SUPER-HERÓIS - A LIGA DA INJUSTIÇA (Disaster Movie) – EUA, 2008. Comédia. Direção: Jason Friedberg / Aaron Seltzer. Duração: 98 minutos. Grupo de jovens na casa dos vinte e poucos anos de idade encara, durante um dia, uma série de desastres naturais e eventos catastróficos. Classificação: 14 anos.

Taguatinga 2 (dublado): 14h15, 16h20, 18h25 e 20h30. Taguatinga 2 : 22h35. Píer 9: 17h50. Píer 10 (dublado): 13h50 e 15h50. Parkplex 9 (dublado): 14h50, 17h e 19h. Parkplex 9: 21h20. Pátio 4 (dublado): 19h30 e 21h20. Terraço 1 (dublado): 15h, 17h e 19h10.

OS MOSCONAUTAS NO MUNDO DA LUA (Fly me to the moon) – Bélgica, 2008. Animação. Direção: Ben Stassen. Em 1969, Nat, I.Q. e Scooter, três jovens e curiosas mosquinhas, estão em busca de novas aventuras e acabam entrando para a história quando embarcam na lendária viagem da nave Apollo 11 para a Lua. Classificação: Livre.

Taguatinga 8 (dublado): 14h05, 16h10, 18h15 e 20h10. Píer 8 (dublado): 13h15, 15h15, 17h25. Parkplex 1 (dublado): 15h30, 17h20 e 19h10. Pátio 4 (dublado): 15h20 e 17h20. Terraço 3 (dublado): 14h, 16h10, 18h e 20h. Deck Norte 2: 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.

CONTROLE ABSOLUTO (Eagle Eye) – EUA, 2008. Suspense. Direção: D.J. Caruso. Um jovem preguiçoso (Shia LaBeouf) e uma mãe solteira (Michelle Monaghan) se envolvem em um grupo terrorista que planeja um assassinato político. Classificação: 14 anos.

Píer 9: 14h55 e 20h10. Parkplex 1: 21h.

MULHERES - O SEXO FORTE (The Women) – EUA, 2008. Comédia. Direção: Diane English. Duração: 114 minutos. Duas amigas com vidas invejáveis enfrentam dificuldades quando crises pessoais passam a assombrá-las. Classificação: 12 anos.

Liberty 3: 14h30 e 19h.

QUEM DISSE QUE É FÁCIL (¿Quién dice que es fácil?) – Argentina, 2007. Comédia. Direção: Juan Taratuto. Duração: 108 minutos. Um homem solteiro, solitário e obcecado por sua organização pessoal, apaixona-se por uma nova vizinha, uma fotógrafa bonita e desorganizada que se descobre grávida, mas não sabe quem é o pai da criança. Classificação: 14 anos.

Academia 8: 17h20, 19h20 e 21h20.

O SEGREDO DO GRÃO (La Graine et lê Mulet) – França, 2007. Drama. Direção: Abdel Kechiche. Duração: 151 minutos. Slimane Beiji (Habib Boufares) tem 60 anos e enfrenta um divórcio após anos de casamento. Sem emprego nem salário, ele é obrigado seguir dependente de sua família, transformando-o num homem inútil para a sociedade e fracassado. Ele resolve foca em seu maior sonho: abrir um restaurante. Classificação: 12 anos.

Academia 3: 16h30.

CASA DA MÃE JOANA – Brasil, 2008. Comédia. Direção: Hugo Carvana. Quatro amigos só pensam em curtir a vida. Mas um dia, eles são surpreendidos com uma ação de despejo. Sem nenhuma solução imediata a turma é obrigada a fazer o que mais abominam: trabalhar. A confusão está formada quando cada um busca um meio fácil de conseguir dinheiro, com o mínimo de esforço. Classificação: 14 anos.

Taguatinga 4: 17h30, 22h15. Píer 4: 15h35 e 20h25. Parkplex 6: 15h20. Terraço 1: 21h.

NEM POR CIMA DO MEU CADÁVER (Over Her Dead Body) – EUA, 2008. Comédia Romântica. Henry entrou em profunda depressão depois que sua noiva Kate morreu esmagada por uma estátua de gelo no dia de seu casamento. Apesar de não concordar, ele decide se consultar com uma paranormal chamada Ashley. Após algumas sessões, Henry percebe que está melhor do que imaginava e apaixonado por Ashley. Kate passa a assombrar a paranormal, tentando acabar com o romance que está surgindo. Classificação: Livre.

Deck Norte 3: 19h40 e 21h40.

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA (Blindness) – Brasil / Canadá / Japão, 2008. Drama. Direção: Fernando Meirelles. Duração: 120 minutos. Uma epidemia de cegueira atinge uma cidade, fazendo com que as pessoas exponham cada vez mais seus instintos primitivos. Classificação: 12 anos.

Taguatinga 4: 15h, 19h40. Píer 5: 13h40, 16h15, 18h55, 21h40. Brasília 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Parkplex 7: 14h20, 19h. Casa Park 8: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Academia 2: 16h40, 19h10 e 21h40.

PERIGO EM BANGKOK (Bangkok Dangerous) – EUA, 2008. Ação. Direção: Oxide Pang Chun / Danny Pang. Duração: 100 minutos. Joe (Nicolas Cage), um matador sem remorsos, está em Bangkok para executar quatro inimigos de um brutal criminoso chamado Surat. Para ajudá-lo, Joe contrata Kong (Shahkrit Yamnarm), um ladrão de rua, para enviar mensagens para ele com a intenção de cobrir seus passos. A intenção, é claro, seria matá-lo ao fim do serviço. Estranhamente, no entanto, Joe, solitário por natureza, se pega na posição de mentor do garoto, enquanto emenda um romance com uma garota local. Classificação: 16 anos.

Deck Norte 5: 17h, 19h10 e 21h20.

MAMMA MIA! – EUA / Alemanha / Inglaterra, 2008. Musical. Direção: Phyllida Lloyd. Duração: 108 minutos. Sem saber quem é seu pai, uma mulher prestes a se casar envia convites para três ex-namorados de sua mãe. Com Meryl Streep, Pierce Brosnan, Colin Firth. Classificação: 10 anos.

Píer 7: 16h30 e 21h15. Brasília 1: 14h20, 18h50. Casa Park 6: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Academia 4: 17h10, 19h20 e 21h30. Liberty 4: 17h, 19h10 e 21h30.

LEMON TREE (Etz Limon) – Israel / Alemanha / França, 2008. Drama. Direção: Eran Riklis. Duração: 106 minutos. Salma (Hiam Abbass), uma viúva Palestina, vê sua plantação ser ameaçada quando seu novo vizinho, o Ministro de Defesa de Israel (Doron Tavory), se muda para a casa ao lado. A Força de Segurança Israelense logo declara que os limoeiros de Salma colocam em risco a segurança do ministro e por isso precisam ser derrubados. Salma leva o caso à Suprema Corte de Israel para tentar salvar a plantação. Classificação: Livre.

Academia 10: 17h10, 19h20 e 21h30.

LINHA DE PASSE – Brasil, 2008. Drama. Direção: Walter Salles e Daniela Thomas. Duração: 108 minutos. Quatro irmãos e sua mãe precisam lidar com a dura vida na cidade de São Paulo. Classificação: 16 anos.

Píer 4: 13h10. Casa Park 5: 16h40. Academia 7: 17h, 19h10 e 21h20.

HELLBOY II - O EXÉRCITO DOURADO (Hellboy II: The Golden Army) – EUA, 2008. Ação. Direção: Guillermo del Toro. Hellboy (Ron Perlman) e seus aliados entram em guerra para defender a humanidade dos terríveis planos do príncipe Nuala (Luke Goss) e seu exército dourado. Classificação: 14 anos.

Aeroporto 3: 21h20.

CAÇADORES DE DRAGÕES (Chasseurs de Dragons) – França / Alemanha / Luxemburgo, 2008. Animação. Direção: Guillaume Ivernel e Arthur Qwak. Duração: 80 minutos. Um dragão está prestes a destruir o mundo. Zoe decide ajudar seu tio e sai à procura de heróis iguais aos que ela conhece dos contos de fadas. Mas ao invés disso encontra Gwizdo e Lian-Chu, dois atrapalhados caçadores de dragão. Classificação: Livre.

Taguatinga 9 (dublado): 13h50 e 15h35. Parkplex 5 (dublado): 14h50. Liberty 4: 15h.

BEZERRA DE MENEZES: O DIÁRIO DE UM ESPÍRITO – Brasil, 2008. Drama. Direção: Glauber Filho / Joe Pimentel. Duração: 75 minutos. O filme acompanha a vida do médico Bezerra de Menezes (Carlos Vereza), conhecido como o médico dos pobres. Classificação: Livre.

Taguatinga 6: 14h55. Parkplex 11: 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10.

REFLEXOS DA INOCÊNCIA (Flashbacks of a Fool) – Inglaterra, 2008. Drama. Direção: Baillie Walsh. Duração: 124 minutos. Joe Scot (Daniel Craig) é um astro de cinema em crise, que vive uma vida sem regras a base de excessos como álcool, drogas e sexo. A notícia repentina da morte de seu melhor amigo de infância leva o ator a voltar a um passado que lhe incomoda, devido a algumas passagens vividas durante a adolescência agitada e cheia de loucuras para a época. Classificação: 16 anos.

Aeroporto 1: 16h50, 19h10 e 21h30.

O MISTÉRIO DO SAMBA – Brasil, 2008. Documentário. Direção: Carolina Jabor e Lula Buarque de Hollanda. Duração: 88 minutos. O cotidiano e as histórias da Velha Guarda da Portela, o grupo de veteranos artistas de uma das escolas de samba mais populares do Rio de Janeiro. Classificação: Livre.

Aeroporto 2: 17h20.

MEU IRMÃO É FILHO ÚNICO (Mio fratello è figlio unico) – Itália / França, 2007. Drama. Direção: Daniele Luchetti. Duração: 100 minutos. Os irmãos Accio (Elio Germano) e Manrico (Riccardo Scamarcio) cresceram numa pequena cidade italiana durante as décadas de 60 e 70, contrapunham-se politicamente, mas eram apaixonados pela mesma mulher. Classificação: 14 anos.

Academia 6: 17h40, 19h40 e 21h40.

O PROCURADO (Wanted) – EUA, 2008. Ação. Direção: Timur Bekmambetov. Duração: 110 minutos. Wesley Gibson (James McAvoy) é um jovem de 25 anos de idade que não vê muito sentido na vida após o misterioso assassinato do pai. Tudo muda quando Wes conhece Fox (Angelina Jolie), uma mulher enigmática e sedutora que o contrata para uma sociedade secreta chamada de Fraternidade. O objetivo de Fox é treinar Wes para que ele se torne um assassino da Fraterninade, mas também se vingue da morte do pai. Aos poucos, no entanto, o rapaz vai descobrindo que o perigo está mais perto do que os olhos podem ver. Classificação: 18 anos.

Deck Norte 4: 21h30.

ZOHAN: O AGENTE BOM DE CORTE (You Don't Mess with the Zohan) – EUA, 2008. Comédia. Direção: Dennis Dugan. Duração: 113 minutos. Um agente secreto do Mossad (Adam Sandler), agência de Israel, forja sua própria morte. A intenção é poder ressurgir sob nova identidade e com um novo trabalho: um famoso cabeleireiro em Nova York. Classificação: 14 anos.

Liberty 2: 14h10 e 16h20.

ERA UMA VEZ... Brasil, 2008. Drama. Direção: Breno Silveira. Um jovem morador da favela e a filha única de uma família rica se apaixonam, gerando preconceitos e críticas nos ambientes em que vivem. Classificação: 14 anos.

Píer 4: 17h45 e 22h35.

BATMAN - O CAVALEIRO DAS TREVAS (The Dark Knight / Batman Begins 2) – EUA, 2008. Ação/Drama. Direção: Christopher Nolan. Dois anos depois, com a presença de Batman (Christian Bale) para defender os moradores de Gothan City, os criminosos têm muito o que temer. O Homem-Morcego, com a ajuda do tenente Jim Gordon (Gary Oldman) e do promotor público Harvey Dent (Aaron Eckhart), lutará contra o crime organizado, comandado por seu inimigo, o Coringa (Heath Ledger). Classificação indicativa: 12 anos.

Deck Norte 3: 16h40.

AMAR...NÃO TEM PREÇO (Hors de Prix) – França, 2006. Comédia. Direção: Pierre Salvadori. Duração: 104 minutos. Jean (Gad Elmaleh) é um jovem e tímido atendente de bar, que é confundido com um milionário pela bela Irène (Audrey Tautou), uma jovem oportunista. Quando ela descobre a verdade o abandona, mas Jean, apaixonado, não pretende deixá-la escapar. Classificação: 12 anos.

Aeroporto 4: 17h10, 19h20 e 21h30.

O ESCAFANDRO E A BORBOLETA (Le Scaphandre et le Papillon) – França / EUA, 2007. Drama. Direção: Julian Schnabel. Duração: 112 minutos. O editor da revista Elle tem um derrame cerebral, que faz com que o único movimento que tenha em seu corpo seja o do olho esquerdo. Classificação: 10 anos.

Academia 3: 19h20 e 21h30.

A OUTRA (The Other Boleyn Girl) – EUA, 2007. Suspense. Direção: Justin Chadwick. Duas irmãs, Anne e Mary Bolena conduzidas pela ambição da família, na busca pelo poder e status se envolvem em um jogo, onde o amor e a atenção do rei da Inglaterra tornam-se objetivos comuns. Jogadas na perigosa e excitante vida da corte, o que era para ser uma tentativa de ajuda à família, transforma-se em uma cruel rivalidade entre irmãs. Onde amor, ambição e poder podem significar a quebra ou o fortalecimento de um império. Classificação: 14 anos.

Aeroporto 3: 16h40 e 19h.

ANTES QUE O DIABO SAIBA QUE VOCÊ ESTÁ MORTO (Before the Devil Knows You're Dead) – EUA, 2007. Suspense. Direção: Sidney Lumet. Duração: 117 minutos. Um executivo viciado em drogas convence o irmão a roubar a joalheria dos pais. Porém, durante o assalto, eles acidentalmente matam a própria mãe. Classificação: 16 anos.

Aeroporto 2: 19h10, 21h20.

JB RECOMENDA | FILME

Divulgação

>> Ação entre as estréias

Uma nova ação americana toma conta dos cinemas da cidade. A estréia da semana é *Corrida mortal*. O longa é dirigido por Paul W.S. Anderson e se passa em 2020, em uma prisão de segurança máxima. *Corrida mortal* conta a história de Jensen Ames, um condenado é forçado pela diretora da penitenciária a competir no esporte mais popular da época: uma corrida de carros na qual internos devem matar uns aos outros pela vitória. No elenco, Jason Statham, Joan Allen, Ian McShane, Tyrese Gibson, Natalie Martinez, Max Ryan, Jason Clarke, Frederick Koehler, Jacob Vargas. O filme não é recomendado para menores de 16 anos.

>> Exposições

DE PEITO ABERTO – No mês nacional da conscientização sobre o câncer de mama, a Caixa Cultural (Setor Bancário Sul quadra 4) inaugura a exposição fotográfica *De Peito Aberto*. A mostra, que fica aberta até 30 de novembro, é um projeto do fotógrafo Hugo Lenzi e da jornalista Vera Golik. Com mais de 50 painéis fotográficos, *De Peito Aberto* retrata, de forma inédita, o testemunho de 22 mulheres de vários estados brasileiros que enfrentaram ou ainda enfrentam o câncer de mama. A mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita. Recomendado para todas as idades.

IMAGENS DA IMENSIDÃO – Até dia 23 de novembro, a Galeria Principal expõe 16 esculturas do artista plástico Franz Weissmann. É a primeira vez que este conjunto é apresentado na cidade e três destas obras são inéditas. A mostra, que leva o nome de *Imagens da Imensidão* tem curadoria de Marcus de Lontra Costa e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita. Recomendado para todas as idades.

BRASÍLIA TEIMOSA – Embaixo do sol do Recife, mais exatamente no bairro do Pina, está Brasília Teimosa, uma comunidade cujas vielas e becos cercam áreas ricas da capital pernambucana, uma evidência da desigualdade brasileira. Captados pelas lentes da fotógrafa Bárbara Wagner, seus moradores compõem a mostra *Brasília Teimosa*, que a Caixa Cultural (Setor Bancário Sul quadra 4) recebe até dia 23 de novembro, na Galeria Piccola II. A mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita. Não recomendada para menores de 10 anos.

DON QUI – O Instituto Cervantes (SEPS 707/907) expõe, até dia 22 de novembro, obras do artista plástico chileno Roberto Matta. A obra máxima de Miguel de Cervantes foi sua leitura de cabeceira durante anos, como demonstram os seis pastéis, as 35 litografias e as 10 reproduções de desenhos que constituem a exposição, assim como textos do próprio Matta. As peças compõem as chamadas *Alucinações sobre Quixote* realizadas, segundo Matta, desde a perspectiva do próprio cavaleiro andante. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 15h. A entrada é gratuita. Recomendado para todas as idades.

ANDREA MENDES GALERIA DE ARTE – A exposição vai contar com trabalhos de 28 artistas com estilos bem variados, entre eles Amanda Calluf, Ana Lucia Mariz, Aurélio Flôres, Elda Harrington, Eric Garault. Ainda foram convidados outros artistas como o escultor brasileiro Omar Franco, que produziu duas esculturas exclusivamente para a mostra, Glenio Bianchetti, pintor e gravador gaúcho e o fotógrafo Rui Faquini. A exposição pode ser visitada até dia 31 de outubro, de segunda a sábado, das 10h às 13h e das 14h às 18h, na Galeria (SEP/N 509, Bloco D). Recomendada para todas as idades.

PINTURAS POR METRO – A Caixa Cultural recebe em Brasília um dos expoentes da arte contemporânea chilena. Carlos Maturana, ou Bororo, como é mais conhecido, chega à Capital Federal para expor, até 9 de novembro, na galeria Vitrine, a mostra *Pinturas por Metro*. Para Brasília, o artista traz cerca de 30 pinturas. A mostra pode ser visitada de terça a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita. Recomendado para todas as idades.

ARQUITETURA + ECOLOGIA: UMA VISÃO ALEMÃ – O Espaço Brasil Telecom recebe até quarta-feira a exposição *Arquitetura + Ecologia: uma visão alemã*, que representa a primeira parte de uma série de exposições do Instituto Goethe sobre a nova arquitetura da Alemanha. A intenção é apresentar um diálogo dos diferentes conceitos culturais e sociais, por meio de exemplos de projetos contemporâneos. A visitação é aberta ao público de terça a domingo, das 12 às 19 horas (estendendo-se até as 21h em dias de espetáculo no teatro). A entrada é franca. Recomendada para todas as idades.

RUBEM GRILO – O Espaço Cultural Marcantonio Vilaça realiza a exposição *A Gravura de Rubem Grilo*, que oferece um passeio pelas últimas décadas de produção do artista, além de promover o encontro de Grilo com jovens artistas e interessados em geral. A mostra, com organização e curadoria de Evandro Salles, estará aberta ao público até o dia 8 de novembro, sempre de segunda a sexta-feira, das 10 às 19h, e aos sábados, das 14h às 18h. Entrada franca. O Espaço Cultural Marcantonio Vilaça fica no edifício-sede do Tribunal de Contas da União (Setor de Administração Federal Sul, Quadra 4, Lote 1). A mostra é recomendada para todas as idades.

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail **roteirodf@jb. com.br** ou para o fax **(61)3313-5836**

Saúde

Homens e crianças são vítimas da osteoporose

Estudos mostram que não só as mulheres sofrem com a doença

Lizoel Costa

Ela é uma doença silenciosa e, quando diagnosticada, faz o paciente correr contra o tempo para minimizar os danos que provoca à saúde. Caracteriza-se pela diminuição da massa óssea e por uma alteração da qualidade microestrutural do osso, levando a uma redução da resistência e ao conseqüente aumento do risco de fraturas, o que causa dificuldades de locomoção, dores crônicas e queda na qualidade de vida das pessoas afetadas por ela. É a osteoporose, cujo dia mundial é hoje, 20 de outubro.

Apesar de ser um problema sério de saúde, pesquisas apontam que grande parcela da população desconhece informações relacionadas à enfermidade, como diagnóstico, fatores de risco e tratamentos.

Fernando Borges, professor de Educação Física da UnB, informa que a doença atinge sobretudo as mulheres na menopausa e as pessoas idosas de ambos os sexos. No entanto, Borges aponta, em sua tese de mestrado, uma incidência muito grande da doença na população masculina de São Sebastião.

– Detectei, em um estudo para meu mestrado, que em São Sebastião existe uma incidência muito grande da osteoporose na população masculina daquela cidade. Descobri que isso se deve a fatores como alimentação precária e atividades físicas deficientes por parte dos diagnosticados – explica Borges, completando que seu estudo apenas reafirmou uma tendência já constatada em trabalhos anteriores naquela cidade satélite de Brasília.

Preocupação para todos

Segundo o professor da UnB, a prevenção da doença pode começar pela alimentação e exercícios físicos adequados.

– O cálcio é o elemento nutricional mais importante para se prevenir. Quem toma muito leite desde pequeno consegue manter a saúde dos ossos.

Para Borges, outra questão importante é que a osteoporose deixou de ser uma preocupação exclusiva de indivíduos adultos e idosos, uma vez que a densidade mineral óssea dessas faixas etárias depende do pico de massa óssea adquirido até o final da segunda década de vida.

– O pediatra tem a responsabilidade de garantir as condições necessárias para que crianças e adolescentes desenvolvam a melhor qualidade possível de massa óssea, evitando fraturas na idade adulta. A osteoporose também pode ser encontrada na infância, contudo, está freqüentemente associada a uma complicação de doenças crônicas ou de seus tratamentos – explica.

> "Detectei, em um estudo para meu mestrado, que em São Sebastião existe uma incidência muito grande da osteoporose na população masculina
>
> Fernando Borges, professor de educação física

Dores fortes

Marilene Santos tem 65 anos e até há cinco anos, não conseguia entender as dores que tinha pelo corpo. Com um exame médico apurado, foi diagnosticada a doença nos ossos de suas pernas. Para melhorar sua qualidade de vida, Marilene procurou primeiramente perder o excesso de peso que tinha. Aos 60 anos, com uma estatura de 1,50 metro e pesando quase 90 quilos, a enfermeira aposentada resolveu que tinha que emagrecer.

– Durante um ano, consegui aplacar os efeitos da doença e as dores que ela traz ao corpo, perdendo quase 40 quilos. Hoje, estou com 58, mas cada vez que a idade avança, sinto que estou perdendo uma batalha contra a osteoporose – lamenta, argumentando que nesses cinco anos levou alguma vantagem por ter sido profissional da área de saúde e ter sabido enfrentar o problema com conhecimento.

Atividades físicas

O professor Fernando Borges garante que o primeiro passo para diminuir a incidência da osteoporose é conhecer quais são os seus fatores de risco.

– Os fatores de risco para a osteoporose, em geral, estão relacionados à predisposição genética, idade avançada, raça branca, baixa estatura, baixo peso, hipogonadismo (defeito no sistema reprodutor que resulta na diminuição da função dos ovários ou testículos), deficiência em fontes de cálcio, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, doenças relacionadas a uma maior incidência da osteoporose e medicamentos – enumera.

Borges é categórico ao afirmar que a atividade física é uma das grandes armas para combater a doença e ela tem que ser freqüente desde a adolescência.

– Educação física desde a juventude é de extrema importância para que se alcance uma boa massa óssea. Além disso, é fundamental incrementar a força muscular, já que sua perda é associada a instabilidade, quedas, incapacidade funcional e perda de massa óssea – analisa o professor.

Álbum de família

FERNANDO BORGES – Professor da UnB alerta para a importância dos exercícios na prevenção

Arte JB

>> Entenda a doença

■ A osteoporose se caracteriza pela diminuição da massa óssea e por uma alteração da qualidade microestrutural do osso, levando a uma diminuição da resistência óssea e ao conseqüente aumento do risco de fraturas.

osso normal

osso osteoporódico

Nutrição balanceada

Borges, que também participa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Atividade Física para Idosos (Gepafi), aposta também na nutrição balanceada para a prevenção e tratamento da doença, sendo necessária a adoção de uma dieta rica em cálcio e outros nutrientes responsáveis pela saúde óssea.

– Os alimentos mais ricos em cálcio são o leite e seus derivados e verduras verde-escuras, como a couve. Tomar sol em horários adequados é importante para a produção de vitamina D, que aumenta a absorção de cálcio pelo intestino – informa o professor.

Em artigo publicado na *Revista de Pediatria*, a professora Lúcia Campos, da Universidade de São Paulo, lembra que a osteoporose pode também ser causada por uma série de outras enfermidades, como inflamação intestinal, desnutrição, leucemia, insuficiência renal, asma, hipertireoidismo e anorexia nervosa.

– Os medicamentos usados no combate a tais doenças também podem afetar os mecanismos de reabsorção óssea, de modo que os ossos ficam mais fracos.

A médica Helenice Teixeira, coordenadora do Programa de Prevenção e Diagnóstico da Oesteoporose da Secretaria de Saúde do DF, diz que o tratamento da doença é baseado em medicamentos orais ou injetáveis que impedem a reabsorção óssea. Além disso, é necessário repor cálcio e vitamina D e manter os exercícios físicos e a alimentação adequada.

JB Niterói

Região dos Lagos, Norte Fluminense, Sul Fluminense e Região Serrana

Petrópolis
Espetáculo de Som e Luz é liberado e volta ao Museu Imperial
Página R4

Página VIP
Depois do Cristo, Pão-de-Açúcar pode ser uma 'maravilha'
Página R8

Vitrine
Roupas e acessórios com paisagens são o espelho de quem usa
Página R7

Fabiano Veneza

AGUARDANDO O FIM – Moradores e comerciantes do entorno da Praça Leoni Ramos sofrem as conseqüências da obra do local, que já leva um ano e quatro meses

Convivendo com os entulhos

Mais de um ano depois, Praça Leoni Ramos continua em obras, para desespero da população

Há um ano e quatro meses, moradores e comerciantes da Praça Leoni Ramos receberam com entusiasmo a notícia das obras no local, que, inicialmente, deveriam levar apenas seis meses. Hoje, a novela continua e a situação está cada vez mais caótica. O trânsito se complica a cada dia, pedestres optam por não passar pelo local, moradores têm que conviver com ratos e insetos, além de os comerciantes estarem à beira da falência, devido à falta de procura. De acordo com o diretor de operações da Emusa, Lincoln Silveira, a obra deve terminar até o fim do ano. Porém, a população ainda não sabe se, realmente, há luz no fim do túnel. **Pág. R3**

Fabiano Veneza

VAMOS BRINCAR? – O fox paulistinha 'Sapeca' mostra que para os cães desta raça é impossível ficar parado

PET CLUBE

Agitador que conquista e encanta todos ao seu redor

Inquieto, adaptável e dócil, o fox paulistinha é um tipo de cão capaz de conquistar o dono na primeira hora juntos. Com um temperamento muito equilibrado, ele ainda convive bem com outras raças de cães e espécies de animais. **Págs. R4 e R5**

ECONOMIA

Sucesso do programa Prosperar chega à Itália

Entre os dias 23 e 27 deste mês, a agricultura familiar fluminense estará em contato com o que há de mais importante no mundo em relação à 'slow food', sendo representada pelo produtor Iair Romualdo, de São Sebastião do Alto. **Pág. R6**

QUISSAMÃ

Novas técnicas e mais renda para quem cursa oficinas

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Quissamã vem oferecendo cursos e oficinas profissionalizantes a fim de aumentar a renda dos seus alunos. Hoje começa o de docinhos modelados e há inscrições para outros. **Pág. R6**

CBM | CiaBrasileira de Multimídia — JORNAL DO BRASIL — JB Niterói — www.jb.com.br

Editor: Fernando Santana
Subeditores:
Alexandre Coelho e Érika dos Anjos

Redação
Rua São Lourenço 2 – Grupo 26 – Centro
Niterói- RJ. CEP 24060-008 Telefone: 2199-0550

Para anunciar no JB Niterói
Tel.: (21) 2199-0561 – 2199-0562 – 2199-0563

Crateras na rua

Fabiano Veneza

>>**MÃOS À OBRA** – Moradores de Itaipuaçu se reuniram neste fim de semana para cobrir os buracos no asfalto da Estrada de Itaipuaçu. A iniciativa é da comunidade do Mato Dentro, localizada no bairro, que, inconformada com a inércia da prefeitura de Maricá, resolveu realizar a melhoria por conta própria.

Cartas

Trevo de Piratininga

Já presenciei, ao longo da vida, inúmeros casos de desmandos na execução de obras públicas, entretanto nenhum comparável com a reforma do Trevo de Piratininga.

Esta obra, de capital importância para o trânsito da Região Oceânica de Niterói, foi iniciada com a remoção da grade de proteção e a destruição da calçada e da mureta que separam a pista principal da Estrada Francisco da Cruz Nunes da via auxiliar e abandonada dessa forma. Em seguida, iniciaram a colocação de muretas bloqueando o acesso de veículos ao núcleo comercial onde se localiza a agência do Bradesco, desfizeram o estacionamento em frente ao HSBC e, em seu lugar, iniciaram a construção de um refugo, tudo abandonado inconcluso. A etapa seguinte foi a colocação de semáforos que permanecem apagados. Por último, colocaram postes, observando o novo raio da curva, porém não fizeram as ligações e nem removerem os antigos que estão literalmente no leito da rua. Isso ocorreu no dia 10 e, a partir de então, nada mais foi realizado.

Em resumo, todas as etapas do *cronograma* da obra foram iniciadas, porém nenhuma concluída. O resultado não poderia ser outro. Se o Trevo de Piratininga já era um local de trânsito infernal, transformou-se no próprio inferno.

Carlos G. de Faria, Piratininga

Tristeza sem fim

A situação do seqüestro da menina em São Paulo, que terminou com este fim tão trágico, parece ser mais um aviso de que estamos travando uma guerra civil contra os bandidos deste país. E Niterói não está ficando atrás, infelizmente. A cada dia cresce mais e mais o número de mortes, roubos e outros tantos delitos na cidade. Já está mais do que na hora de haver um choque de ordem sem precedentes na história urbana da cidade, do Estado e até do país. Afinal, quem sofre é a população, que paga seus impostos em dia, mas que não pode nem mais sair na rua sem medo de sofrer algum tipo de represália.

Janete Goulart, Ingá

>> Escreva para o JB

O JB Niterói criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbniteroi@jb.com.br ou para a Rua São Lourenço 2, grupo 26, Centro, Niterói – CEP: 24060-008; **Telefone:** 2199-0550.

>> Programação de cinema

ESTRÉIAS

AMIGOS, AMIGOS, MULHERES À PARTE (My Best Friend's Girl) – De Howard Deutch. Com Kate Hudson, Lizzy Caplan e Alec Baldwin. Comédia. Um jovem passa por um teste de amizade quando seu melhor amigo pede para ele convidar a namorada de um outro colega para um encontro planejado para dar errado. A idéia é fazer com que a namorada perceba o quanto seu parceiro atual é maravilhoso. Mas as coisas não vão dar tão certo quanto planejaram. 1h41. EUA/ 2008. 16 anos.

Plaza Shopping 7: 14h20, 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 12h, 6ª e sáb., às 23h40. Box São Gonçalo 6: 14h20, 16h30, 18h50, 21h05, 3ª e 5ª, a partir de 16h30 (dub.).

CORRIDA MORTAL (Death Race) – De Paul W.S. Anderson. Com Jason Statham, Ian McShane e Tyrese Gibson. Ação. Jensen Ames é um condenado por crimes que é forçado pela diretora de uma notória penitenciária a competir no esporte mais popular da época: uma corrida de carros na qual internos devem matar uns aos outros pela vitória. 1h48. EUA/2008. 16 anos.

Bay Market 4: 17h, 19h15, 21h30. Box São Gonçalo 5: 14h30, 16h40, 18h55, 21h15, 3ª e 5ª, 16h40.

ESPELHOS DO MEDO (Mirrors) – De Alexandre Aja. Com Kiefer Sutherland, Paula Patton e Cameron Boyce. Terror. Espíritos de outra dimensão aterrorizam os clientes de um shopping center por meio de seus reflexos em espelhos. Um ex-policial que trabalha de segurança no shopping, tenta proteger sua família dos espíritos que também usam os espelhos para entrar em sua casa. 1h51. EUA/2008. 16 anos.

Bay Market 3: 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h. Plaza Shopping 3: 13h30, 16h, 18h30, 21h, sáb. e dom., a partir de 11h10, 6ª e sáb., às 23h30. Box São Gonçalo 8: 14h15, 16h35, 19h, 21h20, 3ª e 5ª, a partir de 16h35.

EM CARTAZ

BUSCA IMPLACÁVEL (Taken) – De Pierre Morel. Com Liam Neeson, Maggie Grace e Famke Janssen. Suspense. Bryan é um espião aposentado que deve voltar às atividades quando sua filha Kim é vítima de uma rede de prostituição internacional. 1h33. França/2008. 16 anos.

Cine Show Friburgo 2: 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., a partir de 15h.

CASA DA MÃE JOANA – De Hugo Carvana. Com Pedro Cardoso, José Wilker, Juliana Paes. Comédia. Três amigos de longa data dividem um amplo e antigo apartamento de classe média. 1h15. Brasil/2008. 14 anos.

Plaza Shopping 1: 13h15, 15h20, 19h45, sáb e dom., a partir de 11h05. Box São Gonçalo 1: 14h, 16h20, 18h40, 20h50, 3ª e 5ª, a partir de 16h20.

CONTROLE ABSOLUTO (Eagle eye) – De DJ Caruso.Com Shia LaBeouf, Michelle Monaghan e Rosario Dawson. Drama. Jovem rapaz e uma mãe solteira se vêem metidos numa célula terrorista e são forçados a se envolverem numa conspiração política. EUA, 2008. 14 anos.

Box São Gonçalo 2: 14h10, 16h50, 3ª e 5ª, 16h50.

DO OUTRO LADO (Auf der anderen seite) – De Fatih Akin. Com Nurgül Yesilçay, Baki Davrak e Hanna Schygulla. Drama. Após a morte da madrasta, rapaz faz de tudo para localizar a filha dela, uma ativista política refugiada na Alemanha. 2h02. Alemanha/ Turquia, 2007. 16 anos.

Cine Arte UFF: 18h40.

AS DUAS FACES DA LEI (Righteous Kill) – De Jon Avnet. Com Al Pacino, Robert De Niro e Carla Gugino. Policial. Rooster (Al Pacino) e Turk (Robert De Niro) são dois policiais veteranos do Departamento de Nova York que recebem a missão de encontrar um assassino em série que deixa poemas escritos nas cenas dos crimes que comete. 1h46. EUA/2008. 14 anos.

Plaza Shopping 4: 17h10, 19h40, 22h, 6ª e sáb., à 0h20. Box São Gonçalo 2: 19h15, 21h30.

ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA (Blindness) – De Fernando Meirelles. Com Julianne Moore, Alice Braga, Gael García Bernal. Suspense. Adaptação do premiado livro escrito por José Saramago, o filme mostra uma inexplicável epidemia de cegueira que se alastra por uma cidade. Duração: 1h57. Brasil/ Japão/ Canadá/2008. 16 anos.

Plaza Shopping 6: 16h45, 21h40, 6ª e sáb., 0h15.

A GUERRA DOS ROCHA (A guerra dos Rocha) – De Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Lúcio Mauro Filho, Marcelo Antony e Diogo Vilela. Comédia. A simpática e desastrada velhinha Dina Rocha (Ary Fontoura) tem três filhos adultos – Marcos Vinicius, César e Marcelo que vivem em pé de guerra sobre quem deve ficar com a mãe. 2h. Brasil/2008. 12 anos.

Bay Market 1: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20, sáb. e dom., a partir de 14h. Plaza Shopping 5: 13h10, 15h, 17h20, 19h10, 21h10, sáb. e dom., a partir de 11h20, 6ª e sáb., às 23h. Box São Gonçalo 3: 13h15, 15h15, 17h15, 19h05, 21h, 3ª e 5ª, a partir de 15h15.

MAMMA MIA! (Mamma mia!) – De Phyllida Lloyd. Com Colin Firth, Meryl Streep, Pierce Brosnan. Comédia romântica. Para descobrir quem é seu pai, Sophie convida três ex-namorados da mãe para sua festa de casamento. Duração: 1h48. EUA/ Reino Unido/2008. 10 anos.

Plaza Shopping 6: 14h15, 19h20, sáb. e dom., 11h50. Cine Show Teresópolis 2: 15h, 19h.

MEU IRMÃO É FILHO ÚNICO (Mio fratello è figlio unico) – De Daniele Luchetti. Com Elio Germano, Riccardo Scamarcio. Drama. Nos anos 60, na Itália, irmãos opostos politicamente apaixonam-se pela mesma mulher. 1h35. Ita/ Fra, 2007. 14 anos.

Cine Arte UFF: 21h.

OS MOSCONAUTAS NO MUNDO DA LUA (Fly me to the moon) – De Ben Stassen. Com Buzz Aldrin, Adrienne Barbeau e Ed Begley Jr. Animação. Em 1969, três astronautas foram à Lua. Mas não estavam sozinhos. Três mosquinhas embarcaram nesta viagem. 1h14. EUA/2008. livre.

Bay Market 4: 15h10 (dub.), sáb. e dom., a partir de 13h30. Plaza Shopping 4: 13h, 15h10, sáb. e dom., a partir de 11h (dub.). Box São Gonçalo 4: 13h, 14h50, 16h45, 18h45, 20h45, 3ª e 5ª, a partir de 16h45 (dub.). Cine Show Teresópolis 1: 16h, 17h45, sáb. e dom., a partir de 14h15 (dub.). Cine Show Friburgo 1: 16h, 17h45, sáb. e dom., a partir de 14h15 (dub.).

NOITES DE TORMENTA (Nights In Rodanthe) – De George C. Wolfe. Com Diane Lane, Richard Gere e James Franco. Romance. Adrienne é uma mulher que tenta decidir se deve ou não permanecer no seu casamento. Sua vida muda quando conhece Paul, um médico que está viajando para tentar se reconciliar com o filho. 1h37. EUA/Austrália/2008. 10 anos.

Plaza Shopping 1: 17h30, 21h50, 6ª e sáb., à meia-noite. Cine Show Teresópolis 2: 17h, 21h.

SUPER-HERÓIS – A LIGA DA INJUSTIÇA (Disaster movie) – De Jason Friedberg e Aaron Seltzer. Com Jason Friedberg, Aaron Seltzer e Matt Lanter. Comédia. O filme é uma paródia dos longas *Indiana Jones e o reino da caveira de cristal, Homem de Ferro, High school musical* e outros, além de ícones da cultura pop e figuras públicas. 1h30. EUA/2008. 12 anos.

Bay Market 2: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). Plaza Shopping 2: 14h10, 16h10, 18h10, 20h10, 22h10, sáb. e dom., a partir de 12h10, 6ª e sáb., à 0h10 (dub.). Box São Gonçalo 7: 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, 3ª e 5ª, a partir de 15h10 (dub.). Cine Show Friburgo 1: 19h30, 21h10.

REAPRESENTAÇÃO

AO ENTARDECER (Evening) – De Lajos Koltai. Com Claire Danes, Meryl Streep e Vanessa Redgrave. Drama. À beira da morte, mulher relembra seu passado romântico para as duas filhas. 1h57. EUA/2007. Livre.

Cine Arte UFF: 16h30.

NEM POR CIMA DO MEU CADÁVER (Over her dead body) – De Jeff Lowell. Com Eva Longoria Parker, Paul Rudd. Comédia romântica. Rapaz contrata uma paranormal depois de perder a noiva de forma trágica. Os dois se apaixonam e a noiva morta passa a assombrar a rival. 1h35. EUA/2008. 10 anos.

Cine Show Teresópolis 1: 19h30, 21h10.

>> Curtas

Inscrições abertas para a maratona aquática

As inscrições da quinta etapa do 9º Circuito Niteroiense de Maratona Aquática estão abertas. A competição será no dia 23 de novembro, a partir das 8h, na Praia de Itaipu, Região Oceânica. Serão duas provas: para a de um quilômetro, só poderão participar nadadores maiores de 10 anos, e para a de três quilômetros, acima de 14 anos. A inscrição é no site www.luarsa.com.br. O campeonato tem cinco etapas, cada uma com a pontuação de acordo com a classificação do nadador, gerando, no final do circuito, o ranking niteroiense.

Contadora de histórias está de volta à ativa

A contadora de histórias e coordenadora de promoção da leitura da Secretaria de Educação de Niterói, Nádia Enne, volta à Livraria Icaraí da Editora da UFF amanhã, às 18h, para apresentar sua oficina de contação de histórias, em mais uma edição do projeto Terças Literárias. Os interessados devem se inscrever pelo telefone (21) 2629-5287 ou pelo e-mail eduffonline@vm.uff.br. Os participantes ganham um certificado virtual de participação. O evento acontece na Livraria Icaraí da EdUFF, que fica na Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. A entrada é franca.

Campanha por petróleo será lançada amanhã

O lançamento do comitê Niterói da Campanha contra a Privatização do Petróleo e Gás será incorporado ao calendário de mobilizações da Jornada da Democratização da Comunicação, amanhã, no DCE/UFF. Militantes das entidades que compõem a TV Comunitária de Niterói estarão na saída das barcas, desde 15h, convocando as pessoas para o evento da noite. Serão colhidas assinaturas para os abaixo-assinados e, às 18h, haverá exibição de um filme, seguido de debate.

Polícia apreende 300 pássaros silvestres

Mais de 300 pássaros silvestres foram apreendidos em uma feira livre de Alcântara, São Gonçalo, por agentes Batalhão Florestal na manhã de ontem. Entre as espécies estão arapongas, azulões, currupiões, trinca-ferros e canários-da-terra. Ao todo, seis pessoas foram levadas para 74ª DP (Alcântara). Se for comprovada a culpa, elas poderão ter pena de até um ano de cadeia pelo comércio de animais silvestres. De acordo com a polícia, os pássaros são comprados por R$ 2 a R$ 5 em Minas Gerais e Espírito Santo e revendidos por até R$ 80.

PM é assassinado em troca de tiros

Policiais do 35º BPM (Itaboraí) e do Batalhão Florestal procuram por três criminosos suspeitos de matar o cabo da PM Paulo Henrique Ferreira, de 38 anos, que morreu neste domingo durante troca de tiros, em Jabuiba. O trio havia roubado um carro em uma fazenda de Cachoeiras de Macacu e Ferreira, que estava de serviço, avistou o veículo roubado. Houve troca de tiros e o PM, que estava na direção da viatura, foi alvejado na testa. Levado com vida para o Hospital de Itaboraí, não resistiu. O caso foi registrado na 61ª DP (Xerém).

Fotos de Fabiano Veneza

MEIO LÁ, MEIO CÁ – Asfalto arrancado da Rua Visconde do Rio Branco é um tormento para motoristas e pedestres, principalmente no fim do dia

DESCASO

Canteiro de obras com leve traço da Praça Leoni Ramos

Ações sem fim descaracterizam o local, prejudicam comerciantes e irritam moradores

DA REDAÇÃO

A novela das obras de revitalização da Praça Leoni Ramos, em São Domingos, mais parece filme de terror, na opinião dos moradores e comerciantes locais, que convivem com sujeira, ratos e insetos. E, mais uma vez, a obra está longe de terminar.

Depois de diversos prazos estipulados pela Empresa Municipal de Moradia, Urbanismo e Saneamento (Emusa), os moradores continuam sem saber quando o tormento terminará, com o agravante de estar afetando o trânsito de veículos e pedestres na Rua Visconde do Rio Branco, em frente à antiga Estação Cantareira.

Funcionários da empresa Benson Engenharia, vencedora da licitação e responsável pela realização da obra, estão retirando o asfalto e recuperando o paralelepípedo original. Mas, há semanas, os motoristas que trafegam pela via têm que conviver com o desnível que se formou no asfalto e que ainda não foi solucionado.

À noite, a situação fica pior por causa do aumento do fluxo de pessoas, alunos da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Faculdade Maria Tereza e de freqüentadores dos sete bares que funcionam no entorno da praça, que também comporta restaurantes e uma boate.

– Evito passar por aqui, porque é realmente um risco. É uma grande confusão, sem falar no engarrafamento – reclama Adailton da Costa, professor da UFF.

E os incômodos não acabarão quando a pavimentação da Rua Visconde do Rio Branco for, finalmente, concluída. A próxima etapa é realizar o mesmo serviço na Rua General Osório, lado oposto da Cantareira. Os comerciantes reclamam.

– Todos nós nos preparamos para seis meses de prejuízo, que foi o tempo estipulado pela prefeitura para que a obra fosse entregue à população. Já se passou mais de um ano e quatro meses e ainda não há previsão de conclusão. Estamos falindo – repudia Renato Cruz, presidente da Associação de Bares de São Domingos, que também possui um bar há mais de três anos no entorno da Praça Leoni Ramos.

Os comerciantes alegam que sofrem com a redução de cerca de 70% do movimento.

– Antes de a obra começar, às quintas-feiras a praça recebia cerca de 5 mil pessoas, a partir das 18h. Agora, não chega a 500 pessoas – relata Renato. – E antes, com tanto movimento, não havia ordenamento algum por parte da prefeitura. Agora que decidiram melhorar o local, prejudicaram a todos: comerciantes e freqüentadores.

A Emusa, porém, garante que até o fim do ano a Praça Leoni Ramos será entregue à população. Que já freqüenta o local, segundo o diretor de operações da empresa, Lincoln Silveira. Mesmo ainda com aspecto de canteiro de obras, a praça ganhará brinquedos para as crianças e mesas para jogo de xadrez.

– As chuvas que caíram em setembro atrapalharam muito o andamento da obra. Mas estamos cobrando mais agilidade da empresa Benson e acredito que, até o fim do ano, a praça estará pronta – assegura Lincoln.

De acordo com o diretor da Emusa, o objetivo é resgatar os valores históricos e culturais do local, que foi ponto de partida para o desenvolvimento da cidade.

Mudanças atrasam ainda mais o projeto

Muitas foram as mudanças e contratempos encontrados pela empresa responsável pela revitalização da Praça Leoni Ramos durante o tempo de execução das obras. Inicialmente, a praça seria, apenas, revitalizada. Com o passar do tempo e a evolução da obra, foi encontrada uma linha de trem por baixo do asfalto. E a empresa resolveu mantê-la.

Assim, o piche está sendo substituído por paralelepípedos e a praça contará ainda com calçadas ornadas com pedras portuguesas.

– Depois que ficou decidido que manteriam o paralelepípedo, lembraram-se que seria necessária uma passagem adaptada para cadeirantes no meio das pedras. Não deu outra. Começaram a quebrar tudo de novo. O caminho para adaptação foi aberto e o buraco está no meio da rua há meses – detalha Silvio Lannes, proprietário de uma oficina mecânica que fica no entorno da praça.

Silvio conta ainda que processou a prefeitura pelos danos que sofreu com a perda de 80% dos clientes que tinha. Com dificuldades para arcar com as despesas, o comerciante pediu isenção dos tributos municipais que precisa pagar para que o estabelecimento funcione de forma regular.

– Se a prefeitura me causou um prejuízo, como posso pagar os tributos que ela mesmo me impõe, como IPTU? – indaga Silvio, que já pretende mudar a oficina de local.

ENTULHANDO – Vestígios da obra são vistos em todos os lugares

Trânsito sempre preocupa

Outra dúvida que os comerciantes têm e que, segundo eles, ainda não foi respondida pela prefeitura, é sobre o fechamento das vias laterais da Praça Leoni Ramos. Eles argumentam sobre o trânsito, principalmente, nas Ruas Alexandre Moura e General Osório, que ficou prejudicado.

– As ruas laterais da praça foram fechadas ao trânsito de veículos e, com isso, o tráfego nas ruas transversais ficou prejudicado com engarrafamentos intensos – explica o presidente da Associação de Bares de São Domingos, Renato Cruz. – Se a intenção é dar fluidez ao trânsito de Niterói, que é um problema, ruas não podem ser fechadas. Vamos ver o que resolve o próximo prefeito.

PET CLUBE

Fox paulistinha é um ag

Divertida e inquieta, mas muito carinhosa, esta raça conquista pela adaptabilidade e harmonia

DA REDAÇÃO

Se você procura um cachorro alegre e divertido, valente e com espírito de caçador, busque pelo fox paulistinha, o terrier brasileiro. O fox tem origem desconhecida, acredita-se que tenha sido originário do cruzamento do fox terrier pêlo liso, com jack russel, e acasalamentos com cães brasileiros. Surgiu, então, uma nova raça.

O temperamento do fox paulistinha é muito equilibrado e convive bem com outras raças de cães e espécies de animais, fazendo com que ele seja extremamente ligado à família. A sua inteligência e sociabilidade permitem que seja freqüentemente encontrado em números circenses. Mas se seu paulistinha precisar conviver com outros cães de guarda, acostume-o desde cedo com eles, para evitar futuras brigas, já que eles têm o mesmo instinto.

– O terrier brasileiro se relaciona muito bem com outros cães e outras espécies de animais. Porém, seria ideal que se criado com outro cão de guarda, que seja de sexo diferente. Isso diminui muito a possibilidade de conflito – analisa a criadora da raça, Ana Beatriz Mendes, do Canil Yabuta.

O fox paulistinha é um cão que requer poucos cuidados, proporcionando muitas alegrias ao dono, além de ser facilmente adaptável a qualquer ambiente. O estudante de veterinária e criador da raça, Frederico Picanço, encontrou no Panqueca, de 1 ano, um parceiro para todas as horas.

– Há três anos eu tenho criação de fox paulistinha, e o Panqueca é muito inteligente e extremamente companheiro. É um cão para todas as horas. A docilidade dele encanta todo mundo – derrete-se.

Essencialmente usado para caça e guarda, essa raça não tem por característica atacar, mas sempre é o primeiro a dar o alerta de que algo não está como de costume. Os momentos mais iminentes para o ataque efetivo, com mordida, são quando estão reunidos em grupo. Mas além de bom vigilante, é exímio caçador, não dando chance para suas presas, principalmente ratos. A perseguição só termina quando o paulistinha consegue matá-los, sendo, nesta tarefa, mais eficaz que os próprios gatos.

Cuidados essenciais

A raça tem pelagem bem curta, lisa, de textura fina, sem ser macia, bem assentada ao corpo. O banho é mais indicado na hora mais quente do dia, com sabão neutro a cada 15 dias, dependendo da higiene do animal. Pelo menos a cada dois dias, é necessária a escovação para a retirada de pêlos mortos.

Costumeiramente criado em grades espaços, hoje em dia não é difícil encontrar algum exemplar da raça em apartamentos, convivendo em perfeita harmonia com adultos, crianças.

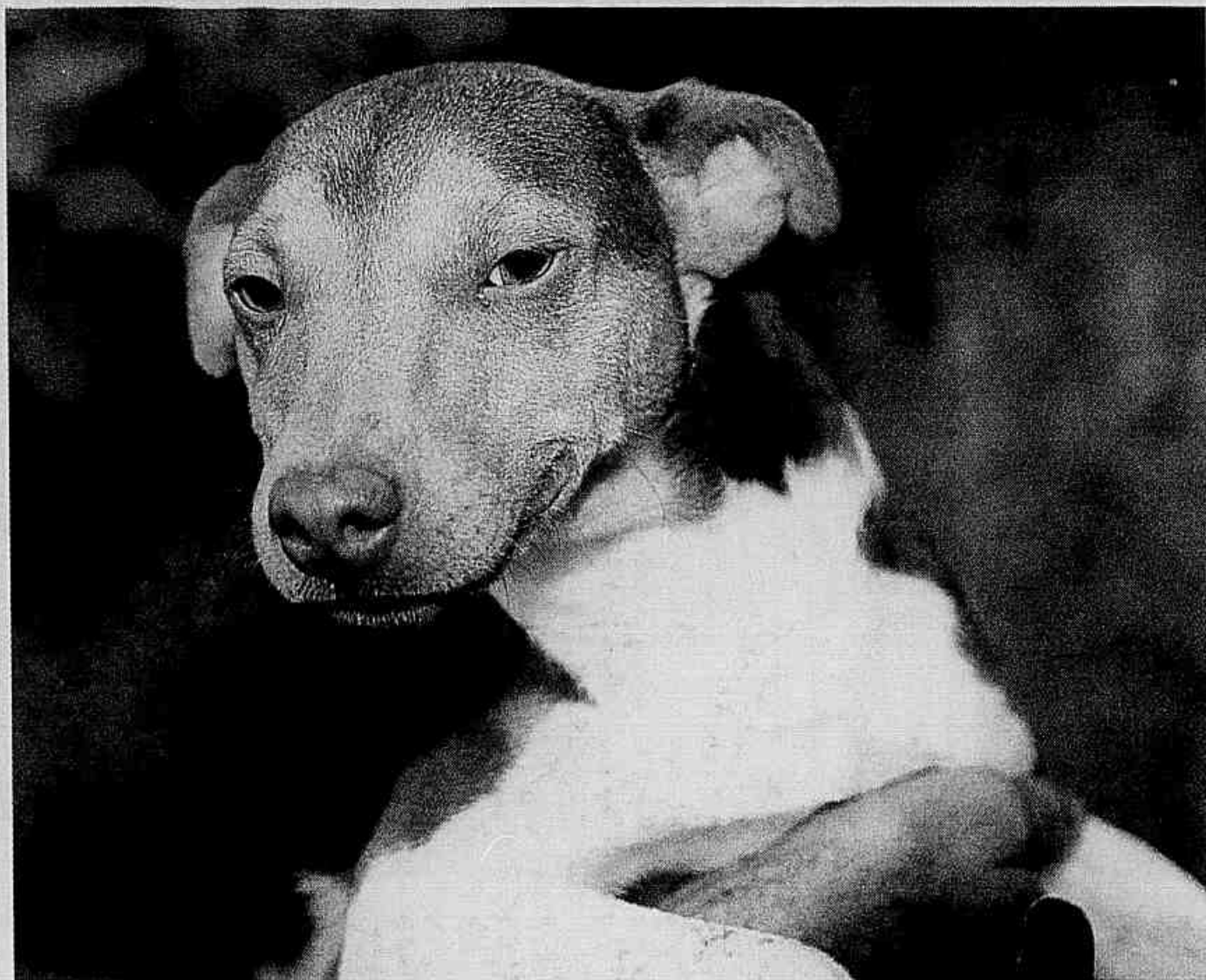
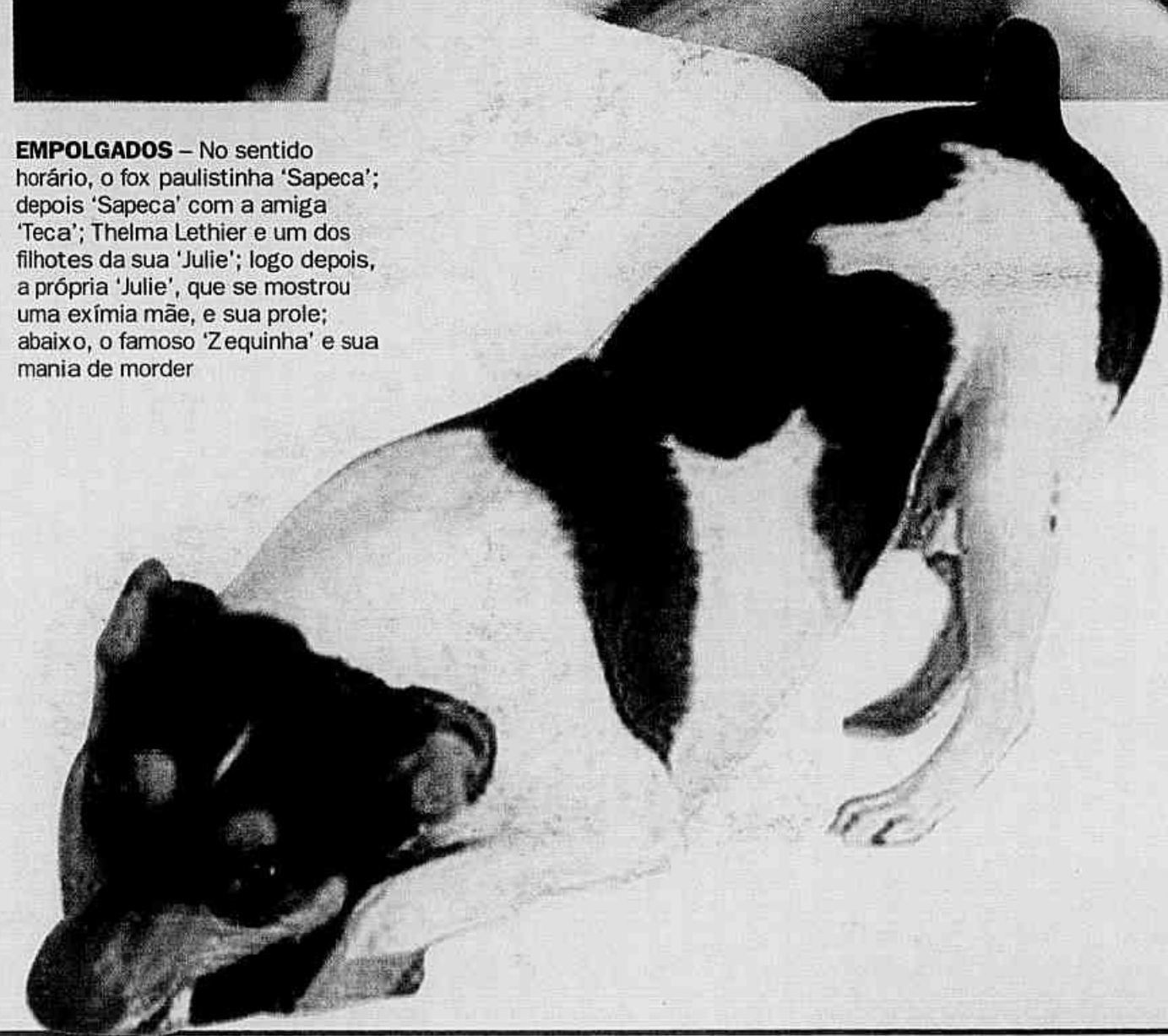
– Atualmente, é muito comum você encontrar pessoas que moram em apartamento criando essa raça.

> O Fox Paulistinha é bom vigilante e exímio caçador, não dando chance para suas presas

Ele se adapta muito bem aos ambientes e adora a companhia de crianças, já que, naturalmente ambos são agitados – explica o veterinário Aníbal Pompeu, do Pet Cão de Família, que alerta para a necessidade de uma rotina de exercícios externos.

– Os cães que vivem em apartamento têm que descer, em média, duas vezes ao dia para fazer suas necessidades fisiológicas e extravasar a sua vitalidade. Eles possuem uma disposição bem grande, toleram bastante exercício físico.

» Serviço

Canil Yabuta:
Tel.: (21) 9973-0979
Pet Cão de Família:
Tel.: (21) 2711-6104
Veterinário Raphael Rocha:
Tel.: (21) 2714-0145

EMPOLGADOS – No sentido horário, o fox paulistinha 'Sapeca'; depois 'Sapeca' com a amiga 'Teca'; Thelma Lethier e um dos filhotes da sua 'Julie'; logo depois, a própria 'Julie', que se mostrou uma exímia mãe, e sua prole; abaixo, o famoso 'Zequinha' e sua mania de morder

PETRÓPOLIS

Som e Luz de volta ao museu

Espetáculo, que havia sido suspenso pelo Iphan, retorna com força total

DA REDAÇÃO

Depois de duas semanas suspenso, em cumprimento à determinação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), está de volta o espetáculo Som e Luz que acontece no jardim do Museu Imperial de Petrópolis.

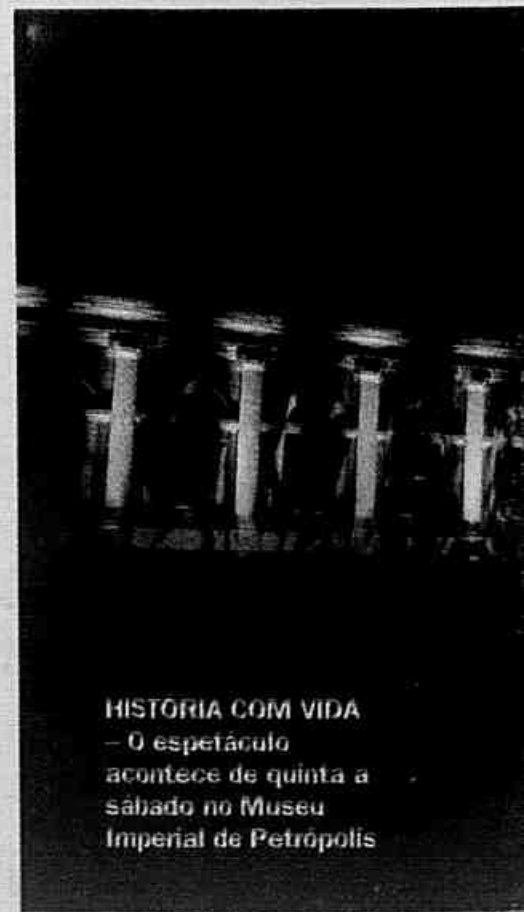
O maior espetáculo permanente de som e luz realizado no Brasil voltou a acontecer na sexta-feira depois que o próprio Iphan liberou sua realização. O evento ficou suspenso porque o instituto cancelou os serviços da parceria entre o museu e a Sociedade de Amigos do Museu Imperial (Sami), cuja equipe era responsável pela realização dos shows.

A diretoria do Museu Imperial garante que o Iphan apóia a retomada do espetáculo que acontecerá normalmente, uma vez que a equipe operacional já está formada outra vez. A prefeitura também apóia a volta do espetáculo que, segundo Rubens Bomtempo, prefeito da cidade, é um estímulo para o turismo da região que perderia cerca de R$ 1 milhão em serviços prestados, além de gerar um alto índice de desemprego na cidade.

– Quem iria se responsabilizar pelo desemprego que atingiria profissionais de restaurantes, pousadas, guias de turismo, entre outros? – indagou Bomtempo, uma semana depois da suspensão do espetáculo Som e Luz, solicitando uma providência rápida do Iphan para que o show fosse retomado. – A prefeitura não foi comunicada antecipadamente da decisão do Iphan de suspender o espetáculo, visto que atinge, de forma drástica, o movimento de turistas e de todo *trade* turístico.

Desde que foi lançado, em novembro de 2002, mais de 200 mil pessoas já assistiram ao espetáculo, que conta um pouco da história do Segundo Reinado no Brasil. Devido a trabalho da prefeitura e dos participantes do *trade* turístico, ações como o Espetáculo Som e Luz ajudaram Petrópolis ser escolhida como um dos 65 principais destinos indutores de turismo no Brasil.

O Som e Luz Petrópolis é um show permanente, oferecido de quinta a sábado, no Museu Imperial. O espetáculo utiliza três toneladas de equipamentos que proporcionam, dentre outras surpresas, a projeção de um filme sobre a família real em uma cortina d'água de 17 metros de comprimento e 6 metros de altura.

O projeto é uma versão que explora recursos tecnológicos ainda mais avançados do que os utilizados nas edições que são apresentadas em locais como o Palácio de Versailles, em Paris, e as pirâmides do Egito.

HISTÓRIA COM VIDA – O espetáculo acontece de quinta a sábado no Museu Imperial de Petrópolis

gito diário para o dono

Fotos de Fabiano Veneza

Proprietários se encantam e não pensam em ter outra raça

No ano novo, em geral, as pessoas aguardam boas surpresas. Só que no caso de Thelma Lethier, professora de inglês, o ritual de passagem de ano trouxe uma tristeza. Assustada com os fogos de artifício da festa, *Jane*, sua cadela, mistura de dog alemão com labrador, de 4 anos, fugiu para rua e ficou cinco dias desaparecida. Mas, como nada acontece por acaso, um amigo, tentando fazê-la esquecer do momento triste, presenteou-a com uma fox paulistinha: *Julie*.

Para sua alegria, *Jane* foi encontrada e voltou para casa. O tempo passou e hoje *Julie* é mãe de sete lindos filhotes, fruto do seu acasalamento com *Panqueca*, da mesma raça.

– A *Julie* chegou em uma hora que eu estava arrasada com o desaparecimento da *Jane* – comenta Thelma, que fala da relação da cachorrinha com a gigante *Jane*.

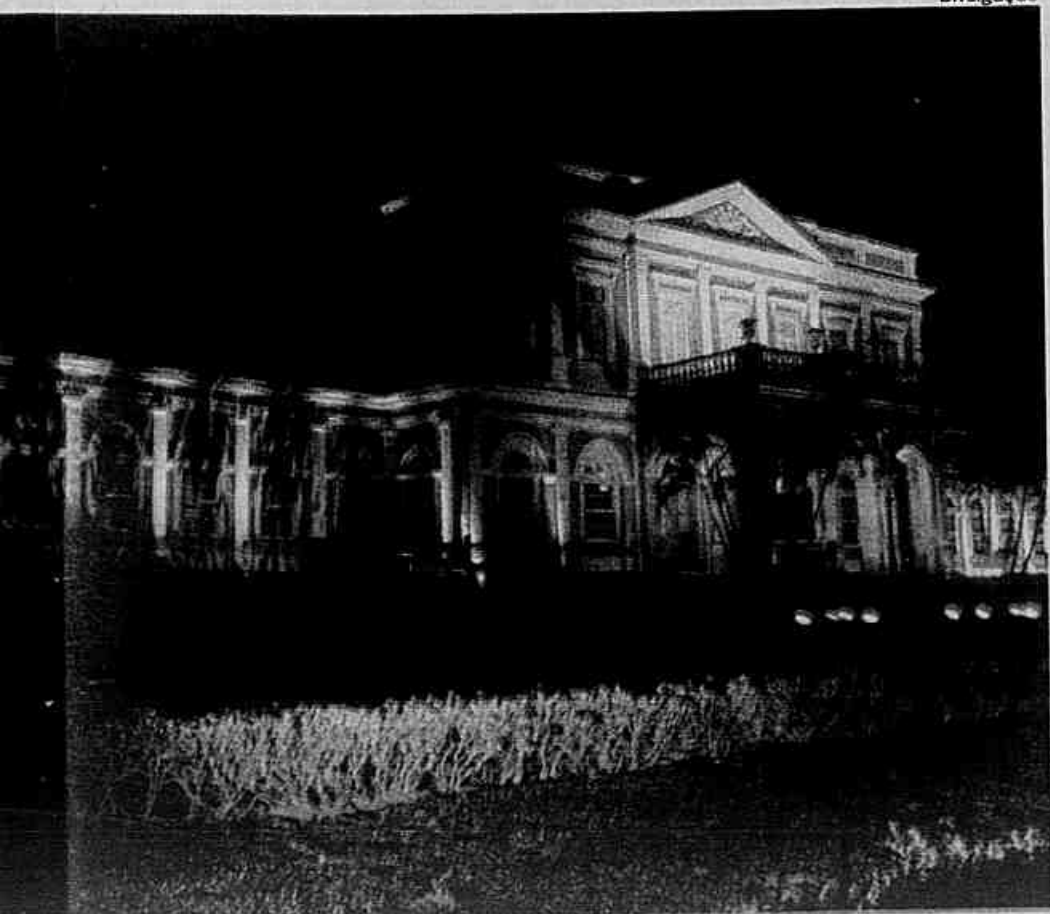
– Elas sempre se deram muito bem, até depois que a *Julie* teve cria a relação continua a mesma. O fox é uma raça maravilhosa, foi a melhor que já tive.

Quanto à alimentação, deve-se usar ração seca da melhor qualidade, pois uma ração de boa dispensa complementos vitamínicos e alimentares, já que é balanceada de acordo com as necessidades do animal.

– Dando uma boa alimentação ao seu animal você está evitando gastar dinheiro com remédios, já que ele vai estar mais protegido dos parasitas. Para o filhote é indicado alimentar três vezes ao dia, para o cão adulto bastam duas vezes – explica o veterinário Raphael Rocha.

A animação, disposição e companheirismo da raça é comum, como o famoso *Zequinha*, que tem até uma página só sua no Orkut. Ele é tão querido na família que ganhou um sofá só seu para fazer de parque de diversões.

– O *Zequinha* está sempre muito animado e com fôlego de sobra, não é um cão introspectivo. Nos momentos em que não pode ir para rua passear se diverte com o sofá, seu passatempo preferido – diverte-se Irene Coelho, proprietária do cão.

Divulgação

ECONOMIA

Agricultura fluminense chega a eventos na Itália

Produtor rural Iair Romualdo é um exemplo de investimento no 'slow food'

DA REDAÇÃO

A agricultura familiar fluminense está em alta. Entre os dias 23 e 27 de outubro, o produtor rural Iair Romualdo de Oliveira, o primeiro a ser ajudado pelo programa Prosperar, do governo do Estado, para incentivo a agroindústria de base familiar, estará participando do Salone del Gusto 2008 e do Terra Madre, na Itália, os dois mais importantes eventos de *Slow Food* do mundo.

Sua agroindústria de doces caseiros Variedades da Roça Retiro Feliz, em São Sebastião do Alto, na Região Serrana, absorve não só as frutas e o leite de sua propriedade, como também a produção de seus vizinhos. Sua história condiz com os preceitos do *slow food*, movimento que começou na Itália e hoje está espalhado pelo Mundo.

Os eventos, que acontecem a cada dois anos, em Turim, têm o de objetivo divulgar o *slow food*, movimento contra o desaparecimento das tradições culinárias regionais. Segundo Teresa Corção, presidente do Instituto Maniva (entidade não-governamental que tem compromisso de proteger a herança alimentar brasileira) tudo começou como um protesto ao modo de comer dos *fast food*.

– O *slow food* se preocupa com questões como responsabilidade social e ambiental. No início, foi um movimento de elite, que envolvia grandes chefs de cozinha, mas hoje está unido à ponta da cadeia do alimento, que é o agricultor familiar – explica Tereza.

Serão cerca de 7 mil participantes do mundo todo, entre representantes da alta gastronomia, acadêmicos e 4 mil agricultores familiares. Debates, apresentação de receitas e painéis fazem parte da programação. A comitiva do Brasil conta com cerca de 150 integrantes.

Para o secretário estadual de Agricultura, Christino Áureo, a agricultura familiar fluminense estará muito bem representada no evento.

– O senhor Iair tem o perfil do produtor que desejamos para o fortalecimento desse segmento no Estado. Ao mesmo tempo em que pode transmitir seu conhecimento e experiência é acessível às novas tecnologias repassadas pelo nosso sistema de extensão rural. O que qualifica a agricultura familiar para a obtenção dos melhores resultados na atividade – acrescentou.

O produtor vem de uma longa história da agricultura familiar. Seu filho e seu neto já estão envolvidos na agroindústria. Após o incentivo do Prosperar, o faturamento triplicou e sua produção é vendida para diversos Estados. Do alto dos seus 79 anos, ele está fazendo escola. Já influenciou um amigo de Paty de Alferes a apostar na agroindústria de doces. Da viagem à Itália espera trazer novas idéias.

– Espero ampliar meus conhecimentos e poder transmiti-los para as pessoas daqui. Com o crescimento do nosso negócio envolvemos outras pessoas da família. Pensamos muito no amanhã e espero que meus bisnetos continuem o trabalho que desenvolvemos aqui – deseja.

Divulgação

ALTA PRODUÇÃO – De São Sebastião do Alto, Iair foi o primeiro ajudado pelo programa Prosperar

> "O 'slow food' se preocupa com questões como responsabilidade social e ambiental, que hoje une a ponta da cadeia do alimento, o agricultor familiar
>
> Teresa Corção
> presidente do Instituto Maniva

QUISSAMÃ

Profissão ao alcance das mãos

Inclusão e aumento da renda são promovidos por cursos e oficinas do Cras

Exercer a arte de ensinar novas técnicas para atender com excelência as exigências do mercado de trabalho. Este tem sido o papel do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Quissamã através das diversas oficinas produtivas de inclusão social, que têm elevado significativamente a renda e o bem-estar de seus usuários, a partir do trabalho desenvolvido pela coordenação, funcionários e instrutores.

De acordo com a responsável pelo setor de Gastronomia, Angélica Kaibers da Silva, o Cras pode ser considerado como um ponto de referência para seus participantes, contribuindo, inclusive, para a elevação da auto-estima, além de incentivá-los a aprender uma profissão. Ela diz ainda que, para grande parte dos alunos, os conhecimentos podem ser colocados em prática muito antes do que se imagina.

– A partir do momento em que os cursistas aprendem novas receitas, eles já colocam em prática seus dotes nas encomendas que recebem – explica Angélica.

Além dos diversificados cursos permanentes como o ponto russo, bordado, pintura em tecido e biscuit, a oficina de gastronomia do Cras promove, a partir de hoje, o curso de docinhos modelados, formado por uma turma de 15 pessoas.

Ao todo, o curso terá duração de um mês e as aulas ficarão a cargo da instrutora Maria de Jesus Brasil, com os mesmos alunos do curso de confeitagem de bolos, iniciado em julho.

De acordo a secretária de Ação Social, Cristiane Borba, o objetivo do Cras é acolher e encaminhar as pessoas para serem capazes de atender as demandas que o seu território, no bairro Caxias, apresenta.

– Nesse sentido, oferecemos diversos cursos que qualificam os usuários nas áreas de prestação de serviços no próprio local – exemplifica.

E para aqueles que estão interessados em se especializar e ter um certificado para facilitar seu ingresso no mercado de trabalho, já estão em fase de licitação os cursos de auxiliar de cabeleireiro, depilação, manicure, pedicure, ornamentação com balões com orientações sobre montagem de festa infantil, chocolate e massas/salgados.

Divulgação

DELÍCIA – No Cras, terá início hoje o curso de docinhos modelados

>> Municípios em foco

RESENDE

Escolas e creches aceitam matrículas

Começa hoje o período para renovação de matrícula, pré-matrícula nas unidades da Rede Municipal de Ensino e também nas creches municipais de Resende. O calendário obedece datas e prazos da resolução 001/2008 da Secretaria do Desenvolvimento Humano e Solidariedade (SMDHUM) e do Instituto de Educação do Município de Resende (Educar), que também determina que os pais ou responsáveis pelos alunos, menores de 18 anos, procurem a secretaria das escolas.

BARRA MANSA

Guarda Municipal ganha equipamento

Os guardas municipais de Barra Mansa ganharam 19 aparelhos radiocomunicadores para atuar nas ruas. Os equipamentos foram adquiridos pela prefeitura, através da Secretaria de Ordem Pública. De acordo com o comandante da Guarda Municipal, Jefferson Mamede, a corporação possui hoje 46 radiocomunicadores, sendo 35 portáteis para uso dos guardas nas vias. Segundo Mamede, os aparelhos de radiocomunicação vão agilizar o trabalho da guarda, principalmente durante fiscalizações de trânsito.

MACAÉ

Projeto mostra teatro de bonecos gratuito

Começa amanhã a 1ª Mostra de Teatro de Bonecos da Região Serrana. Serão duas apresentações: a primeira às 15h, no auditório anexo à Biblioteca Pública Municipal Henriqueta Marotti, em Glicério, e a segunda no dia 28, às 15h, no Teatro Municipal de Macaé. O espetáculo, que reúne quatro peças, é resultado do projeto Mestre Fantoche Escola. A entrada é franca, e as escolas poderão fazer reservas de ingressos pelo telefone (21) 2772-4831.

CABO FRIO

Evento cultural agita a Biblioteca Pública

A Biblioteca Pública Municipal Walter Nogueira realiza hoje o Segunda É Dia de Cultura. Às 9h, haverá apresentação e palestra com a bibliotecária Maria Helena Assad. Às 10h, a professora Vânia Gonçalves fala sobre educação. Às 14h, o professor Eraldo Maia faz exposição oral sobre Machado de Assis e, às 17h, o poeta Ricardo do Carmo lança o CD *Amor de consumo*. O encerramento do evento acontece às 18h, com um recital de poesias. Mais informações: (22) 2646-5830.

RIO DAS OSTRAS

Cetep terá unidade instalada em 2009

A partir de 2009, Rio das Ostras terá uma unidade do Centro de Educação Tecnológica e Profissionalizante (Cetep). A instalação foi acertada na última quinta-feira, em reunião entre o assessor de Indústria e Comércio de Rio das Ostras, Sérgio Azevedo, e o presidente da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec), Nelson Massini, que, no próximo dia 27, volta a Rio das Ostras para se reunir com o prefeito Carlos Augusto e conhecer o local onde funcionará o Cetep.

Vitrine

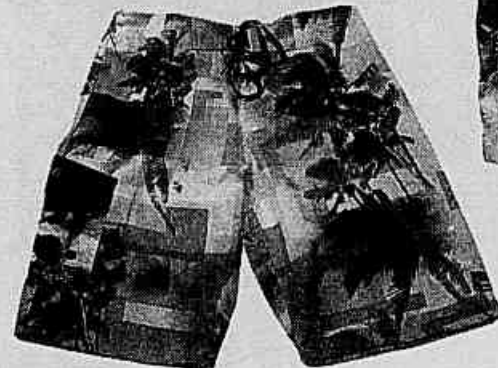
Lygia Freitas
vitrine@jb.com.br

Paisagens impressas permitem levar com você alguns lugares imaginários ou que despertam boas lembranças. Cabe o mundo em seu acessório. Mostre qual é a sua onda. Mostre qual é o seu lugar!

CANGA – Arcos da Lapa. R$ 15,00. Bali Blue. www.baliblue.com.br

VESTIDO – Cores escuras. R$ 680. Tempo 4. Shopping Icaraí. Rua Moreira César, 229, sala 1102. Tel.: (21) 2705-2458

FEMININA – Rio. R$ 109. Cantão. Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8, loja 249. Tel.: (21) 2621-6446

BÁSICA – Praia. R$ 152. Carmim. Rua Nóbrega, 191, Jardim Icaraí. Tel.: (21) 2610-3384

BERMUDA – Coqueiros. R$ 174,90. Billabong para Star Point. Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8, loja 343. Tel.: (21) 2719-8691

BLUSA – Estilizada. R$ 35,90. Brasis. Shopping das Fábricas. Rua Vicente de Lima Cleto, 176, loja 114, São Gonçalo. Tel: (21) 3119-5307

VESTIDO – Mapa. R$ 390. Richards. Rua Belizário Augusto, 52. Tel.: (21) 2617-6151

QUADRO – Luminoso. R$ 369. Papel Picado. Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8, lojas 219 e 220. Tel.: (21) 2722-0052

MALETA – Nova York. R$ 195. Papel Picado. Plaza Shopping. Rua 15 de Novembro, 8, lojas 219 e 220. Tel.: (21) 2722-0052

Página VIP

Estela Prestes
estela.prestes@jb.com.br

Fotos de Gustavo Bressan

TIMAÇO – Elaine Pontes, Lenise Pires de Mello, Marilza Barretto e Cybele Vieira

AMIGAS – Ana Porto, Therezinha Zauli e Acácia Pires de Mello no abraço a Melba

ELEGANTES – Ana Garcia, Luiza Nunes e Eloisa Yamagata no concorrido e badalado 'happy hour'

FUTURA PRIMEIRA-DAMA DE NITERÓI – Cristina Silveira

MODELO – Priscila Ricart faz parte do leque de jovens presentes na festa de Melba

JARDIM PARIS – Gabriela Latini esbanjando charme

A ANFITRIÃ – Melba Ravizzini com seu filho Pedro Ivo

BRINDE – Nina Gemal em evento que reuniu as vips no Jardim Paris

JUVENTUDE DOURADA – Isabelle Peres na megatarde

Flores novas na primavera

Os salões e jardins da belíssima residência dos Ravizzini, no Jardim Paris, mais uma vez saborearam o *savoir vivre* com um leque de mulheres lindas e elegantes. Era o aniversário da belíssima morena Melba Ravizzini que, como no ano passado não festejou seu niver, resolveu, mesmo com viagem marcada para a Espanha, comemorar do jeito dela. Ou seja, em alto estilo. Até os arranjos florais suplantaram o usual. Lindos!!!! Eram intercalados, harmoniosamente, com orquídeas e hastes de bambu verde. Uma loucura também foi o desfile oferecido pela chef Roberta Pederneiras, conhecida pela sofisticação de seus pratos. As delícias, próprias para um *happy hour*, iam das trufas russas ao caviar passando pela cavaquinha com arroz à la piamontese. Todas adoraram!!!! Outro acontecimento que enriquece o calendário social da primavera, o aniversário da linda Elaine Pontes, a coluna mostrará no próximo domingo.

Limitando

É mais do que oportuna a portaria assinada pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, limitando em um minuto o prazo de espera nos serviços de atendimento ao consumidor. Como só vai entrar em vigor a partir de 1° de dezembro, os setores de abastecimento de água, aviação civil e telecomunicações vão ter tempo de se adaptarem à nova regra. Como exceção, o setor de energia elétrica e o financeiro terão um tempo ainda menor (45 segundos). Atualmente, o consumidor costuma ficar até cinco minutos pendurado ao telefone.

Uma maravilha

O Pão-de-Açúcar, principalmente para quem mora em Niterói, é uma das mais lindas paisagens naturais do Brasil. Pois a Cedae acaba de entrar com uma campanha para alçá-lo ao patamar de uma das sete maravilhas da natureza. Agora, nas contas de água, vem o endereço para votação pela internet. É isso aí, depois do Cristo Redentor, o Pão-de-Açúcar.

Palácio Iluminado

O local onde estava localizada a loja Florense, na Pereira da Silva, vai virar uma agência do Banco do Brasil. O terreno não foi vendido e, sim, alugado. O proprietário Alencar Olibini, para compensar sua saída do espaço nobre, construiu na Garcia D'Ávila um prédio de quatro andares com paredes de vidro, onde está produzindo seu *show room* de móveis para a cozinha.

Uma estrela

Muitos niteroienses provavelmente ignoram que o Instituto Vital Brazil é a atual residência de uma artista de TV. Estamos nos referindo a Rafaela, uma sucuri de cinco metros de comprimento.

De grande porte

Rafaela foi estrela da novela *Pantanal*, levada ao ar em 1980 pela extinta TV Manchete e atualmente em reprise no SBT. Além disso, ela participou também da minissérie *Mad Maria*. Doada ao IVB, hoje é estrela no Centro de Exposições Permanente do instituto.

Privacidade

Profissionais da área psicossocial vão ter direito a local adequado e exclusivo para atendimento, preservando, dessa forma, o sigilo das informações passadas pelas pessoas assistidas. Esse é o teor do projeto de autoria do deputado Marcelo Freixo (PSol), em análise nas comissões técnicas da Alerj, que obriga, portanto, os órgãos da administração estadual direta e indireta a criar esses locais.

>> Toques

As inscrições para a última etapa do 9° Circuito Niteroiense de Maratona Aquática já estão abertas. A competição será no dia 23, a partir das 8h, na praia de Itaipu.

Vânia Parreira comemora seu aniversário, quinta-feira, no Club Red.

Amanhã será inaugurado o Espaço Vida, às 19h, em São Francisco.

Andréa Vivas e Geraldo Araújo curtem uma pequena temporada em Porto de Galinhas.

Com **Gabriela Brito**

Teatro
Peça usa Capitu, personagem de Machado de Assis, para discutir papel feminino do século 20 **B3**

Heloisa Tolipan
Tudo sobre os bastidores dos primeiros dias da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo **B8**

Show
Saiba como foi o lançamento de 'Banda larga cordel', o novo CD do cantor Gilberto Gil, no Vivo Rio **B2**

Divulgação

LISTADO – Sobre sua inclusão na lista dos 'Dez DJs para se ver antes de morrer', da revista britânica 'Q', o DJ diz: "existem pelo menos outros 20 DJs que eu veria antes de mim"

Hip hop com humor

Atração do Tim Festival, o londrino DJ Yoda reclama da seriedade que impera hoje no ritmo musical que surgiu 'como uma festa'

Braulio Lorentz

Duncan Beiny, DJ londrino de 31 anos escalado como uma das atrações do Tim Festival 2008, não apresenta rastros da saga *Guerra nas estrelas* apenas em sua alcunha profissional. As nostálgicas misturas hip hop do DJ Yoda, uma referência ao sábio Jedi esverdeado de 66 cm de altura da série de George Lucas, têm escala confirmada na Marina da Glória, no dia 25 de outubro, mas já foram ouvidas em outros espaços tão nobres quanto.

– Fui o DJ oficial da festa de lançamento de *A vingança dos Sith*, o terceiro episódio da saga, em 2005. É um filme péssimo e foi um erro ter feito essa trilogia mais recente – opina o DJ, em entrevista por telefone ao **Jornal do Brasil**, de Londres. – Como a maioria dos garotos da minha geração, sempre colecionei bonecos e outras coisas da série. Mas não sou um fanático. Não sei o tamanho das espaçonaves dos filmes ou coisas do tipo.

A música *Luke's advice* tem fragmento da voz de Mark Hamill, que viveu Luke Skywalker. Mas não é só a ficção científica do universo criado por Lucas que respinga na produção:

– Uso trechos de trilhas sonoras e outros sons dos anos 80, principalmente de filmes e desenhos. Não entendo quando DJs tocam só um tipo de música. Escolho o que mais amo de drum n' bass, funk e rock.

Yoda não se importa em fazer uso de figurinhas repetidas em suas dançantes colagens musicais. Durante as apresentações, não é raro a platéia dividir o tempo entre sacudir o corpo e perguntar uns aos outros (e às vezes ao DJ) de qual produção foi retirado determinado trecho.

– A razão para usar samples dos anos 80 é a nostalgia. Todos lembram dos trechos do meu trabalho. Os desenhos daquela época, por exemplo, são especiais.

Yoda garante que se diverte ao ser comparado com o DJ Shadow. Afinal, o colega californiano entrou para as páginas do *Guinness* por ter lançado *Entroducing* (1996), o primeiro disco feito apenas com samples. Mas como surgiu o rótulo de DJ Shadow com senso de humor?

– Não fui eu que inventei. Alguém disse isso, mas concordo. Nós dois fazemos música tendo o hip hop como base. O hip hop está sério, mesmo tendo começado como uma festa. Cadê o senso de humor? É uma pena, o estilo tem que ser mais festivo.

Álbuns de sua lavra, como *Amazing adventures of DJ Yoda* (2006) deram algum trabalho, por causa da dificuldade em transportar as colagens das festas para os estúdios.

– É duro transferir o som que faço ao vivo para os discos. Toco dez segundos de cada canção e faço isso tentando ler as platéias. É um processo natural para fazer com que meu trabalho permaneça com o mesmo sentido e a mesma onda. A música que faço é uma mistura.

O mesmo bom humor com que recebe as comparações com DJ Shadow, precursor em colagens sonoras, aparece quando Yoda é questionado sobre a inclusão de seu nome na lista dos 'Dez DJs para se ver antes de morrer', feita pela revista britânica Q.

– Quando fiquei sabendo disso, comecei a rir. Existem pelo menos outros 20 DJs que veria antes de mim.

Em sua passagem pelo Tim Festival, Yoda só vai manipular sons. A possibilidade de vê-lo trabalhando com imagens fica para uma próxima ocasião.

– Hoje, me considero 50% DJ e 50% VJ. São habilidades diferentes. Por isso, gosto de ficar pulando de uma para outra. Vou ao Brasil apenas como DJ, mas numa segunda vez, preferiria ir como VJ.

O inglês se apresenta no palco Tim Festa. Para o mesmo espaço estão confirmados outros artistas que se dedicam aos sons dançantes, como Junior Boys, Dan Deacon, Gogol Bordello, Música Magneta, Switch, Sany Pitbull, Leandro HBL e Database.

Maria Lucia Dahl

mldahl@terra.com.br

Cavalo de Tróia

ABRO O COMPUTADOR E UM VÍRUS, que se auto-denomina Cavalo de Tróia, baseado naquele lindo animal de madeira que, deixado encostado nas muralhas de Tróia, fizeram seus habitantes pensarem, equivocadamente, que ele significava a rendição da Grécia, e abriram-lhes as portas, felizes, fazendo com que o exército grego alojado dentro da barriga do animal, pudesse assim tomar Tróia, destruí-la e incendiá-la, seguindo instruções de Odisseu, um dos guerreiros principais da Ilíada, de Homero.

O mundo virou um imenso Cavalo de Tróia, que atualmente, mais criativo ainda que Homero, abandonou a forma de cavalo transformando-se em ongs, no Senado, no Congresso, ou em outras formas de 171, funcionando sempre do mesmo jeito que Odisseu inventou ou captou, já que as armações sempre estiveram no ar, tomando a forma mais conveniente de ludibriar o povo em todos os momentos da História. É o povo que abre as portas pros gregos colocando-os em cargos públicos, facilitando-lhes mensalões, conta nas Bahamas, aumento sistemático de salário, proporcionando-os todas as regalias e vantagens, depois de sua convincente apresentação como um sólido cavalo de madeira ou político honesto, enquanto de suas entranhas só sai destruição de densidade e tamanho proporcionais à porta da cidade que se abriu pra ele desde as de Tróia até as da Amazônia ou do Iraque.

Se você é um hacker, por exemplo, ou o Odisseu da informática, todas as portas, estarão, praticamente, abertas pra você cavalgar no seu cavalo de pau e assim como o vírus da aids contaminar os incautos que procuram relacionamentos pacíficos e amorosos, sem contar com a índole deturpada de alguns.

Felizmente, também possuo um exército poderoso que chamei pra cuidar do meu computador moribundo, que assim como aquele do filme *2001 – Uma odisséia no espaço*, começou a caducar e cantar "Daisy, Daisy, give me your answer, do... I'm half crazy, all for the love of you..." ... A gente sempre fica louco mesmo quando dá amor e recebe traição. Coitado do meu computador, há anos comigo... Chamei então o exército, o médico, ou o técnico, como quiserem, que tentou reformatá-lo, o que parecia tê-lo salvo, até ele começar a cantar *Daisy* de novo e num acesso de ciúme apagar todo o meu catálogo de endereços, de repente, recusando-se também a apagar os e-mails do meu Outlook, que à essa altura, já somam novecentos e tantos.

> É o povo que abre as portas pros gregos, colocando-os em cargos públicos, facilitando-lhes mensalões

Melhor mudar de computador e comprar um novo em folha nas Casas Bahia, daqueles "sem bunda" como diz minha sobrinha, falando dos modelos LCD, magrinhos, tipo Giselle Bünchen. Tudo bem. Acho ótimo, só que perco a "bunda" do computador e também todos os meus arquivos, já que o HD é como o inconsciente, se for retirado assim, de repente, pode deixar o computador com um tipo de Alzheimer cantando *Daisy* pra sempre. E se o HD for junto pode contaminar o computador sem bunda, ou seja, o LCD, que além dela, perderá também sua memória... Quem vê bunda não vê coração... Olha, esse Cavalo de Tróia está me deixando exausta! Parece que cavalguei por toda a Estrada Real: de Paraty a Ouro Preto, com direito àquelas ladeiras íngremes que o local oferece.

Então resolvo dar um tempo no moribundo do meu computador, tipo mulher-melancia, deixando-o sozinho, cantando no meu escritório, e sair pra fazer coisas deliciosas como ir ao banco em greve, ou ao supermercado lotado, etc, mas, como nada é à toa, acho que só sai pra perceber quanta gente maravilhosa existe no mundo além de gregos e troianos.

Quando me senti exausta no banco, uma moça fez todas as operações pra mim no caixa eletrônico enquanto eu abaixava a cabeça que rodava, só comparecendo mesmo na hora da minha senha, aquela que não poupa ninguém, como inspetora de colégio que entra de repente na sala, obrigando o aluno a levantar-se mesmo à beira de um colapso.

Depois fui ao supermercado e achei que dessa vez não ia agüentar o cansaço. (Acho que o Cavalo de Tróia não se restringiu ao computador, o vírus passou pra mim). Então a senhora da farmácia me fez sentar, comprou um suco pra mim, falou do estresse que acompanha as pessoas agora, (acredito que tentando se livrar o tempo todo dos possíveis cavalos de pau) e um rapaz se ofereceu pra levar minhas compras em casa. Nenhuma armação. Tudo do bem. Por que o Bem e o Cavalo de Tróia, em suas várias formas, se entrelaçam como aquela figura do Tao , graças a Deus, fazendo tudo se interligar como carinhos e coices.

CRÍTICA | SHOW | GILBERTO GIL

Altos e baixos de um grande circo musical

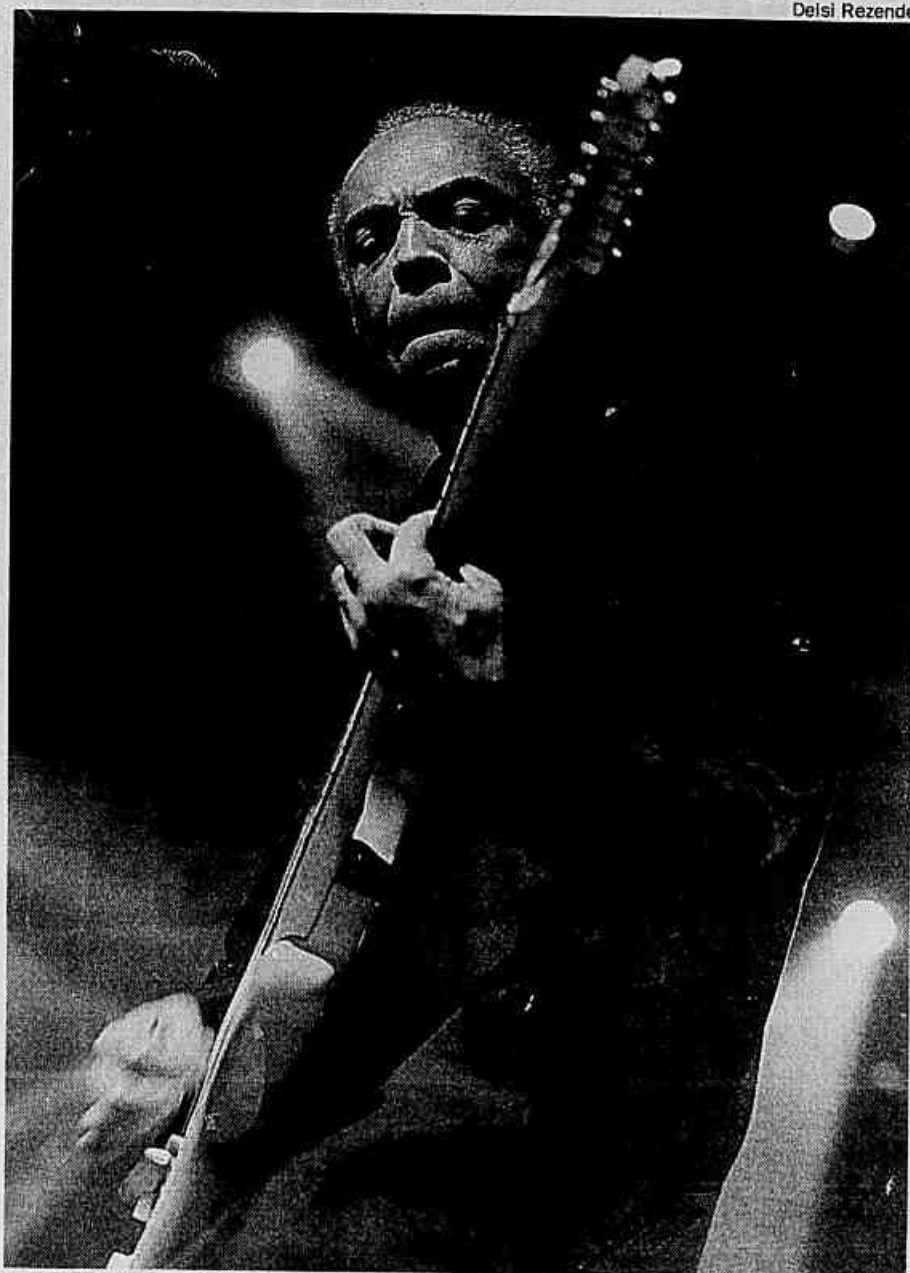
Cantor relê hits e mostra repertório novo e irregular

Ricardo Schott

Aos 66 anos, com voz em forma e detentor de uma experiência de entertainer que não faz feio até mesmo se comparada a de grandes comunicadores, Gilberto Gil fez do lançamento do razoável novo álbum, *Banda larga cordel*, sábado no Vivo Rio, uma espécie de circo musical, com quedas para o rock e para o reggae, além de acentos sambísticos bem distribuídos. Era um show de disco novo, sem exageros (como as longas versões que costuma fazer de certas músicas) e com pouco papo entre as canções. Gil praticamente só falou para introduzir ritmos ("essa é um baião", "agora, um samba-choro", "agora, um samba de breque") e para anunciar que o processo de seu *Banda larga cordel* chega ao final em março, quando vai ser lançado um DVD.

A idéia de Gil é, de cara, linkar o show com o mundo digital. Tanto que seus músicos, Arthur Maia (baixo), Bem Gil, Sergio Chiavazzolli (guitarras), Claudio Andrade (teclados), Alex Fonseca (bateria) e Gustavo de Dalva (percussão), abrem o show com uma vinheta instrumental baseada no *Nokia tune*, toque de celular mais popular do mundo, adaptação da *Grans vals*, do violonista espanhol Francisco Tárrega.

O CD novo, concebido enquanto Gil ainda estava no ministério da Cultura, dominou a apresentação, com grandes momentos misturados a outros nem tanto. Entre as boas músicas do disco, apareceram o batuque pesado de *O oco do mundo*, o samba-choro *Gueixa no tatame*, o soul trocadilhesco *Olho mágico* (que provocou risos e sustos de parte a parte no verso "quer alho? quer alho?"). Já o reggae *La renaissance africaine*, uma das melhores do álbum, ganha mais peso e cresce ao vivo. Por outro lado, o discurso quase imusicável e praticamente ufanista da (longa) faixa-título, que tematiza a união do Brasil pela internet, é um dos pontos fracos do CD e do show. O blues *A faca e o queijo*, que não funcionou no disco, nem ao vivo, justifica-se por ser um chamego de Gil à sua esposa-empresária Flora – e só por isso.

Deisi Rezende

ERA DIGITAL – Gil abriu show com vinheta baseada em toque de celular

A razoável *Não tenho medo da morte*, por sua vez, causou – e não por culpa de Gil – um dos momentos mais constrangedores do show. Parte do público (talvez pe-tista) puxou palmas na hora do verso "eu terei de estar presente/assim como um presidente/dando posse ao sucessor" e não obteve muito sucesso. Acabou sendo até ofuscada pela presença de outra música mais filosófica e realmente bela, *Se eu quiser falar com Deus*, que virou uma espécie de balada-samba nas mãos da banda de Gil.

Puxando antigos sucessos em meio às músicas novas, Gil e banda realmente tornaram certos hits irreconhecíveis, como Bem Gil, filho e guitarrista do artista, já adiantara ao **Jornal do Brasil**. Foi o caso de *Andar com fé* (que virou um samba baiano, na medida para o público cantar) e de um *Rock do segurança* desprovido de todos os caracteres oitentistas do original. *Tempo rei* e *Palco* soaram quase como no disco acústico que o cantor gravou para a MTV, só que em versões elétricas. Surpresa total, a versão reggae de *Something*, dos Beatles, emocionou bastante. Na banda de Gil, só as guitarras precisam de um ajuste final: o clima rock'n'roll de Chiavazzolli contrasta com a contenção excessiva das bases de Bem Gil. O músico ainda deu uma bela desafinada ao ser convocado pelo pai para um dos solos de *Não chore mais*, versão de *No woman no cry*, de Bob Marley (que perde o ar de balada brega da versão que Gil gravou em 1979 e, finalmente, transforma-se num reggae de verdade).

BDEBANDA

O rock retrô também tem vez

Mesmo que muitos dos artistas que se inscrevem no BdeBanda, festival de bandas do **Jornal do Brasil**, bebam no novo rock, o pop com forte influência sessentista também tem vez na disputa.

Com canções de textura retrô, os grupos Fuzzcas e Filhos da Judith enviaram seu material por meio do site do festival (www.jb.com.br) e estão na luta pelos cobiçados prêmios: uma vaga no festival Música Alimento da Alma (Mada), em Natal, em setembro; e gravação de um disco digital, a ser lançado pela Deckdisc (www.deckdisc.com.br).

O Filhos da Judith é formado por Luiz Lopez (guitarra e voz), Pedro Dias (baixo e voz) e Alan Fontenele (bateria). O trio já esteve no Mada 2006 e no B de Banda. O Fuzzcas ganhou matéria na revista *Rolling Stone* e tocou nas seletivas para as edições de 2006 e 2007 do Mada. As inscrições para o concurso, que tem patrocínio da marca de tênis Urban Boards (www.urbanboards.com.br), vão até o dia 29.

Em 9 de julho, críticos de música do **JB** receberam CDs para audição, no Teatro Odisséia, na Lapa. Já foram selecionados Mamute, Nigro e os Mojitos, Posto 13, Reles Relicário e Paulo Pilha.

No dia 31, o *Caderno B* divulga os outros 25 classificados para as cinco eliminatórias (10, 17 e 24 de novembro e 1º e 8 de dezembro) na Melt, no Leblon. Uma banda é classificada em cada etapa; cinco vão à final, em 15 de dezembro, no Teatro Odisséia. Os classificados passam pela avaliação de jornalistas, produtores, músicos e representantes de gravadoras. O voto do público nas etapas classificatórias tem peso dois e na final, quatro. A Deck vai colocar o trabalho no mercado exclusivamente para downloads e disponível nos portais Terra, UOL, IG, Baixahits, Yahoo, MSN, Napster e iTunes. As operadoras de celular também vão comercializar o álbum.

TEATRO

Um novo olhar sobre Capitu

Peça usa personagem de Machado de Assis para discutir o papel feminino do fim do século 20

Arllete Rocha

Quase no desfecho de *Dom Casmurro*, Machado de Assis debate a possibilidade de a fatalidade estar latente em Capitu desde sempre, como a fruta dentro da casca, um embrião da personalidade que se revelaria mais tarde. A observação serviu de inspiração para o título do espetáculo que reúne o autor e diretor Manoel Prazeres e as atrizes Helena Varvaki e Bianca Comparato em torno da personagem que, ao longo dos anos, desafia a todos com seu enigma: adúltera ou dissimulada? *A fruta e a casca*, em cartaz desde sexta-feira na Casa da Gávea, promove um encontro fictício entre uma Capitu mais madura e uma Capitu jovem.

A idéia da montagem surgiu durante a temporada do espetáculo *A arte de ter razão*, último trabalho de Helena com a dramaturgia de Prazeres e o texto de Arthur Schopenhauer, um dos autores prediletos de Machado de Assis. O tema central levantado por Schopenhauer era os caminhos oblíquos e os truques de que se serve a natureza humana para ocultar seus defeitos. A partir daí, diretor e atriz decidiram a abordar *Dom Casmurro* de um forma diferente, explorando a questão do tempo e indo além da trama para preencher algumas lacunas deixadas pelo autor.

divulgação

LEGENDA – Helena Varvaki e Bianca Comparato vivem as duas Capitus, a jovem e a madura, na montagem de Prazeres

– A proposta não é recontar o romance. O texto parte da figura de Capitu para discutir o papel feminino no fim do século 20, uma fase de acumulação de forças da mulher para os papéis que viria a desempenhar nos séculos seguintes – esclarece Prazeres.

A estrutura dramatúrgica põe em cena Capitu no seu exílio na Suíça, sem saber como agir perante o filho, revelando ou não os fatos do seu passado. A memória ressurge e estabelece um diálogo com a jovem Capitu adolescente.

– O diálogo possibilita um outro olhar sobre a obra, mas está longe de tentar desvendar um dos maiores mistérios da literatura brasileira – brinca o diretor.

A diferença de gerações entre Helena, 45 anos, e Bianca, 22, possibilitou que a proposta de diálogo com o tempo ficasse mais forte e evidente.

As duas atrizes se conheceram em 2006, quando Helena fez a preparação corporal de Bianca para o filme *Anjos do sol*, longa do diretor Rudi Lagemann sobre prostituição infantil. A dobradinha se repetiu na novela *Beleza pura*, da Rede Globo.

– É uma forma diferente de homenagear o centenário da morte de Machado de Assis. Além disso, me atrai muito a idéia de repensar o passado para particularizar o presente – avalia Helena.

Representar os conflitos adolescentes da personagem machadiana possibilitou para Bianca uma interpretação própria sobre a complexa personagem e o seu famoso *olhar de ressaca*.

– Capitu não é uma pessoa plana. É uma mulher com várias camadas, que vão se revelando através de uma certa ironia, que transparece no seu jeito de olhar – analisa a jovem atriz.

Para criar os figurinos da peça, a figurinista Letícia Ponzi seguiu a proposta do espetáculo, que promove uma nova costura do texto de Machado, e foi buscar em sobras de tecidos de uma grife famosa, reciclados, a inspiração para criar o figurino das duas Capitus.

>> A fruta e a casca

Casa da Gávea, Praça Santos Dumont, 116. Gávea (2239-3511). Cap.: 80 pessoas. 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. R$ 30. Estudantes e idosos pagam meia. Livre.

CRÍTICA | TEATRO | AMOR PERFEITO

A imperfeição é uma mãe obsessiva

Texto expõe fragilidade da autora na condução segura da narrativa

Macksen Luiz

Este monólogo de Denise Crispun sobre a maternidade, em cartaz no Teatro Leblon, nem sempre segue a idéia original. A mãe obsessiva com o bem estar do filho, capaz de afogá-lo em afeto, usa todos os clichês deste relacionamento para remoer o previsível e acrescentar outros desdobramentos, todos dispensáveis, depois que esgota o desfiar de lugares-comuns.

O desgastado recurso de fazer a personagem se comunicar por telefone, a postiça figura do pediatra e as coadjuvantes psicanalista e cartomante, confirmam a fragilidade da autora em conduzir a narrativa com mais segurança. A falta de perspectiva menos convencional obriga Denise Crispun a repetir situação única e prolongar além do necessário o desabafo da mãe. Não há um crescendo que proponha nuances à personagem, que fica com os sentimentos monocórdios e sem qualquer humor.

Divulgação

FRAGILIDADE – Rosane se esforça para encontrar o tom do humor e ultrapassar as quedas de ritmo do texto

Numa produção simples, o cenário de Ney Madeira, a iluminação de Rogério Wiltgen, e a trilha sonora de Charles Kahan cumprem as suas funções. Rosane Gofman vive com intensidade moderada esta maternidade tão evidentemente explorada, tentando dar algum sentido aos dois tipos secundários. A atriz se esforça para encontrar o tom do humor e ultrapassar as quedas de ritmo do texto. Não consegue, mas pelo menos evita preencher as limitações com atuação caricatural ou histriônica.

>> Notas

Série 'CSI' retoma liderança nos EUA

A estréia da nova temporada de *CSI*, no final de setembro, agradou aos americanos, conquistando a marca de 23,5 milhões telespectadores. O programa, que é exibido no Brasil pelo canal pago Sony, vinha em uma trajetória de queda. A alta audiência indica que o público ainda aprecia as histórias policiais. *CSI* também sagrou-se como a atração mais popular da estação, já que nenhuma outra emissora conseguiu romper a barreira dos 20 milhões de espectadores. A alegria dos produtores da série se estende à franquia *CSI New York*. Os mistérios resolvidos pela equipe forense de Manhattan obtiveram a atenção de 16 milhões de pessoas, conquistando o quinto lugar na lista dos programas mais vistos no país, semana passada.

Franquia 'Bourne' terá quarto filme

Os estúdios Universal confirmaram a realização do quarto filme da franquia *Bourne*, protagonizado pelo ator Matt Damon. O roteiro da nova aventura está desenvolvido por George Nolfi, co-autor de *O ultimato Bourne* (2007), o capítulo anterior da série de filmes. A franquia, iniciada com *A identidade Bourne* (2002) e *A supremacia Bourne* (2003), é baseada nas histórias de Robert Ludlum, mas o quarto longa contará uma história inédita. O filme, ainda sem título definido, é prioridade da Universal, que quer Paul Greengrass (responsável pela direção dos outros filmes com o agente desmemoriado) e Damon (*Os infiltrados*) de volta à série. *O ultimato Bourne arrecadou* US$ 442 milhões nas bilheterias de todo o mundo.

Amy Winehouse é tema de exposição

O artista plástico inglês Gerald Laing usou fotos da cantora Amy Winehouse publicada em tablóides britânicos e transformou as imagens em obras inspiradas na pop art. Os quadros resultantes fazem parte da mostra *New paintings for modern times*, a ser aberta ao público na sexta-feira na galeria ocontemporary, em Londres. Laing já havia usado imagens de outras celebridades como inspiração para sua obra. Sua primeira musa foi Brigitte Bardot, em 1963; em seguida veio a atriz Anna Karina. Laing explica que seu fascínio pela cantora vai além da forte imagem visual que Amy possui: "O que me interessa é a combinação do maravilhoso poder gráfico da imagem de Amy e os eventos extraordinários e quase míticos de sua vida".

TV Pixel

Paulo Ricardo Moreira (interino)
paulo.ricardo@jb.com.br

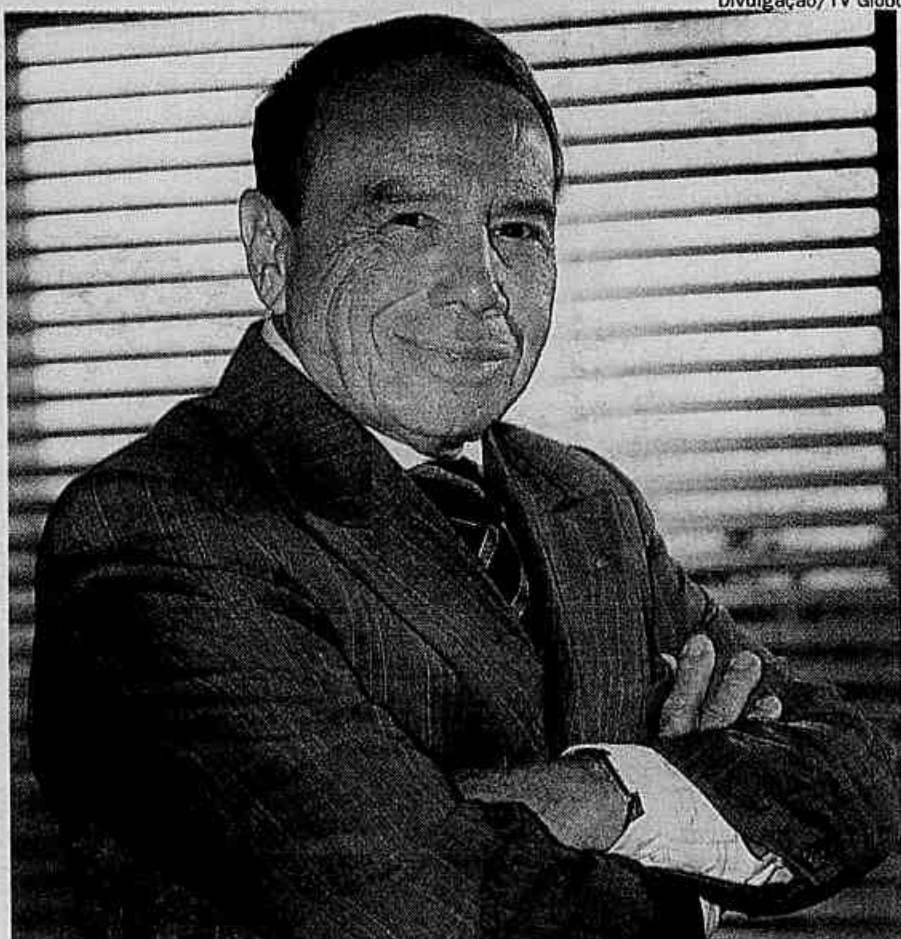
Laboratório no Pinel

Stênio Garcia está empolgadíssimo com o psiquiatra Castanho que vai interpretar em *Caminho das Índias*, nova novela das 21h da Globo. Para isso, optou por um visual bem diferente do advogado Barreto, de *Duas caras*: óculos, cavanhaque e, eventualmente, uma boina. O ator, que tem feito laboratório com os médicos do Instituto Philip Pinel, em Botafogo, conta que nunca fez análise.

– Os métodos do Castanho são muito particulares. Ele foge do convencional, com base nas suas experiências, nas suas pesquisas – observa o ator.

E par romântico? Stênio só entrega que vai ter uma apaixonada e admiradora de seu trabalho: sua secretária, vivida por Eva Todor.

Primeira-dama

Casada com Amílcar Dalevo, dono da Rede TV!, a apresentadora Daniela Albuquerque está soltando fogos com a audiência do seu *Dr. Hollywood*, nos domingos à noite. Por vezes, ele já ficou em segundo lugar no horário, com médias de 5 pontos. Para quem não sabe: Daniela parou o curso de direito para fazer jornalismo, quando o maridão acenou com a possibilidade de ela trabalhar na emissora. Dani começou fazendo reportagens para o programa de Olga Bongiovanni.

Divulgação/TV Globo

PESQUISA – Stênio vai viver um psiquiatra: reunião com médicos do Pinel

▲ Insista

Em Debora Vilalba, que divide a bancada com Britto Jr. no bloco de esportes do *Hoje em dia*, da Record. Discreta, ela passa segurança e entende do riscado.

▼ Desista

Do show em que se transformou a cobertura do seqüestro da jovem Eloá, em São Paulo. Os programas levaram psicólogos, advogados e até videntes para dar palpites.

Galã de novela

Fábio Jr. preferiu não gravar o especial de fim de ano da Record para se dedicar aos projetos musicais e ao lançamento de sua colônia Só Você, em versão feminina e masculina. A venda do produto vai ser em parceria com a Jequiti, de Sílvio Santos, ou seja, só pode ser adquirido por catálogo. Mas comenta-se que a Record não desistiu do ator-cantor: quer Fábio para uma participação em novela, em 2009. Aliás, o ano que vem promete para o galã: será pai de Zaion, com a modelo Mari Alexandre; vai cantar, em abril, no cruzeiro marítimo Descobrindo o Mar Azul, que vai de Santos a Búzios e Ilha Grande; e gravar um CD de músicas inéditas, coisa que já não faz há tempos.

Natal do Didi

Já está em fase de finalização o especial de Natal da *Turma do Didi*, na Globo. *Uma noite no castelo* dever ser exibido no dia 25 de dezembro. O par romântico é interpretado por Alexandre Slaviero e Débora Nascimento. E a filha de Renato Aragão, Livian, tem participação garantida.

Só pelo telefone

Carla Marins, mãe de primeira viagem aos 40 anos – Leon nasceu no Rio, no último dia 16 –, vai se dedicar integralmente ao bebê. Adalgiza, sua personagem em *Faça sua história*, só vai ser citada no seriado quando o marido taxista, Oswaldir (Vladimir Brichta), ligar para a esposa.

» Intervalo

A segunda temporada do 'Pimp my ride Brasil' estréia hoje, às 23h, na MTV. Desta vez, Jimmy e sua gangue transformam seis carangas sem graça em máquinas possantes, prontas para queimar asfalto.

Ed Motta e Regiane Alves são os convidados do *Circo do Edgard*, amanhã, às 21h45, no Multishow. A atriz fala sobre sua carreira na TV e participa de brincadeiras. Já o cantor mostra seu conhecimento sobre vinhos.

Felicidade é o tema do 'Saia justa' desta quarta-feira, às 22h30, no GNT. Mônica Waldvogel, Maitê Proença, Betty Lago e Márcia Tiburi dão notas de zero a dez para demonstrar o quanto são felizes e discutem até que ponto a felicidade é uma construção do indivíduo.

TV ABERTA

TVE BRASIL (CANAL 2)
06h30 - Telecurso 2000 – 2º grau
06h45 - Telecurso 2000 – 1º grau
07h00 - Telecurso – tecendo o saber módulo 1
07h30 - Brasil eleitor
08h00 - Repórter Brasil – Noticiário ao vivo
08h45 - Salto para o futuro – Inédito
09h45 - Lá vem animação – Programa infantil
10h00 - Clifford - Programa infantil
11h00 - Janela janelinha – Programa infantil
12h00 - Filhos – Programa sobre comportamento
12h25 - Jornal visual
12h30 - Notícias do Rio
13h00 - Horário político
13h20 - Caminhos do Brasil rural
13h30 - Castelo Rá Tim Bum – Programa infantil
14h00 - Janela janelinha – Programa infantil
14h30 - Um menino muito maluquinho
15h00 - Lá vem animação – Programa infantil
15h15 - Curta criança – Programa infantil
15h30 - Clifford – Programa infantil
16h00 - Sem censura
18h00 - Atitude.com
19h00 - Maratona animania
19h30 - Expedições – **Queimada na Amazônia – parte 1**
20h00 - Cantos do Rio
20h30 - Horário político
20h50 - Caminhos do Brasil rural
21h00 - Repórter Brasil
22h00 - De lá pra cá
22h40 - Roda viva
00h10 - Sem censura
02h10 - A grande música

REDE GLOBO (CANAL 4)
05h00 - Telecurso educação básica – tecendo o saber
05h20 - Telecurso profissionalizante
05h35 - Telecurso ensino médio
05h50 - Telecurso ensino fundamental
06h05 - Globo rural
06h25 - Bom dia Rio
07h15 - Bom dia Brasil
08h04 - Radar
08h07 - Mais você
09h34 - Globo notícia I
09h38 - TV Globinho
11h45 - Os Simpsons
12h10 - RJ TV – 1ª edição
12h35 - Globo esporte
13h00 - Horário político
13h20 - Jornal hoje
13h45 - Vídeo show
14h30 - Vale a pena ver de novo – Mulheres apaixonadas
15h40 - Sessão da tarde – **Atraídos pelo destino**
17h25 - Globo notícia II
17h29 - Malhação
18h00 - Negócio da China
18h50 - RJ TV – 2ª edição
19h10 - Três irmãs
20h15 - Jornal nacional
20h30 - Horário político
20h50 - Jornal nacional
21h05 - A favorita
22h20 - Tela quente – **Vôo noturno**
00h05 - Jornal da Globo
00h35 - Programa do Jô
02h05 - Sessão Brasil – **O homem do ano**

REDE TV! (CANAL 6)
08h30 - Leitura dinâmica
09h00 - Bom dia mulher
11h40 - TV esporte notícias
12h30 - Parceria publicidade
13h00 - Horário político
14h25 - A tarde é sua
17h05 - Igreja da graça, nosso programa
18h05 - Pokemon
18h50 - Notícia das 7
19h20 - TV fama Lessa e Iris Stefanelli
20h30 - Horário político
20h50 - Rede TV! news
22h00 - Superpop
23h45 - Leitura dinâmica
00h15 - Super papo

BAND (CANAL 7)
07h00 - Primeiro jornal
09h00 - Bem família
11h28 - Boletim "Que fim levou"
11h30 - Jogo aberto
12h30 - Jogo aberto Rio
12h50 - Furacão 2000
13h00 - Horário político
13h20 - Furacão 2000
13h40 - Palavra de paz
13h55 - Shop exp'ress
14h00 - Multirio
15h00 - Atualíssima
16h30 - Márcia
18h00 - Brasil urgente
18h50 - Jornal do Rio
19h20 - Jornal da Band
20h15 - Água na boca
20h30 - Horário político
20h50 - Água na boca – continuação
21h10 - Show da fé
22h05 - Custe o que custar
00h00 - Jornal da noite
00h45 - A noite é uma criança

CNT (CANAL 9)
09h00 - Fala Baixada
09h30 - Quadrans news
12h00 - Posso crer no amanhã
12h30 - Clínica estética
13h00 - Horário político
15h30 - Cidade realidade
17h30 - Igreja Universal
18h00 - Mestre cuca
18h30 - Fonte da vida
19h00 - Manancial
20h00 - Turminha da graça
20h30 - Horário político
20h50 - Show da fé
22h30 - CNT Jornal
23h00 - Largo Winch – **Vanessa**
00h00 - Mil e uma noites

SBT (CANAL 11)
06h00 - Jornal do SBT
07h00 - Chaves
08h00 - Carrossel animado
09h00 - Bom dia & cia
12h30 - Jornal SBT Rio
13h00 - Horário político
13h20 - Chapolin
13h30 - Horário político
13h45 - Eu, a patroa e as crianças
14h15 - Cinema em casa – **Abelhas, ataque mortal**
16h00 - Casos de família
17h00 - Olha você
18h00 - Eu, a patroa e as crianças
18h50 - As visões de Raven
19h15 - Hebe
20h30 - Horário político
20h50 - As novas aventuras de Christine
21h20 - SBT Brasil
22h00 - Pantanal
23h00 - SBT realidade
00h00 - Jornal do SBT
00h45 - A paranormal
02h15 - Em nome da justiça

RECORD (CANAL 13)
06h45 - RJ no ar – Jornalístico
08h07 - Fala Brasil – Jornalístico
09h00 - Hoje em dia
12h45 - Balanço geral
13h00 - Horário político
13h20 - Balanço geral
15h00 - Todo mundo odeia Chris
16h00 - Programa da tarde
17h30 - Prova de amor
18h30 - RJ Record – Jornalístico
19h20 - A turma do Pica-pau
20h00 - Jornal da Record – Jornalístico
20h30 - Horário político
20h50 - Jornal da Record – continuação
21h15 - Os mutantes
22h15 - Chamas da vida
23h00 - Repórter Record – Jornalístico
00h00 - Life – Série

Hilde

Hildegard Angel
hilde@jb.com.br

Pode não ser a sua opinião, pode não ser a melhor opinião, mas esta é uma coluna com opinião

Fotos de Sebastião Marinho

ELSA GARDENGUI e Sueli Stambowsky

LUÍS SÉVE e Guilherme Leite Ribeiro

OVÍDIO Cavalleiro

GUIDA Séve

PAREDES BRANCAS com teto amarelo ovo, paredes pretas com teto preto, sintam só a dramaticidade do apê de **Sueli** e **Ricardo Stambowsky**, na **Xavier da Silveira**, onde, nas paredes, convivem o nariz do saudoso **Alberto Pittigliani**, pai de **Sueli**, no traço do caricaturista **Lan**, e barões empoados, marqueses emplumados, viscondes rendados, da árvore genealógica de **Ricardo**. E leques preciosos, e uma incrível coleção de relógios-broches, e pinturas de **Carlos Zilio**, e móveis vanguarda assinados, enfim, um mix delicioso que só muito bom gosto e sensibilidade sabem juntar. Obra do casal com amigos talentosos, como o saudoso **Paulinho Klabin** e **Ovídio Cavalleiro**...

O JANTAR dos **Stambowsky** era para **Elsa Gardengui**. Querida desde os tempos em que ela se assinava **Diz**, morava num glorioso apartamento da **Rua 63** em **Nova York**, era casada com o nº 1 da **Varig** na **Grande Maçã** e jamais dizia não a um amigo que dela precisasse em **Manhattan**. O mundo mudou, a vida mudou, a **Elsa** mudou. Hoje, mora em **Milão**, é casada com **Mauro Gardengui**, um **BBB** (**Bom, Bonito e Bem sucedido**), e reina na cidade. Quando não está recebendo em seu apartamento da **Viale Majno**, onde é vizinha de **Donatella Versace**, **Elsa** está em **Cap D'Antibes**, abrindo sua casa com **Mauro**, durante as trepidantes temporadas de verão...

APÊ FLORIDO por **Ovídio**; marmiteiro chinês de laca, cheio de flores e frutas, no centro de mesa; camarão com gengibre do **Demar**; os tradicionais quindins da **Henriqueta Gomes** e a torta de maçã de **Terezinha Pittigliani**. **Fernanda** e **Paulino Basto** contavam da alegria do neto que esperam, filho da **Georgianna** e do **Felix**, e da volta de **Constança** de sua caminhada em **Santiago de Compostela**. Ao fundo, o novo CD de **Carla Bruni**. Os **Stambowsky** adoram uma novidade...

NÃO VOU ficar criticando depois, pois é fácil. Como dizia meu sábio sogro, "tem que arrepender antes". Nas fico pensando que, não estivéssemos em véspera de segundo turno, o desfecho do caso trágico de **Santo André** seria outro e a menina **Eloá** estaria aí, viva e salva. Na entrevista do policial à TV, ele justifica a ação dizendo que, tivessem sido mais radicais e acertado um tiro no seqüestrador eles seriam hoje alvo de críticas por matar um jovem apaixonado. E o que é isso? Reflexo do momento político! Depois do desastroso conflito das duas polícias nas ruas de **São Paulo**, só faltava ao **Serra** o "assassinato" de "um jovem **Romeu** apaixonado", versão, que, acredita a polícia, seria dada a outro tipo de desfecho...

MAS A POLÍCIA não tem que se preocupar com o que dizem dela, pois sempre terá alguém para dizer alguma coisa. A polícia tem sua cartilha para seguir e ponto. Foi até ridículo ver aqueles policiais calçando luvas de pelica e pisando com sapatilhas de ponta, pra lá e pra cá, atendendo a todos os caprichos do monstrengo de **Santo André**. Estivéssemos em outro momento, creio, e a polícia paulista não se preocuparia tanto com as críticas da imprensa. E que imprensa despreparada, meu **Deus**! Dava até irritação assistir na TV às entrevistas coletivas, com os repórteres repetindo as mesmas perguntas à exaustão. Haja paciência!...

NÃO TEM notinha em coluna, não tem lobby, não tem mídia. Inútil remar contra certas marés. Como aquela que, todos os sábados, há anos e religiosamente, lota o **Esplanada Grill** nos almoços. O sábado é deles, ninguém tasca. Ao lado, o sempre borbulhante **Gero** até se conforma com suas tardes vazias, sabendo que o sábado é primazia do vizinho. No último, lá estavam **Vânia Badin** convidada do neto, **Rafael**, e a mulher, **Renata**, grávida de cinco meses. **Lourival Paes**, tio do **Duda**, com **Paula**. Os irmãos **Fink**, isto é, **Klien**, **Andréas** e **Richard**, com seu representante nos **EUA**, o maior expert em containers. E, claro, **Jorge Adib** em sua mesa perpétua, com o convidado perpétuo **Boninho & family**. **Adib** é mesmo figura. Junto com o melhor amigo **Boni**, ele adora ter mesa fixa em restaurante. E, para garantir a dele no sempre lotado **Esplanada**, foi lá e comprou o restaurante. Afinal, para que mesmo serve o dinheiro?...

Borbulhantes

QUE HIGH, que nada, isso é coisa do passado até para um **Monteiro de Carvalho**. Só deu "famosos" no casamento de **Mario Bernardo Gamero**. **Cicarellis**, **Glórias Marias** e coisa e tal. Esperados até o último momento, o jogador de futebol **Ronaldinho** e **Álvaro Gamero**-irmão não apareceram, para decepção geral da galera, na festa na fazenda paulista, que teve menos gente do que o esperado. Saindo dessa linha, na mesa do **Gamerão**, como convidado especialíssimo, o grande amigo da família e ex-**ministro José Dirceu**, com a bela **Eva**... **ENQUANTO ISSO**, na mesma noite de sexta, o **presidente da República** em exercício, **José Alencar**, **vice-presidente**, junto com **Mariza Gomes da Silva**, recebia 35 amigos para um jantar de aniversário *very, very* exclusive, em mesa bem comprida no **Antiquarius**. Houve discursos. Falaram **Albano Franco**, **Orlando Diniz** e outros amigos presentes, como esta **Hildezinha** que vos escreve. Amanhã, conto e mostro em detalhes. Com exclusividade... **ESTÁ NO Rio** o mais pop dos palentólogos. Verdadeira celebridade da arqueologia. O professor **France Michel Brunet**, que não é parente da **Luiza**, mas foi quem encontrou o crânio de **Toumaï**, mais antigo fóssil de hominídeo, com sete milhões de anos... **A DESCOBERTA** transformou a teoria da paleontologia humana e levou o homem a rever a concepção sobre a história das primeiras etapas da origem dos hominídeos. **Toumaï** vai ser tema hoje da palestra de **Brunet**, com tradução simultânea, na **Academia Brasileira de Ciências**. Depois, e a seu pedido, **Brunet** ganha jantar *en petit comité* de **Maria Beltrão**, com presença do **cônsul de França Goisbault** e do **adido de Cooperação para Ciências e Tecnologia**, **Jean-Claude Reith**. Vai ser no **Bazzar de Ipanema**, restaurante da filha de **Maria**, **Cristiane Beltrão**... **O AUTOR** das fotos lindas do surf, ontem, em minha coluna na **Revista Domingo**, foi ninguém menos que **Geraldo Valadares**, o especialista em fotos de belos e jovens do verão carioca... **A FRANCESA Saint-Gobain Canalização** fez o belo gesto: doou R$ 100 mil para a **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. O dinheiro vai incrementar o programa **Música nas Escolas**, criado em 2003 e que já beneficia cinco mil jovens da rede municipal que moram em áreas de risco...

LAÍS Gouthier

IRENE Singery

Programação

● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo

>> Cinema

ESTRÉIAS

AMIGOS, AMIGOS, MULHERES À PARTE (My Best friend's girl) – De Howard Deutch. Com Kate Hudson, Lizzy Caplan e Alec Baldwin. **Comédia**. Rapazes bolam plano para convencer garota o quanto seu ex-namorado é maravilhoso, mas as coisas não saem como planejado. 1h41. EUA/ 2008. 16 anos.

São Luiz 4: 14h, 16h10, 18h30, 21h. Rio Sul 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. Roxy 2: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex Leblon 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. Kinoplex Fashion Mall 2: 17h15, 19h30, 21h45. Via Parque 5: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Kinoplex Tijuca 6: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Iguatemi 1: 14h10, 16h30, 18h50, 21h. UCI Norte Shopping 5: 14h40, 16h50, 19h, 21h30 (dub.). Kinoplex Nova América 6: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Madureira Shopping 1: 14h20, 16h40, 19h, 21h20 (dub.). Kinoplex Grande Rio 6: 14h, 16h10, 18h30, 20h50 (dub.). Iguaçu Top 1: 16h10, 18h20, 20h30 (dub.). Plaza Shopping 7: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Carioca Shopping 5: 13h45, 16h05, 18h25, 20h45 (dub.). Downtown 12: 14h45, 17h10, 19h35, 22h, 5ª, não haverá sessão às 19h35 e 22h. Botafogo Praia 3: 17h35, 20h, 22h25. New York 3: 13h50, 16h, 18h10, 20h30, 22h35. New York 13: 14h40, 16h50, 19h, 21h20 (dub.), 2ª não há sessão. New York 14: 14h45, 17h10, 19h35, 22h (dub.), 2ª não há sessão. Art West Shopping 6: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Estação Vivo Gávea 3: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Cinesystem Bangu 1: 14h10, 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. Cinesystem Recreio 1: 14h05, 16h05, 18h05, 20h05, 22h. Box São Gonçalo 6: 14h20, 16h30, 18h50, 21h05, 3ª e 5ª, a partir de 16h30 (dub.).

★★ **BABY LOVE** (Comme les autres) – De Vincent Garenq. Com Lambert Wilson, Pilar López de Ayala e Pascal Elbé. **Comédia**. Rapaz gay decide procurar mulher disposta a ser barriga de aluguel, mas não tem o apoio de seu namorado. 1h30. França/2008. 12 anos.

Rio Design 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Unibanco 3: 13h, 14h50, 16h40, 20h10, 22h.

★ **CANÇÕES DE AMOR** (Les chansons d'amour) – De Christophe Honoré. Com Louis Garrel, Ludivine Sagnier e Chiara Mastroianni. **Romance musical**. Em Paris, um homem e duas mulheres vivem um delicado triângulo amoroso. 1h40. França/2007. 12 anos.

Unibanco Arteplex 5: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

★★ **CORRIDA MORTAL** (Death race) – De Paul W.S. Anderson. Com Jason Statham, Ian McShane e Tyrese Gibson. **Ação**. Presidiário é forçado a participar de uma corrida de carros na qual internos devem matar uns aos outros. 1h48. EUA/2008. 16 anos.

Palácio 2: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. Rio Sul 3: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. Via Parque 3: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Kinoplex Tijuca 2: 17h10, 19h30, 21h50. Iguatemi 5: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. UCI Kinoplex Norte Shopping 2: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Kinoplex Nova América 5: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Grande Rio 5: 16h30, 18h50, 21h10. Bay Market 4: 17h, 19h15, 21h30. Carioca Shopping 1: 14h05, 16h25, 18h45, 21h10. Downtown 6: 13h45, 16h05, 18h30, 21h. Botafogo Praia 4: 13h10, 15h35, 18h, 20h30. New York 17: 14h25, 16h40, 18h55, 21h10, 2ª, não há sessão. Art West Shopping 5: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Cinesystem Bangu 5: 14h05, 16h05, 18h05, 20h05m, 22h05. Box São Gonçalo 5: 14h30, 16h40, 18h55, 21h15, 3ª e 5ª, a partir de 16h40.

● **ESPELHOS DO MEDO** (Mirrors) – De Alexandre Aja. Com Kiefer Sutherland, Paula Patton. **Terror.** Após incêndio em um shopping, segurança passa a ver imagens de pessoas mortas nos espelhos. 1h51. EUA/2008. 16 anos.

Palácio 1: 14h, 16h20, 18h40, 21h. São Luiz 1: 17h10, 19h30, 21h50. Rio Sul 4: 17h10, 19h30, 21h50. Kinoplex Leblon 1: 17h10, 19h30, 21h50. Via Parque 4: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex Tijuca 5: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Iguatemi 4: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. UCI Kinoplex Norte Shopping 6: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Kinoplex Nova América 7: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

Madureira Shopping 3: 16h20, 18h40, 21h. Kinoplex Grande Rio 1: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Bay Market 3: 16h20, 18h40, 21h. Plaza Shopping 3: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Carioca Shopping 4: 14h40, 17h10, 19h40, 22h15. Downtown 8: 14h25, 17h05, 19h40, 22h15, 5ª, não haverá as sessões das 19h40 e 22h15. Botafogo Praia 6: 13h40, 16h15, 18h50, 21h30. New York 8: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. Cinesystem Bangu 3: 15h30, 17h55, 20h05, 22h15. Box São Gonçalo 8: 14h15, 16h35, 19h, 21h20, 3ª e 5ª, a partir de 16h35.

★ **MULHERES – O SEXO FORTE** (The women) – De Diane English. Com Meg Ryan, Annette Bening, Debra Messing e Jada Pinkett Smith. **Comédia**. Separada do marido infiel, mulher busca apoio com um grupo de amigas. 1h54. EUA/2008. 12 anos.

Rio Sul 1: 16h, 18h30, 21h. Roxy 1: 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Leblon 4: 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Fashion Mall 4: 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Tijuca 3: 16h10, 18h40, 21h10. Downtown 1: 14h40, 17h15, 19h50, 22h25. Cinesystem Recreio 2: 14h30, 17h05, 19h25, 21h50.

★★ **NA MIRA DO CHEFE** (In Bruges) – De Martin McDonagh. Com Elizabeth Berrington, Ralph Fiennes e Rudy Blomme. **Comédia dramática**. Depois de uma desastrada missão em Londres, dois matadores são enviados para esfriar a cabeça na Bélgica. 1h47. Reino Unido/ Bélgica/2008. 16 anos.

São Luiz 2: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex Leblon 3: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. Kinoplex Fashion Mall 3: 16h50, 19h10, 21h30. Downtown 10: 17h35, 20h20, 5ª, não haverá a sessão das 20h20. New York 5: 14h20, 16h35, 18h50, 21h05. Art West Shopping 2: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Espaço de Cinema 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. Estação Barra Point 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. Vivo Gávea 2: 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. Estação Ipanema 1: 14h15, 16h30, 18h45, 21h.

★ **PELOS MEUS OLHOS** (Te doy mis ojos) – De Icíar Bollaín. Com Luis Tosar, Laia Marull e Candela Peña. **Drama**. A história de uma mulher que foge de casa levando o filho, mas teme a reação do marido. 1h46. Espanha/2003. 16 anos.

Estação Botafogo 1: 14h20, 16h30, 18h45, 21h.

EM CARTAZ

★★ **A BANDA** (Bikur Ha-Tizmoret) – De Eran Kolirin. Com Shlomi Avraham, Saleh Bakri. **Comédia dramática**. Uma banda da polícia egípcia se perde no deserto israelense e são abrigados em uma uma pequena cidade no deserto. 1h27. Israel/ França/ EUA/2007. Livre.

Estação Botafogo 3: 14h, 18h, 19h45. Estação Laura Alvim 3: 14h15, 18h15, 20h.

★ **BEZERRA DE MENEZES: O DIÁRIO DE UM ESPÍRITO** – De Glauber Filho e Joe Pimentel. Com Carlos Vereza. **Drama**. O filme acompanha a vida de Bezerra de Menezes, conhecido como o médico dos pobres. 1h15. Brasil/2008. Livre.

Iguatemi 3: 15h20. Kinoplex Nova América 1: 14h, 15h40. New York 1: 13h, 15h, 17h. Nilópolis Square 1: 14h30, 18h, 19h30.

★★ **BUSCA IMPLACÁVEL** (Taken) – De Pierre Morel. Com Liam Neeson, Maggie Grace e Famke Janssen. **Suspense**. Bryan é um espião aposentado que deve voltar às atividades quando sua filha Kim é vítima de uma rede de prostituição internacional. 1h33. França/2008. 16 anos.

UCI Kinoplex Norte Shopping 4: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Downtown 5: 17h30, 22h20. New York 10: 16h10, 18h20, 20h20, 22h20, 2ª, não haverá sessão. Nilópolis Square 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Top Cine Hipershopping 1: 16h50, 18h50, 20h50. Star Center Shopping 1: 17h, 19h, 21h. Cine Show Friburgo 2: 17h, 19h, 21h.

★★ **CAÇADORES DE DRAGÕES** (Chasseurs de dragons) – De Guillaume Ivernel e Arthur Qwak. Com vozes de Vincent Lindon, Patrick Timsit. **Animação**. Para livrar o reino de um dragão, menina pede ajuda a dois atrapalhados caçadores. 1h20. França/ Alemanha/ Luxemburgo/2008. Livre.

New York 10: 14h (dub.). Top Cine Hipershopping 1: 15h (dub.). Star Rio 3: 16h50, 20h30 (dub.).

★ **A CASA DAS COELHINHAS** (The house bunny) – De Fred Wolf. Com Colin Hanks, Emma Stone e Kat Dennings. **Comédia**. Coelhinha da *Playboy* é expulsa da mansão onde mora e encontra abrigo com as meninas da república, que acolhem a loura em troca de ensinamentos que as tornem populares na universidade. 1h34. EUA/2008. 12 anos.

Kinoplex Leblon 4: 14h. Kinoplex Tijuca 3: 14h10. UCI Kinoplex Norte Shopping 4: 13h. Madureira Shopping 3: 14h10. Kinoplex Grande Rio 5: 14h30. Carioca Shopping 6: 20h05, 22h20. Downtown 5: 14h50, 19h45. Botafogo Praia 1: 22h20. New York 2; 15h35, 17h40, 20h, 22h10, 5ª, não haverá a sessão das 20h. Cinesystem Bangu 4: 14h20, 16h20. Cinesystem Recreio 4: 21h20.

● **CASA DA MÃE JOANA** – De Hugo Carvana. Com Pedro Cardoso, José Wilker, Juliana Paes. **Comédia.** Três amigos de longa data dividem um amplo e antigo apartamento de classe média. 1h15. Brasil/2008. 14 anos.

Iguatemi 7: 17h, 19h, 21h10. UCI Kinoplex Norte Shopping 7: 14h15, 16h20, 18h20, 20h25, 22h30. Kinoplex Nova América 4: 19h, 21h10. Plaza Shopping 1: 13h15, 15h20, 19h45. Carioca Shopping 2: 17h40, 19h50, 22h. Downtown 2: 15h, 19h25. Botafogo Praia 3: 12h55, 15h15. New York 7: 13h40, 15h45, 17h50, 19h55, 22h. Art West Shopping 3: 15h30, 17h20. Estação Laura Alvim 2: 17h20, 21h20. Estação Paço: 16h40. Nilópolis Square 3: 18h45, 20h45. Box São Gonçalo 1: 14h, 16h20, 18h40, 20h50, 3ª e 5ª, a partir de 16h20. Top Cine Hipershopping 2: 17h, 19h, 21h. Star Rio Shopping 2: 16h50, 18h50, 20h50.

★ **CONTROLE ABSOLUTO** (Eagle eye) – De DJ Caruso. Com Shia LaBeouf, Michelle Monaghan e Rosario Dawson. **Drama.** Jovem rapaz e uma mãe solteira se vêem metidos numa célula terrorista e são forçados a se envolver numa conspiração política. EUA, 2008. 14 anos.

New York 1: 19h, 21h30. Candido Mendes: 18h50. Box São Gonçalo 2: 14h10, 16h50, 3ª e 5ª, às 16h50. Cinemaxx Unigranrio 2: 19h, 21h. Cinemaxx Mercado 3: 17h10. Star Center Shopping 4: 16h, 18h20, 20h40.

★★ **A CULPA É DO FIDEL** (La faute à Fidel) – De Julie Gavras. Com Nina Kervel-Bey, Julie Depardieu. **Comédia dramática**. Menina tem sua vida complicada quando seus pais viram ativistas políticos. 1h39. Itália/ França/2006. Livre.

Estação Paço: 14h40.

A DANÇA DA VIDA – De Juan Zapata. **Documentário**. Um filme sobre como continuar vivo na terceira idade numa sociedade cada vez mais voltada para os jovens. 1h20. Brasil/2008. Livre.

Cine Glória: 5ª, às 18h20.

★ **OS DESAFINADOS** – De Walter Lima Jr. Com Rodrigo Santoro, Cláudia Abreu, Selton Mello. **Drama**. No retorno ao Brasil, músicos de um grupo de bossa nova com carreira em Nova York enfrentam a ditadura militar e outros fatores que definem suas vidas dali em diante. 2h19. Brasil/2007. 12 anos.

Cine Glória: 20h (exceto 2ª e 3ª). Estação Botafogo 2: 16h20, 21h15. Estação Paço: 18h30. Candido Mendes: 14h10.

★★★ **DO OUTRO LADO** (Auf der anderen seite) – De Fatih Akin. Com Nurgül Yesilçay, Baki Davrak e Hanna Schygulla. **Drama**. Após a morte da madrasta, rapaz faz de tudo para localizar a filha dela, uma ativista política refugiada na Alemanha. 2h02. Alemanha/ Turquia, 2007. 16 anos.

Cine Arte UFF: 18h40.

★ **AS DUAS FACES DA LEI** (Righteous Kill) – De Jon Avnet. Com Al Pacino, Robert De Niro e Carla Gugino. **Policial.** Rooster (Al Pacino) e Turk (Robert De Niro) são dois policiais veteranos do Departamento de Nova York que recebem a missão de encontrar um assassino em série que deixa poemas escritos nas cenas dos crimes que comete. 1h46. EUA/2008. 14 anos.

São Luiz 3: 14h10, 16h30, 18h50, 21h15. Roxy 3: 17h10, 19h30, 21h50. Leblon 1: 16h30, 19h, 21h30. Kinoplex Fashion Mall 1: 16h30, 21h15. Via Parque 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Kinoplex Tijuca 1: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Iguatemi 3: 17h10, 19h20, 21h30. UCI Kinoplex Norte Shopping 3: 13h30, 15h45, 18h, 20h15, 22h30. Kinoplex Nova América 1: 17h20, 19h30, 21h40. Plaza Shopping 4: 17h10, 19h40, 22h. Carioca Shopping 3: 19h15, 21h40. Downtown 3: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35. Botafogo Praia 5: 17h05, 19h40, 22h10. New York 4: 13h20, 15h35, 18h, 20h15, 22h30, 3ª, às 22h30. Unibanco Arteplex 4: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Art West 3: 19h10, 21h20. Estação Vivo Gávea 4: 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Odeon Petrobras: 2ª e 3ª, às 14h, 16h10, 18h20, 4ª e 5ª, às 14h, 16h10. Cinesystem Bangu 4: 18h20, 20h20, 22h20. Box São Gonçalo 2: 19h15, 21h30.

★★ **ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA** (Blindness) – De Fernando Meirelles. Com Julianne Moore, Alice Braga, Gael García Bernal. **Suspense.** Adaptação do livro de José Saramago, o filme mostra uma inexplicável epidemia de cegueira que se alastra por uma cidade. Duração: 1h57. Brasil/ Japão/ Canadá/2008. 16 anos.

UCI Kinoplex Norte Shopping 9: 13h30, 16h, 18h30, 21h20. Plaza Shopping 6: 16h45, 21h40. Carioca Shopping 2: 15h. Downtown 11: 15h40, 18h25, 21h10, 5ª, não haverá a sessão das 21h10. Botafogo Praia 1: 13h05, 17h45. New York 11: 14h50, 17h20, 19h50, 22h20, 2ª, não há sessão. Unibanco Arteplex 1: 13h, 16h50, 19h10, 21h30.

★ **ERA UMA VEZ...** – De Breno Silveira. Com Thiago Martins, Rocco Pitanga e Paulo César Grande. **Drama**. As dificuldades e alegrias da paixão entre uma menina rica e um jovem da favela. 1h58. Brasil/2008. 14 anos.

Carioca Shopping 3: 14h, 16h35. Cine Arte Bangu: 18h.

★★ **ESTÔMAGO** – De Marcos Jorge. Com João Miguel, Fabiula Nascimento. **Comédia**. Cozinheiro nordestino tenta a sorte na cidade grande. 1h50. Brasil/Itália/2007 16 anos.

Estação Botafogo 2: 14h10, 19h.

★ **FATAL** (Elegy) – De Isabel Coixet. Com Penélope Cruz, Peter Sarsgaard, Dennis Hopper e Ben Kingsley. **Drama.** Ao conhecer uma jovem estudante, crítico cultural desenvolve uma obsessão sexual. 1h48. EUA/2007. 14 anos.

Downtown 7: 14h20, 19h55. Espaço Rio Design 1: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Espaço de cinema 1: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. Estação Barra Point 1: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Estação Vivo Gávea 5: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Estação Ipanema 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. Candido Mendes: 16h40, 21h10.

★★ **FAY GRIM** (Fay Grim) – De Hal Hartley. Com Parker Posey, Jeff Goldblum, Liam Aiken. **Ação.** Mulher de agente da Cia foragido se envolve com o mundo da espionagem internacional. 1h58. EUA/Alemanha/2006. 14 anos.

Estação Botafogo 3: 15h45, 21h30.

★ **A GUERRA DOS ROCHA** (A guerra dos Rocha) – De Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Lúcio Mauro Filho, Marcelo Antony e Diogo Vilela. **Comédia**. A simpática velhinha Dina Rocha (Ary Fontoura) tem três filhos adultos que vivem em pé de guerra sobre quem deve ficar com a mãe. 2h. Brasil/2008. 12 anos.

São Luiz 1: 13h50, 15h30. Rio Sul 4: 13h50, 15h30. Roxy 3: 13h50, 15h30. Kinoplex Leblon 1: 13h50, 15h30. Via Parque 6: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Kinoplex Tijuca 4: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Iguatemi 6: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. UCI Kinoplex Norte Shopping 8: 13h20, 15h15, 17h, 18h50, 20h40, 22h25. Kinoplex Nova América 2: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. Madureira Shopping 2: 18h50, 20h50. Kinoplex Grande Rio 4: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Iguaçu Top 3: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Bay Market 1: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Plaza Shopping 5: 13h10, 15h, 17h20, 19h10, 21h10. Carioca Shopping 7: 17h05, 21h30. Downtown 2: 17h20, 21h40. Botafogo Praia 2: 13h, 17h30, 22h. New York 12: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50, 2ª, não haverá sessão. Unibanco Arteplex 1: 15h20. Unibanco Arteplex 2: 13h. Estação Vivo Gávea 1: 14h40, 16h20, 18h, 19h40, 21h20. Cinesystem Bangu 6: 19h50, 21h30. Cinesystem Recreio 3: 19h50, 21h30. Box São Gonçalo 3: 15h15, 17h15, 19h05, 21h.

★★ **KUNG FU PANDA** (Kung fu panda) – De Mark Osborne e John Stevenson. **Animação**. Um irreverente e preguiçoso panda torna-se um mestre do Kung Fu para salvar o Vale da Paz do vilão Tai Lung, um poderoso leopardo das neves. 1h34. EUA/2008. Livre.

New York 2: 13h30 (dub.).

★★★ **LEMON TREE** (Etz limon) – De Eran Riklis. Com Hiam Abbass, Ali Suliman e Rona Lipaz-Michael. **Drama**. Viúva palestina vê sua plantação de limões ameaçada quando o ministro de Defesa de Israel muda-se para a casa ao lado. 1h46. Israel/ Alemanha/ França/2007. Livre.

Espaço de Cinema 3: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Estação Laura Alvim 1: 17h, 21h. Estação Laura Alvim 2: 15h15, 19h15.

★★★ **LINHA DE PASSE** – De Walter Salles e Daniela Thomas. Com Sandra Corveloni, Vinícius de Oliveira. **Drama.** Garoto da periferia vê em seu talento como jogador de futebol a esperança de uma vida melhor. 1h48. Brasil/2008. 16 anos.

Instituto Moreira Salles: 14h, 16h, 18h, 20h. Unibanco Arteplex 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Cine Santa Teresa: 19h.

★★ **MAMMA MIA!** (Mamma mia!) – De Phyllida Lloyd. Com Colin Firth, Meryl Streep, Pierce Brosnan. **Comédia romântica**. Para descobrir quem é seu pai, Sophie convida três ex-namorados da mãe para sua festa de casamento. Duração: 1h48. EUA/ Reino Unido/2008. 10 anos.

Leblon 2: 16h, 18h30, 21h, 4ª, às 16h, 18h30. Kinoplex Grande Rio 3: 19h. Plaza Shopping 6: 14h15, 19h20. Downtown 7: 17h25, 22h30. Botafogo Praia 2: 15h, 19h30. New York 15: 17h, 19h20, 19h35, 22h, 2ª, não haverá sessão. Espaço Rio Design 2: 15h, 17h10, 19h20. Unibanco Arteplex 6: 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h, 3ª, não haverá sessão. Nilópolis Square 1; 16h, 20h50. Cinemaxx Mercado 2: 16h, 18h20, 20h40. Star Center Shopping 3: 16h10, 18h20, 20h30. Cine Show Teresópolis 2: 15h, 19h.

● **MANDELA – LUTA PELA LIBERDADE** (Goodbye Bafana) – De Bille August. Com Joseph Fiennes, Dennis Haysbert e Diane Kruger. **Drama.** A vida de um homem racista muda quando passa a conviver com Nelson Mandela. 2h20. Alemanha/França/Bélgica/ África do Sul/Itália/Luxemburgo/Reino Unido/ 2007. 10 anos.

New York 9: 19h30, 22h. Espaço Rio Design 2: 21h30. Unibanco Arteplex 4: 13h. Laura Alvim 3: 16h, 21h40. Cine Santa Teresa: 15h10, 21h10.

★★ **MEU IRMÃO É FILHO ÚNICO** (Mio fratello è figlio unico) – De Daniele Luchetti. Com Elio Germano, Riccardo Scamarcio. **Drama**. Nos anos 60, na Itália, dois irmãos opostos politicamente apaixonam-se pela mesma mulher. 1h35. Itália/ França,2007. 14 anos.

Cine Arte UFF: 21h.

● **MISSÃO BABILÔNIA** (Babylon A.D.) – De Mathieu Kassovitz. Com Vin Diesel, Gérard Depardieu e Charlotte Rampling. **Ação.** Mercenário tem a missão de tirar uma mulher da Rússia. O problema é que a jovem sofreu uma alteração genética que ameaça todos os humanos. 1h33. EUA/ França/2008. 14 anos.

Star Rio Shopping 1: 16h40, 18h40, 20h40.

★★ **O MISTÉRIO DO SAMBA** – De Carolina Jabor e Lula Buarque de Hollanda. Com Marisa Monte, Paulinho da Viola. **Documentário**. A cantora Marisa Monte conduz entrevistas que formam um painel da Velha Guarda da Portela. 1h18. Brasil/2008. Livre.

Unibanco Arteplex 3: 18h30. Cine Glória: 16h30 (exceto 2ª e 3ª). Cine Santa Teresa: 17h20.

OS MOSCONAUTAS NO MUNDO DA LUA (Fly me to the moon) – De Ben Stassen. Com Buzz Aldrin, Adrienne Barbeau. **Animação.** Em 1969, três astronautas foram à Lua. Mas não estavam sozinhos. Três mosquinhas embarcaram nesta viagem. 1h14. EUA/2008. Livre.

Via Parque 1: 15h20 (dub.). Kinoplex Tijuca 2: 15h20 (dub.). Iguatemi 7: 15h10 (dub.). Kinoplex Nova América 4: 15h20, 17h10 (dub.). Madureira Shopping 2: 15h, 17h (dub.). Kinoplex Grande Rio 3: 15h, 17h (dub.). Bay Market 4: 15h10 (dub.). UCI Kinoplex Norte Shopping 10: 14h15, 16h10, 18h10, 20h05 (dub./3-D). Plaza Shopping 4: 13h, 15h10 (dub.). Carioca Shopping 6: 13h50, 15h55, 18h (dub.). Downtown 4: 15h30, 17h40, 20h (dub.). Botafogo Praia 5: 12h45, 14h50 (dub.). New York 16: 13h55, 15h50, 17h45 (dub.). Art West Shopping 4: 14h20, 16h (dub.). Nilópolis Square 3: 14h45, 16h45. Cinesystem Bangu 6: 14h20, 16h10, 18h (dub.). Cinesystem Recreio 3: 14h20, 16h10, 18h (dub.). Box São Gonçalo 4: 13h, 14h50, 16h45, 18h45, 20h45, 3ª e 5ª, a partir de 16h45 (dub.). Cinemaxx Unigranrio 2: 14h, 15h40, 17h20 (dub.). Top Cine Hipershopping 2: 15h10 (dub.). Star Rio Shopping 3: 15h, 18h40 (dub.). Cine Show Teresópolis 1: 16h, 17h45 (dub.). Cine Show Friburgo 1: 16h, 17h45 (dub.).

★ **NOITES DE TORMENTA** (Nights In Rodanthe) – De George C. Wolfe. Com Diane Lane, Richard Gere e James Franco. **Romance**. Mulher com problemas no casamento se envolve com médico, que está viajando para tentar se reconciliar com o filho. 1h37. EUA/Austrália/2008. 10 anos.

Kinoplex Fashion Mall 1: 19h. Kinoplex Grande rio 3: 21h20. Plaza Shopping 1: 17h30, 21h50. Downtown 4: 22h05. New York 16: 19h55, 22h05, 2ª, não haverá sessão. Espaço Museu da República: 14h, 16h, 18h, 20h. Art West Shopping 4: 17h40, 19h40, 21h40. Estação Laura Alvim 1: 15h, 19h. Cinemaxx Mercado 3: 15h20, 19h20, 21h10. Cine Show Teresópolis 2: 17h, 21h.

★ **SPACE CHIMPS – MICOS NO ESPAÇO** (Space Chimps) – De Kirk De Micco. **Animação.** Emocionante aventura sobre três chimpanzés da Nasa que são chamados para descobrir vidas alienígenas. 1h22. EUA/2008. Livre.

New York 15: 15h05 (dub.).

SUPER-HERÓIS – A LIGA DA INJUSTIÇA (Disaster movie) – De Jason Friedberg e Aaron Seltzer. Com Jason Friedberg, Aaron Seltzer. **Comédia**. O filme é uma paródia dos longas *Indiana Jones e o reino da caveira de cristal*, *Homem de Ferro*, *High school musical* e outros, além de ícones da cultura pop. 1h30. EUA/2008. 12 anos.

Via Parque 1: 17h10, 19h10, 21h10 (dub.). Iguatemi 2: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15 (dub.). UCI Kinoplex Norte Shopping 1: 13h10, 15h30, 17h30, 19h30 (dub.), 21h40 (leg.). Kinoplex Nova América 3: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). Madureira Shopping 4: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). Kinoplex Grande Rio 2: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40 (dub.). Iguaçu Top 2: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). Bay Market 2: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). Plaza Shopping 2: 14h10, 16h10, 18h10, 20h10, 22h10 (dub.). Carioca Shopping 8: 17h20, 19h45, 21h50 (dub.). Downtown 9: 15h45, 20h (dub.), 13h40, 17h50, 22h10 (leg.), 5ª, não haverá as sessões das 20h e 22h10. Botafogo Praia 1: 15h45, 20h20 (dub.). New York 6: 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h20. New York 18: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30, 2ª, não haverá sessão (dub.). Art West Shopping 1: 15h10, 17h, 19h, 21h (dub.). Cinesystem Bangu 2: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20 (dub.). Cinesystem Recreio 4: 14h, 15h50, 17h40, 19h30 (dub.). Box São Gonçalo 7: 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, 3ª e 5ª, a partir de 15h10 (dub.). Cinemaxx Unigranrio 1: 15h, 17h, 19h, 21h10 (dub.). Cinemaxx Mercado 1: 15h30, 17h20, 19h10, 21h (dub.). Star Center Shopping 2: 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). Cine Show Friburgo 1: 19h30, 21h10.

★★ **VIAGEM AO CENTRO DA TERRA – O FILME** (Journey to the center of the earth) – De Eric Brevig. Com Brendan Fraser, Josh Hutcherson. **Aventura.** Cientista e seu sobrinho ficam presos em uma caverna. A única saída é encontrar uma passagem pelo centro da Terra. 1h32. EUA/2008. Livre.

UCI Kinoplex Norte Shopping 10: 21h55 (dub./3-D). New York 9: 13h20, 15h20, 17h25 (dub.).

REAPRESENTAÇÃO

UM CRIME AMERICANO (An american crime) – De Tommy O'Haver. Com Ellen Page, Catherine Keener. **Drama.** Duas irmãs são deixadas por uma temporada na casa de uma mãe solteira, já que seus pais trabalham em um circo, recebendo todos os tipos de maus tratos. 1h32. EUA/2007. 16 anos.

Carioca Shopping 8: 15h10.

AO ENTARDECER (Evening) – De Lajos Koltai. Com Claire Danes, Meryl Streep e Vanessa Redgrave. **Drama**. À beira da morte, mulher relembra seu passado romântico para as duas filhas. 1h57. EUA/2007. Livre.

Cine Arte UFF: 16h30.

IRINA PALM (Irina Palm) – De Sam Garbarski. Com Marianne Faithfull, Miki Manojlovic e Kevin Bishop. **Drama.** Mulher vai trabalhar em um clube privê para pagar o tratamento de seu neto. 1h43. França/Bálgica/Luxemburgo/Inglaterra/Alemanha/2007. 14 anos.

Downtown 10: 15h10.

★ **NEM POR CIMA DO MEU CADÁVER** (Over her dead body) – De Jeff Lowell. Com Eva Longoria Parker, Paul Rudd. Comédia romântica. Rapaz contrata uma paranormal depois de perder a noiva de forma trágica. Os dois se apaixonam e a noiva morta passa a assombrar a rival. 1h35. EUA/2008. 10 anos.

Cine Show Teresópolis 1: 19h30, 21h10.

Programação

RATATOUILLE (Ratatouille) – De Brad Bird e Bob Peterson. **Desenho animado**. Ratinho sonha em se tornar um cozinheiro famoso e forma parceria inusitada com ajudante de famoso restaurante. 1h50. EUA/2007. Livre.

Cine Arte Bangu: 16h (dub.).

>> Música

BOSSA NO LEBLON – O projeto reúne nomes da bossa nova com a presença de jornalistas e escritores. Nesta segunda, o som fica por conta de Miele e Danilo Caymmi. **Teatro Municipal Café Pequeno**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (2294-4480). 2ª, às 20h. R$ 20. 18 anos. Cap.: 120 pessoas

BOSSA TRIO – O grupo toca clássicos da bossa – em especial, as pérolas da parceria de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, como *Garota de Ipanema*, *Insensatez* e *Eu sei que vou te amar*. **Vinicius Show Bar**, Rua Vinicius de Moraes, 39, 1ºandar, Ipanema (2523-4757). 2ª, às 22h30. R$ 25. 18 anos. Cap.: 90 pessoas.

RICHAH – O cantor comanda a roda de samba com quatro horas de batucada, acompanhado por um grupo de cordas e percussão. **Carioca da Gema**, Rua Mem de Sá, 79, Lapa (2221-0043). 2ª, às 21h. R$ 15. Censura: 18 anos. Cap.: 300 pessoas.

GRÁTIS

PEDRO LUÍS E A PAREDE – O projeto Palco MPB recebe a banda Pedro Luís e a Parede, que sobe ao palco mostrar as novidades do CD *Ponto enredo*. Produzido por Lenine, o disco traz uma mistura de ritmos afro-brasileiros, com toques de rock'n'roll e música cubana. **Teatro Rival Petrobras**, Rua Álvaro Alvim, 33/37, Cinelândia. Informações: 3223-6600 2ª, às 19h. Grátis. 18 anos. Cap.: 370 pessoas. *As 100 primeiras pessoas entram gratuitamente. Senhas distribuídas a partir das 17h..*

>> Teatro

EM CARTAZ

★★ **OS CAFAJESTES** – Texto de Aninha Franco. Direção de Fernando Guerreiro. Com Juan Alba, Leo Jaime, Fábio Lago e Osvaldo Mil. A comédia musical faz uma caricatura dos diferentes tipos de machismo. **Teatro das Artes**, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (2540-6004). Cap.: 456 pessoas. 2ª e 3ª, às 21h. R$ 50. Estudantes e idosos pagam meia. Duração: 1h30. 14 anos.

CIDADE DAS DONZELAS – Texto e direção de Marcela Rodrigues. Com a Troupp Pas D'argen. Um forasteiro chega numa cidade no meio do sertão e tenta desvendar o mistério da existência de tantas moças donzelas. **Centro Cultural Marista**, Rua Conde de Bonfim, 1.067, Tijuca (2176-8061). Cap.: 450 pessoas. 2ª e 3ª, às 20h30. R$ 20. Estudantes e idosos pagam meia. Duração: 1h. 14 anos. Até 28 de outubro.

DEIXA EU BRINCAR DE SER FELIZ, DEIXA EU PINTAR O MEU NARIZ – Texto de Edmond Rostand. Adaptação e direção de Ivan Sugahara. Com alunos formandos da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras. Livre adpatação do clássico Cyrano de Bergerac. **Teatro Sesi**, Av. Graça Aranha, 1, Centro (2563-4163). Cap.: 350 pessoas. 2ª, às 19h30. R$ 15. Estudantes e idosos pagam meia. 12 anos. Duração: 1h20. Até 24 de novembro.

SOH – Texto e Direção de Camila Diehl. Música original de Luciano Leite Barbosa. Com Viviane Paganini, Ricardo Galvão, Camila Diehl e elenco. Inspirado na mitologia e filosofia orientais, o espetáculo conta a lenda da mulher de Saturno e sua luta para retomar seus filhos. **Teatro da Transcendência – Espaço de Criação**, Rua Pedro Américo, 45, sobrado, Catete (2554-6784). Cap.: 50 pessoas. 6ª a dom., às 21h; 2ª, às 20h. R$ 15. Estudantes e idosos pagam meia. 16 anos. Duração: 1h10. Até 15 de dezembro.

HUMOR

FLÁVIA PROSDÓCIMI A atriz faz um bem-humorado show de *stand-up* , cuja tônica e o improviso e interação com o público. **Capim Limão**, Rua Olegário Maciel, 135-D, Barra da Tijuca. 2ª, às 21h30. R$ 7.

LENTE DE AUMENTO – Texto e interpretação de Leandro Hassum e convidados. Direção de Daniela Ocampo. O espetáculo faz humor com os aspectos ridículos de algumas situações do cotidiano. Nesta segunda, participação do magico Gabriel e do ator Bruno Motta. **Teatro dos Quatro**, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 2ª, às 21h. R$ 30. Estudantes e idosos pagam meia. Duração: 1h10. 14 anos. Até 27 de outubro.

POCKET DEZ O grupo Deznecessário faz show de humor, entrevistas, músicas e dublagem. A convidada desta segunda é a atriz Mariana Santos, com os personagens Maria do Céu, uma freira passista, Raxel, uma anã direta e objetiva em seus conselhos para os jovens, e Cinderela Super Star, uma aspirante a estrela e sua mãe controladora. **Big Apple**, Shopping Barra Square, Av. das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (3410-5755). 2ª, às 21h. R$ 15. 14 anos. Cap.: 200 pessoas.

★★ **ZÉ – ZENAS EMPROVISADAS** – Direção de Fernando Caruso. Com Fernando Caruso, Gregório Duvivier, Marcelo Adnet e Rafael Queiroga. O espetáculo de humor é baseado no improviso. Nesta segunda, participação do ator Paulo Gustavo e da atriz Ingrid Guimarães. **Vivo Rio**, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro do Flamengo, em frente ao MAM (2272-2900). 2ª, às 20h30. Preços: R$ 20, R$ 50 e R$ 60. *Meia entrada para estudantes, menores de 21, maiores de 60 e deficientes físicos*. 1h. 12 anos. 1.712 pessoas.

GRÁTIS

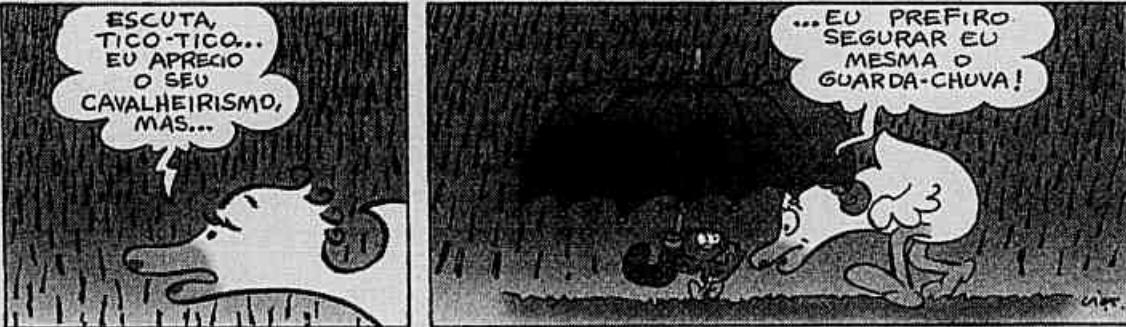
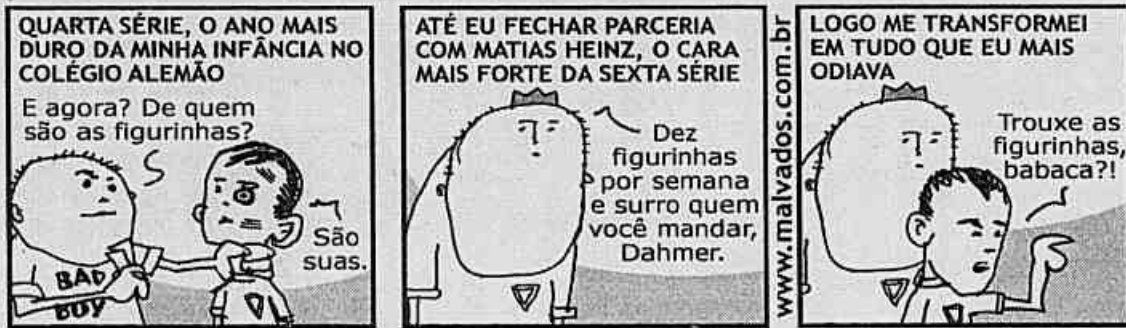
CICLO DE LEITURAS DRAMATIZADAS – O projeto apresenta *Carlota Joaquina: duas visões de palco* com a atriz Marieta Severo dirigida por Aderbal Freire-Filho e texto de Raimundo Magalhães Jr. **Academia Brasileira de Letras/Teatro Raimundo Magalhães Jr.**, Av, Presidente Wilson, 203, Castelo, Centro (3974-2500). Cap.: 336 pessoas. 2ª, às 18h. Livre. Grátis.

>> As novidades de cinema, teatro e dicas do PROGRAMA no seu celular. Envie **PRO** para **50015** (Vivo, Claro, Oi e Ctbc). R$ 0,10 por msg.

TIRAS

DOM INÁRIO | OTA

PATO | CIÇA

OS SILVA | TIAGO RODRIGUES

MALVADOS | ANDRÉ DAHMER

CRUZADAS

© Revistas COQUETEL — www.coquetel.com.br

Ministro da religião muçulmana / Planta cujo chá é calmante e digestivo / Dois dos generais que comandaram o Brasil na época da Ditadura / Rede local de computadores, geralmente restrita a um prédio / Pássaro que imita a fala humana / Filósofo grego, fundador da Escola Peripatética / Pasta alimentícia de canapés / Açude cearense no rio Jaguaribe / Itinerário comercial que unia os povos do Oriente e do Ocidente (Hist.) / Pop star que virá ao Rio em Dezembro / Supremo Tribunal Federal (sigla) / Resgatar a hipoteca / Sediou a Convenção Republicana de 1873 / Vegetação daninha no jardim / Cintura / Significa "imprensa" na sigla ABI / Os militantes do Greenpeace / Tristão de Ataíde, escritor brasileiro / Apêndice de absorventes femininos / Semente oriental usada em pães / Técnico da Seleção Brasileira de Futebol / Volume de poesias de Antônio Nobre / Sudoeste (abrev.) / Pintor que retratou a Família Imperial (BR) / "Falam" com Deus / Andava; caminhava / Museu de Niterói projetado por Niemeyer / O amado de Psiquê (Mit.) / A força a ser vencida no Armagedom / Mestiços de brancos com índios / O de urina comprova a gravidez

I T U

HORÓSCOPO | POR MAX KLIM | maxklim@terra.com.br

A influência lunar ainda é forte na estabilidade de sua presença em Câncer e isso revela que o lar é o nosso melhor refúgio para crises e tensões do cotidiano. Hoje nos fazemos mais apegados ao passado, à memória e aos feitos daqueles que criaram nossa base emocional. Marte: ampliação, dinamismo e criatividade.

Áries 21 de mar. a 20 de abr.
Em dia de equilíbrio, seja racional, sem projetar esperanças e sonhos que possam frustrá-lo.
Amor: +ou - **Finanças:** Bom

Touro 21 de abr. a 20 de mar.
Bom sextil de Vênus lhe amplia a tolerância com a superação de algumas velhas preocupações.
Amor: Bom **Finanças:**+ou-

Gêmeos 21 de mai. a 20 de jun.
Você conta com quadro favorável, sem mudanças e dúvidas, em disposição de muita vantagem.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Câncer 21 de jun. a 21 de jul.
Há hoje disposição equilibrada a moldar sua forma de reagir à tensão e desafios da rotina.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Leão 22 de jul. a 22 de ago.
Procure bem atentar para as mudanças na rotina. Fatos inesperados trarão preocupação íntima.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Virgem 23 de ago. a 22 de set.
Sua acuidade mental e apurado senso de oportunidade para dialogar farão um dia bem positivo.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Libra 23 de set. a 22 de out.
Tome atitude com maior determinação e firmeza para o bom andamento do dia. Surpresa no amor.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Escorpião 23 de out. a 21 de nov.
Boa novidade mudará seu ânimo e o seu comportamento neste início de semana. Surpresa com íntimos.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Sagitário 22 de nov. a 21 de dez.
Dias de decisões e fatos gratificantes na condução do trabalho. Intuição e sensibilidade.
Amor: Bom **Finanças:** +ou-

Capricórnio 22 de dez. a 20 de jan.
Em momento de moderação você deve decidir de forma mais imediata suas velhas pendências.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Aquário 21 de jan. a 19 de fev.
O dia mostra vantagens futuras nas finanças. No trabalho, você poderá acertar velhos planos.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Peixes 20 de fev. a 20 de mar.
Você terá hoje influências bem positivas para tudo o que diz respeito a seus bens e patrimônios.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

>> Receba o horóscopo do JB no seu celular. Envie JB seguido das três primeiras letras do seu signo para **50015** (Vivo, Claro, Oi e Ctbc).
Ex: Para assinar TOUro, envie JBTOU. R$ 0,10 por msg.

Heloisa Tolipan

Heloisa Tolipan
gente@jb.com.br

Bastidores da Mostra Internacional de Cinema

Senta que lá vem a história – mais precisamente, 454 delas. Esse é o número de filmes (desembarcados de 75 países) que tornará representativos os tais 24 quadros por segundo na 32ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que começou quinta-feira com a exibição de *Terra vermelha*, co-produção Brasil (20%) e Itália (80%), dirigida pelo ítalo-chileno **Marco Bechis**. E por alguns segundos o Auditório do Ibirapuera – onde foi dada a largada para a grande micareta dos cinéfilos paulistas – sentiu no peito a saudade de Herbert Richers. Uma dublagem de fato cairia bem para a japonesa **Mineko Okamoto**, que foi às lágrimas para agradecer – na língua natal e sem tradutor por perto para contar, ou melhor, traduzir a história – a homenagem ao marido, **Kihachi Okamoto** (1924-2005), cineasta com retrospectiva na mostra. Apenas um "obrigado" em um (não tão) bom e velho português rolou.

Logo quando a crise econômica resolveu deixar todo mundo nu com as mãos no bolso, **Pedro Cardoso** subiu o zíper da moral e dos bons costumes com o já célebre discurso antinudez. Já **Selton Mello** zipou mesmo foi o bico, depois de vitaminada por aí a tese de que o discurso do primeiro teria sido em parte motivado por uma atitude, digamos, pouco cortês do diretor de *Feliz Natal*. No filme, **Graziella Moretto** (namorada de Pedro) tem cenas em pêlo. Corta. O Agostinho de *A grande família* repudiou, em seu manifesto, "cineasta de primeiro filme que exibe a amigos, em sessões privê, cenas ousadas que conseguiu arrancar de determinada atriz". Quem juntou dois + dois ficou de quatro com a polêmica que varou os corredores culturais. Selton – que, segundo um jornal paulista, exibia prévias do seu filme de estréia para a equipe – vinha se esquivando da mídia na hora de colocar o dedo nessa ferida, e apenas publicou resposta ao manifesto de Cardoso no blog de *Feliz Natal*. Na estréia paulista de seu filme, o pique-esconde melou. A coluna puxou o rapaz para um canto e bem que tentou: "É inevitável tocar no assunto...". À toa. O ator-diretor, um tanto tenso, torceu o canto da boca, colocou a mão no ombro da repórter e, após um irônico "obrigado", decretou ali mesmo o *the end* da entrevista.

"Achei... interessante. Achei que fosse pior", disse o rapazinho, em tom chocho. O mais velho da roda coçou a cabeça e saiu de braço torcido: "É, eu posso estar errado". A conversa, que girava em torno do filme de abertura da Mostra, *Terra vermelha*, aconteceu entre **Matheus Souza**, 20 anos – estudante de Cinema da PUC, vencedor do prêmio de Melhor Filme segundo júri popular (além da menção honrosa) no Festival do Rio – e **Bruno Barreto**, 53 anos, veterano na sétima arte e na luta por uma vaga no Oscar com *Última parada 174*. Pois é entre gigantes (Matheus já recebeu chancela de **Domingos Oliveira**) que esse rapazote de baixa estatura começa a dar seus passeios na sétima arte. No saguão do Arteplex do Shopping Frei Caneca para a exibição de *Apenas o fim*, Bruno – para quem o filme do estreante "é uma graça, um tesão" – confessou à produtora de *Apenas o fim*, **Mariza Leão**, que "dá vontade de entregar um argumento para Matheus e pedir: escreve aí um roteiro". Ao que Mariza respondeu: "Não vou largar esse menino".

São Paulo – Fotos de Mario Miranda/Agência Foto

VESTINDO A CAMISA – De peito aberto, o idealizador da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Leon Cakoff

São Paulo – Tiana Chinelli/Agência Foto

O PÁ! – A portuguesa Maria de Medeiros e Betty Faria

ORIENTE-SE – A produtora japonesa Mineko Okamoto

CINEDOC – Ex-Mutante, Arnaldo Baptista ganha as telas

São Paulo – Du Amorim/Agência Foto

OS DIRETORES – Bruno Barreto e Matheus Souza

São Paulo – Du Amorim/Agência Foto

THE WEEK – Eryk Rocha, o ator alemão Peter Ketnath e João Miguel, na festa de abertura da mostra

PRÉSESSÃO – No Unibanco Arteplex, Emilio Orciollo, Nasi e Selton Mello. Marina Person e Paulo Henrique Fontenelle

E Mariza não pretende mesmo: ela e Matheus estão com projetos para novo longa. Basta escolher o roteiro – Matheus tem três prontos. "Sempre pego meu caderno e começo a rabiscar no meio das aulas chatas", confessou à coluna o rapaz, para logo em seguida contar sobre uma Sibéria na barriga em particular. "Só tenho medo da maldição do segundo disco. É tipo o segundo CD do Killers, sabe? Quero é fazer o meu *Bloco do eu sozinho* (segundo álbum do Los Hermanos)", contou, dando um *preview* das referências pops que o casal interpretado por **Érika Mader** e **Gregório Duvivier** jorra a 220 km/h em *Apenas o fim*. Glossário indie em mãos, por favor.

Sobre a recepção paulista a *Última parada 174*, Bruno Barreto anunciou que São Paulo não dormiu nesse ponto. O filme, que ainda vai estrear na Mostra, mas já contou com algumas cabines na terra da garoa, "tem tido reação melhor do que no Rio. Os paulistas não são tão emotivos. Eles refletem, não são tão reativos quanto nós, cariocas". O cineasta ainda ressaltou o fato de que "o Rio é só o terceiro mercado do país, sabia?". A capital paulista vem em primeirão. Em segundo, o interior do Estado de São Paulo.

Mas nem toda São Paulo captou vossa mensagem, mestre Barreto. Ainda bem, louva o diretor, ao recordar que, "como dizia **Nelson Rodrigues**, a unanimidade é burra", e logo após tirar o alfinete do bolso para "um crítico paulista que achou que o bebê da cena inicial era o Sandro. Vê se pode, querer escrever sobre o filme sem ter entendido sequer o que assistiu". Bruno ainda simulou um "toc toc toc" na cachola para mais um puxão de orelha no crítico desinformado: "*Hello*, tem alguém aí? Você viu o mesmo filme que a gente?".

Sobre a polêmica opinião de **Luiz Carlos Barreto** a respeito do oba-oba de festivais de cinema que tomou conta do país, o filho saiu pela tangente pela primeira vez na noite: "Nem sabia que ele tinha dito isso". A Mostra de São Paulo, assim como os festivais de Gramado, do Rio e de Brasília, foram das poucas exceções à metralhadora verbal de Barretão.

"O mais bacana foi isso. Ele falou da tentativa de suicídio, das drogas, de **Rita Lee** com a serenidade de quem já passou por muito e está aí, super na paz". Esta foi a análise do cineasta **Paulo Henrique Fontenelle**, diretor de *Loki*, sobre o personagem central de seu documentário, **Arnaldo Baptista**. E, de fato, o ex-Mutante, mãos sobre os joelhos, longe das rodinhas que se formavam no Cine Sesc, se passava por garoto-propaganda da Serenus, tão plácidas eram suas feições. Sobre a estratégia de lançamento do documentário (que sairá de festivais diretamente para a telinha do Canal Brasil), Arnaldo fez paralelo interessante: "É como na minha música. Eu, por exemplo, posso ser tido como 'pessoa grande', mas não tenho gravadora. Tem um lado *underground* aí. Estamos atingindo outro público". Já Paulo Henrique, que não descarta transformar o resto do material em um segundo filme, confessou ser menos, digamos, altivo que o músico: "Ó! Tristeza! Queria muito ir para o cinema, mas a cópia sai muito cara".

Com Marcelo Isaack, Flávia Martin e Anna Virgínia Balloussier